O Presidente da República aprovou os critérios propostos pelo DASP para revisão das Tabelas Unicas de Extranumerarios Mensalistas

AMEAÇADA A AMERICA LATINA

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

A MANHÃ
ANO X RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de abril de 1951 NÚMERO 2.977
Diretor: CARDOSO DE MIRANDA ★ Gerente: OCTAVIO LIMA

Truman adverte sôbre o perigo de agressão russa

"NÃO CAPITULAREMOS", DECLARA O PRESIDENTE DOS EE. UU. – DECISÃO DE MAC ARTHUR – O CONGRESSO PEDE UMA INVESTIGAÇÃO COMPLETA SÔBRE A SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

WASHINGTON, 14 (UP) — O presidente Truman advertiu de que se a ONU deixar a Coreia, os comunistas, "cedo ou tarde" cairão sobre a America Latina e sobre "nosso proprio país" depois de terem dado o golpe no Japão, no Oriente Medio ou na Europa. Em concentração, em banquete do Partido Democrata de 5.000 talheres, comemorativo dos presidentes Thomas Jefferson e Andrew Jakson, herois do Partido, Truman acusou os republicanos de "politicagem" contra sua politica externa, com esperanças de ganhar, desse modo, as proximas eleições.

Disse o presidente que "não temos a alternativa de lutar na Coreia ou de não lutar absolutamente. Nossa alternativa consiste em lutarmos na Coreia ou noutro lugar — algum lugar mais dificil e, provavelmente, mais perto de casa".

O ERRO DO APAZIGUAMENTO — Declarou: "Não se equivoquem do Kremlin. Queremos a paz na Coreia e no resto do mundo, mas não capitularemos ante a agressão. Sabemos que o apaziguamento não conduz à paz, mas à guerra. Nossos esforços para impedir a guerra devem basear-se na preservação da liberdade e da justiça.

(Conclui na 3.ª pág).

NOMEADO PRESIDENTE DO I.A.P.I.

Em decreto assinado pelo chefe do Governo vem de ser nomeado presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, o sr. Gabriel Pedro Moacir, ex-prefeito da cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Ao que apurou nossa reportagem, em fontes fidedignas e ligadas ao sr. Gabriel Pedro Moacir, este não aceitará o cargo para o qual vem de ser nomeado.

A MANHÃ

Edição de hoje:
44 páginas
3 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
LETRAS E ARTES
E
ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

DE VOLTA AO SEIO DA SOCIEDADE 35 HANSENIANOS

CASO INÉDITO NO BRASIL — PROSSEGUE A JUNTA MÉDICA DE CURUPAITI EM SEUS TRABALHOS

Ontem foi um grande dia para milhares de descrentes: pela primeira vez em nossa terra tiveram alta definitiva 35 portadores do mal de Hansen. Avulta de importância a noticia, pois que, de um modo geral, a lepra é tida entre nós como moléstia incurável. Tal mito agora se desfaz definitivamente porquanto a descoberta de modernos medicamentos, até agora aceitos com certas reservas por parte de alguns, veio liquidar de vez um velho problema, dando novo alento a muitos infelizes.

O fato

A nossa reportagem foi informada de que, na manhã de ontem, no Hospital Colônia de Curupaití, em Jacarepaguá, seria examinada a primeira leva, integrada por 80 doentes, dos considerados curados por intermédio das sulfonas. Ao chegarmos ao local fomos recebidos gentilmente pelo dr. Gilberto Majeon, diretor daquele estabelecimento, que após se inteirar dos nossos objetivos, pronta-

(Conclui na 10.ª página)

FALECEU ERNEST BEVIN

O extinto desempenhava o cargo de Lord Guarda Selos do Rei e foi ministro do Exterior da Grã-Bretanha — Lider de grande influência trabalhista, possuia uma integridade moral e intelectual inatacável

Ernest Bevin

LONDRES, 14 (De Jack Fox, da U.P.) — Faleceu esta tarde uma grande figura do movimento trabalhista britânico, o sr. Ernest Bevin, que desempenhava o cargo do Lord Guarda Selos do rei desde que renunciou ao cargo de ministro do Exterior, há um mês. O extinto tinha 70 anos de idade. Sua morte ocorreu em consequência de uma sincope cardiaca. O sr. Bevin faleceu em seu apartamento em Carlton Gardens numero um, que é a residência oficial dos ministros do Exterior da Inglaterra. Embora tivesse se demitido, o sr. Bevin continuava residindo ali. O sr. Bevin, que foi titular da pasta do Exterior durante os transcedentais e criticos anos que se seguiram à segunda guerra mundial, renunciou a 9 de março último devido a prolongada enfermidade. Sucedeu-lhe no Ministério do Exterior o vice-Premier Herbert Morrison. Sua saúde havia se tornado tão delicada que o menor esforço lhe causava palidez e fadiga. Há longo tempo o sr. Bevin sofria do coração. Ele sofreu duas inter-

(Conclui na 10.ª página)

As pernas de Mistinguett e seus 81 anos

A famosa atriz e dançarina francesa Mistinguett chega ao aeroporto de Nova Iorque, para sua estréia na América. A popular "estrêla" do antigo "music hall", que foi uma vez reputada como dona das pernas mais bonitas do mundo, é surpreendida aqui pelos fotógrafos, ao descer do avião. Apesar dos seus 81 anos de idade, Mistinguett exibe as pernas e mostra que ainda tem boas formas. A aeromoça Pauline Le Page, parece admirar a vitalidade da velha artista. (Foto da I. N. P. para A MANHÃ)

IMPORTANTE REFORMA NA PREVIDENCIA SOCIAL

Ampliação dos serviços — Serão criados o Banco da Previdência e o Instituto Nacional de Assistência — Grande comissão estudará as medidas

O diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, sr. Fernando de Andrade Ramos, assinou importante portaria visando a unificação dos serviços da repartição que dirige e o aprimoramento das suas tarefas.

O ato cria uma Comissão Central Revisora, à qual caberá a incumbência de encaminhar ao Parlamento ante-projetos de lei, proporcionando ao Congresso os elementos indispensáveis para a elaboração da Lei Orgânica da Previdência. A Comissão, conforme a portaria, será constituida pelos srs. Otávio Souza Leão, presidente do Conselho

(Conclui na 10.ª página)

SABOTAGEM

Cardoso de Miranda

"SE fizermos uma refeição composta de feijão, arroz, bife de figado, soufflé de espinafre, salada de agrião e tomate, pão com manteiga, 1 copo de leite e duas bananas, receberemos todos os elementos nutritivos necessarios a uma refeição racional. Teremos proteinas de alto valor biologico, no figado e no leite, e proteinas de segunda classe, em varios alimentos, principalmente no feijão e no arroz, hidratos de carbono do pão, do leite; gorduras da manteiga e a empregada nas preparações, além da gordura do leite; ferro do figado, do feijão, do espinafre, do agrião, e do tomate; cálcio e fósforo do leite e do agrião; vitamina A do figado, do leite, da manteiga, do agrião e do espinafre; vitaminas do complexo B do figado, do feijão e da banana; vitamina C do tomate, do agrião, do espinafre e a banana. Aí estão, portanto, os principios nutritivos indispensáveis à vida, dispostos harmoniosamente, do ponto de vista qualitativo. Uma boa refeição, assim composta, é uma refeição certa, correta, fator de boa nutrição".

Perfeitamente e muito obrigado pelo conselho. Esse conselho emanou dos desvelos culinários do SAPS — que, solicito no arduo desempenho da função de maitre d'hotel populista, costuma divulgar pela imprensa as suas sugestões, realmente maternais.

Dessa feita, como, aliás, d'outras (abundantes e sutis) o SAPS foi sobremaneira oportuno.

Detenho-me a refletir, no entretanto, sôbre a reação que se terá dado no espirito dos trabalhadores (porque o SAPS, creio, se dirige aos trabalhadores do Brasil) ao serem convidados, pelas folhas, à digestão gráfica de tantos manjares.

Inefavel SAPS! A sua vocação apostolica tem o signo das predestinações, mas o seu alheiamento da realidade tem a sina dos desvairamentos. Pois justamente agora, SAPS amigo, quando é tão onerosa a aquisição dum bife, você o aconselha, e logo de figado? E quer que o povo o coma assim acompanhado, com tão luzido sequito de vitualhas raras? Bem está o desvelo que você demonstra ter pela saude do povo, mas me parece, ó SAPS, que seria mais grato a esse mesmo povo que você désse uma ajuda eficaz aos que se empenham em resolver o problema do barateamento dos gêneros — vendendo diretamente a carne popular a seis cruzeiros. Não sei se essa providência se enquadraria nas suas finalidades regulamentares, mas este é o momento de agir, com ou sem regulamento, e provado ficou que a carne popular tem que possuir varejo próprio.

De cardapios o povo realmente não precisa na panela e ele pode entender como afronta esse espécie de boletins do outro mundo, onde, em comunicados eruditos, a gente toma a liberdade de brincar de fartura.

Nós atravessamos uma hora singularmente dificil, que o Presidente definiu em termos candentes e veradores, mais verazes que candentes.

Pois, nessa conjuntura, de imensa aflição publica, acontece ao trabalhador uma coisa inverossimel: abre, pela manhã, a caminho do serviço, a sua gazeta de cinco tostões e, com o estomago vazio, lê o que lhe diz o SAPS, o seu SAPS, sôbre a conveniência de ter na marmita para a refeição do dia, feijão arroz, bife de figado, *soufflé* de espinafre salada de agrião e tomate, pão com manteiga, leite e duas bananas. Não poderia ser só uma banana?

Ou é deboche, ou é por essas e outras que o país não vai adiante.

O SAPS não endereça suas pastorais alimenticias ao Barão de Saavedra, por certo, nem a outros magnatas menores. Alinhava-as para o povo — como lhe compete. Mesmo porque o Barão entraria em deliquio, à mera lembrança de uma burgueza salada de agrião. Ele mastiga caviar nas horas vagas. Às escondidas, na verdade, tem sempre uma lata de sardinhas à mão. Não se passa, porém, em publico, para o bife de figado do SAPS — que considera incompativel com a dignidade dos seus colarinhos de matéria plastica. O SASP préga à gente humilde, suponho, e resta fiel aos propósitos patrioticos que o criaram. E, mais do que nunca, tem hoje obrigação, como todos os órgãos do govêrno, de ser lealmente util à obra que o Presidente quer realizar — de justa, efetiva, concreta assistência ao povo.

Ora, Deus do céu, o povo está passando fome, a carne de seis cruzeiros é um mito, a luta pela subsistência diária um dramatico atropelo, a sobrevivência uma duvida — e o SAPS recomenda soufflé?

Nenhuma verdade relampejou jamais, em texto de mensagem presidencial, captada com tanta precisão de antena na alma das multidões como a que o Presidente arremessou desassombradamente à face dos exploradores. E' preciso muita cautela para não oferecer à ação subterranea dos que sabotam a coperação dos erros involuntarios.

Torna-se facil neste instante trair — pela ausência, pela inercia, pelo comodismo, pela imprevidência por toda uma coórte de atos negativos que, muita vez, faz mais mal ao Govêrno do que o derrotismo dos demagogos e a ganancia dos mercadores.

Não é só dos açougueiros ladrões, que sonegam a carne popular ou a poem no balcão reduzida a pelanca e ossos, nem dos sindicatos de salafrarios aboletados na posse dos frigorificos — que desaguam todas as desgraças no estuário do infortunio nacional. E' também do suborno da policia, da desonestidade da burocracia, da incompetencia da administração.

A inquietude, o mal estar, a angustia que se apossaram de todos atingem paroxismos delirantes à noticia das dificuldades inamoviveis opostas às iniciativas de ordem economica e que são subtraidas com cinica rapidez aos pretextos da vadiagem granfina.

Hoteis reputados não podem importar diretamente os artigos de sua manutenção, imprescindivel ao desenvolvimento do turismo, e os costureiros conseguem milhões de francos para a aquisição de seus modelos, e as senhoras elegantes disparam para Paris, em vilegiatura snob, recheiadas de dólares.

O crédito sofre as mais absurdas restrições da retração, por falta de dinheiro na caixa dos pequenos bancos que suprem de numerário a industria incipiente, mas os grandes bancos estrangeiros (que não deviam receber depositos) estão abarrotados com as coletas da Light e os lucros de outras potencias.

Nessa espantosa engrenagem que movimenta a economia do Brasil — tudo é falho, contraditório e falso Porque os sabotadores proliferam à sombra dos padrinhos e arrimados aos pistolões.

Ninguém conseguirá, todavia, acobertar por muito tempo a impunidade desses vendilhões do templo e impedir que os compromissos do Presidente para com o povo atinjam, custe o que custar, a plenitude do seu resgate.

Impõe-se, para tanto, a unanime vigilancia dos justos e dos bons.

A que não há de faltar, doravante, nem siquer a contribuição do SAPS — a cujo bom senso e a cujo equilibrio recomendamos um realistico contacto com os oprimidos, que dele antes esperam um acesso mais facil à carne popular do que irrisorias divagações sôbre vitaminas.

Aumento geral de vencimentos na Argentina

900 cruzeiros o salário mínimo — Efeitos retroativos — Cr$ 1.000,00 para salário-família de funcionários — Também os pensionistas foram beneficiados

BUENOS AIRES, 14 (A.L.) — Em mensagem radiofônica para todo o país, o presidente Perón anunciou os aumentos de vencimentos para o funcionalismo público dos três poderes — executivo, legislativo e judiciário, cujo montante ascenderá a 800 milhões de pesos anuais.

O referido aumento terá vigência retroativa, a partir de 1.º de janeiro último, porquanto nessa data se iniciaram as gestões do funcionalismo, com a colaboração da sra. Eva Perón.

Assinalou o primeiro magistrado que o salário minimo para os funcionários casados será de 500 pesos mensais, além dos beneficios e bonificações, de acôrdo com o número de pessoas da familia.

Os empregados solteiros terão, por sua vez, o salário minimo de 450 pesos. Para os que percebiam até 800 pesos o aumento será de 20%.

Também foram aumentadas as pensões e aposentadorias, observando Perón que o Estado tomará a seu cargo o adicional, para não prejudicar as respectivas caixas de pensões.

Assinalou, por fim, o presidente que tôdas essas medidas foram possiveis graças à sã economia nacional, "pois só um Estado e povo ricos podem pagar bem a seus servidores. Não se trata do mero decreto de aumento de salários, porém de um ato de profunda justiça social".

A CHEGADA DO "SERPA PINTO"

Está sendo esperado nêste porto depois de amanhã, terça-feira, 17 do corrente, o transatlântico português "Serpa Pinto" que transporta vários passageiros e variada carga para os portos do Rio e Santos.

Presidirá, amanhã, o ministro do Trabalho uma reunião da C.C.P.

Representantes de todos os Estados produtores estarão presentes

Com o objetivo de estabelecer a política de preços no sentido de que se eliminem as diversidades regionais que constituem empecilhos à normalização das atividades econômicas do país, o sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da CCP, dirigiu um convite a todos os presidentes das Comissões Estaduais de Preços para uma reunião nesta Capital.

Atendendo ao apelo do vice-presidente da CCP, já se encon-

(Conclui na 10.ª página)

Roupa feita e sob medida
Teles, alfaiate

● Acaba de ser lançado em Minas um novo jornal, "Tribuna de Minas" que merece ser saudado com entusiasmo pois que vem dirigido pela figura moça, dinâmica e simpatica do deputado Vasconcelos Costa. O jovem procer das Alterosas, que já milita de há muito no jornalismo, aqui mesmo em nosso matutino, acrescenta assim mais uma trincheira para suas lutas em beneficio do povo que ele sabe e gosta de defender.

———xxxXxxx———

● Anunciaram os jornais que o ex-ministro e ex-deputado Bias Fortes resolveu voltar a advocacia, obrindo um escritório na cidade. Para isso chamou alguns colegas, quase todos êles deputados pessedistas mineiros, como o sr. Uriel de Rezende Alvim, Guilhermino de Oliveira, etc. Um simples escritório de advocacia, mas os pessedistas mineiros estão meio inquietos...

———xxxXxxx———

● Prosseguindo na sua campanha de economias a mesa do Senado cortou o café aos visitantes. A justiça começa em casa...

Hemonageada a Justiça brasileira pelo prefeito do Distrito Federal

Um almôço ontem na floresta da Tijuca — Os discursos do general Mendes de Morais e do desembargador Toscano Espindola

O prefeito do Distrito Federal, general Mendes de Morais, ofereceu, ontem, um almoço aos magistrados da Justiça do Distrito Federal. Ao ágape, compareceram os desembargadores Afonso Chagas, Ari Franco, Serpe Lopes, Fausto Nascimento, Almeida Sodré, procuradores Nelson Hungria, Oliveira Sobrinho, Maurício Lacerda, Bulhões Carvalho; srs. Vargas Neto, Flávio Barroso, Raul Amaral Peixoto e outras pessoas gradas. Saudando a Magistratura, falou o prefeito Mendes de Morais, após o que agradeceu o presidente do Tribunal da Justiça, desembargador Espinola. Por último, levantando o brinde de honra ao Presidente da República, discursou o sr. Joaquim Pequeno de Azevedo.

O discurso do Prefeito

"E' com grande prazer que vejo, reunidos em tôrno desta mesa, na encantadora floresta da Tijuca, os mais eminentes membros da magistratura brasileira, de cuja inteligência, sabedoria e dedicação à causa pública tenho sido assidua testemunha nestes atormentados anos, em que venho exercendo a administração do Distrito Federal. A grandeza da cidade é uma tarefa de cooperação de que tambem participa a Justiça, representada pelo seu brilhante corpo de magistrados, presente agora nesta grata festividade. O estado de direito, que é a mais alta forma politica do mundo civilizado, confere a cada órgão do poder uma função privativa, mas que não os separa no propósito de bem servir à comunhão social. O principio de separação dos poderes encontra na harmonia que lhes prescreve a Constituição, o corretivo dos desvios a que pudessem ser levados se se movessem em órbitas desarticuladas. Nessa curiosa separação, que apenas quer dizer autonomia e cada vez mais caminha para a união e harmonia, repousa a segurança da liberdade pública que é, sem dúvida, o propósito fundamental do governo democrático. O administrador não atua, nem poderá fazê-lo, fora dos quadros da lei. Há, forçosamente, que viver a lei, aplicando-a dentro do vasto oceano de interêsses, e que frequentemente se encapela nas agitadas sociedades modernas, batidas pelos ventos de todos os quadrantes. O fato social merece tôda a atenção do administrador, mas muita vez êste se deixa impressionar pela oportunidade da medida, pela urgência da providência, pelos beneficios imediatos que dela redundam para a comunhão, convencido sinceramente de que está patrioticamente cumprindo o seu dever. Sucede, isso, frequentemente no campo de atividade discricionária, no qual especificamente se desenvolve a administração, face à necessidade urgente de uma providência anormal para uma situação anormal. Neste ponto é que, às vêzes, intervém o poder judiciário para acudir os reclamos de interêsses que se consideram propositadamente prejudicados por atos administrativos, que, no entanto, só visam atender às necessidades prementes da vida social. Mas quando tal acontece, acreditou, de boa fé, o administrador que cumpria o seu dever. Desde, porém, que se manifeste o poder judiciário, não há que vacilar o que administra. Obedece às decisões que exprimem o pensamento da lei. E' o dever seu. E, quanto a mim, tenho a consciência tranquila de jamais haver descurado o que me cabe. A vida social desenvolve-se de acôrdo com as imperiosas necessidades do meio. A lei prefixa os critérios para salvar os dissidios, acomodar as divergências, afastar as discórdias que nela se suscitam. Tanto isso me parece incontestável verdade, que há quem assevere que a lei não se dirige especialmente aos jurisdicionados, mas à autoridades que hão de assegurar a tranquilidade pública aplicando as normas que, por mais variadas que se apresentem se resumem no pensamento de dar a cada um o que de justiça lhe pertence.

A autoridade administrativa não viola a lei pelo propósito único de violá-la. Mas o que é preciso, e não raro incisivamente a magistratura o tem proclamado, é reconhecer que a administração exprime normalmente o interêsse coletivo que sobreleva o do individuo. Nossos tribunais já o tem reiteradamente reconhecido em decisões notáveis, que podemos declarar, sem nenhuma demasia, que êles vêm contribuindo para as sólidas bases do nosso direito público administrativo.

O conceito de direito público administrativo é uma vitória da sabedoria juridica dos nossos tribunais, com o qual ergueram contra o excesso individualista a finalidade incontestável do poder público. Se o direito comum, estendido às relações do individuo com o Estado, representou uma defesa dêste contra o poder absoluto daquele, as normas do direito público administrativo vêm proteger o interêsse social contra o interêsse individual.

Tem, pois, a Egrégia Justiça, nas pessoas dos ilustres magistrados aos quais me dirijo, prestado relevantes serviço ao Distrito Federal e, aqui, ao tempo em que isso reconheço, posso declarar que nunca deixei de cumprir quaisquer julgados, nem jamais, em sã consciência, levantar tropêços à sua obediência.

São Vossas Excelências testemunhas, tambem, do meu drama. O desejo de servir à cidade deu-me fôrças para vencê-lo. Se o Exército é, na frase de Rui Barbosa, uma escola de ordem, de legalidade, de disciplina, não fui mau aluno dessa escola. Do excelso mestre, cujo nome pronuncio com respeito, guardo para meu governo, uma sábia lição, que está no discurso que, em 1910, proferiu no Politeama da Bahia — "Só ao poder judiciário cabe declarar a inconstitucionalidade da lei".

Nunca deixei de cumprir a lei, enquanto não declarada inconstitucional pela justiça.

Sei que muita injustiça padeci daqueles que, julgando-se feridos pelos meus atos, bateram às portas da Justiça. Mas sei do que é capaz o interêsse que se considera ferido. A voz da Justiça, que fala afinal, tudo, porém, repõe nos seus devidos lugares. Convence o revoltado. Ensina, com elevação, ao homem público, iluminando-o no caminho da lei. Neste ponto, posso fazer uma confissão: leio tôdas as decisões dos tribunais que se referem aos interêsses municipais. E se no que disse relativamente ao predominio das normas do direito administrativo há inconteste verdade, aprendi-o nas sábias decisões da Justiça.

Com prazer reafirmo aqui as minhas palavras proferidas por ocasião de minha visita ao Tribunal de Justiça: "Justiça e administração, cada qual no seu plano, porém entrelaçadas e compreensivas, prosseguiremos servindo a causa pública, em uma nobre e elevada tarefa comum, proporcionando ao povo a sensação de segurança e de amparo de que tanto necessita aceitando a fórmula de que Executivo e Judiciário, embora autônomos, são cada vez mais intimamente ligados em estreita colaboração, coexistindo para o bem público e para servir à Nação".

Agradecendo a Vossas Excelências o comparecimento a êste almôço, quero formular os meus ardentes votos de felicidade pessoal e render à Justiça o meu preito de admiração e respeito por contar no seu seio tão insignes e dedicados servidores.

Agradece o desembargador Toscano Espindola

"Exmo. Sr. General Angelo Mendes de Morais — Nós os Juizes do Tribunal de Justiça do Distrito Federal ficamos profundamente penhorados pela homenagem que V. Exa. nos presta neste momento.

Como ex-presidente do Tribunal Regional Eleitoral, e na qualidade de Presidente do Tribunal de Justiça, posso dar testemunho do alto apreço e consideração que V. Exa. sempre dispensou à Justiça. Apesar das suas arduas tarefas, V. Exa. reservou uma parte do seu precioso tempo para nos render esta magnifica homenagem.

A magistratura local tem sido, em quase todo periodo republicano, enteada dos poderes públicos, não lhe sendo, em muitas ocasiões, reconhecidos os esforços e sacrificios para uma boa distribuição da Justiça. As nossas dificuldades, para usar a linguagem de soldado, já que estamos na presença de um dos mais brilhantes do Exército brasileiro, começam pelos alojamentos — maus e insuficientes. Apelamos e reclamamos, e nada se faz para melhorá-los. Tenho a convicção pesoal de que se a Justiça do Distrito Federal ficasse integrada na organização municipal, melhor seriam curados os seus legitimos interêsses. Nesto ponto, não estou falando em nome dos meus colegas. Aventuro-me a uma observação pessoal. Aliás, sei que V. Exa é paladino dessa idéia, que reputo muito feliz e que, se convertida em realidade, nenhum prejuizo traria à Prefeitura, pois, apesar de não sermos repartição arrecadadora, canalizamos anualmente, milhões e milhões de cruzeiros para as arcas do Tesouro Nacional, com os nossos papéis selados, taxa judiciária e mais todas as espécies de selo exigidos para os atos do processo. Nada obstante, a nossa situação é de penúria. As nossas precárias instalações não condizem, com a majestade e a dignidade da Justiça.

Os poderes públicos federais não têm conosco senão remoto contato. Tudo nos é dificultado. Esta é a primeira manifestação direta de aprêço que recebemos de uma grande autoridade. Partiu do coração — bem formado de V. Exa. e a guardaremos bem no fundo do nosso.

Pode V. Exa. está seguro, Exmo. Sr. General Mendes de Morais, também do nosso alto apreço e elevada estima à nobre pessoa de V. Exa., Como habitantes desta cidade, somos testemunhas da formidável obra administrativa de V. Exa., dos inúmeros melhoramentos que nos tem proporcionado. Justo é ainda reconhecer em V. Exa. um defensor intransigente do erário público. Pode-se afirmar com a mais perfeita justiça a respeito de V. Exa.: a honestidade ao serviço do bem público. Por todos os magistrados aqui presentes, muito e muito obrigado".

O general Polli Coelho na presidência do I. B. G. E.

Por decreto assinado pelo presidente da República, acaba de ser nomeado o general Djalma Polli Coelho para o cargo de presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, na vaga resultante da exoneração, há alguns meses, do sr. J. C. Macedo Soares.

General Poli Coelho

A escolha do presidente Getúlio Vargas recaiu, como se vê, num dos mais respeitáveis nomes do Exército brasileiro, a cujas qualidades pessoais de probidade, honestidade e eficiência se associam as de técnico do melhor quilate, de inteligência aguçada e de indiscutivel prova de patriotismo no trato das coisas públicas, bem como pleno conhecimento dos problemas do órgão que passo ua dirigir.

O ilustre militar — a quem deve o Brasil, por sinal, relevantes serviços — confirmará, no IBGE, as altas qualidades que o inscreveram como proficiente administrador, testemunhadas, de resto, pela sua passagem por diversos setores da vida pública, tais como os de presidente da Comissão de Instalação da Nova Capital, de Diretor do Serviço Geográfico do Exército, etc., onde deixou marcado o brilho de sua inteligência e senso de responsabilidade.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
ALCINDO GUANABARA N. 15-A, 1.° AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas
Tel. 22-4093 — Res. 46-3653

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1.836 — Tel. 32-6000 e 32-1435.
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

A MANHÃ
Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Américo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
—o—
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00
TELEFONES: — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

Tempo: Ameaçador, com chuvas. Aguaceiro.
Temperatura: Em declinio.
Ventos: Do quadrante Sul com rajadas muito frescas.
Máxima: 29.1 — Minima: 20,0

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará segunda-feira as folhas tabeladas no 19.0 dia util.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Av. Conego de Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha — Circular; Praça Tocima — Ricardo de Albuquerque; Av. A. Clube; Rua José dos Reis — Inhauma; Praça Raul Guedes — Urca; Rua Itabira — Usina da Tijuca; Av. Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Av. Automovel Clube — Pavuna; Rua Araçatuba — Estação de Coelho Neto; Rua G. Tasso Fragoso — Anchieta; Rua 8 paralela à rua Abilio Mendes — Senador Camará.

SEGUNDA-FEIRA: Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarana — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Ruas Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia.

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

NOVA ORIENTAÇÃO NO RESTAURANTE DO I.P.A.S.E.

Da administração do Restaurante comunicam-nos que após algumas remodelações está oferecendo a seus frequentadores um menú variado e sádio.

A titulo de experiência o cardapio de 2a. feira será: Vatapá, omelete de verduras, arroz, feijão, leite e de sobremesa coquetel de vitaminas e goiabada. Os preços serão os mesmos.

Ort- Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto de Américo. Tel.: 25-2837

Resenha científica

A PROPÓSITO DO CANCER

— VI —

TERMINEI a resenha de ontem com o axioma de medicina: Em terapêutica, abundancia de remédios, para o tratamento de uma doença, é sinal de carência.

Todos os dias a imprensa trombeteia remédios novos para a cura do cancer. Fala-se quase sempre no último deles.

A Kochterapia foi apregoada aos quatro ventos. E passou.

No ano passado, divulgou-se, um sábio alemão descobriu um processo de cura dos tumores malignos.

Mas o último deles, o mais falado no momento é o Krebiozen, descoberto pelo médico iugoslavo Steven Durovic, residente atualmente na Argentina. Apareceu, como todas as panaceias aparecem, coberto de fama. E já, sobre ele a divisão de Illinois da Sociedade Americana do Cancer declarou: "Talvez estejamos começando a atravessar as defesas do cancer e isto pode ser o inicio de sua destruição". A droga foi distribuida por alguns experimentadores do mundo, mas espera-se todavia o veredito definitivo da experimentação. Então será decretado ou o zênit ou o nadir de Steven Durovic. Será ele um dos maiores benfeitores da humanidade ou mais um idealista que terá passado como uma estrela cadente no horizonte da popularidade, e cujo nome não terá sido decorado nem pelos cancerólogos.

A homeopatia tambem tem muitos remédios que aliviam as dores e atenuam as hemorragias causadas pelos neoplasmas.

A radioterapia profunda e a curieterapia fazem tambem desaparecer certos neoplasmas por mais ou menos longo tempo.

O remédio, entretanto, para a cura dos tumores malignos ainda está para ser descoberto.

Na hora que passa, a arte médica procura fazer o diagnóstico precoce do cancer, por isso que o único processo que tem, dado resultado verdadeiro é a cirurgia radical.

Para uma operação radical, será necessário um diagnóstico precoce feito por uma reação sorológica verdadeiramente segura.

Helion Póvoa se dedicou a esse estudo nos seus últimos anos de vida. Mas foi prematuramente roubado aos seus estudos e às suas experiências, vitimado pelo terrivel mal cujo diagnóstico precoce pesquisava.

Pitanga Santos apresentou, em 1945, à Academia Nacional de Medicina uma bela estatistica de sobrevivência de operados seus.

Quase sempre, porém, o bisturi chega tarde, seja pela incúria do médico assistente seja pelo desleixo da familia do doente ou do proprio doente.

Sabido é que adenomas como o da próstata, operados a tempo, saram sem deixar vestigios. Da mesma sorte, alguns tumores do útero. As metastases são evitadas frequentemente se a operação foi radical e precoce.

A última palavra da medicina é ainda: cancer-cirurgia.

O diagnóstico precoce é, pois, necessário e, para conseguir esse objetivo, só com exames temporários, mesmo que o individuo não sinta nenhuma doença, especialmente aqueles individuos em cuja familia, em ascendentes ou colaterais, tenha havido óbitos por cancer positivado.

TULLIO CHAVES

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.° — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives

DANÇAR — Aprenda, porque a dança é indispensável à sociedade. Além de ser um esporte e um divertimento, é um meio de proporcionar convivio social.
R. DO PASSEIO N. 38, 2.° ANDAR — TEL.: 22-6604
AV. PASSOS, 13, 3.° ANDAR — TEL.: 22-5611

Com esta quantia...
A senhora comprará três vezes mais que em qualquer lugar, visitando a CASA DE MIL ARTIGOS
verifiquem os preços de cretones, toalhas, colchas, tecidos rayon, brocado de Cr$ 120,00 e Cr$ 100,00, por Cr$ 35,00, Cr$ 40,00, Cr$ 60,00 e Cr$ 70,00.
Grandes variedades de tecidos de lã e corbetores.
Aproveite a oportunidade!
CASA DE MIL ARTIGOS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.209
ESQ. TOME' DE SOUZA — TEL. 43-6707

DR. PAULO BARROS
(Docente da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil)
CIRURGIA — DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS
Consultório: — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.° andar. Tel.: 22-7020 — Diàriamente, das 14 às 16 horas
COMUNICA QUE REASSUMIU A CLINICA

Cultura Brasileira ☆

OS JESUITAS E O ESTUDO DA LINGUA INDIGENA

por Hélio Sodré

Foi Couto de Magalhães quem escreveu: "Para o selvagem, aquele que fala a sua lingua é um seu parente, portanto seu amigo". Cedo os portugueses perceberam isso. Muito cedo mesmo. Na própria carta de Pero Vaz de Caminha, há um trechinho significativo que explicá, de modo cabal, os motivos que determinaram a Pedro Alvares Cabral, o descobridor, a deixar na terra os dois degredados que se encontravam à bordo da um dos navios de sua esquadra. Muito embora os indigenas houvessem recebido os lusitanos cordialmente, Caminha, com a sua extraordinária lucidez, de logo percebeu que a "berraria deles" era tamanha "que não se entendia nem ouvia ninguem". O fato de os lusitanos não entenderem os selvagens era natural e lógico. Mas, neste formidavel movimento de vozes, nesta "berraria" aparentemente incompreensivel, o que forçosamente se tinha que ver era o desejo, a vontade, o esforço imenso dos indigenas em se fazerem ouvir e ouvir os estranhos — ouvir para entender, compreender, manter palestra e trocar impressões. Neste primeiro encontro entre os brancos e os indigenas, os primeiros foram habeis, trataram bem os segundos, e, por isso mesmo, a cordialidade estabelecida entre uns e outros, foi ampla e frutifera. So faltou mesmo o conhecimento da lingua dos selvagens para que os portugueses se sentissem nas terras desconhecidas do novo mundo como se estivessem em terras de seu próprio pais, tal a hospitalidade que lhes dispensaram aqueles mesmos que, posteriormente, e com visivel má fé, seriam apontados como monstros, desalmados, intratáveis. O fato é que Alvares Cabral percebeu, de logo a necessidade de que os portugueses se familiarizassem com a lingua dos naturais da terra e, ao partir, deixou os dois degredados que, segundo as revelações do tempo, ficaram na praia chorando, mortificados pelo receio de surpresas futuras ou mesmo pela simples saudade de seus patricios. Com o correr dos tempos, outros degredados tiveram a mesma sorte. "Os primeiros colonos do Brasil — escreveu Oliveira Lima — foram os degredados, que o govêrno português ai deixava, quase sempre em grupos, para que aprendessem a lingua do pais e servissem mais tarde de intérpretes às futuras expedições". Quer dizer: o conhecimento da lingua indigena se tornou, realmente, uma das preocupações dos lusitanos. Era preciso entender os selvagens para que as relações reciprocas se estabelecessem em bases seguras. Seria também preciso conhecer a lingua indigena, indo ao encontro do próprio desejo dos silvicolas que, desde o primeiro instante, se mostraram interessados de entender os brancos. Aquele que falasse a sua lingua seria, realmente, considerado pelos indios como seu parente ou seu amigo...

●

Que fizeram os jesuitas tão logo chegaram à nossa terra? A realidade histórica está comprovada. Muito mais ainda que os próprios colonos, se dedicaram inteiramente ao afã de se tornarem senhores do idioma estranho, sem o qual, decerto, tôda a obra da catequese seria fragil e inoperante. Os intérpretes sempre foram meros instrumentos de um entendimento precário. Podiam servir — e como serviram e muito — para estabelecer o comércio, ou melhor, uma troca de mercadorias, entre brancos e indigenas. Foram utilissimos, mas apenas nas relações despidas de interêsse transcendente. Os jesuitas — cultos, inteligentes, sagazes — perceberam a realidade, imediata e profundamente. Catequese proveitosa só com o conhecimento pleno e integral da lingua dos indigenas. Viram, com razão, que somente fundados nesse conhecimento poderiam realizar a sua nobre tarefa, a qual não poderia ter o carater de mera ou simples comunicação. Entre os colonos e os indigenas o entendimento se poderia estabelecer, em ultimo caso, até por meio dos gestos. Mas os padres precisavam falar, persuadir, convencer, conhecer a própria alma dos selvagens — e para isso o conhecimento da lingua se impunha irrecuzavelmente.

●

Podem os observadores superficiais de nossa primeira história continuar censurando os jesuitas pelo interêsse excepcional que dedicaram ao estudo da lingua indigena. Eles sabiam como agir. Não foi sem razão que o missionário antes de procurar fornecer instrumentos de trabalho ao indio, "perdeu tempo" em se tornar "doutor" na lingua do pais, não se satisfazendo em apenas "entender" essa lingua suavissima (que alguns comparam à grega) mas de conhecer-lhes também tôdas as nuances. Note-se que é possivel que os próprios primeiros colonos do pais estranhassem o zelo excepcional daqueles missionários, que se perdiam em estudos "literários". Para que tantos requintes? Pois para lidar com os indios não seria, porventura, bastante entender e ser entendido? Que os deixassem falar. Os jesuitas estavam seguros nos seus propósitos. Não foi por mero capricho literário, por assim dizer, que Luiz da Grã ordenou que todos os jesuitas, durante uma hora de cada dia, fossem obrigados a dedicar-se, com afinco aos estudos linguisticos. Nem também foi por devaneio, (como geralmente se diz) que Anchieta compôs, antes, sua célebre gramática da lingua tupi, obra que lhe assegurou o titulo, reconhecido por Teodoro Sampaio, de o seu "primeiro e mais abalizado cultor". As determinações no sentido de que os padres aprendessem profundamente o idioma dos indios eram tão decisivas que João de Mello, em carta datada de 1560, informava que "desta lição nem reitor, nem pregador, nem uma outra pessoa é isenta". E por que? E' que os jesuitas, cujo nivel mental e cultural estava muito acima do dos colonizadores (e entregues a uma missão muito mais alta e transcendente que a de um simples entendimento com os selvagens), já sabiam que do perfeito conhecimento do idioma indigena dependia o triunfo de seus propósitos. Tinham, possivelmente, argucia para compreender que a palavra falada, por exemplo, não é apenas um veiculo de um entendimento por assim dizer "material", mas um instrumento para o próprio conhecimento do animo de quem fala. Quase que estamos repetindo Tolstoi. "A vantagem da linguagem falada é que o ouvinte sente a alma de quem fala", escreveu o grande escritor. Eis o que objetivavam os jesuitas: conhecer bem a lingua que os indigenas falavam a fim de que, escutando-os, pudessem penetrar em seu próprio intimo; estar, enfim, intimamente senhores da lingua indigena para que, eles próprios, já naquela época longinqua, não pudessem ser enganados pelas aparências, em face das simples afirmações ou alegações dos selvagens. Quatro séculos antes de Spengler, portanto, os jesuitas, como é licito supor do imenso interêsse que dedicaram ao estudo do tupi já deviam ter uma noção, embora tênue, daquela verdade que o grande filósofo de nosso tempo acentuaria — a verdade de que "a mentira das palavras transparece nos gestos indeliberados", assim como "a hipocrisia dos gestos se desmascara no tom". Conhecendo tão bem quanto os indigenas a lingua tupi, os missionários se prepararam sem duvida para compreender e desvendar as tendências dos silvicolas, mesmo as mais reconditas.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

CORRE SANGUE NAS RUAS DE LA PAZ

FLASH

O EXÉRCITO INTER-AMERICANO

O DEPUTADO Domingos Velasco, da tribuna da Câmara, referiu-se a uma carta que recebeu do Chanceler João Neves desmentindo a noticia de que se houvera estabelecido em Washington um exército inter-americano para defender o continente e ficar à disposição das Nações Unidas.

De fato, o assunto se falou, mas não houve decisão ou compromisso a respeito, nem se tratou de organizar um exército. Fortaleceu-se apenas a Junta de Defesa inter-americana, a fim de ser um órgão de coordenação, uma espécie de Estado-Maior continental, que estude os problemas e encare as medidas que, se se propuserem, devam ser tomadas com a precisa urgência, para não prejudicar a defesa.

O secretário adjunto Miller, quando aqui esteve, sublinhou as dificuldades da organização de um exército de tal natureza e, consideradas as reservas constitucionais de cada país, seria perigoso organizá-lo, pois, em dado momento, poderia ficar uma fôrça desfalcada, se falhasse a participação de um dos seus componentes. Nenhuma nação concordaria em conceder soldados, que ficassem sob um comando internacional, para serem utilizados sem a anuência de seus congressos.

O compromisso militar não é pois de um exército, mas do estudo da possibilidade de coordenar as defesas dos vários países, dessa ou daquela forma, conforme se apresenta o ataque e onde fôr deflagrado. Uma fôrça exclusivamente às ordens da ONU ou da OEA é ainda uma coisa prematura. As Cartas de São Francisco e de Bogotá e o Tratado do Rio de Janeiro são instrumentos suficientes e capazes de prover a nossa defesa, desde que a Junta de Defesa estude os problemas com antecedência, evitando atropelos e decisões apressadas, que possam comprometer a eficácia do revide à agressão.

Essa idéia o Brasil vem defendendo desde Bogotá, como essencial ao sistema defensivo do hemisfério, que compreende uma série de problemas técnicos que só os estados-maiores estão em condições de encaminhar e resolver. O chanceler João Neves, na carta citada, explicou com clareza, dizendo que, em Washington, "ficou assentado que todos os países da América tratariam de pôr em condições suas fôrças armadas para poderem reagir contra a agressão, caso ela passasse das ameaças à ação. Mas isso é velho, tem a idade do Tratado do Rio de Janeiro, isto é, 1947. Nada mais".

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

Ameaçada a América Latina

(Conclusão da 1.ª página)

Por isso, estamos apoiando a ONU".

Disse que se os lideres comunistas tivessem aprendido a lição de que a agressão não será tolerada pelas nações livres, "seria possivel chegarmos a uma solução pacifica na Coreia. Mas isso deve fazer-se em bases que protejam por que luta a ONU. Para alcançar essa solução, os dirigentes sovieticos e comunistas chinêses devem abandonar sua agressão. Sobre esse ponto não devo haver transações. Não nos meteremos em apaziguamento. Não faremos arranjos que sejam recompensa da agressão.

Efeitos da luta

Disse ainda que a luta contra a agressão na Coréia exerceu efeitos profundos como os seguintes:

1) — "Impedindo nosso inimigo comunista de por em pratica seus planos. Lutando na Coréia, impedimos que os governistas do Kremlin conquistem os outros paises de sua lista".

2) — "Foram dados ao mundo livre aviso e tempo para começar a preparar suas defesas proprias".

3) — "Nossa atitude firme na Coreia determinou grande tensão em todo o sistema de ditatura. As ditaduras não podem sobreviver a reveses continuos. Já começam a aparecer rachaduras na estrutura do comunismo internacional".

O presidente começou seu discurso dizendo que este não é momento para que os norte-americanos levem vida ordinaria de negocios ou de politica. "Nosso país está em perigo mortal. Estamos diante de um inimigo poderoso e implacável. A única maneira para prevalecermos sobre esse inimigo é se cada homem e mulher deste país colocar o interêsse nacional sobre o pessoal. O que procuramos fazer é estabelecer a paz no mundo. E o unico meio de termos a paz no mundo é impondo a lei e a ordem internacionais".

Todo o mundo em perigo

Recordou que o presidente Jefferson, a quem se homenageia esta noite, enviou forças dos EE. UU. contra os piratas dos seus dias, que dominavam o tráfico com a Africa, vivendo do roubo, da escravidão humana e da exação de tributos das nações européias. "Agora como então, não ha mais pirataria no mundo livre. Não obstante, hoje o perigo que nos ameaça não é simplesmente um bando de piratas, numa parte do mundo. E' um perigo que ameaça todas as Nações da terra, toda confissão religiosa, todo lar e toda pessoa desta terra. E' um perigo que emana do plano do Kremlin de conquistar o mundo civilizado".

O que fez o Kremlin

"Os governantes do Kremlin abandonaram toda tentativa seria de melhorar as vidas que controlam. Estão tomando homens e mulheres sob o seu controle e fundindo-os numa poderosa maquinaria para a guerra e a conquista". Disse que durante cinco anos os EE. UU. estiveram suportando ameaças de expansão comunista em todo o mundo, contribuindo para fortalecer as nações livres, para que pudessem resistir a essa pressão, e "nossa politica frustreu o plano mestre soviético de expansão. Assim, pois, os líderes comunistas recorreram à agressão.

"Isso requeria uma atitude decisiva. O mundo livre deu a resposta. Acudimos em defesa da Coréia. Quando o fizemos, quase todos, nos EE. UU., o aprovaram... mas agora ha quem diga que não deveriamos tê-lo feito. Ha quem diga que deveriamos sair da Codéia. Essas pessoas cometem um êrro terrível. Acreditam que podemos terminar a luta se sairmos da Coréia. Isso não é verdade".

Foi então que o primeiro magistrado disse que se se abandonasse a Coréia, os comunistas atacarão noutros lugares. Acusando a oposição politica de empregar "politicagem" com o porvir do país e a paz do mundo, recomendou a todos os democratas que "ponham o patriotismo acima da politica".

Recusa de Mac Arthur

WASHINGTON, 14 (Por William Theis, do INS) — O general Douglas Mac Arthur recusou hoje comparecer perante a Comissão do Serviços Armados do Senado, que investiga a politica militar no Extremo Oriente, enquanto o Congresso não escutar seu relatório pessoal. O general enviou uma mensagem ao presidente da referida Comissão, sr. Richard Russel, enquanto outros republicanos, pediam ao presidente Truman para que permitisse o uso de "todos os documentos" que se relacionem com a situação no Extremo Oriente e com a destituição do general, para que os mesmos sejam consultados nas investigações projetadas.

O colápso da oposição democrata à idéia de que Mac Arthur deponha numa sessão conjunta da Câmara e do Senado, assegura que os Estados Unidos darão boas-vindas de heroi ao comandante deposto, a quem ainda se aclama como um dos "grandes" militares.

Tanto os republicanos como os democratas prognosticaram que o aprovação do Congresso se esmagadora, se não unânime, para a idéia de que o general fale perante o Parlamento nacional, na quinta ou sexta-feira próximas. O líder da maioria no Senado, sr. Ernesto Mc Farland — democrata — disse que não havia indícios da oposição na Câmara Alta, o mesmo ocorrendo na Câmara.

Em sua mensagem ao sr. Russel, o general Mac Arthur disse que "não seria apropriado fazer outros planos", antes de falar perante o Congresso. Indicou Mac Arthur que "eu consideraria uma grande honra e distinção dirigir-me ao Congresso em termos gerais". Uma segunda mensagem foi enviada por Russel a Mac Arthur, destacando que a Comissão tem "responsabilidades definidas no campo da defesa nacional" e por isso pediu ao general para que informasse sôbre a data, posterior a 18 de abril, em que se poderia reunir com a Comissão.

Solicitação dos parlamentares

Tanto os republicanos como os democratas concordaram em que o país proporcionaria a Mac Arthur uma boa-vinda "oficial e extra-oficial", que constituiria um tributo apropriado à sua carreira militar de 50 anos. Solicitaram também uma investigação completa sôbre a situação militar no Extremo Oriente, a qual já foi anunciada, e que será iniciada na próxima quarta-feira.

Enquanto isso, um senador republicano pediu que os pontos abordados pela comissão estudem o problema de fornecimento de armas a Chiang Kai-Shek; a missão do general Marshall na China; o relatorio Wadmeyer sôbre a Coréia, e "tudo" até o dia da vitória sôbre o Japão. Esse senador preferiu permanecer anônimo.

Fontes democraticas exprimiram duvidas de que o presidente Truman venha a tomar parte nas manifestações que serão prestadas a Mac Arthur, em Washington, ou que venha a assistir à reunião conjunta do Congresso, quando o general falar. As referidas fontes exprimiram duvidas também a respeito de que membros do gabinete ou altos funcionarios estivessem presentes para ouvir o discurso de Mac Arthur, embora indicasse que a Casa Branca não dirá a qualquer funcionario que deve comparecer.

Declarações de Ridgway

TOQUIO, 14 (Por Newson da U. P.) — O Tenente general Matthew Ridgway assegurou ao povo japonês que, como novo Comandante Supremo no Japão, continuará a politica de ocupação benevolente do General Douglas Mac Arthur.

Ridgway chegou a Toquio, procedente da Coréia, para assumir suas novas funções, poucas horas depois de haver passado o comando do 8.º Exercito ao Tenente-General James A. Van Fleet.

Em declaração emitida uma hora após sua chegada, Ridway disse que "não haverá alteração alguma na politica básica" de ocupação e prometeu que por sua parte fará tudo o que puder em favor de um acôrdo de paz com o Japão, tão depressa quanto seja possivel". Declarou que esse plano conta com "toda sua simpatia" e disse: — "Reconhecendo as dificuldades que ele acarreta, é meu firme propósito trabalhar para terminar a obra prima quase realizada já sob a direção e a guia do General Mac Arthur".

Ridgway iniciará suas tarefas de Comandante Supremo na manhã de domingo, mas não ocupará os gabinetes em que se acha instalado o Quartel General de seu novo comandanteó ..: ;) seu novo comando, no edificio "Dai Ichi", enquanto Mac Arthur não sair do Japão.

Oficiais do Estado Maior de Ridgway disseram hoje que o novo Comandante Supremo trabalhará domingo no andar que ocupa no Hotel Imperial e que não está em vista nenhuma conferência entre ele e Mac Arthur.

Irradiações de Pequim

HONGKONG, 14 (INS) — A rádio de Pequim, rompendo seu prolongado silêncio a respeito da demissão de Mac Arthur anunciou que isto representou uma vitória para o povo chinês e coreano na sua luta para resistir à agressão americana.

Aceitou o convite

NOVA YORK, 14 (I.N.S.) — O general Douglas MacArthur aceitou hoje o convite do prefeito Vincent Imppelliteri para vir a Nova York, informando que chegaria à cidade na próxima quinta-feira.

Num cabograma enviado, o general disse que aterrissará no aerodromo internacional Idlewild às 3,30 da tarde desse dia. Pediu que não lhe façam discursos nem manifestações nesse dia.

Conferência com Chiang Kai Shek

TAIPEH, 14 (U.P.) — O vice-almirante Harold Martin, comandante da Sétima Frota dos Estados Unidos, conferenciou com o generalissimo Chiang Kai Shek e outras autoridades chinesas e norte-americanas durante sua visita às aguas de Formosa.

A poderosa Sétima Frota continuou navegando frente a costa oriental de Formosa, enquanto Martin voou até Taipeh num dos aparelhos do porta-aviões de sua frota. A conferência com Chiang Kai Shek foi realizada pela manhã e depois do almoço deu uma entrevista à imprensa. Martin disse que não há alteração na ordem do presidente Truman, de 26 de junho do ano passado, dando instruções para que a Sétima Frota defenda Formosa contra um ataque dos comunistas chineses desde o continente.

Defesa de Nova Iorque

ALBANY, Nova York, 14 (I.N.S.) — O governador Thomas Dewey assinou hoje uma lei dando a Nova York o programa de defesa civil estadual de maior envergadura da nação, com amplos poderes para se preparar para fazer frente a qualquer ataque atômico.

No "front" da Coréia

TÓQUIO, 15 domingo (De Earnest Hoberecht, da U.P.) — As tropas comunistas chinesas abandonaram misteriosamente, ontem, as posições de sua linha Maginot, situada a 20 klms. além do Paralelo 38, na frente ocidental, e as forças das Nações Unidas que avançam ocuparam o complicado sistema de casamatas, trincheiras individuais e coletivas e outras obras de defesa dos vermelhos, sem disparar um só tiro.

O sábado assinalou a auspiciosa estreia do tenente-general James A. van Fleet como comandante do 8.º Exército norte-americano, substituindo o tenente-general Matthews Rodgway, agora nomeado comandante supremo das forças das Nações Unidas.

As tropas das Nações Unidas informaram ter encontrado apenas escassa resistência ao sul de Yonchon, onde uma patrulha aliada havia penetrado previamente, encontrando-a abandonada.

A luta mais intensa do dia de ontem foi travada na zona ao norte de Yongpyong e ao norte e noroeste de Yongong, exatamente à esquerda das posições nas montanhas inesperadamente abandonadas pelos comunistas, ontem. A fôrça das Nações Unidas que opera a oeste da estrada de Uijongbu-Kumhwa tropeçou com forte resistência dos comunistas e teve que recuar.

Um avião não identificado lançou 8 bombas a leste de Inje, na frente oriental coreana, às 22,10 horas de sexta-feira. O tenente-general George Stratemeyer declarou que os comunistas chineses têm agora poderio militar necessário para atacar as forças terrestres das Nações Unidas. Despachos da frente dizem que os comunistas chineses talvez tenham suficientes abastecimentos no triangulo Kum-Wwa — Pyongyang — Chorwon para iniciar sua tão esperada contra-ofensiva. Os despachos acrescentam que os comunistas enviaram à zona de batalha 6 novos corpos de exército — o 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 6.º e 65.º exércitos — com um total de 18 divisões cujos efetivos talvez se elevem a 180 mil homens.

Choque entre carabineiros e membros do Movimento Nacional Revolucionário — Um morto e dez feridos

LA PAZ, 14 (U. P.) — Urgente — Um estudante foi morto e dez pessoas ficaram feridas em consequência de um choque ocorrido esta tarde entre carabineiros e membros do Movimento Nacional Revolucionário O MNR foi acusado pelas autoridades de preparar um "complot" para assassinar o Presidente Urrilagoitia e derrubar o govêrno.

Desarticulada a conspiração

LA PAZ, 14 (U. P.) — A policia desarticulou esta madrugada uma conspiração que estava sendo tramada por elementos do Movimento Nacional Revolucionario, sendo detidos os lideres dessa organização politica Frederico Alvarez Plata, Alvaro Perez, Mario Sanjines, Luis Alberto Alipaz, Raul Murillo, Eduardo Arze, Rigoberto Armaza, Alberto Machicao, Javier Santivanez e Hugo Rocha.

As autoridades informaram que primeiramente foi preso o cidadão Dick Cardenas, do MNR, o qual revelou os pontos onde se achava oculta certa quantidade de armamento, inclusive caixotes de dinamite, declarando que os conspiradores pretendiam, além de assassinar o presidente Urriolagoitia, realizar varios atos de sabotagem e assaltos aos arsenais do exercito, para apossar-se do poder. A revolta deveria coincidir com a chegada a La Paz do sr. Paz Estensor, que se achava exilado por atividades politicas ilegais.

Revelou-se tambem que havia sido escolhido na cidade de Tarija um grupo de individuos para atentar contra a vida do presidente da Republica, que deveria visitar aquela cidade amanhã, dia 15.

Proibido de regressar à La Paz o chefe do movimento

ASSUNÇÃO, 14 (U. P.) — Anuncia-se que o sr. Vitor Paz Estensoro, dirigente do Movimento Nacional Revolucionario da Bolivia, regressará amanhã a Buenos Aires, por via aerea porque o govêrno boliviano proibiu que a emprêsa de navegação aerea Braniff o conduza a La Paz.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

BANHO DE OURO E PRATA A FOGO
A. MOSCANA ATENDE-SE A DOMICILIO
RUA SENADOR DANTAS, 118-C — Sala 616 — FONE: 22-7078
(Tab. da Baiana)
Executa-se qualquer jóia ou objeto usado ou novo

BASTA!...
Trazer o corte. O feitio é Cr$ 500,00, mesmo assim facilita-se o pagamento
A. MOSCANA. Rua Senador Dantas, 118-C. — S. 616 — Tel. 22-7078 — Tabuleiro da Baiana

Acusada de novas violações

A Síria denuncia as fôrças de Israel — Presos 18 refugiados da Palestina

DAMASCO, 14 (U. P.) — Um porta-voz militar sirio acusou as forças de Israel de terem cometido novas violações da fronteira siria. Asseverou que Israel enviou dois tratores à aldeia de Baquara, na zona fronteiriça desmilitarizada, para demolir residências árabes que ainda estão de pé. Anteriormente, a Siria havia acusado Israel de ter destruido outras casas naquele setor. Acusou também os israelitas de estarem cavando trincheiras numa granja proxima. Disse o porta-voz que observadores da ONU viram os israelinos cavando-as, mas não foi permitido a funcionários da organização mundial se aproximarem do local.

O cel. Bennet de Ridder, da Belgica, chefe interino da comissão conciliadora da ONU, tinha o projeto de conferenciar hoje com o primeiro ministro Khaled el Azem, como preparativo para as negociações de paz com Israel, mas, mais tarde, Ridder adiou a viagem para terça-feira. Anteriormente, um funcionario da ONU sustentou conversações preliminares com funcionários do ministerio do Exterior Israelino, tendo este aceito participar da reunião da Comissão Mista de Armisticio Sirio-Israelina.

ORGANIZAÇÃO DE "TERRORISTAS"

DAMASCO, 14 (U. P.) — O govêrno anunciou a prisão de 13 pessoas, por cumplicidade na dinamitação da residencia do ministro norte-americano, aqui, no mês passado, durante a visita à Siria do secretario assistente de Estado norte-americano. George McGhee. Tanto o ministro quanto o secretario assistente se encontravam na casa, mas sairam ilesos. Jornais daqui disseram que os chefes da quadrilha são membros da organização de "terroristas" dos refugiados da Palestina.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

Aplaudiram a deposição do Marajá

NOVA DELHI, 14 (U. P.) — O Parlamento vibrou de contentamento, quando o primeiro ministro Nehru anunciou oficialmente que o marajá de Baroda havia sido deposto em favor de seu filho Yuvraj Fateh Singh, de 23 anos. O jovem tornou-se agora o novo governador de Gackwrr. Nehru acusou o marajá de deslealdade para com a constituição da India e de ter organizado e financiado várias atividades contra um acordo entre a India e os governantes dos principados. O marajá terá um mês para apelar da decisão.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

ARAME FARPADO
FIO 13 ½
ROLOS DE 20 QUILOS COM 250 METROS GARANTIDOS, PROCEDÊNCIA HOLANDESA.
CONSULTEM NOSSOS PREÇOS A
C.I.E.M.A.
RUA DA QUITANDA, 185 — 4.º ANDAR — SALA 402 — TELEFONE: 43-2460
End. Teleg. — COCIEMA

Está matando as testemunhas arroladas para depor

Das 38 pessoas arroladas, 7 já foram eliminadas pelo bandido — A esposa, a primeira vítima

SASSARI, Sardenha, 14 (U.P.) — A sétima testemunha que devia depôr contra o bandido Giacomo Liandru, ora encarcerado, foi morta a tiros ontem à noite, no que a polícia acredita ser um plano sistemático de eliminação de tôdas as pessoas arroladas para depôr contra êsse bandido sardenho.

Liandru teve uma espetacular carreira de três anos de crimes, na Sardenha, até ser preso e encarcerado há nove meses, tendo jurado vingança contar todos os "traidores" que concorreram para a sua prisão.

Iniciando o processo e arroladas 36 testemunhas pela promotoria publica, sendo a respectiva lista afixada na porta da igreja de Orgosolo. O primeiro nome dessa lista era o da esposa do criminoso e algumas noites depois foi ela encontrada morta em sua casa. Uma por uma, outras cinco pessoas da lista foram sendo misteriosamente assassinadas, da mesma maneira, sempre por dois homens mascarados, armados de metralhadoras de mão, e que assaltavam suas vítimas quando estas voltavam do trabalho para casa.

IMPOSSIVEL A PROTEÇÃO

Ontem chegou a vez da sétima vítima. O pastor Francesco Mesina voltava dos campos com uma filha de 12 anos e um sobrinho de nove, quando dois homens mascarados sairam de trás de uma árvore e o abateram com uma saraivada de metralha, sem pronunciarem uma unica palavra, fugindo em seguida.

Tôdas as testemunhas constantes da lista pediram proteção à policia, mas esta diz que não pode garantir a vida de cada um porque eles moram muito afastados uns dos outros, mas estão sendo empregados todos os esforços para capturar todos os antigos companheiros de Liandru em sua carreira criminosa.

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMOES • R DO MATOSO, 33 • RIO

AS TINTAS DOS BONS PINTORES
SINTEX PARA PINCEL OU PISTOLA
Sintex - Esmalte sintético de fácil aplicação. Para uso sôbre madeiras, metais etc. Não deixa vestigios do pincel.
Niulac - À base de nitro-celulose própria para pintar automóveis e outras superficies metálicas.
Ambas de alta resistência e perfeita retenção de côr.
Latas de diversos tamanhos.
NIULAC SOMENTE PARA PISTOLA
SECÇÃO DE PINTURAS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54
DESCONTOS A REVENDEDORES

Variações sobre "crise"

Cyro dos Anjos

CRISE — A palavra "crise" tem, nas suas raizes, o sentido primitivo de "escolha". Suponho que o característico da época em que vivemos seja, precisamente, a perplexidade em que se acham os povos diante duma opção que se lhes impõe como decisiva.

Esperava-se, desta primeira metade do século, a síntese de duas tendências antinômicas: uma, instintiva, que impele o individuo à defesa de sua liberdade, e outra de caráter mais complexo, que o leva a procurar a justiça social, embora em detrimento dessa liberdade.

Tal síntese não foi encontrada, para desespêro do homem de nosso tempo, cujo peito se aninham duas almas, como no de Fausto.

Refiro-me, porém, aos espíritos meditativos, às criaturas sensíveis. Para o comum das pessoas não haverá essa angustiosa procura do equilíbrio, nem o torturante problema da opção. A maioria não oferece resistência às simplificações e aos esquemas dos teoristas políticos, e opta, simples e inocentemente, por um dêsses dois caminhos.

Triunfando a brutalidade sôbre o espírito de diferenciação e de sutileza, canalizaram-se, em duas saídas únicas, tôdas as possibilidades e combinações de um mundo rico de perspectivas.

* * *

CRISE PERMANENTE — Tomando-se a mesma palavra na acepção de "mudança", isto é, de passagem de um estado a outro, poder-se-ia dizer que a crise do espírito é permanente, como permanente é a crise universal.

Um moderno discípulo de Platão — professor Whitehead — nos descreve o universo como um processo constante. Nada há de durável. Dinâmico e criador, e portanto mutável, por essência, o universo se assemelharia ao organismo vivo, em fluxo perpétuo, e não seria como o concebeu Hegel, estático e complexo.

Para Whitehead, as coisas serão apenas combinações arrancadas ao mundo infinito das possibilidades, segundo o desenho dos objetos eternos. E estão sempre a submergir no processo criador.

* * *

MUNDO EM CRISE — Considerando "crise" no sentido de grave e súbita perturbação da vida econômia, nenhum risco haveria em se afirmar que a humanidade sempre viveu em crise.

Se as perturbações desta época nos parecem mais agudas, é simplesmente porque vivemos nesta época, e nossa experiência se restringe a ela. Que terá parecido aos povos da Europa o terrível período das guerras religiosas? Que diria o povo judeu da miséria, das imigrações e migrações, das lutas do tempo do rei David?

Falam-nos de um período vitoriano, em que a Inglaterra viveu feliz: eu gostaria de ouvir a êsse respeito os miseráveis de Londres, contemporâneos dessa idade de ouro... Ou os povos da Asia, a cujas expensas se criou a tranquilidade britânica.

Não conheci um mundo tranquilo, e não vejo razões para acreditar que tenha existido, ou venha a existir.

* * *

O IMPOSSIVEL SOSSÊGO — Cansados de guerras e de experiências, creio eu que, em sua maioria, os homens desta geração passaram a desejar simplesmente uma coisa: sossêgo.

Mas, sossêgo implica, naturalmente, bens espirituais e temporais e pressupõe organização do mundo em bases mais justas, assim como supressão da guerra e da miséria em tôrno de nós.

O porqueiro Eumeu, que engordava os porcos do egrégio Ulisses, sonhava possuir uma casa, uma herançazinha e uma mulher formosa... Acredito que um lavrador da França ou da Bahia não pretenda, hoje mais do que isto, e até abra mão da herança. Dêem-lhe dois alqueires de terra para plantar uma roça de milho e mantar uma vaca de leite, e será homem feliz.

Nós, da cidade, nos satisfaríamos com uma casinha e um jardim-de-cheiro, dêsses que nos descreve, perturbadoramente, a poetisa Cecília Meireles. Quanto à mulher formosa, está implícita na idéia da casinha e do jardim.

* * *

A EXPERIÊNCIA DO ETERNO — Os homens desta geração malsinam o mundo. Porém, se encontrassem, as marcas da experiência do Eterno, ela os fascinaria. Penso, neste instante, no que diz Whitehead acerca dessse universo que se degrada na ordem física e se eleva, insensivelmente, na ordem espiritual.

O universo se encaminharia, assim, numa lentidão inconcebível à nossa maneira de medir o tempo, para criações novas, junto às quais o mundo físico — tal como o conhecemos hoje — se assemelhará a uma pequena ondulação das águas, a um murmurio apenas discernível do nada.

Diz-nos o filósofo que o tipo da ordem realizada no mundo de hoje saiu dos flancos de um passado inimaginável e encontrará seu túmulo num futuro inimaginável. Restará o reino inesgotável das formas abstratas, a potência criadora — cujo caráter movente é sempre determinado, de novo, pelas suas próprias criaturas — e Deus, cuja sabedoria governa tôda forma de ordem.

CONGRATULAÇÕES AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. Getúlio Vargas continua recebendo numerosas mensagens de congratulações e solidariedade, em virtude do que revelou no seu último discurso dirigido ao povo brasileiro. De todos os lugares S. Ex.ª vem recebendo telegramas neste sentido, dos quais anotamos os seguintes:

Do Estado do Rio: José Augusto Faria, técnico do Ministério da Agricultura.

Do Distrito Federal: de Antonio Lins, presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, Antonio Bernardo da Silva, presidente e Milton Vieira Monteiro, 1.º secretário da Congregação Física dos Carteiros do Brasil, comandante Antonio e Nelson de Souza Vital.

De Minas Gerais: Alberto Nery, Mário Alves, Leonidas Marques, Eunice Chaves Ferreira e Inês Piacsi do Rubicon.

Do Ceará: de Vital Felix de Souza, pelo Sindicato dos Trabalhadores dos Serviços Portuários de Fortaleza, Antonio Mendes, presidente da Câmara Municipal de Fortaleza, Adalberto Paiva.

Do Pernambuco: Luiz de França Castro Lima e Fernando Lacerda, membros da bancada do P.S.P. da Assembléia Legislativa de Pernambuco, Oswaldo Lima Filho, Edgar Muri Fernandes e Alirio Viana Paz de Barros.

Do Rio Grande do Sul: Ernesto Formigheri, pelo Diretório Municipal do P.T.B. de Passo Fundo e tenente coronel Avelino.

De São Paulo: Abrahan Testa e Sebastião Tressoiti.

Do Rio Grande do Norte: Augusto Meira.

O sr. Getúlio Vargas, recebeu, também, assinado pelo sr. Leal Junior, presidente do Legislativo fluminense, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª a aprovação pela Assembléia, do requerimento assinado pela bancada Trabalhista e lider pessedista, de congratulações pelo discurso patriótico pronunciado por V. Ex.ª, no sábado último, prestando contas dos dois primeiros meses de seu governo. Atenciosas saudações. (as.) Leal Junior, presidente".

EM SANTOS O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

SÃO PAULO, 14 (A.N.) — O sr. Ricardo Jaffet, diversos diretores do Banco do Brasil e membros da Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o exterior, embarcaram com destino a Santos. Naquela cidade o presidente do Banco do Brasil será recebido pelas autoridades locais, onde visitará a Associação Comercial, a Bolsa de Café e Agência do Banco do Brasil.

A Associação Comercial de Santos oferecerá às 13 horas, no Parque Balneário, um almoço aos ilustres visitantes, do qual participarão elementos de destaque das classes conservadoras.

Em greve os tecelões da Catalunha

MADRID, 14 (INS) — Informa-se de Catalunha que várias centenas de trabalhadores das fabricas de tecidos de Manres declararam-se em greve na manhã de hoje, para protestar contra o alto custo da vida. Segundo informações que circulam poderia ser que os trabalhadores de outras fabricas em diferentes partes da Espanha fizessem protestos semelhantes. Uma das fabricas assom afetadas poderia ser a Standard Eletric Plant, de Madrid.

A ÁFRICA E O PONTO QUATRO ☆

HA' TEMPOS o general Anapio Gomes, então diretor do Conselho Federal de Comércio Exterior, alerta uas nossas classes produtoras proclamando que o desenvolvimento agrícola e industrial do continente negro representaria uma séria ameaça ao intercâmbio comercial do Brasil com outros países. As palavras do general Anapio Gomes, que não exprimiam outra coisa senão uma sensata advertância da situação desfavorável da nossa economia na hipótese de lograrem bom êxito os planos para a valorização do território africano, não foram acolhidas por todos em seu justo sentido, e da' a razão pela qual, vez por outra, o assunto foi entre nós tratado com algum exagero.

Finalmente, na II Conferência Nacional das Classes Produtoras, tivemos a questão colocada nos devidos termos. Como compensação pela concorrência que os produtos brasileiros viriam a sofrer com a expansão da economia colonial da Africa, expansão possibilitada pela aplicação do Plano Marshall na Europa, o conclave de Araxá recomendou fossem concluídos com urgência os entendimentos para obtermos dos Estados Unidos a assistência técnica e financeira prometida no quarto ponto do discurso de posse do presidente Truman. As áreas economicamente pouco desenvolvidas do Brasil ficavam, assim, mais ou menos em igualdade de condições, em matéria de assistência técnica e financeira, com as regiões africanas em cuja expansão econômica se investiam capitais norte-americanos e europeus. Os produtos resultantes do fomento da economia brasileira concorreriam, dêsse modo, sem desvantagem com os produtores africanos nos mercados internacionais.

Entretanto, diante dos resultados obtidos pelos inglêses ,os únicos que no após guerra se empenharam a fundo no desenvolvimento da Africa, a hipótese de uma concorrência danosa aos nossos produtos, se vier a confirmar-se, está em futuro bem mais remoto do que no início se pensava. Nosos produtos são aproximadamente os mesmos que os africanos. Algodão, banha, café, couros, cacau, óleos vegetais, borracha, são produtos tanto da Africa como do Brasil. Na classe dos óleos vegetais, por exemplo, os inglêses depositavam grandes esperanças no amendoim.

Com absoluto rigor científico, iniciaram em larga escala o seu plantio, contando com êle suprir, logo nos primeiros tempos, um terço das necessidades de gorduras e óleos da Inglaterra. Em Tanganica foram reservados mais de um milhão de hectares de terra para essa cultura, na qual as autoridades coloniais britânicas empregaram a respeitavel soma de 25 milhões de esterlinos, o que para nós representa, com a libra desvalorizada, 1 bilhão e 325 milhões de cruzeiros.

Mas o sr. John Strachey, ministro britânico da Alimentação, regressando de uma viagem de inspeção que fizera à Africa Oriental, fôra forçado a declarar à Câmara dos Comuns, sem esconder o seu desapontamento, que, por causa da seca, a produção média do amendoim por hectare tinha sido de 275 quilos. No Brasil, onde não plantamos o amendoim com tanto apuro científico como fazem os inglêses na Africa, e onde também estamos sujeitos a secas, o menor rendimento médio por hectare noquinquênio 1944/1948, foi de 704 quilos, em 1945...

Se o insucesso do amendoim não é exemplo típico que permita prevêr o fracasso dos planos de desenvolvimento econômico da Africa, servem, todavia, de fio condutor a algumas reflexões interessantes. O amendoim é apenas um dos muitos produtos agrícolas a serem cultivados na Africa e os planos para a expansão econômica das regiões controladas pelos britânicos compreendem também atividades industriais, igualmente bastante diversificadas. Se com o amendiom foram gastos 25 milhões de libras, quanto precisará ser gasto para pôr em execução todos os planos, antes que os capitais comecem a oferecer rentabilidade? A Grã-Bretanha, sozinha, não dispõe de recursos financeiros suficientes para levar a cabo tão gigantesco empreendimento. Os outros países europeus com interesses coloniais na Africa não estão em situação melhor do que a Grã-Bretanha ,apesar do relativo desafogo que lhes proporcionou o Plano Marshall. Quanto à cooperação norte-americana, nada indica que ela venha a ser decisiva, que possa garantir o financiamento de grandes empreendimentos que só apresentem produtividade a prazo longo.

Ademais, o conflito coreano grandemente modificou as perspectivas em relação à Africa. No que respeita aos Estados Unidos, diminuiu seu interêsse pelo continente negro, aumentando o que sempre nutriu pelo seu próprio continente, onde há nações amigas, economicamente sub-desenvolvidas. Se, pois, a aplicação do Ponto Quatro deixa de ser para nós, de certo modo uma compensação pelo que seria feito na Africa, passa a ser para os norte-americanos um programa que agora, mais do que antes, vem ao encontro das suas próprias conveniências. E, mais, uma vez, não temos razões para temer a concorrência da Africa.

★ Razões sentimentais

QUANDO foi o caso das Tabelas unicas todo mundo reclamou, mostrou o absurdo que encerravam, as violações legais que nelas se continham e exigiu que o govêrno providenciasse.

O govêrno providenciou. Mandou o DASP verificar o que havia, fazer um trabalho consciencioso, do qual havia de resultar a dispensa de funcionarios admitidos como pára-quedistas no serviço publico.

Quando se viu que muita gente está para ser cortada começou logo o movimento sentimental e já agora o assunto é tratado de forma diferente, procurando-se comover o govêrno e quase insinuando o arranjo de um meio qualquer para que o fato seja considerado consumado.

Esse fenômeno é muito brasileiro. Queremos resolver os problemas pelo lado emocional e é do nosso temperamento enfraquecer na hora da medida justa. Procuramos sempre contorná-lo por soluções de equidade ou de benevolência, cujo mal não está num determinado caso, mas da sua generalização, de sorte que muito abuso se pratica neste país, na base de que o que está fica.

Nesse caso, o precedente é mau, porque uma das grandes conquistas nossas é assegurar a todos o acesso aos cargos publicos por meio de concursos, o que abalou fortemente a instituição nacional ou internacional do pistolão. Mais do que naqueles que entraram mal devemos pensar nos que podem perder ensejo de entrar bem, pelo seu valor e merecimento.

Acontece, porém, que as dispensas em massa criam sempre problemas extremamente complicados, além de que muitos dos admitidos, embora irregularmente não são culpados e não podem pagar por um erro de que se beneficiaram, mas que não cometeram. Entre os favorecidos estão muitas pessoas necessitadas e, entre elas, pracinhas, a quem nos cabe precipuamente amparar.

E' sempre o perigo das coisas mal feitas. A emenda sai pior do que o soneto.

—*—

☆ O combate à inflação

O sr. Ricardo Jafet, diretor do Banco do Brasil, em entrevista à imprensa de São Paulo, reafirmou o propósito do govêrno de combater a inflação pelo incremento da produção, o que não é aliás um projeto apenas, pois já iniciou aquele estabelecimento de crédito a financiar em larga escala a lavoura, principalmente os pequenos lavradores.

De fato, êsse é o único meio razoável de se dar combate à inflação, ou seja revalorizando a moeda pelo aumento das utilidades a serem vendidas. Precisamos fazer com que o volume da nossa produção seja correspondente ao numerário em circulação. Não é possivel em conjunturas como a atual, queimar papel-moeda, que apenas desequilibraria o meio circulante, trazendo os maiores embaraços a criando crise de outra espécie, não menos perigosa todavia.

A compressão das despesas, o rigor na arrecadação e o contrôle das importações completarão as medidas que poderão resolver o grave problema da inflação, sobretudo neste momento, em que idênticas dificuldades afligem vários países. O financiamento da lavcura a longo prazo — o sr. Jafet falou em dez ou quinze anos, com limites — é a providência mais acertada.

Por outro lado, com entendimentos estabelecidos, nas negociações bi-laterais, de Washington, teremos suprimentos valiosos em dólares, para atender às necessidades da industrialização do país, que diminuirá o vulto de nossas compras essenciais no estrangeiro, aparelhando o país para desenvolver tôdas as fontes de seu progressso.

—*—

★ Não é satisfatório o estado sanitário dos rebanhos

NÃO resta duvida que as nossas condições de clima tropical e subtropical, o método de criação extensiva predominante, a pouca atenção dispensada pela maioria dos criadores aos cuidados higienicos com que devem ser tratados os rebanhos, o sistema usual do comércio de gado através de longa movimentação a pé em grandes distancias, constituem ,na realidade, fatores que favorecem a evolução de muitas doenças infecciosas e parasitárias.

Os elementos da Divisão de Defesa Sanitária Animal, a despeito da sua insignificancia numérica, apenas 100 Veterinários e 111 Práticos Rurais, desdobram-se em atividades, procurando melhorar as condições sanitarias dos nossos rebanhos, sendo bem sucedidas dum modo geral. Contudo, em certos casos, são precários os meios de trabalhos do Ministério. Os graves prejuizos causados, por exemplo, pela febre aftosa estão exigindo uma ampliação daquela Divisão, de forma a poder movimentar seria e permanente campanha contra essa doença, que nos causa prejuizos de mais de quinhentos milhões de cruzeiros por ano. Para êsse fim ,teremos de organizar a industria oficial da produção em volume da vacina anti-aftosa e um perfeito serviço de policiamento sanitário das correntes de gado em todo o país, o que vai exigir a mobilização de, pelo menos vinte equipes de Veterinários especializados no assunto e cerca de seiscentos homens para a manutenção das revacinações sistemáticas e fiscalização do transito de animais. Mas a Divisão de Defesa Sanitária Animal, no momento, não está em condições de atender êsse palpitante problema economico, porquanto os seus limitados quadros de pessoal não permitem que vá além dos trabalhos usuais, regulamentares, distribuidos em 10 Inspetorias Regionais, com 17 laboratorios produtores de vacina contra varias zoonoses e 125 Postos de Vigilancia Sanitária nos diversos municipios do interior. Se forem conseguidos os recursos para se levar avante a projetada campanha contra a febre aftosa, com a mesma organização e despesas serão intensificados os trabalhos em andamento contra a raiva dos grandes animais, contra as verminoses, ecto-parasitoses, brucelose e doenças da primeira idade, os maiores responsaveis pelos desgastes dos nossos rebanhos, com um reflexo profundamente prejudicial à economia do país.

—*—

☆ Combate às doenças

OS MAGNIFICOS resultados advindos dessa campanha inolvidavel, de puro desprendimento e do mais elevado sentido humano, levada a efeito pelo médico da Paraíba, que sintoniza as atenções de todo o país, constituem eloquente atestado de que, da colaboração entre o povo e o govêrno surgem soluções para todos os problemas, por mais, graves e mais complexos que eles sejam. Evidentemente, o povo sozinho nada pode fazer no sentido de solucionar problemas, e nem os poderes executivo e legislativo são capazes de, com êxito, tomar iniciativas, se estas não encontram reessonancia na alma popular.

Do ponto de vista coletivo, essa é a maior lição que nos dá a humanissima atitude do dr. Napoleão Laureano. Do seu sacrifício pessoal advirão, sem duvida, amplas possibilidades para a ampliação dos trabalhos destinados a combater o cancer entre nós.

O exemplo digno das maiores atenções, leva a pensar o que poderíamos obter com relação ao combate sistemático de outros males, como a tuberculose, as doenças infantis e outros de igual importancia. Agindo em unissono, povo e governo são capazes de conseguir resultados verdadeiramente prodigiosos, como está a provar a campanha contra o cancer, que hoje já é qualquer coisa de muito sério no país. O caso das doenças infantis no Brasil, onde morrem anualmente trezentas mil crianças de menos de um ano, é dos mais graves que temos a enfrentar e o devemos fazer com a noção exata do que representa essa sangria que repercute fundo no futuro do país.

O exemplo está dado. Tiremos da luta gloriosa em que se empenha o dr. Laureano todas as conclusões que ela possibilita.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

LUTA INTERNA

O *AFASTAMENTO do general Mac Arthur, do Comando Supremo do Exército do Oriente, veio acirrar ainda mais a luta política interna na América. O colunista americano Max Lerner, já se referia àquela batalha política, nestes têrmos: — "O fato mais importante hoje, na vida política da América, é a luta interna entre os Republicanos esperançosos por controlar a convenção em 1952. Dewey ou Stassen, Duff ou Warren, ou Lodge, não podiam impedir a vitória de Taft. Sòmente um homem podia sustê-lo: Eisenhower. Esta a razão por que Stassen e Dewey se mostram tão interessados em envolver-se no enorme prestigio de Ike".*

BACH E BEETHOVEN

"E' A PRIMEIRA vez que eu vou tocar para muita gente. Mas, não estou com medo. Gosto mais de Beethoven, Bach, Mignone e Splinder. O senhor sabe? Estou muito contente". Ouvindo-a falar em Bach e Beethoven, a gente podia pensar que estava diante de um pianista de idade. Mas, falavamos com Vera Austracham, de cinco anos de idade, que poderá vir a ser uma grande pianista. Antes do seu primeiro concerto em público, ontem realizado no auditório Lorenzo Fernandez, a garotinha disse estas palavras para esta coluna.

TRANSPARÊNCIA

TEDDY TINLING, especialista americano em roupas para esporte, inventou um traje de "nylon" para o tênis. A invenção para as mulheres, compõe-se de duas peças: ambas muito transparentes, porque o tecido assemelha-se à renda. O sr. Teddy, porém, vai ter prejuizo: a federação americana de tênis decidiu proibir o costume, alegando que o juiz dêstes jogos poderá se distrair, deixando de marcar os pontos com exatidão.

MICROSCOPIO-TELEVISÃO

O SÁBIO britânico, Frank Roberts, inventou o primeiro microscópio-televisão do mundo. O aparelho poderá contar o número de células no cérebro humano, aumentando os tecidos vivos 25 mil vêzes.

TEMOR À CONCORRÊNCIA

"MINHA primeira impressão é que a providência é odiosa, porque fere a fundo a liberdade profissional. A Constituição admite que se estabeleçam normas para o exercício de uma determinada profissão, com requisitos positivos de capacidade: ser titular de um diploma, por exemplo. A emenda, porém, estabelece requisitos negativos o que não é possivel, em face do artigo da Constituição, que garante o livre exercício da profissão.

Por outro lado, não pode interessar à Ordem, impedimento que só o Estatuto do Funcionário Público poderá prever, porque essa incapacidade sòmente interessa ao Estado A emenda é ainda antipática, não correspondendo ao interêsse geral, revelando um temor injustificado à concorrência de numerosos profissionais de valor e que, também, dedicam os seus esforços ao serviço público federal, ao invés de gastar o tempo em questões sem interêsse público, de politicagem profissional, de circulos fechados, pretensos donos de uma nobre profissão". Esta a opinião do juiz Alcino Pinto Falcão, para esta coluna, a respeito da emenda aprovada na Ordem dos Advogados. O magistrado, aliás, acaba de ser promovido a titular da 24.ª Vara Criminal.

TIROS E SOCOS

EM UKIAH, no Estado da Califórnia, um motorista insistentemente businava para que o carro da frente o deixasse passar. Perdendo a paciência, sacou de um revólver e deu três tiros no outro carro, mas foi multado em $100 dólares. Aqui, passou-se o pior: interrompido pelo inspetor, o motorista quase o matou a socos.

Café da Manhã

A MULHER DE PRESSÃO BAIXA

POIS digam o que quiserem — que êste assunto é fabuloso para uma peça, que dá um conto, ou até um filme tipo francês — malicioso. O "café", se já é o seu costume, meu amigo, passou a ser também o meu vício. Aconteceu, foi vida vivida, caiu na máquina da Crônica? Será moído, cozido, e servido, num instante. Pois aqui vai esta narrativa que me entrou agora mesmo, pelo ouvido.

Quando se escolhe uma mulher de verdade, não para ser Amélia, mas para saber fazer planos, como pessoa audaciosa, jamais se pensa em tomar a protagonista dêste enredo vivido. Ela encarna o tipo que os homens gostam de encaminhar a proteger, o tipo de pressão baixa, sempre de fala quebrada e doce, gestos macios e vagarosos. Pois é um dêsses sêres que nós vamos encontrar, surpreendendo o melhor amigo do marido desta extraordinária maneira:

— "Vou fazer um pedido... Pelos anos da nossa amizade — você não vai negar. Você vai dizer... que eu sou infiel!"

O dedicado amigo do esposo da criatura ficou rindo, esperando uma piada, ou êle nem mesmo sabia o que. Mas a mulher de pressão baixa insistiu. Queria que êle desse a seu marido a participação do fato. E fez aquêle seu ar sofredor, de vida curta, de ente predestinado às mais injustas trabalheiras:

— "Claro que você não lhe vai dizer... que eu disse! Você diz que avisa... porque é amigo, etc., e que pode até dar o dia do encontro e o endereço..."

O amigo falou sério, agora:

— "Como brincadeira, até achei de péssimo gôsto. Você sempre me pareceu uma pessoa despida de futilidades, sem as caraminholas que enchem as cabeças das outras mulheres. Essa, — agora! Eu... o maior amigo de seu marido — me apresentar com sua... maluquice! Que é que lhe está acontecendo? Você não costuma beber... sòzinha, em casa... Ou bebe?"

— "Meu caro", — disse a mulher com sua fala suspirosa, — "nem estou bêbeda, nem maluca. Você precisa, se me tem amizade, fazer êsse favor de avisar meu marido... sôbre os meus amores".

E então rompeu a rir um riso doce, um riso em câmara lenta, gozando a perplexidade do amigo.

— "Eu quero que você salve a minha felicidade, dizendo isso!" — concluiu.

E, quando o amigo, já enervado com o mistério, ia ficando aborrecido, a mulher explicou que seu marido tinha o gravíssimo defeito de supôr que ela só havia interessado a um único homem na vida, e êsse homem — era êle, é claro. Tinha, mesmo, a impressão de que seu esposo se estimava como uma pessoa até... de máu gôsto.

— "Êle me diz", continuava a mulher, "que eu sou o tipo da lâmpada apagada. Olhos sem luz, pele baça, passo lerdo... E' a pressão baixa, meu amigo — isso é da pressão! Eu nada posso fazer. Bem sei que os homens não estimam, mesmo, o gênero de "lâmpada queimada".

Nessa altura da conversa o amigo viu aqueles olhos morteiros piscarem, de-certo com emoção, enquanto a amiga continuava:

— "Se você disser... que eu sou infiel... se lhe puser a dúvida na alma, fará muito por nosso amor, acredite. Porque eu acho que, últimamente, há qualquer coisa... Êle não me parece mais o mesmo. Talvez até tenha outra mulher".

— "Tolice!" Disse o homem com veemência. "Então eu não saberia? Eu, o seu melhor amigo?"

— "Se não tem hoje... terá amanhã. Eu não me iludo. E' questão de tempo".

Quando a conversa chegou nesse ponto, o amigo estava com o coração furiosamente enternecido, quase doendo. Nunca o amor de uma mulher aparecera de modo tão tocante. Pobrezinha!

— "Pois... eu falo..." Disse êle com os olhos úmidos. "E você verá... que seu marido vai mudar. De que jeito... não sei. Mas, que vai mudar... muda."

Então, ela abriu a sua escrivaninha e veio com um papel:

— "Eu tenho uma amiga, que conhece... bem... uma pessoa que vai... nesse lugar. Você diz que é lá que eu me encontro! Dê o endherêço... Assim êle não duvida!"

Nesse mesmo dia o amigo do casal se desincumbiu do recado, mas de outra forma muito diferente, da que lhe fôra encomendada:

— "Você tem uma mulher de ouro, uma mulher que você nem merece! Imagine, que, achando que está perdendo o seu amor... ela, coitadinha, me pediu, a pobrezinha, que eu dissesse... que ela o engana... E arranjou endereço, e inventou tudo, para você pensar... que ela tem quem a queira... SÓ PARA FAZER CIUMES! Você precisa mudar! Ser mais carinhoso com ela! Se você não mudar não conte mais comigo, hein?"

O marido, de súbito, sentiu uma nova ternura pela companheira de tantos anos. Inventar de si mesma aquela tremenda história! Tão pura, tão inocente, como sempre fôra! Só por êle fazia aquêle sacrifício! Seu amigo tinha razão — êle devia mudar!

— "Bobinha, disse para a mulher". E se eu acreditasse?"

Êle mudou, mesmo. Ficou carinhoso, como nos primeiros tempos de casado. Dias correram. Uma velha comadre, em certa manhã o procurou, solene, no escritório:

— "Eu... eu... não queria dizer... Mas é uma vergonha — isso não pode continuar... Sua mulher... é infiel!"

O marido apenas sorriu:

— "O endherêço... é ÊSTE, não é minha comadre?"

E êle lhe deu um papel.

— "Misericórdia!" disse a velha. ... MAS VOCÊ SABE!

— "Pois é ela, a minha própria mulher, que anda espalhando isso!... Ela anda dizendo... essa loucura, só porque me adora, não é incrivel?"

O marido estava felicíssimo.

Mas a Crônica, que fica atrás da cortina, bem sabe que ela, a doce mulherzinha de pressão baixa, de jeito de vítima, espalhava, apenas, a rigorosa verdade, e que, dessa forma se prevenia contra as informações de amigos, que seu marido forçosamente deveria receber.

Bem êste foi, como se diz, mais um drama da vida. Drama ou comédia? Comédia, porque acaba por entre risos satisfeitíssimos da mulher de pressão baixa, do seu galã, do dedicado amigo e do radiante marido. E persigam a Vida, Abril, ou a capitosa atmosfera da cidade, se esta história estiver contra a moral e os bons costumes. — Não culpem a Crônica, que ela, coitada, nada inventou.

Dinah Silveira de Queiroz

Pena de morte para os agitadores comunistas

Ratificada por unanimidade, no Senado, a lei marcial — Ordem de alerta aos vasos de guerra britânicos

TEHERAN, 14 (U. P.) — A Anglo-Iranian Oil Co., o alvo dos crescentes desassocegos e disturbios no Iran, informou que grevistas e piquetes lançaram uma barreira humana em torno da refinaria de Abadan de modo que apenas 3.000 dos 12.000 operarios conseguiram chegar ao trabalho. Em comunicado, a companhia diz que o terreno em torno da refinaria é cenario de excitadas demonstrações, com oradores vociferando contra a empresa, e acrescenta que sua produção usual de 18 milhões de galões de petroleo por dia foi reduzida a 10 milhões.

Os oradores clamam para os operarios no sentido de que "lancem os piratas ao mar". Uma fonte disse que se sabe que os agitadores são comunistas. Entrementes, os operarios de outras regiões exploradas pela companhia teriam degressado ao trabalho, sendo a situação aí "comparativamente calma".

Esta manhã o Senado ratificou por unanimidade a ordem de lei marcial baixada pelo primeiro ministro. Na tempestuosa reunião de ontem à noite, o deputado Hussein Makki acusou Ashtianizaden e outros de estarem conspirando para repôr no poder o idoso exprimeiro ministro Ahmad Ghavan. O presidente da camara, Sardar Fakher Hekmat, indicado como um dos "outros", ordenou furioso: "Cale-se". Esta noite terá lugar outra sessão extraordinária do Parlamento.

FIQUEM ALERTA

LONDRES, 14 (INS) — O "News Chronich" informa que todos os navios de guerra inglêses a distancia razoavel de Abadan receberão ordens para estarem alertas. Dois cruzadores e três fragatas se encontram atualmente perto de Abadan.

VIA GOLFO PERSICO

PORT SAIT, Egito, 14 (U. P.) — O cruzador britanico Euryalus, de 5.770 toneladas, com 500 oficiais e marujos a bordo, passou pelo Canal de Suez, hoje, a caminho do Golfo Persico. A fragata Surprise, capitanea do comandante em chefe da frota britanica do Mediterraneo, fazia a escolta. O transporte britanico Empire, com 1.755 oficiais e homens a bordo, também rumou para o sul, do Mediterraneo, acreditando-se que esteja a caminho do Golfo Persico.

VISITA DE HIROHITO A MAC ARTHUR

TOQUIO, 15 (Urgente) (United Press) — O Imperador Hiroito visitou hoje o general Mac Arthur na Embaixada Norte-Americana para despedir-se do ex-comandante das forças norte-americanas no Oriente.

Fabricação de motores Diesel na Espanha

MADRI, 14 (A. L.) — A fabricação de motores Diesel de grande tamanho alcançou na Espanha grande progresso e perfeição, mediante a utilização de licenças estrangeiras. Somente numa fábrica de Bilbáo, são construidos atualmente 30.000 H.P. de motores Diesel por ano. Assim, sendo, já não há necessidade de importar motores desse tipo, para a construção naval espanhola.

ATACADAS AS ALDEIAS DE HANOI

SAIGON, 14 (U. P.) — Os rebeldes indo-chineses, dirigidos pelos comunistas, atacaram várias aldeias ao nordeste de Hanoi, mas foram repelidos pela artilharia francesa. Um comunicado francês diz que os rebeldes iniciaram vários ataques durante a noite contra as aldeias de Chidong e Gaitrung, a 32 quilômetros a noroeste de Hanoi. Os ataques foram repelidos e os rebeldes dispersados pela artilharia francesa. Informou-se que houve "grande atividade" dos guerrilheiros do Viet-Minh no interior do delta do rio Vermelho. As tropas francesas mataram 20 comunistas e capturaram 58. Acrescenta o comunicado que uma importante operação de "limpeza" está tendo lugar na região de Phanri, a 192 quilômetros a nordeste de Saigon. Disse que duas posições e dois acampamentos rebeldes foram destruidos e grande quantidade de material apreendida.

Alda Garrido dará, dia 24, a renda bruta do Teatro Rival para a "Fundação Laureano" ✶ A "A Casa dos Artistas" vai exibir Thaygore, o faquir que se propõe a bater o "record" mundial de jejum

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

Mundo Social

O desembargador e a senhora Florencio de Abreu ofereceram um grande "cock-tail party" em homenagem ao eminente economista norte-americano Joseph Pogue, com o proposito de apresentá-lo à nossa sociedade.

Coadjuvada por suas encantadoras filhas, senhoras Alzira Pompeu, Lavinia Falcão e Ruth Pinheiro Guimarães, a senhora Wanda Sarmanho Abreu foi incansavel em gentilezas e atenções.

Abrilhantou a linda recepção, a presença da primeira dama do país, senhora Darcy Sarmanho Vargas.

Com a simplicidade que a caracteriza, ela envolvida pela atmosfera de carinho e simpatia que desperta sua figura bondosa e serena. A ilustre dama trazia uma linda "toilette" cor de hortência e bonito chapéu de flores, da mesma tonalidade.

Tambem a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, com sua radiosa simpatia, foi alvo de tôdas as atenções. Estava encantadora numa "toilette" de "soirée", pois iria mais tarde para um grande jantar a bordo do "Provence".

Nos diversos salões, em grupos diversos, anotamos: o governador Ernani do Amaral Peixoto; o embaixador dos Estados Unidos, sr. Herchell V. Johnson; o ministro e a senhora Negrão de Lima; a sra. Danton Coelho; o ministro Simões Filho; o ministro e a sra. Horacio Lafer; a sra. João Neves da Fontoura, que trazia um elegante "ensemble"; o ministro Edgard Costa; o ministro Coelho Lisboa; ministro José Horta Filho; ministro Afranio Costa; ministro Adriano Guartin; senador e sra. Aleucastro Guimarães; ministro Vaz de Mello; sr. Assis Chateaubriand; Coronel Benjamim Vargas; embaixador e sra. Nascimento Silva; deputado Luthero Vargas; deputado Fernando Maximiliano; conselheiro Nilo Alvarenga; deputado Ivette Vargas Tatsch; desembargador e sra. Nascello de Queiroz; ministro e sra. Heitor Lyra; ministro e sra. Saboya Lima; senador e sra. Pinto Aleixo; prof. e sra. Ugo Pinheiro Guimarães; deputado Armando Falcão; senhora Gustavo Capanema, muito elegante, trazia uma "toilette" negra e gracioso chapeu em cetim canário; a sra. Flavio Brant; o sr. e a sra. Pedro Brando; sr. e sra. Alfredo Tomé; sr. e sra. Francisco Rosemburgo; a encantadora sra. Jandyra Vargas Costa Gama; sr. e sra. Emilio Hidal; sr. e sra. Augusto Amaral Peixoto; sr. e sra. Viterio Canepa; sr. e sra. Gabriel Pedro Moacyr; senhorita Zelinda Silveira de Queiroz, muito graciosa num conjunto de verão; sr. e sra. Roberto Coghill; sr. e sra. Machado Coelho; sra. José Flores da Cunha; sr. e sra. Dinasie Demelles; deputado Armando Falcão; sr. e sra. Ismael Muniz Freire; sr. e sra. Tancredo Tostes; sr. e sra. Carlos de Abreu; sr. e sra. Raul Amaral Peixoto; srs. Gal. Waldomiro Lima e Lourdes Lima; sr. e sra Antunes Maciel; Major Antonio Eugenio Basilio; sr. e sra. Pena e Costa; sr e sra. Vicente Devick; sr. e sra. Camilo Altilio; dr. Henrique Basilio; sr. e sra. Aloysio Espindola; sr. Luis Bocayuva da Cunha; dezenas de outros nomes.

DYLA JOSETTI

MENINA:
Suely Stubo.
FAZEM ANOS AMANHA:
SENHORAS:
Gilda Guinle
Yolanda Santos Magalhães
Isabel Garrido de Barros
SENHORITAS:
Dilma Sampaio Dionisio
Zilda Pimentel Alonso
Almira de Souza Bastos
SENHORES:
Desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto
Carlos Eduardo Paes Barreto
Prof. Martiniano Pereira da Fonseca
João Castilho Bittencourt
Diplomata Rui Bandeira
Cipriano Godofredo Teixeira Mendes
Ministro Ivan Lins
Washington de Castro
Pedro Lago
Carlos Castelo Branco
Mauricio Simões
Manoel Chaves
MENINA:
Catarina Aguiar.

SENHORINHA DOLORES SAETA GONZALEZ — Faz anos, hoje, a senhorinha Dolores Saêta Gonzalez. Desfrutando de amplas relações no meio da sociedade carioca, a aniversariante, como ocorre todos os anos, receberá, nesta data, das pessoas de sua amizade, efusivas homenagens.

— Completa, hoje, duas primaveras, o menino Alex Fedosseiff Junior, motivo pelo qual seus papais oferecem, em sua residência, à rua Bom Pastor, 554, uma lauta mesa de doces.

— A data de hoje, assinala a passagem do aniversário natalício do dr. Washington de Castro, diretor do Departamento de Assistência Social da Prefeitura.

Noivado

Contrataram casamento, a senhorita Marina Seabra Albuquerque Festas, filha do sr. e sra. Joaquim Festas, do comércio carioca, com o sr. Hegler Zarattini, filho da sra. Sylvia Brandão Zarattini e do sr. João Zarattini, chefe da Mordomia da Presidência da República.

Conferências

Realizar-se-á, às 16,30 horas, de hoje, na sede do Amparo Tereza Cristina, à rua Magalhães Castro, 201, Riachuelo, a conferência mensal do prof. Lauro Salles, diretor do Centro Espirita 18 de Abril.

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Rosali Rocha
Carmen Leal de Souza
Graciana Torres da Silva
Beatriz Almeida
SENHORITAS:
Conceição Torelly
Heloisa Carneiro Felipe
Creusa Araujo
Dolores Gonzalez Saeta
Amélia Silva
Léda Barros Monteiro
SENHORES:
Cristovão Leite de Castro
Ciro Aranha
Abgard Renault
Leonel de Rezende Alvim
Paulo Pinheiro Guedes
Raul Pitanga dos Santos
Zadir Pinho Alves do Vale
João Sergio Bruno
Guido Fontana
Francisco Otaviano A. Barros
Clodomir Colaço Veras
MENINOS:
Gilberto Nunes da Silva
Mauricio Otoni Ferreira

DR. PEDRO FORJAZ
Advocacia Geral
DESQUITES — ANULAÇOES DE CASAMENTOS — ABERTURA DE INVENTARIOS, ETC.
RUA ROSARIO, 54 — 3.° — Sala 3 — Fone 23-2969

A VOZ DA COLÔMBIA, ONTEM, NO GINÁSTICO

Em audição de gala ontem, no Clube Ginástico Português, o barítono colombiano Libardo Naraujo cantou para os associados e convidados dessa agremiação lindas e sentimentais canções de seu vasto repertorio, que são poemas de amor da lingua espanhola.

Estavam ainda presentes a essa audição, o consul da Colombia e familia, jornalistas e personalidades da colonia colombiana aqui radicada.

BALEADO

Quando passava em frente a certa tendinha situada no morro do Querosene, próximo à residência, o comerciário Euclides Francisco de Morais, com 18 anos, solteiro, morador naquele morro, 421, foi inesperadamente ferido a bala por um desconhecido, que, com outros individuos bebericava na "birosca".

Apresentando um ferimento transfixante no pé direito, a vítima foi socorrida no Posto Central de Assistência, sendo depois internada no H.P.S.

A polícia local teve ciência do fato.

Morte trágica de um operário

Atingido por violenta carga elétrica, quando trabalhava

Triste acidente de trabalho verificou-se no 1 andar do edifício em construção situado na ladeira do Barroso, 118. O bombeiro hidráulico Francisco Alves Monteiro, de 21 anos, solteiro, morador na rua Cunha Barbosa, 39, estava trabalhando num torno, com o qual fazia roscas nas extremidades de canos de ferro galvanizado, para uni-los. Em dado momento pegou num mais comprido que os outros, tentand colocá-lo no torno. Como não o conseguisse, estendeu-o para fora da janela. O tubo de ferro encostou na rêde aérea de alta tensão, que transmitiu tôda a carga ao infeliz operário.

Companheiros da vitima que ali se encontravam, correram a socorrê-lo, providenciando uma ambulância, o que, todavia, não foi necessário, uma vez que o operário morrera quase instantaneamente.

O comissário do 11º D.P. esteve no local do acidente tomando todas as providencias e fazendo remover o cadáver para o necrotério do I.M.L.

Ferido acidentalmente o industrial

Medicada, a vítima foi recolhida ao Hospital Central de Acidentados

Na fabrica localizada na rua Visconde de Niterói, 132, onde trabalha, feriu-se acidentalmente o industrial Mauricio da Silva, contando 21 anos, solteiro, residente na mesma rua, n.º 210. Examinava ele no interior do estabelecimento um revolver quando este detonou, indo o projetil alcançá-lo na mão esquerda e joelho do mesmo lado.

Socorrido no Posto Central de Assistencia, foi em seguida recolhido ao Hospital Central de Acidentados.

Música

"FALSTAFF"

INAUGUROU-SE no Teatro Municipal, perante grande assistência, a terceira "Temporada de Arte Nacional" com a ópera "Falstaff", de Verdi, a última que o grande compositor escreveu, já octogenário.

Para a composição dessa ópera, Verdi teve a ventura de conseguir o libreto de Arrigo Boito, o notável poeta que acertou condensar a essência dos dramas shakespearianos, na qual se baseia "Falstaff", viva de inspiração, comicidade e poesia.

Desde 1944 não era ouvida no Municipal. Daí o grande interêsse que despertou sua apresentação, que também serviu para comemorar o centenário da morte do grande compositor dramático italiano.

O baritono Paulo Fortes mostrou-se à vontade no seu "rôle". Sua voz generosa e brilhante foi muito aplaudida nas árias: "L'onore! Ladri!" e "Quand'ero paggio". Esteve seguro na situação do cômico e infeliz "Falstaff", vivendo as desditas que a sorte lhe reservara. Estiveram excelentes as cantoras Irmgard Muller, Maria Sá Earp, Maria Henriques e Carmen Pimentel. Vozes bonitas, mereceram grandes aplausos nos quartetos ou em separado, valorizando a representação da bela ópera de Verdi.

Isauro Camino, Raul Gonçalves e Carlos Walter, destacaram-se em vários trechos, o mesmo acontecendo a Geraldo Chagas e Vicente Cunha. Mereceram fartos aplausos pela emoção com que viveram e cantaram suas partes.

Queremos salientar ainda, no espetáculo de estréia, a cuidadosa regência do maestro Edoardo Guarnieri; a direção acertada do maestro Salvatore Ruberti; a orientação segura do maestro Silvio Piergile; a eficiência dos coros, aos cuidados do maestro Santiago Guerra; a parte lírica entregue ao maestro José Torre.

O Corpo de Balle esteve bem, sob a direção de Tatiana Lescova. A cena foi dirigida por Carlos Marchese; a orquestra, bem equilibrada, contribuiu para o sucesso de "Falstaff" que hoje será repetida em vesperal.

SARI BIRO

A PIANISTA húngara Sari Biro, naturalizada norte-americana, voltou a exibir-se no Municipal, num sarau da "Cultura Artística", interpretando obras de Rameau, Scarlatti, Bach, Mussorgsky, Chopin e Kodaly.

Se no primeiro contato com a nossa platéia, como solista da O.S.B., deixou a desejar, nessa última "performance" não foi mais feliz. Lamentamos que o talento musical da simpática pianista não encontre mais segura e melhor orientação. Não lhe falta agilidade, expressão, nem uma certa poesia. Todavia, os autores que interpretou se ressentiram de equilíbrio e de igualdade de ritmo. Todos êles tiveram uma falsa interpretação, um pieguismo arrastado e desagradável, levando-os à monotonia.

Sari Biro, inegàvelmente, tem bastante talento e musicalidade espontânea.

Por que não procurou fazer um trabalho sério, conhecer o estilo de cada autor?

E' imperdoável, uma vez que vive nos Estados Unidos, núcleo dos grandes "virtuosis" do teclado.

D. J.

"FALSTAFF"

Hoje, em vesperal às 15,45 horas, será representada novamente, no Municipal, a ópera "Falstaff", de Verdi, com os mesmos interpretes da estréia.

CONCERTO DA JUVENTUDE

A Orquestra Sinfônica Brasileira iniciará hoje, às 10 horas, a série de "Concertos para a Juventude", no Cine Teatro Rex, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho.

Como solista atuará o soprano Dalva Fontoura de Andrade, que interpretará a "Aria de Pamina", da "Flauta Mágica" de "Aleluia", de Mozart, e "Recitativo e Aria de Lia", de "L'enfant Prodigue", de Debussey. Completam o programa Abertura "Eurejanthe", de Weber "Episodio Sinfônico", de Francisco Braga e "Sinfonia Fantástica", de Berlioz.

O terceiro concerto da OSB, no Municipal, está marcado para o proximo sabado, às 16 horas. Será ainda, como regente, o maestro Eleazar de Carvalho, e como solista o pianista hungaro Robert Weisz.

BRUNO DE FRANKI, NA "ESCOLA CULTURAL DE ARTE"

Foi contratado com exclusividade para dirigir um curso de "Ballet" expressionista e de atitudes plásticas, na "Escola Cultural de Arte" o 1º ballarino do "Scala" de Milão, Bruno de Franki, que acaba de fazer uma grande "tournée" artistica por toda Europa.

Continuam abertas as matriculas, na sede da "Escola Cultural de Arte", à Av. Copacabana, 583. Tel: 37-3606, onde são mantidas turmas diurnas e noturnas.

Além do "ballet", tambem estão abertos os cursos de canto, piano, acordeon, violino, declamação, ginástica, etc.

"PEMIO LOURENZO FERNANDEZ"

Vem despertando grande interesse o "Concurso Lorenzo Fernandez", numa iniciativa da cantora Edyr de Tabis, que abriu a lista de prêmios com mil cruzeiros. Esse concurso para cantoras, será realizado através o programa "Artistas Novos do Brasil", organizado pela prof. Magdala da Gama Oliveira, na Rádio Globo, onde estão abertas as inscrições durante tôdo o corrente mês.

Teatro

Alda Garrido trabalha para a Fundação Laureano

A Companhia Alda Garrido vai também contribuir para a Fundação Laureano, entregando a renda bruta do seu espetáculo do dia 24 para tão benemérita obra. O espetáculo terá o concurso da Rádio Nacional, que fornecerá os artistas: Quatro Azes e um Coringa, Orlando Silva, Carmélia Alves e outros. A iniciativa é das mais louváveis e tem o apoio do sr. Vivaldi Leite Ribeiro Filho, que vem trabalhando pelo êxito do espetáculo.

Subirá à cêna "Chiruca", às 21 horas e, em seguida, será realizado um fim de festa que merecerá aplausos dos que forem ao Teatro Rival.

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estreias e toda correspondencia para a Secção teatral deste jornal devem ser enviados para Henrique Campos.

Berta Singerman Sexta-feira dia 20, ouviremos no Teatro Municipal, à tarde, Berta Singerman, a interprete maxima da poesia. O programa dessa festa de arte é o seguinte: Crepusculo — Eugenio de Castro — Trad. G Valencia; Polirritmo de la mujer vegetal — Jean Parra del Riego; Nocturno — José Assuncion Silva; Cuento — Batres Montufar; El sermon de la montana (Fragmento), Del Evangelio de San Mateo — Tradução de Rev. P. J. Maria Bover — II parte — Passaje de la noche — G. Drumont de Andrade — Tradução C. Figueira; Si Dejaran que viera — Clara Lair; La cogida y la muerte de Ignacio Sanchez Mejias — Federico Garcia Lorca; El reo — Leopoldo Lugones; Poesia Negra, Calor — Nicolas Guillén; Esa Negra Fulo — Jorge de Lima — Tradução C. Figueira. III partes — Grito — José Pedrini; Bambuco (Folklore) — Anónimo; Hay que cuidarla mucho — Evaristo Carrigo; Un milagre pequeno — Alejandro Cassona; Un signo!... Culero un signo!... Leno Felipe. Os bilhetes serão postos à disposição dos inumeros admiradores de Berta, na proxima terça-feira, na bilheteria do Municipal.

Carnaval no Gelo é o magnifico espetaculo que o dr. Cezar Chaves vem apresentando no Palacio Encantado ali na Praça Onze de Junho. Adele Juge, a campeã dos Saltos mortais sobre o gelo, é a estrela do elenco.

Somente duas segundas-feiras restam ao público para assistir ao grande sucesso de "Os inimigos não mandam flores!", o original de Pedro Bloch, aplaudido pela critica e pelo público.

"Os inimigos não mandam flores!" será dada amanhã, em vesperal às 17 horas e em sessão noturna, às 21 horas, em espetáculo completo, numa grande interpretação de Samaritana Santos e Flávio Cordeiro.

Os "ballets" de "Escândalos 1951" A magestosa revista "Escandalos 1951" de autoria de Helio Ribeiro e Geysa de Bscoli, que tem a participação de Bibi Ferreira, Mara Rubia, Silva Filho e Cataldo, conta ainda com os ballets brasileiros, argentino, espanhol e cubano, que se apresentam com grandes numeros. O publico que comparece ao Teatro Carlos Gomes não regateia aplausos à grande produção de Helio Ribeiro. Hoje, domingo, haverá matinée e à noite sessões às 20 e às 22 horas.

O prof. Josué de Castro vai realizar no proximo dia 26 às 20 horas, uma conferencia promovida pela Casa do Estudante do Brasil. A conferencia será das mais interessantes e intitula-se "Crise Biologica e Crise Histórica do Mundo Contemporaneo".

Jorge Diniz em " A Doce inimiga" Hoje, domingo, teremos mais uma vesperal de "A Doce Inimiga", o grande sucesso que Dulcina e Odilon estão apresentando no Teatro Regina. Jorge Diniz o consagrado ator, tem uma magnifica interpretação, onde mais uma vez apresenta a sua capacidade de grande artista, que é. Ao seu lado temos Dulcina de Morais, Odilon Azevedo, Manuel Pera, Narte Lanza e Dinorah Pera que dão "A doce Inimiga" uma magnifica interpretação. A' noite haverá sessão às 21 horas.

"Moulin Rouge", no Recreio Sexta-feira, em duas sessões, às 20 e 22 horas, reabrir-se-á o teatro dos grandes sucessos: o Recreio. Juan Daniel vai apresentar ali, "Moulin Rouge", revista de A. Flores e M. Bronemerg que, no "Follies", marcou merecido exito e que vai agora para o Recreio, aumentada e reforçada.

Termina hoje a brilhante temporada de Olga Navarro, Fregolente e Dionisio Azevedo, no Teatro Serrador, com a "A Endemoniada", peça de Karl Schoenherr, que obteve aqui como em São Paulo, um sucesso invulgar, os melhores elogios da critica e grandes aplausos do publico.

A crítica especializada consagrou "A Sorte Vem de Cima" (Non Ti Pago), engraçadissima comédia de Eduardo de Filippo, em versão brasileira de A. Viviani e Paulo Manhães, que Jaime Costa está apresentando para casas cheias, no Teatro Gloria.

Continua no Rio o produtor Walter Pinto que veio ao Rio para tratar de assuntos de sua Empresa enquanto "Muié macho, sim sinhô", prossegue vitoriosa no cartaz do teatro Odeon.

Thagoyre, o homem que não come

Encontra-se entre nós o fakir indiano Thagoyre que se propõe a bater o record mundial de jejum que, atualmente é de 56 dias consecutivos. Esse admiravel artista deverá exibir-se ao público carioca, iniciando essa sensacional prova, dentro de poucos dias, no Cine Eldorado, da Empresa Severiano Ribeiro, que já está sendo adaptado para esse fim. A originalidade da prova é que Thagoyre permanecerá encerrado num sarcofago rodeado de cerca de cinquenta serpentes venenosas. O simpático fakir reservará a renda liquida de sua exibição à benemerita Casa dos Artistas, para auxilio de seus serviços assistenciais, a qual, por sua vez, atendendo ao desejo do artista, destina a receita do primeiro dia de exibição à Fundação Laureano.

REGINA
(Teatro Dulcina e Odilon)
HOJE em Vesperal às 16 horas e a noite, às 21 horas
DULCINA E ODILON
na 6.ª TRIUNFAL SEMANA da divertidíssima comédia
A DOCE INIMIGA
(Imp. até 18 anos)
3.ª-FEIRA COMEMORAÇÃO DAS 50 REPRESENTAÇÕES

Excursão Cultural à Europa

Os últimos preparativos para a viagem

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, estão sendo feitos os últimos preparativos para a excursão cultural à Europa, comemorativa do Bi-Milênio de Paris, organizada por aquela prestigiosa instituição. Numerosas famílias da melhor sociedade do Rio, São Paulo e outras unidades federativas tomarão parte na excursão, cujo primeiro grupo embarcará, nesta capital, a 30 do corrente mês, no novo e luxuoso transatlântico francês "Provence". O segundo grupo viajará no mesmo navio, a 20 de junho vindouro.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

ESPETÁCULO DE LOUCURA!
HELIO RIBEIRO apresenta
80 Garotas do barulho
BIBI FERREIRA
NA MAIOR E MAIS LUXUOSA REVISTA DO ANO
ESCANDALOS 1951
MARA RUBIA SILVA FILHO CATALDO
As 20 e às 22 horas
TEATRO CARLOS GOMES
PROD. HELIO RIBEIRO GEYSA BOSCOLI
BALLET CUBANO · JAPONEZAS · ARGENTINAS E NACIONAIS · GEORGE GREEN
SAPATEADOR AMERICANO · BALLET HESPANHOL·
Hoje, vesperal às 16 horas
IMPRÓPRIO ATE' 14 ANOS

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

ROZA COELHO

MISSA DE 30.º DIA

✝ A família da inesquecível ROZINHA, agradece penhoradamente as demonstrações de confôrto que tem recebido e convida aos amigos para a missa de 30.º dia, que se rezará no Convento de Santo Antonio, às 9 horas de amanhã, 16 do corrente. Por mais essa demonstração de solidariedade cristã, a família reconhecida, agradece

Juan DANIEL apresenta
UM MUSICAL 100% PARIS!
MALICIA! HUMOR! GAROTAS!
"MOULIN ROUGE"
de A. Flores e M. BRONEMBERG
Estréia 6ª FEIRA dia 20
MARY LOPES ★ WALTER D'AVILA e a SENSACIONAL ELVIRA PAGÃ
Uma Revista Existencialista
no teatro Recreio

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E um Fortificante — E indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ DIA-2-4-6-8-10 HORAS HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
BONITA E VALENTE "ANNIE GET YOUR GUN"
BETTY HUTTON
HOWARD KEEL
CALHERN · NAISH
ARNOLD · WYNN
TECHNICOLOR!
VENHAM COMIGO E BUFFALO BILL!
VIBRANTE COMO UMA FANFARRA!
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

DEIXE de ser SURDO

Ultima maravilha. Os Auriculares invisiveis sem pilhas WEIMER (de Reichmann) eliminarão a sua deficiência auditiva. Resultados assombrosos em 15 paises. — O mais reduzido, barato e melhor aparelho até hoje conhecido, Cr$ 250,00 (incluido porte aéreo). Peça folheto ilustrado gratis.—A Elsa Junqueira Sabbado, Av. N. S. de Copacabana, 75, apartamento 204. Agencia Welmer, Rio de Janeiro.

SIMONE SIGNORET
ANTON WALLBROOK
SIMONE SIMON
SERGE REGGIANI
DANIELLE DARRIEUX
DANIEL GELIN
ODETTE JOYEUX
FERNAND GRAVEY
ISA MIRANDA
JEAN-LOUIS BARRAULT
GERARD PHILIPE
A RONDA DA VOLÚPIA, DOS AMORES E DAS INTRIGAS,
NO SUPREMO ESPETÁCULO DO CINEMA FRANCÊS!
MAX OPHULS
CONFLITOS de AMOR (LA RONDE)
IMP. 18 ANOS
3ª Semana! UM TRIUNFO ESPETACULAR!!! PATHE ALVORADA

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

A DANÇA DO FOGO

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

(DANSA DEL FUEGO, EMELCO, ARGENTINA)

A PARTIR DE AMANHÃ, NO VITÓRIA

3½

Foi depois de "Cidadão Kane" que tomaram maior vulto no cinema as evocações retrospectivas ou melhor, os "flash-backs". No presente celulóide argentino, todo o desenvolvimento é feito através dêste perigoso sistema. Nem sempre os acontecimentos são revividos na ordem em que sucederam. Em se tratando de história com fundo policial, o autor do roteiro assim procedeu com dois objetivos. Primeiramente, para aumentar a noção de "suspense". Depois, para esconder certos ângulos bem explorados de uma história criminal, mas que revela, também, traços leves, na sua concepção, de um caso psicanalítico de certo interêsse.

Relativamente ao campo policial, o responsável conseguiu vários dos objetivos, embora perdure, por vêzes, certa confusão. São tantas e tão diversas as recordações de várias personagens que, em certo momento, o espectador sentirá vontade de procurar um lápis e escrever a ordem de tantos retrospectos! E' inegável que, devido ao excesso de "flash-backs" ficou faltando maior profundidade ao complexo que invadiu a menina do circo e futura pianista. Tampouco o objetivo aumentou a noção de mistério em volta da trama policial.

O que o filme tem realmente de apreciável é o ritmo da direção de Daniel Tinayre. Se não fôssem os senões apontados ao roteiro, talvez conseguisse um resultado mais denso, em tôrno do fio dramático. O orientador podia e ter retirado maior partido das situações em que a música perturbava os sentidos de pianista. Se não é perfeito na parte psicológica tem uma outra qualidade que o distingue de outros diretores argentinos. Não teatraliza as cenas nem tampouco permite aquele lentidão geral, um tanto representada, tão comum no cinema portenho. Além do mais tem um nítido gôsto plástico. Se continuar assim, será fatalmente o melhor diretor argentino e um dos mais destacados do sul-americano.

Também as ininterruptas reminiscências afetam o partido que os atores poderiam lograr dos papéis. Não chega a haver margem para ser transmitida uma devassa intima. Ainda assim, Amelia Bence está apreciável na sua atuação. Os atores estão apenas regulares: Francisco de Paula, Enrique Diosdado, Alberto Closas, Floren Delbene, Otto Sirgo e Agustin Barrios. A parte de Elena na infância, é interpretada por Norma Key. O filme é satisfatório. Não confirma tôda a fama de que veio precedido pois, ganhou sete dos oito prêmios da "A.B.C.C." argentina e, além de o filme ter sido escolhido o primeiro de 1950 logrou uma menção hispano-americano. E', em síntese, um trabalho policial com apreciável ritmo de direção, embora falte o mesmo vigor na parte psicológica — dramática. Tudo por causa do já referido abuso de retrospectos. No gênero, satisfaz.

OSWALDO DE OLIVEIRA

CORTES DE CÂMARA

"Fabiola"

Uma mulher bela, rica, aristocrática, é o motivo central das lutas apaixonadas da mais radical dentre as revoluções. Ao redor de FABIOLA, a jovem e encantadora herdeira de Fabio Severo, a luta conduz sempre a combates misteriosos. Em meio de devassidão, a religião de Cristo triunfa. Eis em resumo o que nos contará FABIOLA, o grande filme produzido por Salvo d'Angelo e distribuído pela Art-Films, dirigido por Alessandro Biasetti com um "cast" de milhares incluindo Michèle Morgan, Michel Simon, Louis Salou, Henri Vidal, Massimo Girotti, Elisa Cegani e Gion Cervi, que iremos ver finalmente a partir de segunda-feira, 30, somente nos cinemas Art-Palacio, Presidente, Rivoli, São José e Coliseu. FABIOLA, como se sabe, tem quase três horas de projeção e deve ser vista desde o início.

"Anjo do Lôdo"

Virginia Lane, mui querida do nosso teatro musicado, enfrenta a câmara em ANJO DO LODO, de maneira bastante interessante. O filme é baseado no famoso romance de José de Alencar "Luciola", e conta a história de uma mulher cujo fisico era exibido em reuniões intimas, como obra de arte. E para êste papel foi requisitada Virginia Lane. Ao seu lado está Claudio Nonell, já conhecido do nosso público. Um dos pontos altos desta pelicula é, sem dúvida, a esplêndida fotografia conseguida por Maurice Piquet, chegado ao Brasil na equipe de Clouzot e que nêste filme faz o seu último trabalho. ANJO DO LODO, direção de Luiz de Barros, estréia no dia 23, nos cinemas Plaza, Astoria, Ritz, Star, Parisiense, Olinda, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote.

Os Filmes de Hoje

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Redenção Sangrenta", com John Garfield e Patricia Neal — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO e ROXY — "Algemas de Cristal", com Jane Wyman e Kirk Douglas — As 13.20 — 15.30 — 17,40 — 19,50 e 21.30 horas.

ODEON e AMÉRICA — "Um Punhado de Bravos", com Errol Flynn — As 14 — 16,30 — 19 e 21.30 horas.

PATHE' — 2.ª Semana — "Conflitos de Amor", com Danielle Darrieux, Anton Walbroock e Simone Simon — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Bonita e Valente", com Betty Hutton — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Bonita e Valente", com Betty Hutton — As 14 — 16 - 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Paraiso Proibido", com Joseph Cotten e Joan Fontaine — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALÁCIO e RIVOLI — "Três dias de Amor", com Jean Gabin e Isa Miranda — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Estranha Passageira" com Betty Davis — As 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.45 e 22.20 horas.

REX — "Delegado de Salas" com Roy Rogers e "Odio Satanico", com William Elliot — A partir das 14 horas.

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE e PARA TODOS — "Hipocrita", com Leticia Palma — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — "Três Dias de Amor", com Jean Gabin e Isa Miranda — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA e IRIS — "Um Punhado de Bravos", com Errol Flynn — As 14 — 16,30 — 19 e 21.30 horas.

PIRAJA' — "Caminho do Diabo" — A partir das 14 horas.

ALVORADA — 2ª Semana — "Conflitos de Amor", com Danielle Darrieux e Anton Walbrook — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Redenção Sangrenta", com John Garfield e Patricia Neal — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANÃ — "Um Punhado de Bravos" — A partir das 14 horas.

MADUREIRA — "Um Punhado de Bravos" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Redenção Sangrenta" — A partir das 14 horas.

NACIONAL — "Hipócrita" — A partir das 14 horas.")

"História do Tango"

Comédia, drama, biografia e bailados dão um toque diferente a êste filme que conta no seu elenco com os nomes já aplaudidos de VIRGINIA LUQUE, FERNANDO LAMAS, (atual galã de Ava Gardner, Greer Garson e Danielle Darrieux), JUAN JOSE' MIGUEZ, Severo Fernandez, Pepita Muñoz, Tito Lusiardo e Enrique Lucero, cantor oficial da famosa Tipica de FRANCISCO CANARO que, nesta produção se revela um ator completo, comandando uma orquestra de 150 professores e apresentando a célebre vedette TITA MERELLO. "HISTORIA DO TANGO", um lançamento liderado pela S. Miguel Filmes e pela ODEON, estará nos cines Presidente, Coliseu, Para Todos e Leme, a partir de amanhã.

UM GRITO na NOITE
UN GRITO EN LA NOCHE
SEU AMOR NÃO FOI AMOR. FOI PAIXÃO, LOUCURA, DESVAIRO!
IMPROP. 14 ANOS
COM SOFIA ALVAREZ, GUSTAVO ROJO, ESTHER LUQUIN
COMPL. NACION.
Um Filme MEXICANO
DISTRIBUIDO PELA ART
AMANHÃ ART-PALACIO RIVOLI SÃO JOSÉ

Cartazes da Metro

Quando BONITA E VALENTE (Annie Get Your Oun), romance musical em tecnicolor, com Betty Hutton, Howard Keel e Louis Calhern, o permitir, os 3 cines Metro farão a estréia de POR UM AMOR (Right Cross), que reuniu June Allyson, Ricardo Montalban e Dick Powell. Depois teremos um filme com Clark Gable e Barbara Stanwyck. Seu título é AGORA SOU TUA! (To Please a Lady), e no elenco está ainda Adolphe Menjou. Virá depois uma produção com música e tecnicolor, MEU CORAÇÃO TEM DONO (Duchess of Idabo), com Esther Williams, Van Johnson, John Lund e Paula Raymond, aparecendo como artistas convidadas duas figuras queridas: Lena Horne e Eleanor Powell. Esses os mais próximos cartazes Metro-Goldwyn-Mayer, sendo provavel que pouco depois venha o mais recente sucesso de Red Skelton: O HOMEM DAS CALAMIDADES (Watch the Birdie), com Arlene Dahl e Ann Miller, e CASA, COMIDA E CARINHO (Summer Stock), em tecnicolor, com Gene Kelly, Judy Garland e Gloria De Haven.

"A Ilha do Tesouro"

A ILHA DO TESOURO, filme em tecnicolor, repleto de ação e "suspense", que faz a apresentação de Walt Disney como produtor de peliculas inteiramente com figuras humanas, ou melhor, sem desenho de espécie alguma, será apresentado amanhã, pela RKO Radio, no Plaza, Astoria, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo. No elenco, nomes famosos do teatro e do cinema inglês: Robert Newton, Basyl Sydney, Walter Fitzgerald, Denis O'Dea, Geofrey Wilkinson, Ralph Truman, Finlay Curio, Frances de Wolf o John Laurie, liderados pelo notavel ator infantil Bobby Driscoll, o unico representante de Hollywood no "cast"

"As mil e uma noites"

AS MIL E UMA NOITES tem um enrêdo repleto de aventuras de amor, filmado com certa originalidade. As cenas iniciais dêste filme passam-se no harem do Sultão, onde aparecem Maria Montez, John Hall, Sabu, com Leif Ericson, Rilly Gilbert e outros "astros" de fama mundial. AS MIL E UMA NOITES é uma reapresentação da Universal-International e estará amanhã, nos cinemas Odeon, Ipanema, América, Iris e Odeon (Niterói).

"Um Grito na Noite"

Será nos cinemas Art-Palacio, Rivoli e São José, o lançamento de UM GRITO NA NOITE, o drama mexicano adaptado de uma conhecida e apreciada novela de Pedro Mata, dirigido por Miguel Morayta e com um elenco de fulgurantes "astros" a citar Sofia Alvarez, no climax de sua carreira, Gustavo Rojo e Ruben Rojo, Esther Luquin, num papel de fôrça dramática; e as bailarinas e cantoras Josefina del Mar e Gloria de Janeiro, interpretando músicas brasileiras. Aliás, a parte musical de UM GRITO NA NOITE (Un grito en la noche) vai ficar popular em todo o Rio de Janeiro, irá, em pouco tempo cantarolar "Oye el tambor", "El pregonero", "Esperanza" e "Sin querer".

Aposentado, tentou matar-se

O guarda municipal n.º 1163, fazia a sua ronda quando ao chegar à praia da Avenida Vieira Souto, próximo à avenida Rainha Elisabeth, encontrou estendido na areia, com um ferimento a bala no ouvido direito e uma pistola na mão, o suiço Henry Pefninger, de 65 anos, casado, comerciário aposentado, residente na rua do Catete, 357. Levado para o hospital Miguel Couto, ali ficou internado, em estado de coma.

Ciente do ocorrido o comissario Moacir, de serviço no 2.º D.P., no intuito de esclarecer o fato, procurou ouvir a esposa do quase suicida, dona Orminda Pefninger, que declarou a autoridade que seu marido andava triste, pois não se conformava em estar aposentado, não queria viver na ociosidade um vez que admitindo seja essa a razão da tentativa de suicidio de seu esposo.

Feridos o motorista do auto socorro e um soldado da 2.ª Companhia — Na avenida Brasil

O jeep chapa 11-00-58, de propriedade de Alfredo Doladela Portela Filho, morador na avenida Atlatica, 2350, apartamento 31, estava estacionado na calçado da Avenida Brasil, próximo à avenida Teixeira de Castro, quando foi violentamente colidido pelo auto socorro da Policia Militar, n.º de ordem 62, chapa .. 8-70-19, dirigido pelo motorista do Posto de Serviços Auxiliares, Ananias Bastos. A colisão foi em consequência de uma derrapagem do auto socorro, que subia pela avenida Brasil. No desastre ficaram feridos o motorista Ananias Bastos e o soldado 103 da 2a. Companhia, Moacir Elias Ribeiro que foi socorrido e internado no Hospital da Policia Militar em estado grave. O motorista, apesar de ferido conseguiu evadir-se. O comissario Cidade, do 20.º D.P. esteve no local, requisitando a pericia e tomando as providencias necessarias.

DR. CAPISTRANO
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

Transferência de comissários

Em portaria de ontem, o chefe de policia transferiu os seguintes comissários: Rui Lisboa Dourado, do 27.º para o 2.º, Luiz Felipe Burlamaqui, do 24.º para o 3.º; Joel Pacheco Oliveira, do 2.º para o 6.º; Luiz Joaquim Alves, do 10.º para o 11.º; João Batista de Paula Fonseca, do 8.º para o 11.º; Raul Lopes Faria do 29.º para o 24.º; Otávio do Amaral Carvalho, do 3.º para a Delegacia Geral de Portos e Litoral, designando o bacharel Carlos Navarro de Andrade para exercer as funções de Inspetor de Policia do Cais do Pôrto, em substituição ao comissário de Policia Cicero Martins Sobrinho que passa a ter exercício no 6.º D. P.



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as têrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO ....

SEXO.......... ESTADO CIVIL..........

NASCI DIA...... MÊS.......... ANO..........

AS HORAS.......... CIDADE..........

ESTADO.......... PAIS..........

LUCIA — CAMPOS — ESTADO DO RIO — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza afetuosa, sentimental e sincera. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Possui profundo sentido mistico e é capaz de sofrer em silêncio sem transparecer aos outros. Aprecia a natureza e o recolhimento espiritual. O ano de 1951 lhe promete um periodo desfavoravel à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoraveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

VANDA — CAÇAPAVA — ESTADO DE S. PAULO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica, natureza caprichosa, emotiva e curiosa. Espirito altivo. Vontade persistente. Um tanto vaidosa e orgulhosa. Tem grande desejo de salientar-se na sociedade. Aprecia o luxo, o confôrto e as honrarias. O ano de 1951 lhe promete um periodo favorável nos seus interêsses. Anos importantes: 18, 21 e 25. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

CIGANA — SANTA RITA — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza idealista, inconstante e emotiva. Espirito inquiéto e nervoso. Vontade vacilante. Disposição franca, confiante e levemente melancólica. Um tanto impaciente e exigente. Ama ou odeia sem limites, mas não tolera. O ano de 1951 lhe promete um periodo desfavorável aos seus afetos e interêsses. Anos importantes: 20, 23 e 28. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

JULIETA — S. JOÃO DEL REI — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza sonhadora, romântica e idealista. Espirito contemplativo. Vontade vacilante, se deixa iludir por um otimismo superficial que lhe impede de dar a cada coisa o valor real. Sensibilidade exagerada e imaginação fértil. O ano de 1951, lhe promete uma transformação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 31, 33 e 36. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

MARLENE — UBA — MINAS GERAIS — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza sincera, sentimental e idealista. Espirito caprichoso. Vontade persistente. Pouco paciente e tolerante. E sujeita à periodos de melancolia o desespero, pois, aspira as coisas mais elevadas do que as de interêsse comum na vida. Imaginação criadora. Anos importantes: 43, 48 e 50. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquêsa e o dia de quarta-feira.

(Esta seção continua na 3.ª-feira)

ODEON IPANEMA IRIS AMÉRICA ODEON NITERÓI CAPITOLIO PETRÓPOLIS
AMANHÃ 2-4-6-8-10 hs.
WALTER WANGER apresenta "As MIL e uma NOITES" ("ARABIAN NIGHTS") em TECHNICOLOR
JON HALL MARIA MONTEZ SABU
com Leif Erikson, Billy Gilbert, Edgar Barrier, Shemp Howard, Thomas Gomez, Turhan Bey, Elyse Knox, Acquanetta, Carmen D'Antonio
UNIVERSAL PICTURE
Acomp. Complementos Nacionais

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

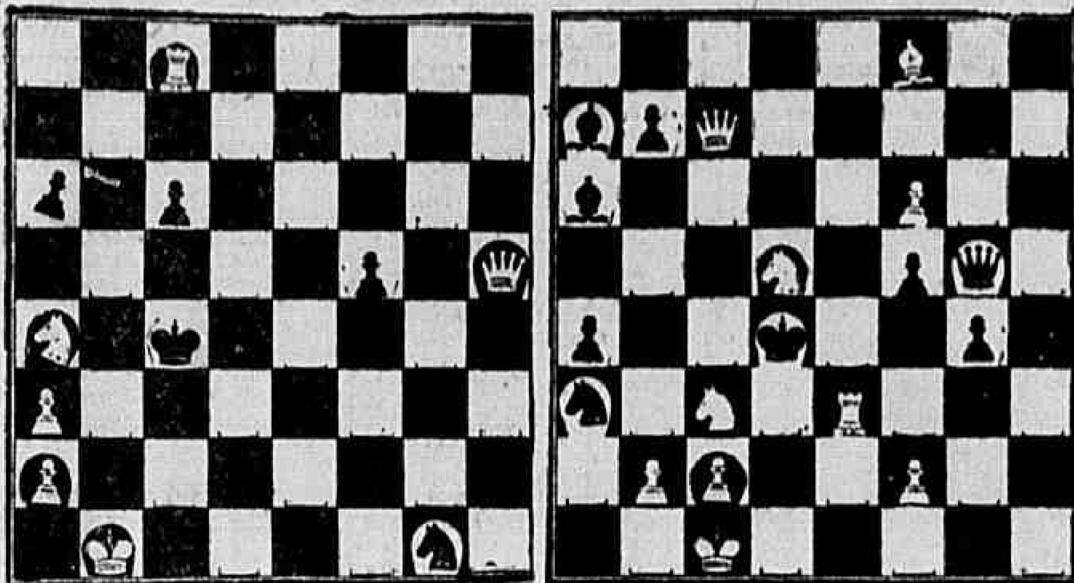
MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 221

TANGOS INESQUECIVEIS NUMA PELICULA QUE VOCÊ JAMAIS ESQUECERÁ!
HISTORIA DO TANGO
EL POLLITO · EL ALACRAN · PINTA BRAVA · LA REFALOSA · CANDOMBE · HALCON NEGRO · EL PORTEÑITO · LA MOROCHA · EL ESQUINAZO · EL CHOCLO · MI NOCHE TRISTE · YIRA... YIRA · POBRE MI MADRE · UNA NOCHE DE GARUFA · A MEDIA LUZ · EL IRRESISTIBLE · GIRA LA ROSA
FERNANDO LAMAS · VIRGINIA LUQUE
DIREÇÃO: MANUEL ROMERO
Uma epopéia Sinfonica com FRANCISCO CANARO e sua tipica de 150 PROFESSORES apresentando a
INTERPRETE DRAMATICA DA CANÇÃO TITA MERELLO
JUAN JOSE MIGUEZ
OS PRINCIPAIS TANGOS DESTA PELICULA ESTÃO GRAVADOS EM DISCOS ODEON COLUMBIA DECCA PAMPA
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRESIDENTE · COLISEU · PARA TODOS · LEME
AMANHÃ

O PRIMEIRO FILME DE Walt Disney 100% COM ARTISTAS REAIS!
Walt Disney apresenta A Ilha do Tesouro "Treasure Island"
BOBBY DRISCOLL
ROBERT NEWTON · BASIL SIDNEY
em TECHNICOLOR!
AMANHÃ
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · H. LOBO · PRIMOR · MASCOTE
Aguardem VIDA DE MINHA VIDA

XADREZ

15-4-51



N. 13 — mate em 3 lances N. 14 — mate em 2 lances

Solução dos problemas anteriores
N. 11 — 1.D8D
N. 12 — 1.TcD

Confederação Brasileira de Xadrez

REGULAMENTO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ DE 1951

Em sessão de sua diretoria, realizada a 3 de Março de 1951, e da qual também participou o presidente da Federação Cearense de Xadrez, resolveu a Confederação Brasileira de Xadrez aprovar o seguinte regulamento para o Campeonato Brasileiro de Xadrez de 1951:

1 — O Campeonato realizar-se-á na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará, no período de 5 a 31 de Julho de 1951.

2 — Fixa-se em 18 o número de seus participantes, dos quais dois terços designados pela Confederação Brasileira de Xadrez, e o terço restante designado pela Federação Cearense de Xadrez.

3 — Os 12 participantes designados pela C. B. X. são os seguintes: um representante de cada uma das 9 Federações filiadas (ou cujas filiações estão prestes a se ultimar) a saber: Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, Estado do Rio, Bahia, Pernambuco, Ceará; O atual campeão brasileiro Dr. José Tiago Mangini; o atual campeão das Forças Armadas, Cmte. Sabino Ribeiro Jr. e o ex-campeão brasileiro, Dr. Walter Oswaldo Cruz (ou na falta dêste, o ex-campeão, Dr. Tomaz Pompeu Accioly Borges, ou, ainda, na falta dêste, o ex-campeão, Dr. J. Souza Mendes.

4 — Os 6 participantes designados pela F. C. X. são os seguintes: o Mestre brasileiro, Ronald Camara; o ex-campeão brasileiro Dr. Marcio Elisio de Freitas; o técnico da C. B. X. Dr. J. C. de Almeida Soares; e ainda os seguintes expoentes do jogo do Xadrez no Exército e na Aeronáutica: Cel. Edmundo Gastão da Cunha. e os Majs. Avs. Engs. José Guilherme Bezerra e José Carlos de Miranda Correa.

5) — Fica, desde já, organizado o seguinte calendário para a realização da prova:

a) o Campeonato terá inicio a 5 de Julho de 1951 e terminará a 31 do mesmo mês;

b) os dias de domingo (8, 15 e 22 de julho) serão reservados para descanso, e os da quinta-feira (12, 19 e 26 de julho) e, ainda, o sábado, 28 — serão reservados para que neles se ultimem as partidas adiadas;

c) as rodadas, em número de 17, serão realizadas: as de ns. 1, 2 e 3, nos dias 5, 6 e 7 de julho; as de ns. 4, 5 e 6, nos dias 9, 10 e 11 de julho; as de ns. 7 e 8 nos dias 13 e 14 de julho; as de ns. 9, 10 e 11, nos dias 16, 17 e 18 de julho; as de ns. 12 e 13 nos dias 20 e 21 de julho; as de ns. 14, 15 e 16 nos dias 23, 24 e 25 de julho; a de n. 17 no dia 27 de julho.

6 — Os ônus com a realização da prova serão assim divididos:

a) a F. C. X. se encarregará do transporte (ida e volta) dos participantes do Campeonato, das cidades em que residem para Fortaleza e vice-versa, e de sua hospedagem no Ceará, no período de 5 a 31 de julho;

b) a C. B. X. se encarregará dos prêmios a serem conferidos, de valores equivalentes as seguintes importancias: a) Cr$ 200,00 por cada partida ganha (ao vencedor) e Cr$ 200,00 por cada partida empatada (Cr$ 100,00 para cada contendor) — e ainda, prêmios equivalentes a Cr$ 5.000,00, Cr$ ..... 3.000,00 e Cr$ 2.000 00 para os que se classificarem respectivamente, nos primeiros, segundos e terceiros lugares, e, ainda um prêmio equivalente a Cr$ 1.000,00 para o que obtiver a maior contagem de pontos nas cinco ultimas rodadas (da décima terceira à décima sétima).

7 — Na realização do certamen serão fielmente observadas as Regras Internacionais do Jogo, aprovadas pela FIDE (tradução portuguesa de Agarez, Ribas e Soares, em seu livro "Leis do Xadrez") obedecendo a classificação final ao Sistema Sonneborn-Berger.

8 — A cadência será de 40 lances nas 2 e meia primeiras horas de jogo, e de 15 lances por hora, na prorrogação.

9 — O concorrente fica à sujeito ao Código de Penalidades da C. B. X.

10 — Será árbitro geral do Campeonato o Dr. Gilberto Camara, presidente da F. C. X., cujas decisões, entretanto, terão de ser referendadas pelo Dr. Almeida Soares, técnico da C. B. X. tôda vez que disserem respeito a jogadores cearenses.

11 — Das decisões do Arbitro Geral caberá recurso imediato para um Conselho Superior, constituido dos Srs. Cel. Edmundo Gastão da Cunha, e Drs. Almeida Soares e Marcio de Freitas, cujas deliberações serão sumárias, comportando, entretanto, recurso, em última instancia, para a Confederação Brasileira de Xadrez.

Campeonato Mundial

A décima segunda partida pelo titulo mundial de xadrez entre Botwinnik e Bronstein terminou com a vitória de Botwinnik. Após essa disputa, realizada no dia 11 do corrente mês, era a seguinte a colocação dos disputantes:

Botwinnik — 5 1|2 pontos (6 1|2)
Bronstein — 5 1|2 pontos (5 1|2)

Maioria de Peões na ala da Dama

(PELO DR. MAX EUW — EX-CAMPEAO MUNDIAL — TRANSCRITO DE XADREZ AMERICANO)

Um fator importantissimo no desenrolar de uma partida enxadristica, é a maioria de peões na ala da Dama, ou simplesmente "maioria na ala da Dama". Porque essa importancia, ou por outra, a vantagem dessa maioria? Ou será tão só em casos especiais? No curso dêste artigo trataremos de responder a essas perguntas. Porém, antes de mais nada, faremos uma explicação: em geral, o tabuleiro se divide (visto do lado das brancas) em ala da dama (à esquerda) e ala do rei (a direita). Essa é uma norma definitiva. Pois bem, partindo da definição de que para resolver a questão derivada de uma maioria, se deve estabelecer a posição do rei — que em definitivo é quem decide — convertermos essa norma no seguinte: Dividamos o tabuleiro, com uma linha vertical imaginária, em duas partes iguais, que denominaremos alas. O lado que contiver o rei, será a ala do rei e o oposto, por conseguinte, a ala da dama. Daqui em diante nos regeremos por essa norma, que devemos ter bem presente. (Coloquem as peças no tabuleiro de acôrdo com a anotação seguinte, que será, de agora em diante, denominado de posição n1 — 4 r 3, p p 3 p p p, 4 p 3, 8, 8, 8, P P P 2 P P P, 4 R 3). As brancas têm maioria na ala da dama: essa vantagem se acentua si ambos fazem o roque Meun (os reis na casa do CR) (Coloquem as peças no tabuleiro de acôrdo com a anotação seguinte, que será de agora em diante, denominada posição n. 2 — 6 r 1, p p 3 p p p, 4 p 3, 8, 8, 8, P P 2 P P P 2, R 5. Isso está suficientemente ilustrado nas posições 1 e 2. Ambas mostram uma disposição de peões, frequente na prática. Na partida Spielmann — Petin — Margate — 1938 — Nona rodada — depois das jogadas: 1 — P4R P3R; 2 — P4D P4D; — C3BD PxP; 4 — CxP, C2D; 5 — C3BR CR3B; 6 — CxCx CxC; 7 — B3D P4B; 8 — PxP BxP; se chega à posição de peões que estamos estudando. Poucas jogadas depois Spielmann renunciou a essa vantagem ao fazer o roque maior; 9 — B5CR; B2R; 10 — D2R, 0-0; 11 — 0-0-0, chegando à estrutura de peões da posição n. 2, a primeira vista é impossível criticar tal formação. As brancas possuiam a maioria na ala da dama. Porém ao efetuar o roque maior, seu lado esquerdo do tabuleiro, se converteu no al do rei. Uma posição determinada pode oferecer numerosas alternativas de ataque, e a escolha entre uma continuação agressiva e outra só depende da predileção pessoal do jogador; agora bem; a maioria de peões na ala da dama imprime vigôr e vivacidade a partida, especialmente no jogo médio, quer dizer, quando existem ainda peças que impedem da irrupção dos reis nessa ala. Si no transcurso da partida, não se produziu um desnivel de material, e a conformação dos peões não está afetada por alguma debilidade pronunciada (por exemplo; Brancas — P2TD, P2CD; Pretas — P2BD, P3BD, com um peão passado para as brancas, e por conseguinte com a posição da maioria) se deve deduzir que a maioria dos peões em uma das alas do tabuleiro), em favôr das brancas, implica na recíproca em favor das pretas, na outra ala. Por outro lado, a maioria na ala da dama é mais facil de ser explicada que a na ala oposta. A maioria na ala do rei, é semelhante a um "capital em reserva" das entidades comerciais, que só se pode usar em circunstancias determinadas: os peões que protegem o rei de graves perigos. Ao contrário, os peões da ala da dama podem mover-se livremente dentro dos limites estabelecidos pela prudência, está claro. Esses conceitos deram fundamento a seguinte máxima: "Nunca se deve mover os peões fronteiros ao rei, a menos que seja indispensável" e "vale a pena sacrificar-se uma ou mais peças para impulsionar o rei adversário para frente de seus peões, ou para o centro do tabuleiro". Aí reside o porque da vantagem, considerada normalmente que implica a pôsse da maioria na ala da dama.

(Na próxima semana ilustraremos estes comentários com um exemplo prático).

Torneio Zonal — Mar de la Plata

25 - 3 - 1951
DEFESA FRANCESA
BRANCAS — REINHARDT
PRETAS — MARTIN

1 — P4R P3R; 2 — P4D P4D; 3 — P5R P4BD; 4 — PxP C3BD; 5 — C3BR BxP; 6 — B3D CR2R; 7 — 0-0 C3C; 8 — T1R D2B; 9 — D2R B2D; 10 — P3B P4B; 11 — P4TD — 0-0; 12 — P4CD B3R; 13 — B2D P5D; 14 — 14 — P5C PxP; 15 — CxP C5C; 16 — TD1B CxB; 17 — DxC D1D; 18 — TR1D B1R; 19 — D4B TD1B; 20 — D3C B2B; 21 — B3R D2T TR1D; 23 — C2R P3TD; 24 — TxT (1B) TxT; 25 — T7D T2B; 26 — B2D D3C; 27 — P5T D4B; 28 — B4C DxPC; 29 — TxT BxB; 30 - C(2)4D DxPT' 31 — TxB RxT; 32 — DxP-R1B; 33 — C5CR — abandonam.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 44

Horizontais

1 — Caixinha
4 — Espécie de amaranto
7 — Do verbo Ter
8 — Invocação mística dos indios
9 — Perdido
10 — Governar

Verticais

1 — O que extrai
2 — Agatanhar
3 — Devastar
5 — Do verbo remar
6 — Populacho

Solução do problema n. 43

Horizontais

2 — Ama
4 — Amará
6 — Iro
7 — Aso
8 — Orará
10 — Ala

Verticis

1 — Ema
2 — Amora
3 — Arara
4 — Aro
5 — Ase
9 — Alo

Nota

Qualquer colaboração será bem recebida pela Redação, que antecipadamente agradece.

As soluções dos problemas serão dadas no dia seguinte ao da publicação dos mapas.

A correspondência deverá ser endereçada para A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Secção de Palavras Cruzadas.

ABRIL mês que O CRUZEIRO dedicou ao povo

ESCANDALOS de ABRIL!

GRANDE VENDA DO 21.º ANIVERSÁRIO

Bonito jôgo para quarto, com 7 peças em feltro, desenhos em relêvo, com vistosos contrastes em côres, de 68,50 por $58,50

Pano para copa, tamanho 70x40, superior tecido, com barra em côres diversas de 5,80 $4,80

Pano de copa em superior tecido absorvente, barras em côres degradê, grande oferta dos "Escândalos", de 6,80 por $5,40

Lindo jôgo para quarto em organdi, lindos bordados em relêvo, belissimas côres, de 24,50 por $19,80

Guarnição para mesa em finissimo adamascado fundo branco com lindas fantasias em côres, de 64,50 por $56,80

Uma dúzia de guardanapos, 30x30, em superior tecido com bonitos desenhos formando barra. DUZIA de 55,00 por $44,80

Uma dúzia de magnificos guardanapos, 60x60, em finissimo adamascado do côr branca, preço de presente, DUZIA de 89,00 por $69,80

Guarnição para cha ou café com 6 guardanapos, ótimo tecido com desenhos modernos, de 48,00 por $36,80

Magnifica guarnição para mesa com seis guardanapos, bonitos desenhos, côres firmes, de 69,80 por $61,80

Belissimas toalhas de matéria plástica, tipo americano, 1,40x1,40, novos desenhos de grande originalidade, excelente oferta dos "Escândalos", de 49,80 por $44,80

Superior guarnição para mesa com seis guardanapos em ótimo tecido, magnificos padrões modernos, de 81,50 por $74,50

Belissimo pano para mesa, 1,50x1,50, em excelente tecido com lindos desenhos búlgaros, agora 135,00 por $105,00

Lindo pano para mesa com 1,50x1,50, tecido dupla face, com lindos desenhos em diversas côres, de 75,00 por $59,80

Magnifico pano para mesa 1,30x1,30, belissimo aveludado com bonitos desenhos em diversas côres, de 195,00 por apenas $156,00

Tapete para quarto, tamanho 80x40, tecido aveludado, tipo oriental, desenhos em côres, de 85,00 por $69,50

Cobertores com ótima pelúcia, côr cinza, barra no centro. — Para casal, de 125,00 por 108,00. Solteiro, de 105,00 por $84,50

Lençóis em superior cretone, artigo de grande durabilidade, preço de reclame. Casal: de 78,50 por 64,80. Solteiro: de... 69,80 por $59,80

Fronhas 60x40, em ótimo tecido, oferta dos ESCANDALOS DE ABRIL de 17,50 por somente $14,50

Magnifica colcha em ótimo fustão nas côres rosa, azul e ouro. Casal: de 89,50 por 79,80. Solteiro: de 68,00 por $59,80

Agora tambem O CRUZEIRO RUA GONÇALVES DIAS, 89 e

RUA DA ASSEMBLEIA, 50, 54 a 60 Esq. de Quitanda ★ AVENIDA COPACABANA, 557 Esq. Siqueira Campos

Dentro do sórdido quarto o latrocínio misterioso

Com um golpe de barra de ferro no crânio mataram o "pão duro" — Da fortuna da vítima, apenas 1.600 cruzeiros foram deixados pelo ladrão-assassino — Sangue e bilhetes de loteria misturados — Luta entre a vítima e o criminoso



Venceslau Bialeski, a vítima

Novamente está a polícia às voltas com um misterioso latrocínio, êste ocorrido no Engenho de Dentro. Os antecedentes do crime, as companhias que a vítima frequentava e as circunstâncias em que o cadaver foi encontrado, com o crânio rachado a golpe de barra de ferro, dentro de um quarto miserável e com uma lâmpada acesa, apesar de ser dia, prenunciam que, realmente, a polícia se defronta com um crime de difícil solução.

O encontro do corpo

Cêrca de 18 horas de ontem, Alvaro Nunes de Souza, mais conhecido pelo vulgo de "Caréca", soldado da Polícia Militar, como o fazia todos os sábados, chegou ao quarto dos fundos da casa n. 68, da rua Rio Grande do Sul no Engenho de Dentro, onde morava o seu amigo Venceslau Bialeski. A porta estava encostada. Êle a empurrou, tendo então, desagradavel surprêsa. Seu amigo estava caido sôbre o leito com o crânio fendido.

Imediatamente "Caréca" chamou a polícia, comparecendo o comissário Costa Maia, do 22.º Distrito.

O local do crime

O quarto em que o crime foi cometido é dos mais sórdidos. Sua mobília, constituída de duas camas velhas munidas de colchões, também velhos, furados e poeirentos, um guarda-roupas antiquado, duas cadeiras desengonçadas e uma velha mala carcomida.

O corpo estava sôbre uma das camas, vestido de calça e camisa, com a cabeca entre o guarda-roupas e o leito. Apresentava enorme fenda no crânio. Havia sangue empapando a roupa de cama, nas paredes e no chão, onde estava longa e grossa barra de ferro, também manchada de sangue — arma do crime. Tudo no quarto denunciava luta entre a vítima e seu matador, quebrados uma bilha dagua e copos. E a lâmpada estava acêsa.

A vítima

Venceslau Bialeski era solteiro e contava 34 anos de idade. Pouco antes da Loteria Federal fechar, tirara um prêmio de .... 300.000 mil cruzeiros. Com o fechamento do centro lotérico, passara êle a jogar no "bicho", continuando a sorte a ampará-lo. Constantemente ganhava 15 e 20 mil cruzeiros, o que não escondia a amigos e vizinhos.

Com a reabertura da Loteria Federal voltara a comprar bilhetes, muitos deles sendo encontrados no quarto em que residia. Ao receber aquele grande prêmio, Venceslau, que era soldado da Polícia Militar, conseguiu reforma. Sabe-se que êle era natural do Paraná, onde vive sua mãe.

Em vista de ser misterioso o crime, o comissário Costa Maia solicitou a cooperação da seção de "Investigações Criminais" da Divisão de Polícia Técnica, estando a turma do investigador Hélio encarregada de esclarecer o delito, sendo consideradas suspeitas as pessoas acima.



A barra de ferro utilizada pelo assaltante para matar o "pão duro"

Os suspeitos

Como já foi dito, Venceslau residia nos fundos do prédio da rua Rio Grande do Sul, 68, onde havia cinco outros quartos, como aquêle com entrada independente e nos quais moram Elpídio José Martins, de 34 anos, solteiro, operário, Amâncio de Souza Bastos, de 30 anos, solteiro, vigilante municipal, Osvaldo Vital, de 33 anos, solteiro, soldado do 7.º B.I. da Polícia Militar, Ivan Gomes da Silva, também soldado de polícia, e João Onofre, guarda-civil.

Outro suspeito

Venceslau andava sempre com 8 ou 10 mil cruzeiros nos bolsos. Constantemente era visitado por um desconhecido, mas sabia-se que êste tomava-lhe dinheiro emprestado e que, possivelmente, era um "bicheiro".

No local, a reportagem de A MANHA apurou que, há um mês, Venceslau, ao voltar da rua descobrira que alguém entrara no seu quarto e roubara 15.000 cruzeiros.

Uma carta

Falando à nossa reportagem, o sr. Juvenal Assunção Pereira de Carvalho, morador na casa da frente e que aluga os quartos dos fundos, disse que, anteontem chegara uma carta para Venceslau, cuja presença no quarto ou proximidades não fôra percebida até à descoberta do crime. Seus inquilinos eram todos bons homens, principalmente a vítima, que era um verdadeiro "pão duro" e costumava ir a missas.

Latrocínio

Num dos bolsos da calça da vítima foram encontrados Cr$ 1.431,00 e, no outro, Cr$ 242,00. Nenhuma caderneta de Caixa Econômica ou de banco. Sabia-se que Venceslau tinha sempre no quarto grandes quantias em dinheiro, de modo que supõe-se que o assaltante tenha roubado tudo o mais, não revistando sua vítima por estar ela em trajes caseiros. Assim, foi levantada a hipótese do latrocínio.

O sangue da vítima ainda não estava coagulado, supondo o investigador Hélio que o crime tenha ocorrido poucas horas antes de ser descoberto, talvez às 16 horas. Não foi, porém, esclarecido o detalhe da lâmpada acesa.

O cadáver foi examinado por técnicos do Gabinete de Exames Periciais e depois recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

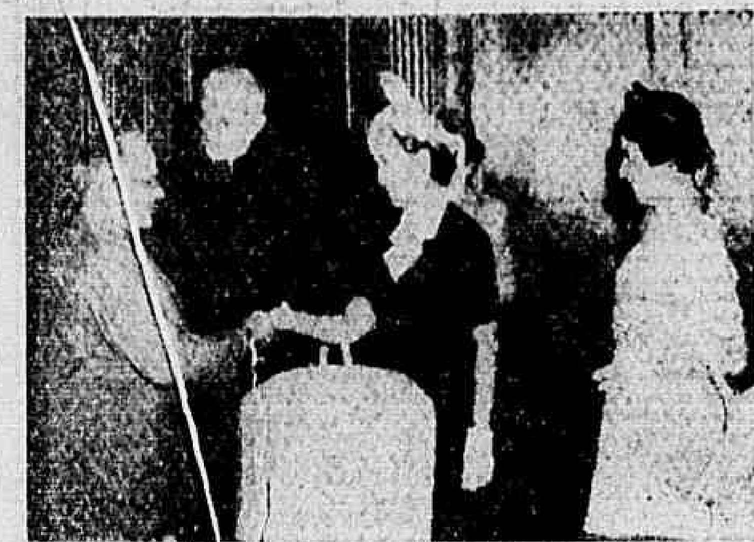
A QUADRATURA DO CIRCULO

Flavio Brant

HÁ TEMPOS, o problema das favelas começou a preocupar gregos e troianos. O legendário Morro das Favelas havia procriado tantos rebentos, que aos poucos as favelas discretas como sardas espalhadas na face do Rio, assumiam o aspecto de verrugas de miséria pelos morros da cidade. Dia a dia surgiam barracos grimpando os morros e verdadeiras palafitas se enfileiravam à margem da Avenida Brasil. A miséria saía da sua modestia para frequentar os bairros residenciais e alertar os que iam veranear em Petrópolis e que ao ver-lhe os sinais naqueles barracos bem podiam prever que ela aos poucos iria também subir a serra. O problema das favelas tornou-se o problema do dia. A imprensa e a Prefeitura, os homens de bôa vontade se agitaram para encontrar uma solução para a nova Adis Abeba que surgia dentro da Capital. Houve sugestões, nomearam-se comissões oficiais, traçaram-se planos arquitetônicos, movimentaram-se técnicos e urbanistas e, depois da atoarda, um longo silêncio pousou sôbre as favelas. O que se ouvia, depois, sôbre o problema dos barracos, era ciciado de boca em boca como um boato; o caso das favelas não tem solução. A Prefeitura resolveu então minorar a agrura do troglodita carioca com instalação de luz elétrica e garantia de permanência no chão escorregadio das encostas dos morros. Quem nunca subiu um morro para ver de perto o que é uma favela, pode aceitar sem mais preâmbulos uma notícia tão desanimadora. Mas quem já se deu ao trabalho de ir ver com os próprios olhos um barraco por fora e por dentro, desce do morro inconformado com a insolubilidade do problema. Em primeiro lugar, ninguém hoje em dia pode se conformar com a idéia de que um problema social que precisa ser resolvido, possa ficar sem solução. A solução total do problema das favelas exigiria, de início, bilhões de cruzeiros. E êstes bilhões, a não ser por uma emissão, não poderiam ser conseguidos. E como as emissões têm os seus efeitos conhecidos, a primeira casa construída para um favelado custaria talvez cinquenta mil cruzeiros mas a última já chegaria a quinhentos mil. O caso das favelas parece assumir assim o aspecto do problema da quadratura do círculo. E' realmente impossível transformar um quadrado num círculo, mas não é impossível obter-se um polígono com um número tão grande de lados que chegue quase a substituir o círculo. Estou certo que seria impossível do dia para a noite, transformar-se as favelas do Rio em parques residenciais. Imaginar isto seria pueril. E' porém exequivel um plano de extinção de inúmeras favelas, com um gasto relativamente pequeno para o Govêrno e com uma recuperação certa do capital invertido. Resolvido o problema da primeira favela, da solução tôdas outras tornar-se-ia menos difícil e aos poucos o fenômeno ir-se-ia enquadrando dentro de dados equacionáveis, sem necessidade de se lidar com os infinitamente grandes. Várias favelas foram construídas em morros pertencentes à União ou à Prefeitura. Outras porém, se instalaram em terrenos particulares, cujo custo hoje em dia seria astronômico. Os seus proprietários, já perderam a esperança de removê-las e aceitam o usucapião como uma contingência do momento. Um exemplo de um dêstes casos, é a favela do Morro da Catacumba na Lagôa Rodrigo de Freitas. O terreno onde se instalou esta favela, loteado e vendido a particulares renderia uma soma apreciável. A Prefeitura, poderia a título de experiência, desapropriar aquela área pelo preço que ela vale no momento e que seria ínfimo em face da impossibilidade em que se encontra o proprietário de usar o seu bem. Em outro local, servido por condução acessível construiria um conjunto residencial para a transferência dos favelados radicados na antiga favela. Seriam naturalmente levados em conta os moradores fixos, e não a onda flutuante dos malandros, dos forasteiros e dos comerciantes que se instalam nas proximidades dos barracos com as suas biroscas. E esta percentagem de adventícios e latagões que fazem do violão e da cachaça um meio de vida é grande em qualquer favela, onde o sossêgo do proletário é permanentemente perturbado pelos que fazem do samba, decantando a malandragem um verdadeiro hino à inércia. Com a venda dos terrenos loteados e que naquele local adquiririam alto valor se negociáveis, a Prefeitura, se não pagasse a nova construção, teria pelo menos o reembolso do seu capital em parcelas mensais, porque há barracos de lata de querosene que custam ao seu morador até quinhentos cruzeiros por mês. Forjar o dinheiro necessário para o interregno desta mudança é relativamente fácil. O problema neste caso, não seria o de substituir uma favela por uma residência, mas o de convencer ao favelado que, embora morando mais longe do seu local de trabalho, iria viver como gente. Isto é hoje em dia o mais fácil e mais simples de ser resolvido pois o sr. Getúlio Vargas conseguiu tal popularidade na massa, que os atos emanados do seu govêrno inspiram confiança. O difícil, não está em achar o capital nem o local nem os projetos de novas residências, mas os homens que realmente queiram se incumbir desta tarefa. A burocracia no Basil, jamais resolveria um problema de tal natureza. E' necessário para um problema como o das favelas que se conclamem homens de boa vontade, sem desejo de remuneração nem esperança de promoções. Homens que sintam em tôda a sua extensão o verdadeiro significado das palavras do presidente no seu último discurso, tão malsinado pela oposição. Estou certo de que o sr. Getúlio Vargas disporá de tais homens se os conclamar para o auxiliarem. Uma ferida não desaparece com a casca, mas depois de curada. As favelas deixarão muitos gilvases, mas são curáveis. O que é desolador é o nosso conformismo de indú ante a falsa insolubilidade do problema das favelas.

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de abril de 1951 — NÚMERO 2.977



PRESIDENTE DE HONRA DO 4.º CONGRESSO INTERAMERICANO DE EDUCAÇÃO CATÓLICA, O PRESIDENTE GETULIO VARGAS — Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, a comissão executiva do 4.º Congresso Interamericano de Educação Católica, integrada pelo Bispo de Cuiabá, D. Aquino Corrêa, senhoras Iracema Neves da Fontoura, Adamir Falcão, Laura Rêgo Monteiro e pelo padre Artur Alonso, que foi entregar ao presidente Getúlio Vargas uma carta endereçada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara. Na referida epístola, é solicitado de S. Exa. aceitar o convite para a presidência de honra do conclave, que se realizará da noite de 25 de julho a 5 de agosto do corrente ano. O presidente da República manteve cordial palestra com os membros da comissão executiva do 4.º Congresso Interamericano de Educação Católica, durante a qual pediu que comunicasse ao Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro que aceitava o convite que lhe foi enviado. No clichê, um aspecto colhido na ocasião. (Foto Agência Nacional)

ANIVERSÁRIO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Grande missa de festa em sua homenagem

Os seus amigos, como nos anos anteriores, em 19 de Abril, fazem realizar aquela solenidade na tradicional Igreja de São Francisco de Paula, no largo do mesmo nome, às 11 horas em ponto, e convidam autoridades, famílias e povo em geral, que não faltarão com suas preces religiosas, implorando ao Criador pela saúde do grande brasileiro e paz para continuar tranquilamente o seu governo, dando ao Brasil, nossa querida Patria, tudo quanto a sua privilegiada inteligencia determinar.

Na túnica do soldado, sinais de pólvora queimada

TERIA MORTO A TIROS O ASSALTANTE QUE QUERIA TOMAR-LHE A MULHER

PORTO ALEGRE, 14 (Especial para "A MANHA") — A polícia acaba de identificar a vítima do homicídio ocorrido na noite de quarta-feira última, no aterro do Riacho, próximo à Igreja do Pão dos Pobres. Trata-se de Agírio Freitas da Silva, de 24 anos, solteiro, operário da Cia. Carris, morador na rua Baronesa do Gravataí, 257, e que estava desaparecido desde o dia 28 do mês de março, não tendo nem recebido os ordenados referentes aquele mês.

Agírio foi encontrado morto, com o peito atravessado por duas balas. As pessoas que encontraram o cadáver quando interrogadas pela polícia declararam que próximo ao mesmo, haviam visto um soldado da Brigada Militar em companhia de uma mulher, à qual dizia que não prendera o assassino porque êste o ameaçara com um revólver. Detido o soldado, João Antônio Perez, de 24 anos, solteiro, do 3.º Batalhão de Caçadores, declarou que só estivera no local do crime juntamente com inspetores de polícia.

O brigadiano foi considerado suspeito de autoria do crime, sendo aceita a hipótese de ter morto o operário quando êste tentava arrebatar-lhe a mulher. Entretanto, essa hipótese se esbarra com os ótimos antecedentes do rapaz que, repentinamente não se transformaria num assaltante à mão armada, exatamente quando tinha um mês de ordenado a receber.

As suspeitas contra o brigadiano se avolumaram quando se notou que sua túnica apresentava sinais de pólvora queimada. Foi ela mandada a exame de laboratório. Mas, pode êle argumentar que, sendo policial e soldado constantemente lida com armas, podendo daí originarem-se as marcas na túnica.

Anunciou sua demissão

WASHINGTON, 14 (I.N.S.) — O administrador da Produção para a defesa, Miliam Harrison, anunciou hoje que projeta demitir-se a 1.º de Maio, por motivos de saúde. Harrison se reintegrará em seu antigo cargo de presidente da International Telephone and Telegraph Company.

Sabão CRISTAL
★UM SABÃO SEM IGUAL★

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHORES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 16, 17, 18, 19 e 20 de abril de 1951, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, n. 187, os objetos referentes a contratos da agência Bandeira vencidos em janeiro de 1951, e não pagos até aquelas datas, constituídos de: BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MAQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, ETC., ETC.

e de ALFINETES, ALIANÇAS, ANEIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc., de **ouro, platina, prata, esmalte, onix** e **coral**, com **brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas**, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço, etc., sendo que os lotes pertencentes ao 1.º grupo (mercadorias) serão apregoados nos dias 16 e 17, e os pertencentes ao 2.º (jóias), nos dias 18, 19 e 20.

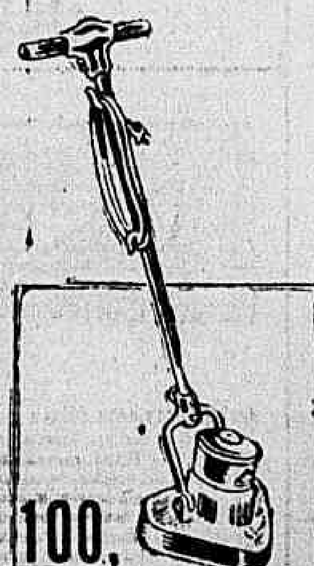
A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 16, 17, 18, 19 e 20, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs. — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO diretor.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas





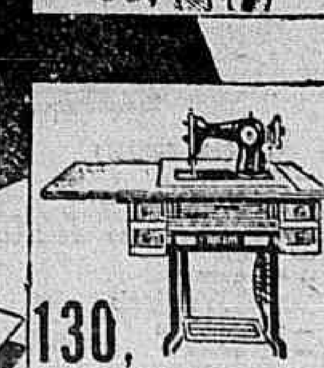












OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

OS RADIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

Studio ARARA

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: Cr 1,00

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de abril de 1951 — NÚMERO 2.977

Inserção nos Anais da Câmara dos Deputados do último discurso do Presidente da República

A votação do requerimento do sr. Brochado da Rocha será uma demonstração de fôrça dos partidos que apoiam o govêrno

Declara-se otimista, quanto ao resultado da votação, o lider Gustavo Capanema – Coesos os pessedistas mineiros – Declarações do sr. Benedito Valadares – Expectativa em tôrno da reunião de terça-feira

O ASSUNTO politico do momento é a votação, na próxima terça-feira, pela Câmara dos Deputados, da proposição do sr. Brochado da Rocha, lider do PTB, naquela Casa, mandando inserir nos Anais, o texto do último discurso do presidente da República. A proposição não passaria de um simples caso de rotina parlamentar, pois que é praxe solicitar-se a transcrição nos anais das Casas do Congresso, de pronunciamentos dessa natureza, especialmente partidos do primeiro magistrado da Nação, se a oposição não tivesse encontrado nisso, um pretexto para manifestações de carater demagógico, mostrando-se empenhada em dar combate à iniciativa do vice-lider da maioria, sem qualquer motivo sério que o justifique.

Por isso mesmo, os elementos que integram as bancadas dos partidos que apoiam o Govêrno, no palácio Tiradentes, se mostram empenhados em aceitar a luva dos oposicionistas, representados pela UDN, a fim de darem uma demonstração de sua fôrça e coesão, promovendo a aprovação do requerimento Brochado da Rocha, por grande maioria.

Dividida a U.D.N.

Tão frágil é o pretexto invocado pelos oposicionistas, no combate à iniciativa de fazer figurar nos Anais da Câmara, o importante discurso do presidente Getulio Vargas, que mesmo nas suas hostes, é notório um grande retraimento, havendo mesmo certos grupos parlamentares udenistas que já se manifestaram contrários ao movimento e, seguramente, votarão com a maioria.

Desse lado se colocam vários deputados integrantes, das bancadas udenistas de certos Estados, tais como, Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Bahia, cujo número, ao que se acredita, atinge cerca de vinte. Somados aos votos dos partidos

(Conclui na pág. seguinte)

Perfeita e acabada a frente interpartidaria paulista



NO RIO NEGRO OS MEMBROS DA MESA DA CAMARA MUNICIPAL. — O presidente da República recebeu, ontem, em audiência, no Palác io Rio Negro, os vereadores João Machado, Edgar de Carvalho, Indio do Brasil, representando o co ronel Frederico Trotta, Manoel Blasquez e José Junqueira, respectivamente, presidente, 2.º, 3.º e 4.º secretários, e lider da maioria, os quais foram apresentar cumprimentos ao Chefe do Govêrno, tendo oportunidade de trocar idéias com S. Excia. a propósito de importantes assuntos que transit am pelo legislativo municipal. No clichê, um aspecto da visita. (Fot o Agência Nacional)

Sentido da oração pronunciada pelo sr. Lucas Garcez na sede do PSD

Ressaltados pelo sr. Cirilo Junior os esforços pacifistas do governador bandeirante – Esteve nos Campos Elíseos o sr. Odilon Braga – Posição da U.D.N. na frente estadual

"REGOSIJO-ME comigo mesmo por haver dado corpo à idéia da união dos paulistas" — disse o governador Lucas Garcez na visita que fez à sede do Diretório Estadual do PSD. Esta declaração pode ser interpretada como uma afirmação de que o governador bandeirante considera perfeita e acabada a frente interpartidária, estruturada para apoiar a sua administração.

Na sede do P.S.D.

O governador Lucas Garcez chegou ao PSD às 18 horas de ontem, acompanhado dos srs. Loureiro Júnior, secretário da Justiça; Francisco Antônio Cardoso, secretário da Saúde; senador César Lacerda Vergueiro e outros auxiliares do govêrno. Aguardavam o visitante o sr. Cirilo Júnior, presidente da comissão executiva, os demais membros do diretório do PSD, deputados federais e estaduais e vereadores pessedistas, bem como próceres e parlamentares de outras agremiações partidárias.

Esta visita é a segunda feita pelo sr. Lucas Garcez, depois da assinatura do protocolo dos Campos Elíseos, às agremiações componentes da Coligação Interpartidária. A 1.ª foi feita ao partido a que êle próprio está filiado, isto é, o PSP, que lhe renovou estrita solidariedade.

Maior identificação

Entretanto, apesar de prevista, sua visita ao PSD está sendo considerada nos meios políticos locais além dos limites de uma simples prova de cortesia; teria ela um significado mais transcendente, abrangendo a hipótese de uma identificação maior do PSD com as diretrizes políticas e administrativas do sr. Garcez. Com efeito, na saudação que lhe fez o sr. Cirilo Júnior, em nome do partido, seus esforços pacifistas foram ressaltados com certa enfase pelo prócer pessedista.

Palavras do governador

— "Aí está a frente interpartidária — disse o sr. Cirilo Júnior — em que V. Exa. vê um



Lucas Garcez

alicerce básico para a restauração das boas normas políticas, dentro dos princípios que informam a organização, dos partidos. O PSD agradece a V. Exa. a honra que lhe dá, vindo a esta casa, que hoje cresce em vi-

(Conclui na pág. seguinte)

Oportuna advertencia do presidente Vargas à Nação

Fala o sr. Regis Pacheco, governador da Bahia, sôbre o recente discurso presidencial

SALVADOR, 14 (A. N.) — O governador Regis Pacheco, em entrevista concedida a um matutino local, a propósito do último discurso do presidente da República, declarou: "Homem lúcido e experimentado administrador, o presidente Getulio Vargas adotou com suas prestações de contas à nação, um método de ação leal e honesto. Por constituir, sempre, um exame criterioso e ordenado da situação nacioanl, nos diversos setores de administração pública, as alocuções radiofônicas do presidente da República tem por mérito aproximar o govêrno do povo, levando a todos os recantos do país a palavra de estímulo e compromisso de bem servir à coletividade que caracteriza os atos do atual govêrno federal. Os assuntos abordados por S. Excia., em seu último discurso, revestem-se da maior importância por serem justamente os que de mais perto dizem respeito à realidade econômica do país. Falando com sóbrio realismo sôbre as medidas adotadas para estancar o encarecimento crescente do custo de vida, o sr. Getulio Vargas adverte, em boa hora, a todos os brasileiros, sôbre a seriedade do momento que atravessamos. Suas candentes palavras de condenação aos que recusam colaborar com o govêrno e persistem no propósito de sabotar as providências adotadas para melhorar o nivel da existência das populações, só podem receber aplausos daqueles que compreendem melhor os encargos de administração e sabem também que o agravante da situação atingirá à nação no seu todo e não apenas, como agora, a uma só de suas parcelas.



Regis Pacheco

"Entendemos — conclui o governador Regis Pacheco — que qualquer manifestação em contrário às observações feitas pelo sr. Getulio Vargas, em seu último discurso significa, simplesmente, querer dar as costas à realidade nacional que S. Excia., como ninguém, tão bem conhece".

Televisão como veículo de aprimoramento do ensino

Projeto apresentado na Câmara pelo deputado Brigido Tinoco

O sr. Brigido Tinôco, do PSD fluminense, apresentou dois projetos na última sessão da Câmara, um pedindo a criação de uma comissão especial de cinema, rádio e teatro e outro traçando normas para a exploração comercial da televisão no Brasil. Acentua o referido parlamentar que dois terços dos canais disponiveis para televisão deverão ser reservados ao uso exclusivo de estações oficiais para fins educativos, frisando que a etelevisão, nesse particular, poderá muito contribuir para o aprimoramento do ensino no país.

E' o seguinte o texto do projeto:

Art. 1.º — Sòmente dois terços dos canais disponíveis para televisão poderão ser dados em concessão a emprêsas particulares ou a emprêsas incorporadas ao Patrimônio Nacional que explorem comercialmente a televisão. Será destinado o terço restante ao uso exclusivo de estações oficiais, para o serviço de televisão educativa.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Regressa o sr. Epitacio Pessoa

JOAO PESSOA, 14 (Asapress) — Viajou para o Rio de Janeiro, via Recife, o sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti Sobrinho, que foi antes homenageado com um jantar, em palácio, pelo governador José Américo, presentes os auxiliares da alta administração do Estado.

Esforços dos udenistas de S. Paulo para a pacificação do partido

A visita do secretário particular do presidente da República – Concentração de trabalhadores em homenagem ao sr. Danton Coelho

Informações de São Paulo dizem que os udenistas têm desenvolvido intensa atividade em busca de uma solução para a pacificação do partido naquele Estado. Nada, entretanto, ficou decidido, embora o deputado Osni Silveira, secretario da Assemblia e um dos udenistas dissidentes, tenha participado do almoço que a seção estadual ofereceu ao sr. Odilon Braga. O presidente do Diretório Nacional da UDN manteve estreitos contactos com os seus correligionarios paulistas, que, entretanto, não encontraram um denominador comum capaz de unificar a sua ação partidaria.

Em São Paulo o secretário particular do Presidente

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — O secretario particular do Chefe da Nação, sr. Roberto Alves, visitou ontem a Camara Municipal. O ilustre visitante que aqui se encontra em carater oficial, a fim de manter entendimentos com as classes produtores, no sentido de que colaborem com o Govêrno na assistencia às familias flageladas da seca, que assola a região nordestina.

Homenagem ao ministro Danton Coelho

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — Em data a ser brevemente anunciada realizar-se-á em São José dos Campos, uma grande concentração de trabalhadores do Vale Paraiba em homenagem ao ministro Danton Coelho. Participarão da mesma representantes dos Estados, associações de classe, ferroviários da Central, comissão pró-aumento do salario minimo e os diretórios municipais do interior e distritais da Capital.

A posição do P.S.D. paranaense

CURITIBA, 14 (Asapress) — Tendo os elementos do PSD ensaiado uma aproximação com o govêrno estadual, a reportagem ouviu o professor Alo Guimarães, 1.º vice-presidente do partido, que afirmou: "Acho que uma agremiação politica como a nossa somente deve aspirar ao govêrno pela vitória eleitoral de seus candidatos".

Tais declarações tiveram funda repercussão, esperando-se que na próxima convenção o PSD se apresente unido na mesma linha de vistas, mantendo-se em atitude antagônica ao govêrno do Estado.

Moção de aplausos ao presidente Vargas

JOÃO PESSOA, 14 (Asapress) — A Câmara Municipal aprovou por maioria uma moção de aplausos ao sr. Getúlio Vargas pelo discurso recentemente pronunciado. Propôs a moção o sr. Ranulfo de Oliveira Lima, tendo a bancada da UDN votado contra.

Mais dois trabalhistas para a Mesa da Assembléia baiana

SALVADOR, 14 (Asapress) — A Mesa da Assembléia Estadual foi completada com a eleição de mais dois elementos trabalhistas, os srs. Reinaldo Sales e Otávio Drumond, para 2.º vice-presidente e 3.º secretário, respectivamente. Os pessedistas e outros deputados que representam a Coligação Democrática baiana votaram em branco.

UM CONTADOR DE ANEDOTAS



O DEPUTADO FLORES DA CUNHA OCUPA O MICROFONE...

Preparo político do povo para a formação dos seus representantes

Acima dos ressentimentos pessoais o trabalho comum pelo progresso do país — Declarações do sr. Jaime Ponce de Leon, presidente da Comissão de Justiça da Assembléia Fluminense — Projetos em estudo naquele órgão técnico

Reportagem de HERALDO CORREA



O sr. Ponce de Leon, quando falava à reportagem

Abordado pela nossa reportagem, o deputado Jaime Ponce de Leon, presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Fluminense, prestou interessantes informações sôbre o órgão técnico que dirige. Disse o parlamentar fluminense:

— A Comissão de Constituição e Justiça aprecia os projetos, indicações, requerimentos e recursos sob o aspecto constitucional e jurídico, não entrando nesse exame, à matéria atinente a qualquer outra comissão especializada, à qual cabe apreciar o mérito da proposição ou a possibilidade da mesma ser convertida em Lei.

No caso de aumento de despesa, conforme conceitua o parágrafo 2.º do artigo 23, da Constituição Estadual, é ao Executivo que compete tal iniciativa, podendo a Comissão de Finanças providenciar a respeito, desde que a verba esteja consignada ou mediante consulta prévia ao Tesouro do Estado, sôbre a possibilidade ou não de arcar com a despesa. Esse dispositivo constitucional é, inegàvelmente, uma disposição que limita, em parte, o legislativo, pois sua ação deveria ser ampla.

A Comissão é composta de nove membros, em proporcionali-

(Conclui na pág. seguinte)

Estranha o sr. José Américo a ação do diretor do DNOCS

Novo apêlo do governador paraibano para o combate à sêca

JOÃO PESSOA, 14 (Asapress) — O deputado Alcides Carneiro, falando em nome da representação federal paraibana à Câmara e ao Senado, comunicou ao governador José Américo que, em resposta ao seu desesperado apelo, as bancadas reunidas foram ao sr. Vinicius Berredo, que assegurou o inicio imediato das obras da estrada Piancó — Misericórdia — Conceição — Milagres, bem como do Açude Boqueirão, inclusive a estrada de acesso, além de pequenos serviços de canais em Condado e S. Gonçalo. Igualmente o dr. Berredo anunciou que vários açudes em cooperação podem ser atacados imediatamente, conforme o distrito poderá informar. Respondendo as declarações do diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, o governador José Américo endereçou o seguinte telegrama ao sr. Vinicius Berredo. "Estranho que em resposta ao me uapelo para que o Departamento das Secas cumpra o seu dever de assistência que não cabe ao Estado, tenha prometido o que já está iniciado, como estrada Patos-Piancó, cuja admissão de pessoal já excedeu todos os seus limites, com seus trabalhadores sem ferramentas. Quanto ao Açude Boqueirão, o chefe do Distrito das Secas declara não estar ainda projetado. Estou mantendo, só em estradas de rodagem, seis mil homens, como solução de emergência, afora os serviços de transporte, socorro, etc., que não poderiam estar pesando sôbre um Estado esgotado. Mandei dispen-

(Conclui na pagina seguinte)

Perfeita e acabada a frente inter-partidária paulista

(Conclusão na pág. anterior)

bração cívica, para reafirmar solidariedade ao seu govêrno".

O dirigente pessedista terminou seu discurso ressaltando a esperança de que, iniciada esta política de pacificação, venha ela a terminar "num congraçamento largo e generoso, em que os homens de hoje se confundem com os destinos de São Paulo".

No seu agradecimento, o governador Lucas Garcez declarou, além das palavras que iniciam esta reportagem, estar certo de que a coligação "ensejará o fortalecimento e a manutenção do clima de paz e concórdia necessário à realização de um plano racional de obras públicas e de um sincero e leal congraçamento político".

— "Que isso é possível — concluiu — não tenho dúvidas, pois a ninguém é lícito descrer da sinceridade de propósitos de todos os que, expontânea e patrioticamente, apuseram sua assinatura ao protocolo da Coligação Interpartidária".

Coincidência

Além dêsses aspectos, os observadores políticos locais destacam a coincidência dessa visita com o pronunciamento da Assembléia, recusando o veto do ex-governador Ademar de Barros ao projeto que reorganiza o Tribunal de Justiça do Estado. Essa atitude foi interpretada por alguns setores como demonstração de que pelo menos nesse caso não funcionou a Coligação Interpartidária, pois a bancada vitoriosa estava integrada por elementos do PTB ortodoxo, do PSD, do PTN e dos chamados pequenos partidos. Apesar disso, em fontes chegadas aos Campos Elísios, os fatos não comportaram essa interpretação, estando o governador Lucas Garcez absolutamente confiante no êxito de sua política de congraçamento.

Odilon nos Campos Elísios

O sr. Odilon Braga, presidente da UDN, durante sua permanência em São Paulo, teve oportunidade de visitar o governador Lucas Garcez. Falando à reportagem, depois de seu encontro com o governador paulista, disse que se tratara de simples visita de cortezia. Interrogado sôbre a posição da UDN face à frente interpartidária, afirmou:

— O fato de não estarmos na Coligação não significa que não participemos dos objetivos de união em tôrno dos altos interêsses do Estado e do país. A UDN colaborará e apoiará sempre tôdas as iniciativas que visem ao interêsse público e que estejam de acôrdo com o programa do nosso partido.

ESTRANHA O SR. JOSÉ AMÉRICO A AÇÃO DO DIRETOR DO DNOCS

(Conclusão da pág. anterior)

sar hoje, por falta de verba, mil homens que trabalhavam nas estradas municipais de Souza e Pombal. Peço enviá-los para trabalhos a seu cargo no Departamento das Secas, que diz estar em andamento. (as.) José Américo".

O governador determinou, ainda, que nas outras estradas somente fossem admitidos pais de famílias numerosas.

Causaram profunda indignação em todos os setores as declarações do diretor do Departamento das Secas, contidos nos entendimentos com a bancada federal paraibana, que assim insiste em não atacar os serviços de emergência no Estado, nem responsabilizar-se pelos trabalhos que alí estão sendo atacados.

Conferenciaram com o presidente da República

O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em reunião semanal, os srs. Café Filho, vice-presidente da República, Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e Ivo de Aquino, líder da maioria no Senado. Recebeu, também, os membros da Mesa da Câmara do Distrito Federal, em visita de cordialidade, a comissão executiva do 4.º Congresso Interamericano de Educação Católica, chefiada por D. Aquino Corrêa, Bispo de Cuiabá. O chefe do governo recebeu, ainda, o sr. Souza Costa, que foi apresentar despedidas por ter de viajar no dia 18 do corrente, para os Estados Unidos e o sr. Francisco Sá Filho, que foi agradecer a S. Ex.ª o telegrama de felicitações que lhe enviou.

INSERÇÃO, NOS ANAIS DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, DO ÚLTIMO DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Conclusão na pág. anterior)

que apoiam o Govêrno, ou sejam, PSD, PTB, PSP e PTN, darão êles um total de 200 votos, o que faz prever a grande maioria a ser obtida num total de 303 representantes, que é o número dos que têm assento na Câmara.

Otimista o líder do govêrno

O sr. Gustavo Capanema, em palestra com o representante de A MANHA, não escondeu seu otimismo, quanto ao resultado da votação de terça-feira. Manifestando que se trata de matéria de "alta significação política", o representante mineiro declarou que serviria, afinal, de motivo para que os partidos que apoiam o Govêrno dêem uma prova de sua fôrça e de sua coesão. Frisou, por fim, que seus liderados comparecerão em massa, para votar a proposição do sr. Brochado da Rocha.

Coesos os pessedistas mineiros

A propósito das notícias aparecidas em alguns jornais, segundo as quais, havia certas divergências entre os pessedistas de Minas Gerais, em tôrno do assunto, em consequência do que muitos dêles se absteriam de votar, ouvimos a opinião do sr. Benedito Valadares.

— Esses rumores carecem de fundamento — disse o líder mineiro — pois não é certo que haja divergências entre os pessedistas de meu Estado. Ao contrário, eles estão coesos e votarão, com certeza, pela transcrição do discurso do presidente Vargas.

O sr. Benedito Valadares aproveitou, ainda, o ensejo para manifestar-se sôbre o "speech" presidencial, o que fez com estas palavras:

— Trata-se de uma peça que se caracteriza pelo seu conteúdo eminentemente patriótico, destituida do sentido falso que lhe querem dar os oposicionistas.

E acrescentou:

— Li todo o discurso e nada encontrei nele que pudesse provocar dúvidas nos espíritos. Ao contrário, foi muito claro e, sobretudo, patriótico.

Regressa hoje de São Paulo o sr. Ricardo Jaffet

SAO PAULO, 14 (A.N.) — O sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil e sua comitiva regressarão hoje de Santos. Amanhã, a Federação e o Centro das Indústrias e Associação Comercial de São Paulo oferecerão, no Joquei Clube, um almoço ao presidente do Banco do Brasil e sua comitiva.

O sr. Ricardo Jaffet regressará ao Rio, amanhã, às 22 horas, em trem especial.

Preparo político do povo para a formação de seus representantes

(Conclusão na pág. anterior)

dade com elementos dos partidos que têm representação na Assembléia. Assim, temos três deputados do PTB, dois da UDN e quatro do PSD.

Desde a sua instalação, na presente legislatura, já protocolamos 71 proposições que estão merecendo dos srs. deputados o devido estudo, pois que, com a resolução do plenário — determinando o arquivamento dos projetos e demais proposições da legislatura anterior — só da nossa Comissão foram retirados, no cumprimento da medida, mais de duzentas proposições, algumas já com pareceres.

Projeto dando imunidades aos vereadores

O deputado Adolfo de Oliveira apresentou à consideração da Assembléia um projeto de lei que dá imunidades aos vereadores. Esse projeto, considerado objeto de deliberação pelo plenário foi remetido à Comissão de Constituição e Justiça para os necessários estudos.

Indagamos do sr. Ponce de Leon à respeito do referido projeto que já se tornou motivo de interesse geral, em face das controvérsias existentes. S. Exa. assim se expressou:

— Na última sessão distribuí ao deputado Afonso Celso o projeto que manda conceder imunidades aos membros do Poder Legislativo Municipal. A matéria suscitará inúmeros debates e, por isso mesmo, será meticulosamente estudada, devido à sua relevância.

O pensamento geral é de que os vereadores municipais devem ter as mesmas regalias conferidas aos outros membros de outros poderes legislativos, pois, no exercício do seu mandato, embora com alçada estritamente de âmbito municipal, são representantes do povo e como tal merecem o respeito e a consideração, dispensados aos demais legisladores, mormente como é sabido ser o município a base eleitoral de um pleito.

Entretanto, forçoso é diferençar IMUNIDADES de GARANTIAS. Isto é, devemos dar o sentido gramatical que o têrmo encerra, sem criarmos artifícios. Não pretendemos isentar alguem das responsabilidades mas — garantir o exercício de um direito.

Outro projeto que, por certo, está no mesmo nível de estudo, é o que permite ao legislador eleito optar pelos vencimentos, sendo êle funcionário estadual ou municipal E' uma proposição justa e humana, pois garante ao vereador-funcionário a necessária independência econômica.

Asseguradas, pelo legislativo estadual, a concessão de garantias e a opção de vencimentos, penso que colocaremso nos devidos termos o exercício do mandato legislativo municipal.

O presidente em exercício do P.T.B., faz declarações políticas

O deputado Ponce de Leon assumiu a presidência do PTB fluminense em virtude de haver se licenciado por seis meses o presidente efetivo, comandante Abelardo Mata, representante trabalhista na Câmara Federal.

Entrando, hoje, no exercício dêsse mandato, o deputado Ponce de Leon, concluindo as suas declarações, já agora, como presidente do PTB do Estado do Rio, formulou textualmente, as seguintes considerações:

— A nação atravessa, no momento, uma nova fase de experimentação política. Os problemas da sua vida político-administrativa são muito sérios e reclamam concentrado estudo dos órgãos competentes. Entretanto, falando uma linguagem simples e sincera, entendo que a crise é demasiadamente forte. Uma parte dos nossos homens públicos entravam o andamento das soluções que enteressam ao bem-estar da coletividade, porque colocam os seus intereses pessoais em plano superior.

Precisavamos, de início, incentivar em grande escala o preparo do povo, politicamente, a fim de que meditasse bem na escolha de seus representantes, deixando à parte o lado afetivo e encarando o candidato como elemento útil à coletividade com requisitos necessários à investidura de um mandato. Aí está o primeiro passo para termos um corpo político à altura dos destinos do Brasil.

Enquanto houver influência, na vida pública dêsses elementos, que só cuidam do bem estar pessoal, a marcha necessária à solução dos nossos problemas ficará retardada pela ação impatriótica dessas excelências que deveriam ter o repudio do eleitorado.

Enfim, há uma esperança de que a Nação-Coerente, que é inegávelmente composta de homens que têm exata compreensão dos seus deveres para com o povo, possa no exercício do mandato de função pública, sobrepujar ou mesmo banir do cenário político e administrativo da Nação, êsses indesejáveis.

O Brasil tem na direção dos seus destinos um grande estadista, o Presidente Getulio Vargas. A sua trajetoria como homem público é do conhecimento de toda a Nação. S. Excia. está movido, como sempre esteve, dos melhores propósitos de servir ao povo e ao Brasil, porém, suas esperanças e ação de homem de govêrno estão ligadas à noção de responsabilidade de amor à causa pública que devem ter os seus órgãos auxilares de govêrno para que a máquina governamental possa funcionar de forma patriótica e produtiva.

Os brasileiros, no momento, devem colocar de lado os ressentimentos pessoais ou políticos para que tenhamos um Brasil forte e unido. Os nossos inimigos nos espreitam e a um descuido nosso estaremos apunhalados pelas costas.

O Presidente Vargas, tenho a certeza, saberá cuidar dos interêsses públicos com iinvulgar patriotismo e daí os apêlos constantes de S. Excia, ao povo para que o ajude nessa tarefa. Com honestidade e patriotismo, teremos um Brasil digno dos nossos antepassados.

IMPORTANTE REFORMA NA PREVIDÊNCIA SOCIAL

(Conclusão da 1.ª página)

Superior da Previdência, Paulo Pereira Câmara, presidente do Instituto de Resseguros, Floravanti Di Piero, consultor médico do Departamento, Gastão Pinto de Moura, diretor do Serviço de Estatística de Previdência e Trabalho, Arnaldo Sussekind, Procurador da Previdência Social Luiz Augusto da França, representante de empregados, Ibsen Rossi, representante de empregadores, Edson Cavalcanti, diretor do S. A. P. S., e Antenor Fagundes, contador do Banco da Prefeitura.

Determina, finalmente, a portaria que os trabalhos da Comissão deverão estar concluidos dentro do prazo de trinta dias, cabendo-lhe a tarefa de instituir sub-comissões presididas por seus membros e integradas por técnicos especializados e representantes de classe para a elaboração dos seguintes projetos: 1) Lei Orgânica da Previdência Social; 2) — Criação do Banco da Previdência; 3) — Criação do Instituto Nacional de Assistência Médica Social; 4) — Criação do Instituto de Seguro Social dos Empregados Rurais; 5) — Criação do Instituto de Seguro Social dos Empregados Domésticos; 6) — Restabelecimento do disposto no Decreto-lei n.º 7.036, de 10 de novembro de 1944, a fim de deferir, a partir de 1952, o monopolio dos seguros de acidentes do trabalho às autarquias de Previdência; e 7) — Criação do Instituto Nacional de Assistência Alimentar Social.

DENTADURAS
ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita).
(Próximo à Av. Rio Branco)

PRESIDIRÁ, AMANHÃ, O MINISTRO DO TRABALHO UMA REUNIÃO DA C.C.P.

(Conclusão da 1.ª página)

tram nesta capital a maioria de representantes dos Estados, tendo o sr. Benjamin Cabello marcado sua primeira reunião, amanhã, segunda-feira, às 14 horas, quando será, então, a mesma instalada, com a presença do sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho.

Nessa reunião preliminar serão debatidos assuntos da maior relevância de interesse da população dos Estados, especialmente do Distrito Federal, que é um grande centro consumidor.

CONTABILIDADE - REPRESENTAÇÕES - COMISSÕES
SERVIÇOS DE REPARTIÇÕES EM GERAL, VENDA E COMPRA DE NEGÓCIOS, E CASAS
.A Cardoso & Magalhães Ltda.
(CONTADORES)
ACEITAMOS: representações, escritas avulsas, declarações do Imposto de Renda, etc.
RUA SANTA LUZIA, 799-4.º AND. S/404 (Proximo à Av. Rio Branco)
TEL. 52-5140 — RIO DE JANEIRO

Registro de Marcas
PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

PRISAO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss



Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

DISCOS
CR$ 10,00 – 12,00 – 15,00
PREÇOS PERMANENTES
Sambas, Fox, Boleros, Tangos, Choros, etc.
GRANDE VENDA — PREÇOS DE ARRASAR
Variado sortimento de discos Clássicos
RUA SÃO JOSÉ, 67 — TELEFONE: 42-2577

TERRENOS EM EMBARIÊ
A Cr$ 6.000,00, sem entrada e em prestações de Cr$ 100,00 mensais. Condução gratis para os interessados todos os dias. Tratar à Av. Presidente Vargas, 149 — 8.º andar — Sala 14, das 8 às 18 horas
Tel.: 23-2368 (Próximo da Rua 1.º de Março)

DISCOS USADOS
PERFEITOS
VENDO e COMPRO
Clássicos e Populares
Atendo chamados à domicílio
RUA SÃO JOSE' N. 67 — Telefone 42-2577



As Donas de Casa
recebem com alegria
a
GORDURA de CÔCO CRISTAL

Gostosa!
Diferente!
Cristalina!

De volta ao seio da sociedade 35 hansenianos

(Conclusão da 1.ª página)

mente forneceu-nos todos os esclarecimentos necessários.

Conforme teve oportunidade de dizer-nos o referido médico, procedia-se no momento, a um exame clínico, por uma junta médica, no sentido de, tendo em vista os resultados obtidos pelos médicos daquele centro especializado, que consideraram clinicamente curados 80 internados, dar alta definitiva aos mesmos, incorporando-os novamente ao seio social, como cidadãos úteis ao país.

A junta médica

A junta encarregada de pronunciar o laudo final estava constituida por 3 médicos, sendo presidente o dr. Célio Paula Mota, do Serviço Nacional de Lepra e membros os drs. Arthur Marques Pôrto e Ernani Pequeno Genu, da Prefeitura do Distrito Federal.

Ao dar por encerradas as atividades do 1.º dia de trabalho, o presidente, dr. Célio, anunciou que dos 35 pacientes examinados, todos haviam tido alta, verificando-se um aproveitamento de 100% em consequência.

Amanhã prosseguirão as atividades da junta, devendo ser examinados os 45 pacientes restantes.

Política em Curupaití

Apesar dos bons resultados obtidos na atual administração, deve-se ressaltar que se mais não se consegue é devido à política interna, dissolvente e caluniosa, que alí impera.

De fato, o reporter que andava a cata de notícia, aproveitou o ensejo e pôde observar que o diretor. dr. Gilberto Majeon, figura queridíssima pela esmagadora maioria dos internos, em número de 779, luta com grandes dificuldades para poder realizar algo de construtivo, de vez que um grupo de uns 60 descontentes procuram a todo transe, por intermédio de cartas anônimas à Imprensa, implantar a confusão e a balbúrdia. Segundo apuramos, a 25 de novembro de 1949, o prefeito Mendes de Morais, esteve em Curupaití e abismado com o descalabro reinante, demitiu sumàriamente os administradores da época. O novo diretor, que já tinha a seu favor a fundação do Hospital Colônia de Itapoan, no Rio Grande do Sul, realização inteiramente sua, a qual dirigiu durante 8 anos com real aproveitamento, procurou, de início, acabar com o estado de coisas reinante, moralizando a Colônia. Contra isso se insurgiu o aludido grupo, minoria absoluta, não se conformando com a perda dos cômodos lugares de que desfrutava na Caixa Beneficente.

Apêlo ao senador Mozart Lago

Por nosso intermédio e encabeçados pelo sr. Pedro Pereira Lima, 604 hansenianos, isto é, a maioria esmagadora dos internados, apelam ao senador Mozart Lago no sentido de que S. Exa. faça uma visita a Curupaití e de "motu-próprio" se inteire da verdade, de vez que, orientado por informes tendenciosos, aquêle ilustre parlamentar pronunciou na Câmara Alta, discurso que não representa a realidade; nêsse sentido os peticionários enviaram ao senador carioca longa exposição de motivos.

Esfôrço louvável

Após visitar a clínica oto-rino-laringológica e tisiológica confiadas à competente direção do dr. Silvano de Oliveira Lima, esforçado médico portador do mal de Hansen que procura com grande espírito de abnegação, socorrer seus irmãos de infortúnio, despedindo-nos do diretor, dr. Gilberto Majeon, que teve ocasião de manifestar sua ótima impressão à respeito dos resultados obtidos com as sulfonas — Promin; Diazona e Diamidin —, afirmando, por fim, que dentro do conceito de que "não há doenças e sim doentes", a lepra é curável e, o que é mais importante — evitável.

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANC 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores prêços. A vista e a crédito.

VENDE-SE
Americano deixando o Brasil vende: — Cama de solteiro com colchão Hollywood e com "Beautyrest Box Spring" completa com três almofadas de encosto — Cr$ 4.000,00 — Cama de casal com colchão de molas "Beautyrest" — Cr$ 2.500,00 — Duas poltronas estofadas com molas para sala de visita — Cr$ 1.000,00 cada. — Mesa de cozinha de metal com pedra de porcelana Cr$ 700,00 — Refrigerador "Frigidaire" 9 pés Cr$ 12.000,00 — Rua Rita Ludolf, 24 — apt. 302 — Leblon.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários. Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diariamente com J. Siqueira, à Avenida Marechal Floriano n. 13 (antiga rua Larga), — 1.º andar — Telefones: 23-3840 e 43-2729.

FALECEU ERNEST BEVIN

(Conclusão da 1.ª página)

venções cirurgicas no ano passado e acabava de se restabelecer de um ataque de pneumonia quando renunciou ao cargo de chanceler. Foi nomeado titular do Exterior a 26 de julho de 1945 e durante sua atuação viu mudar muitos ministros do Exterior da França, Estados Unidos e Rússia. O sr. Bevin havia projetado ir esta tarde ao Estádio de Wembley para presenciar o match internacional de futebol entre a Inglaterra e Escócia mas abandonou logo a idéia por não se sentir com ânimo para sair.

O maior enigma inglês

Poucas horas, depois falecia. Para muita gente, o sr. Bevin era o maior enigma da moderna Inglaterra. Ele nasceu numa aldeia, filho de pais humildes. Seus estudos não foram muitos mas era um homem de grande energia, tenacidade e sinceridade. Desde cedo dedicou-se às atividades sindicalistas. Em princípios de 1920 foi organizador sindicalista dos trabalhadores portuários e outros, trabalhos esses que absorveram 20 anos de sua vida. Finalmente, foi eleito chefe do sindicato dos trabalhadores britânicos, considerado hoje como o maior do mundo com um milhão e duzentos e cinquenta mil filiados.

Influente trabalhista

Houve quem qualificasse o sr. Bevin de ESPECIE DE JOHN BULL TRABALHISTA. Durante a guerra mundial passada, o sr. Bevin foi nomeado ministro do Trabalho e nesse cargo teve a gigantesca tarefa de incorporar às forças armadas e trabalhos essenciais industriais e agrícolas 16 milhões de homens e mulheres. Graças à sua enorme influência no movimento sindicalista, que é uma das vigas do Partido Trabalhista Britânico, o sr. Bevin pôde impedir que se separassem do Partido vários grupos, que não estavam de acôrdo com a política exterior do govêrno trabalhista.

O sr. Bevin dirigiu a política britânica durante momentos críticos como durante à luta na Palestina, a concessão da independência à India e Paquistão, o bloqueio de Berlim e a guerra coreana. Era um homem muito querido po rtodos os seus colaboradores.

Quando renunciou ao cargo, ao cumprir setenta anos de idade, foi-lhe entregue um cheque no valor de 150 esterlinos mediante a contribuição de 6 pence por 6 mil membros do serviço diplomático britânico no mundo inteiro.

De moral inatacável

Bevin nada tinha do tradicional diplomata britânico. Era corpulento e descuidado em sua vestimenta mas sua integridade moral e intelectual eram natacáveis. O sr. Bevin não era feliz no Ministé'rio do Exterior apesar de que um de seus lemas da campanha eleitoral permitiu ao Partido Trabalhista ganhar as eleições de 1945 (A ESQUERDA SEMPRE PODE TRATAR MELHOR COM A ESQUERDA), o sr. Bevin sofreu uma grande desilusão ao compravar que um socialista não podia se entender com o comunismo da Rússia. Quando os rebeldes do Partido Trabalhista, na Convenção deste em Morgate no outono último, exigiram maio amizade entre a Ingleterra e a Rússia e a separação da Inglaterra da política exterior dos EE.UU., o sr. Bvein disse aos delegados estas simples palavras :"Nenhum orador nesta plataforma aguentaria mais insultos, mais injurias e tolerância mais do que eu tenho tolerado os srs. Molotov e Vishinsky. E quero dizer isto dos EE.UU.: Os norte-americanos jamais serão agressores".

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA
PERNAS ÚLCERAS VARIZES ECZEMAS
Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor
RAIOS X
CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIOGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
FAÇA ESSE EXAME E VIVA DESPREOCUPADO
Const. 9 às 12 e 14 às 18 hs.
TEL. 52-4861
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND.

A MANHÃ
ECONOMIA E FINANÇAS
Domingo, 15 de abril de 1951 Página 11

Tendências Orçamentarias do Ultimo Quinquênio

GERSON AUGUSTO DA SILVA

A proposito do Relatório Horácio Lafer e da Mensagem Presidencial, travou-se na Câmara acêsa discussão em torno do deficit financeiro de 1950. E de toda aquela celeuma resultou apenas uma grande confusão. Se a maioria dos deputados já pouco entendia do assunto, agora é que passará a não entender coisa alguma.

Evidentemente, não vamos entrar na discussão, nem sequer analisar as opiniões e conceitos divergentes, defendidos pelas diversas correntes que lá se formaram. O debate teve caráter predominantemente politico e a técnica, pròpriamente dita, figurava nas discussões um pouco como Pilatos no credo.

Pretendemos apenas servir-nos da oportunidade para passar em revista, muito sucintamente, o panorama geral da execução orçamentária da União, no últim quinquênio.

Em sintese, a situação apresentou-se da seguinte forma:

RESULTADO FINANCEIRO
(Em milhares de cruzeiros)

EXERCICIOS	Receita arrecadada	Despesa realizada	Deficit — ou Superavit +
1946	11.569.576	14.202.544	— 2.632.968
1947	13 853.467	13.393.229	+ 460.238
1948	15.698.971	15.695.591	+ 3.380
1949	17.916.540	20.726.713	— 2.810.172
1950	19.372.788	23.669.854	— 4.297.066

A posição financeira de cada exercicio não decorre, todavia, apenas do confronto puro e simples entre a receita arrecadada e a despesa realizada. À margem do orçamento, vultosos encargos vão sendo assumidos e transferidos de um exercicio para outro através do movimento de créditos especiais e extraordinários.

Veidmos como se processou esse movimento no último quinquênio.

CRÉDITOS ESPECIAIS E EXTRAORDINARIOS
(Em milhares de cruzeiros)

EXERCICIOS	Recebidos do ano anterior	Abertos no exercicio	Utilizados no exercicio	Transferido para o seguinte
1946	1.306.307	2.408.671	2.133.646	1.601 332
1947	1.601.332	289.409	1.489.580	401 161
1948	431.161	2.161.269	1.984.827	607.603
1949	607.603	2.714.513	1.667.021	1.655.095
1950	1.655.095	911.715	2.383 600	183.210

Comparando, agora, as cifras apresentadas nesses dois quadros, já podemos situar melhor a posição real de cada exercicio.

Em 1946, o orçamento foi votado com um superavit previsto de 728 milhões de cruzeiros. Na execução orçamentária, esse superavit foi transformado num deficit de 2,6 biliões, em consequência, principalmente, dos pesados encargos adicionais recebidos do governo Linhares. Além dos créditos suplementares, na importância de 2,1 biliões, abertos para ocorrer às despesas com o aumento geral de vencimentos, o exercicio de 1946 recebeu 1,3 biliões de créditos especiais e transferiu para o ano seguinte encargos adicionais no total de 1,6 biliões de cruzeiros. Financeiramente, foi um exercicio desastroso.

Inversamente, 1947 se apresentou como um exercicio excepcional. O orçamento tinha sido votado com deficit de 594 milhões de cruzeiros e foi encerrado com um superavit de 460 milhões. Recebeu do ano anterior 1,6 biliões de créditos adicionais e apenas transferiu para 1948 encargos no total de 401 milhões.

A partir de 1948, a situação já começou a se modificar. Mas este primeiro exercicio ainda apresentou resultados satisfatórios. Havia sido previsto um pequeno superavit de 1.279 mil cruzeiros, elevado, na execução, para 3.380 mil. Mas transferiu para 1949, encargos superiores em 200 milhões de cruzeiros aos recebidos do ano anterior.

Em 1949, a situação financeira agravou-se, seriamente. Votado com um deficit de 1.141 milhões de cruzeiros, foi o orçamento encerrado com um saldo negativo de 2.810 milhões, além de transferir para 1950 uma sobrecarga de créditos adicionais na importância de 1,6 biliões de cruzeiros.

No exercicio de 1950, o deficit atingiu a sua maior cifra, em toda a vida orçamentária da União, elevando-se a 4,2 biliões de cruzeiros. Tal situação não resultou, todavia, de falta de controle na execução orçamentária.

Basta verificar-se o seguinte:

	Cr$ 1.000
Deficit previsto p. 1950	3.515.189
Créditos transf. de 1949	1.655.095
TOTAL	5.170.284
Deficit verificado em 1950	4.297.066
Créditos transf. p. 1951	183.210

Vê-se, pois, que o deficit de 1950 foi até inferior às perspectivas resultantes do orçamento e dos encargos recebidos do ano anterior. Todas estas observações só dizem respeito, evidentemente, à análise comparativa dos diversos exercicios do quinquênio aqui examinado.

O que é verdade, todavia, é que a gestão passada lançou sobre a atual todo o peso de um deficit de 4,2 biliões de cruzeiros. E mais da metade deste total sob a forma de restos a pagar, que representam compromissos de solução imediata.

A proposito, queremos aqui assinalar que não há o menor cabimento (como se pretendeu justificar na Câmara) na ideia de se adicionar os restos a pagar ao deficit resultante da execução orçamentária. O sistema de contabilidade da União adota para a despesa o regime de competência. São restos a pagar as despesas empenhadas e não pagas dentro do exercicio. Mas toda a despesa empenhada é inscrita como efetivamente realizada e, por conseguinte, já entrou na formação do deficit orçamentário.

Os restos a pagar constituem apenas a parte descoberta do deficit. E, regra geral, existem sempre, mesmo no caso de exercicios encerrados com superavit. No último quinquênio, por exemplo, foi o seguinte o movimento de

RESTOS A PAGAR
(Em milhares de cruzeiros)

EXERCICIOS	Inscritos	Pagos	Saldo
1946	911.723	867.030	1.203.202
1947	447.672	488.320	1.189.159
1948	423.999	675.385	936.168
1949	911.971	548.982	1.301.194
1950	2.203.202	872.768	2.631.498

A análise do deficit financeiro comporta, hoje, uma série de outras indagações da maior importância. Suas origens e aplicação, sua forma de financiamento, sua posição em face da conjuntura etc. — são fatores que determinam e condicionam qualquer julgamento menos superficial dos resultados finais da execução orçamentária.

Infelizmente, porém, a atual estrutura do orçamento federal restringe todo a possibilidade de análise da despesa exclusivamente ao seu aspecto financeiro.

A distribuição das verbas e consignações não permite a mais elementar distinção entre despesas de custeio e de capital. A nomenclatura anárquica e confusa das subconsignações baralha todo o orçamento, impedindo mesmo a execução de uma racional politica orçamentária. Dos vultosos deficits registrados em 1946, 1949 e 1950, ninguem poderá indicar, com relativa aproximação, a parte aplicada em investimentos.

A preeminência dada às verbas na organização do esquema da despesa e o abuso das dotações globais e centralizadas impede mesmo a apuração elementar do custo dos serviços públicos.

A própria classificação da receita apresenta defeitos (Continua na página seguinte)

BORRACHA

POSIÇÃO DO BRASIL NAS ESTATISTICAS MUNDIAIS

CASSIO FONSECA
(Vice-Presidente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha)

CONTAM-SE por dezenas as publicações periódicas especializadas em borracha, de várias nacionalidades, tal é a importância dêsse produto no intercambio mundial.

Entre elas se destaca como o maior repositório de informações estatisticas o "Rubber Statistical Bulletin", órgão mensal do "Secretariat of The Rubber Study Group", sediado em Londres.

Dividido em oito seções, tendo em média 40 páginas, apresenta todo mês uma série de 34 quadros abrangendo elementos detalhadíssimos de variada espécie, tanto relativas à produção como ao comércio e ao consumo.

E', pois, indispensável **vade mecum** para quem quer que se interesse pelo assunto, uma vez que por essa rica fonte de informações é que se orientam os responsáveis pelos distintos setores dessa economia, tanto no mercado internacional como dentro de cada país, sejam produtores, comerciantes, industriais, administradores ou economistas.

Pois bem, é numa publicação dessa importância que ocupa atualmente posição de relêvo, entre as quarenta nações industriarias e sessenta outras produtoras de goma elástica, o Brasil.

Até época recente figurávamos irregular e vagamente na vala comum de. **Other Latin America**, sem menções especiais, ou, quando as encontrávamos, eram falhas, continham restrições sobre sua exatidão, quase sempre aparecendo como estimativas e, o que é pior, referentes a periodos muito atrasados.

De fato, até 1948, o conjunto de estatísticas da produção, do comercio e da indústria nacional de borracha era francamente caótico, ressalvando-se, que eu saiba, as apurações de exportação organizada pela Associação Comercial do Amazonas referentes à borracha daquele Estado, e, depois da criação do Banco de Crédito da Borracha, S.A., em 1942, os mapas de compra, venda e estoques, que vêm sendo cada vez mais aperfeiçoados.

Quanto aos demais aspectos, pouco se encontrava de atual e preciso, assim na produção como no consumo ou na exportação, esta última ainda hoje viciada por uma antiga classificação que inclui na categoria de borracha resinas silvestres que não são tal, como balata, sorva, ucuquirana, maçaranduba, chicle, as quais tendo pouca procura no país, são artigos de exportação.

Esta deficiência, causa equívocos, como recentemente o de um articulista de grande matutino carioca, que naturalmente consultara as estatísticas comuns de exportação brasileira. Estranhava êle, e com razão, que no ano passado se registrasse a exportação de alguns milhares de toneladas de borracha a preços muito inferiores aos vigentes, quando se necessita tôda a goma elástica produzida no país, onde tem preço garantido muito superior aos que se verificaram nos supostas exportações.

Eram as tais resinas, erradamente arroladas como borracha, e daí a exportação e o preço inferior. Mesmo porque é raro encontrar um comerciante tão altruista a ponto de vender a sua mercadoria muito abaixo das cotações nacionais e internacionais.

Mas, diziamos, as informações sobre borracha no Brasil eram inteiramente caóticas. Felizmente, após muito trabalho, já se tem de três anos a esta parte um vasto corpo homogêneo de informações técnicas e estatísticas, periódicas

(Conclui na pág. seguinte)

PRODUÇÃO DE MILHO

EM principios do ano findo chegou-se a discutir na Câmara dos Deputados a conveniência de importarmos da Argentina e do Uruguai para o abastecimento destinado à alimentação do gado dos Estados do Sul. No exame do problema, verificou-se que dispúnhamos do cereal em quantidade bastante para atender às necessidades de todo o país, havendo apenas deficiência na distribuição, em face das dificuldades de transporte. Aliás, a produção de 1949, no total de 5,7 milhões de toneladas, fôra superior à de 1948, que apresentou cem mil toneladas a menos.

Alguns meses depois a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo e a Associação Comercial do Rio de Janeiro pleiteavam junto ao govêrno a exportação do milho na base de compensação. Era êsse o meio, no entender dos interessados, de dar vazão aos excedentes do cereal, os quais, entretanto, não eram de tal monta a ponto de provocar uma crise. Todavia, a presença de tais excedentes resultava de um desnível temporário e puramente regional entre a produção e o consumo interno, não refletindo a verdadeira situação do referido gênero em todo o país.

O montante das colheitas de milho pode servir, especialmente na América, como um dos índices das atividades agropecuárias. Nos Estados Unidos, a colheita do milho supera a do trigo, da aveia e do algodão, reunidas. Dentre todos os nossos produtos agrícolas, é o milho aquele que ocupa a maior area cultivada. Quanto ao valor, está em segundo lugar, só superado pelo café.

Em nenhuma parte cresce o milho sem a ajuda do homem. Diferentemente de outros cereais, que, por mais domesticados que estejam, se semeiam a si mesmas e persistem por várias gerações sem o concurso do homem, o milho não tem o poder de distribuir suas sementes e perpetuar-se a si próprio. A espiga, coberta acidentalmente com terra, conserva intactos os seus grãos e, admitindo que não venha a apodrecer, êstes germinariam em massa ou em montão, ficando inevitàvelmente afogadas as plantinhas nascidas, antes de poderem atingir a nova geração. As aves que comem os grãos do milho os digerem e assimilam e, pois, não os disseminam.

Sendo assim, a produção do milho decorre do trabalho exclusivo do homem, e é um índice das atividades que êste desenvolve para a alimentação dos animais que o auxiliam a lavrar a terra no cultivo de outros produtos agricolas ou lhe oferecem carne, leite, ovos e um sem número de outras utilidades, as quais formam parte considerável das riquezas de um povo. O Brasil, país predominantemente agrícola, tem no milho, sob o ponto de vista da economia interna, o seu mais importante cereal. Em maior ou menor escala, é êle cultivado em tôdas as unidades da Federação.

O Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura avaliou em seis milhões e quatrocentas mil toneladas a produção nacional do milho em 1950, o que corresponde a um acréscimo de setecentas mil toneladas sôbre a produção do ano de 1949. O incremento da lavoura do milho se tem processado de modo a acompanhar a evolução gradual do consumo interno, uma vez que as exportações são mínimas, pois de 1920 a 1949, num periodo de trinta anos, só quatro vezes — em 1938, 1946, 1947 e 1948 — foram além da casa das cem mil toneladas, quando a produção oscilou entre três e cinco milhões de toneladas. Em 1947, ano da nossa maior exportação nesse periodo, — 166.046 toneladas — foi de cinco milhões e quinhentas mil toneladas a quantidade de milho produzida.

E' interessante observar, de resto, que o acréscimo da produção no ano findo não é consequência de condições agrológicas excepcionalmente favoráveis, mas da ampliação da área cultivada, o que indica um aumento das necessidades de consumo e é também um bom indicio da expansão da economia agropecuária do país. A área cultivada foi de 4 milhões e 677 mil hectares, quando no ano anterior havia sido de 4 milhões e 460 mil.

Conquanto a lavoura de milho venha apresentando resultados animadores, há muito ainda a fazer nêsse setor da atividade agricola. A racionalização do cultivo, por exemplo, tornaria maior o volume das colheitas e reduziria os custos de produção, habilitando-nos a ampliar o consumo e a elevar as nossas exportações, hoje dificultadas pelos preços mais baixos dos países concorrentes.

Os Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul vêm trabalhando no sentido de aperfeiçoar as culturas, e já começam a colher proveitos dessa iniciativa. São Paulo está plantando o milho híbrido e vem obtendo rendimento bem maior do que o alcançado pelos processos rotineiros. Minas tem feito o mesmo. Em Belo Horizonte o Instituto Agronômico realizou com o milho interessantes experiências, de grande utilidade para os agricultores.

Uma distribuição mais satisfatória do produto — o que depende do melhor aproveitamento dos transportes — é outro ponto a considerar. Assim, não se tornaria a cogitar da importação do milho, quando êle existe em quantidade suficiente dentro do próprio país.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos:

"Comentário Comercial Anglo-Brasileiro" — Órgão das Câmaras Britânicas de Comércio no Brasil — n. 21;

"Mensário Brasileiro de Contabilidade" — Órgão Oficial do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro — Janeiro de 1951 — n. 45;

"Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro" — Março de 1951 — n. 697;

"Boletim Informativo" — Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo — n. 79 — 9-4-51;

"A Prudência em revista" — Órgão da Prudência Capitalização — n. 13-14 — Janeiro-fevereiro de 1951;

"Normas de Debates para Reuniões e Assembléias" — Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da Divisão de Assuntos Sociais e do Trabalho, da União Pan-Americana — Série "Educação Social Trabalhista" — n. 2 — Janeiro de 1951.

Inversão de capitais privados na América Latina

FILADELFIA, 14 (U.P.) — Robert L. Garner, Vice-Presidente do Banco Internacional, declarou hoje, à noite, que os paises do Hemisfério Ocidental devem agora dar seus passos "para ampliar sua atual prosperidade", e recomendou que se dê uma participação mais ampla, nesses objetivos, aos capitais privados.

Em seu discurso, pronunciado, ontem, perante a Associação dos Comerciantes com o exterior, desta cidade, Garner disse que as nações latino-americanas deverão fixar como sua meta um futuro de maior estabilidade econômica, e acrescentou:

"Esse futuro poderá ser alcançado se a inversão de novos capitais fôr aplicada para aumentar as fontes da produção latino-americana, para fortalecer a agricultura de cada nação e para colocar esses paises sôbre uma base econômica mais ampla, com um nivel de vida mais elevado".

Salário mínimo, custo da vida e salários vigentes

J. GUILHERME DE ARAGÃO
(Presidente da Comissão do Salário Minimo no Distrito Federal)

NO conjunto dos paises americanos ocupa o Brasil uma posição em principio, progressista, quanto à politica de salários e, de modo particular, ao problema do salário minimo. Até à Constituição de 1946, adotou o nosso pais o salário minimo individual. Tal principio, ainda subsistente, está explicito no art 76 da Consolidação das Leis do Trabalho, onde se define o salário minimo como "contraprestação minima devida e paga diretamente pelo empregador a todo trabalhador, inclusive ao trabalhador rural, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço, e capaz de satisfazer, em determinada época a região do pais, as suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte". A seguir, o art. 77 erige as Comissões de Salário Minimo como órgãos incumbidos da fixação do salário minimo.

Outros principios atinentes ao salário minimo: sua fixação está correlacionada, por método, ao custo da vida, por isso que se deve basear no cômputo dos itens acima especificados; permite-se a redução, em referência ao salário minimo normal, do salário do trabalho do aprendiz, ou melhor de 18 anos e mais de 14 (Consolidação das Leis do Trabalho, art. 80) é igualmente, permissivel o salário "in natura" parcial.

Ao salário minimo individual sucedeu, com a Carta de 1946, o salário minimo familiar, (Constituição de 1946, atr. 157, I). Segue-se, como inovação constitucional, a proibição de diferença de salário para o mesmo trabalho, por motivo de "idade, sexo, nacionalidade ou estado civil", o que vem suprimir a redução existente do salário do aprendiz. E' claro que tais principios não são auto-aplicáveis e, por isso mesmo, já suscitaram a elaboração de lei especial, complementar à Constituição. O Projeto de Lei nº 1.369, de 1950, originário do Ministério do Trabalho, e em curso no Congresso, desde fevereiro do ano passado visa reajustar o salário minimo aos novos principios constitucionais. O mesmo Projeto de Lei insere outros dispositivos quanto à discriminação dos itens do custo da vida, fundamentais à fixação do salário minimo, e modifica o regime de trabalho das Comissões.

Estamos, assim, em transição para novo metodo de fixação do salário básico de subsistência, agora extensivo à economia familiar. Antes da lei especial, entretanto, o "quantum" básico a fixar tem de ser considerado ainda em termos de subsistência individual. De tal critério ainda não se podem afastar as Comissões de Salário Minimo, inclusive a Comissão de Salário Minimo do Distrito Federal, que, desde agosto do ano passado, vem estudando meticulosamente, e em bases objetivas, o problema da fixação do salário minimo para os trabalhadores da capital da República. E à luz dos trabalhos já realizados e dos ensinamentos colhidos na experiência de outros paises, ressalta que o salário minimo a instituir deve mediar entre dois fatôres altamente ponderáveis: o custo da vida e a tendência dominante dos salários efetivamente pagos. O primeiro diz respeito ao interêsse e à proteção do trabalhador na justa medida de suas necessidades normais o segundo está vinculado ao equilibrio econômico entre o que deve receber o trabalhador e o que pode pagar o empregador. Estabelecer um salário minimo obrigatório superior à base geral dos salários efetivamente pagos no comércio na indústria, ou em qualquer categoria econômica, seria exigir do empregador algo mais do que aquilo que o mercado de trabalho pode oferecer. Isto significaria minar-lhe a capacidade econômica ou aumentar-lhe desproporcionalmente o percalço. Então para fugir a tais perigos, não restaria ao empregador senão apelar para a elevação dos preços, com repercussão no custo da vida, criando-se o circulo vicioso entre altas sucessivas de salário e a curva ascendente do custo da vida, numa corrida em que o primeiro elemento tenta desesperadamente, mas em vão, alcançar o segundo.

Como considerar, no caso brasileiro, os dois fatôres? Em primeiro lugar, examinemos o elemento vinculado ao interêsse do trabalhador, à proteção ao trabalho, isto é, o custo da vida. O dado que inicialmente se apresenta o estudo é a constituição dos itens que a lei considera integrantes das "necessidades normais" do trabalhador. São êles, como já vimos, os seguintes: alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte.

Fácil é ver como essa discriminação não sai do âmbito das necessidades de ordem fisica. Até mesmo as exigências de transporte podem enquadrar-se em tal categoria. Um salário minimo ideal deverá abranger outras exigências de ordem lúdica e educacional. Assinala o prof. Poblete Trancoso como, em diversos paises, são considerados os itens de ordem cultural. No Chile, além das rubricas Alimentação, Vestuário, Habitação, há as quotas de recreação, de seguro e o item genérico: "Vários". No Equador: Vários, "Espetacular, Passeios, Medicamentos, Bebidas". Nos Estados Unidos, as "Despesas Diversas" englobam as exigências de recreação e de educação. Em quase todos os paises, predomina o complemento do item genérico. E realmente para êsse conjunto de maior amplitude caminha nosso pais. O art. 3º do Projeto de Lei nº 1360/50, a que acima aludimos, acrescenta aos itens atuais o de "recreação". No mesmo sentido, manifestou-se um membro da Comissão do Salário Minimo do Distrito Federal em trabalho apresentado à apreciação daquele órgão. O novo item convém — dir-se-á — ao salario minimo "ideal". Não obstante, sua inclusão obrigatória pode não comportar o mercado do trabalho. Foi o que se verificou no Chile. "El salário médio pagado em los industrias manufactureros en 1937, según datas del Boletin de La Direccion General de Estadistica, era de 14.40, de donde resulta que estaba por debajo del salario vital individual, calculado... en 16.37 pesos diarios (Moises Poblete Tranceso in "El Standard de vida de Las Poblaciones de America", pág. 129). Em se tratando de um "quantum" minimo geral, que deixa ampla liberdade de retribuição, para os niveis superiores, parece que sòmente se devem considerar os elementos essenciais do custo da vida, tornando-se aconselhável excluir qualquer despesa facultativa ou acidental. Daí a conveniência de manter-se, por se afigurar objetivamente mais compativel com as exigências da vida, a discriminação atual. Cremos que, ajustada, item a item, à realidade do custo da vida, constituiria ela uma base solida para fixação de um salário minimo desejável.

Importa, entretanto, atentar no segundo fator de equilibrio do salário vital em relação à faixa dominante dos salários vigentes. Se o salário vital é de interêsse individual do trabalhador, o equilibrio é o elemento de harmonia entre o empregador. O Serviço de Estatistica da Previdência do Trabalho assim exprimiu êste principio: "o salário minimo devido ao assalariado deverá ser fixado em função dos salários tipicos ocorrentes nas diversas zonas fisiográficas do Estado e das necessidades minimas de familia tipica que venha a ser estabelecida, respeitadas, em cada zona, as diferenciações de ordem econômicas". Vem, a seguir, a discriminação dos salários tipicos, por zonas fisiográficas, como elemento básico, não de "fixação", mas de "controle" do salário minimo a ser estabelecido. Para êsse fim, o inquérito censitário do SEPT instituiu diversas faixas de salários tipicos, por categoria econômica: salários tipicos da agricultura, pecuária e silvicultura da Indústria, transporte, Imprensa e artes gráficas, e serviços de comunicação do Comércio de Mercadorias e de Hotéis; finalmente, do Comércio de imóveis e valores imobiliários, créditos, seguros e capitalização. Por sua vez, a caracterização das faixas dominantes dos salários efetivamente pagos poderá ser feita através de dois promédios: a média e a moda, e dos extremos da distribuição dos salários: o salário minimo e o salário máximo real, encontrado, elementos êsses que órgão técnico do Ministério do Trabalho oferece à analise. Mediante êsses dados, é possivel determinar um "quantum" básico de "controle", para servir de referência e equilibrio ao salário minimo que deverá ser fixado. Eis a fase final que defronta a Comissão de Salário Minimo do Distrito Federal.

E assim, nessa revista à politica de salário adotada no Brasil, sobressai a sincronização do metodo de fixação do salário minimo, relativamente aos demais paises que perfilharam as estipulações do Tratado de Versalhes. Apenas cumpre ajustá-lo à realidade do custo de vida e do equilibrio entre as necessidades do assalariado e a capacidade de remuneração do empregador, para que o "quantum" de subsistência não se torne um elemento ficticio para o trabalhador, ou inquietação para a categoria econômica que remunera. Portanto, se, em tese, é progressista a posição do Brasil, neste particular; impõe-se, não obstante, que se lhe dê, de forma pratica e efetiva, o conteúdo do progresso.

Ajuda financeira da União à Recuperação Algodoeira

Encerrados, ontem, em Campina Grande, os trabalhos da Reunião Algodoeira do Nordeste — Discurso do ministro da Agricultura

"O encerramento da Reunião Algodoeira do Nordeste não tem o sentido de término de uma tarefa, mas precisamente de início de uma campanha, para a qual é convocada a capacidade realizadora da gente nordestina em meio a mais um dos flagelos com que a Natureza lhe tem posto à prova as energias indomáveis" — afirmou o sr. João Cleophas ao encerrar, ontem, em Campina Grande, na Paraíba, aquele certame promovido pelo Ministério da Agricultura.

À solenidade estiveram presentes o ministro da Fazenda sr. Horácio Lafer, o governador José Américo, o secretário da Agricultura de São Paulo, sr. Oliveira Costa, representantes de governos estaduais, parlamentares, técnicos e figuras da lavoura, da indstria e do comércio, entre as quais os srs. Iris Meinberg, presidente da FARESP, Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, e Flavio Rodrigues, da Comissão Especial do Algodão.

EMPÓRIO ALGODOEIRO DO NORDESTE

Em seu discurso, o ministro da Agricultura, salientou, inicialmente, o fato de os participantes da Reunião Algodoeira terem debatido os problemas da lavoura, do comércio e da industrialização da malvácea na região que abrange oito Estados, desde o Maranhão até Alagoas, em sessões que se realizaram sucessivamente no Recife, em Natal, Fortaleza e, por fim, em Campina Grande, numa homenagem ao tradicional empório algodoeiro do Nordeste, "talvez ainda o maior do Brasil e, portanto, da América do Sul".

"Aqui — prosseguiu — é a capital do sertão nordestino, senão mesmo o verdadeiro centro geométrico e econômico de toda esta região, ponto de convergência de caminhos que ligam vários Estados limitrofes, formando o polígono algodoeiro do Nordeste, feira gigante do trabalho e do esforço de milhões de criaturas em demanda dos estabelecimentos fabris do país e de partes diferentes do mundo. Aqui é o ponto de encontro das colheitas de algodão de fibra longa, companheiro fiel e também resignado do sertanejo nordestino, como ele obstinado na firmeza de suas raízes profundas e pivotantes, na resistência aos elementos e na ligação à terra adusta, calcinada e generosa".

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO

Frisou o sr. João Cleophas que o programa da Reunião ficou traçado no discurso em que o presidente Getúlio Vargas, durante a campanha eleitoral, indicou os pontos básicos de um programa objetivo a ser executado pelos Estados em colaboração com a União. "De resto — acrescentou — todos quantos possuímos uma parcela de responsabilidade na direção dos negócios públicos tínhamos o dever de dedicar especial empenho à recuperação da economia algodoeira do país, que atravessa uma das fases mais desalentadoras de sua história". Ressaltou o ministro que depois de havermos, a partir de 1931, aumentado a produção, em pouco mais de um decênio, de cem mil para quinhentas mil toneladas de pluma, vimos esse total oscilar e cair a menos de quatrocentas mil toneladas. Nossa exportação, que chegara a 323 mil toneladas em 1939, entrou em declínio, baixando a menos da metade daquele volume.

TENDÊNCIAS DIVERSAS

Referiu-se o sr. João Cleophas às modificações verificadas na lavoura algodoeira do país, as quais não foram de igual tendência no Nordeste e em São Paulo. Ainda em 1933, segundo acentuou, aquela região detinha a liderança na produção, até que a agricultura paulista, animada pelo crescimento da demanda da matéria prima nos grandes mercados e favorecida pelo surto da imigração nipônica, encontrou no algodão o derivativo para a crise de superprodução em que se vinha debatendo sua maior riqueza, o café.

"O fenomeno — adiantou o ministro da Agricultura — não traria, porém, consequências prejudiciais à riqueza do Nordeste, pois os dois grandes centros produtores não são competidores nem rivais, e sim complementares, como complementares são outras atividades econômicas do Norte e do Sul, de vez que aqui predominam os algodões de fibra longa e lá os de fibra curta. Além disso, as possibilidades de colocação do produto são suficientemente vastas para ambos. E se qualquer dúvida restasse quanto à ausência de rivalidade nessa porfia, em que todos nos encontramos, aqui estaria, para testemunhá-lo, a companhia inestimável do ilustre secretário da Agricultura do grande Estado sulino nos trabalhos desta Reunião, cujo sentido de brasilidade assim se afirma categoricamente".

MEDIDAS PROFUNDAS

Aludindo às medidas tomadas em São Paulo para o aumento das safras algodoeiras, sob a ação coordenada do Comitê Especial do Algodão, disse o sr. João Cleophas que para o Nordeste o incremento dessa produção representa problema de natureza mais profunda. O clima e as condições ecológicas da região criaram verdadeira diferenciação de culturas, colorindo o mapa do Nordeste com canaviais no litoral e nos vales úmidos e com o algodão da zona que lhes segue.

É a perspectiva de mudança, aí, conforme observou, é ainda no sentido mais favorável à dilatação e ao aperfeiçoamento dos plantios. Será a mudança operada pelos recursos de irrigação na faixa beneficiada pelas obras do São Francisco. Nas condições mesológicas regionais não são muitas as culturas que podem ser aqui tentadas a cumprir o papel de fixação do homem à terra, pela garantia da própria subsistência. O algodão é uma dessas culturas, para as quais as características mesológicas oferecem possibilidades mais seguras, inclusive do ponto de vista social, pois o seu cultivo se conforma à exploração da pequena propriedade, à aplicação de modestos recursos e à plena utilização do braço familiar".

REFLORESCIMENTO DA COTONICULTURA

Disse ainda o sr. João Cleophas que tudo nos leva a um esforço rigoroso no sentido do reflorescimento da cotonicultura do Nordeste: Os preços compensadores, as espectativas do comércio mundial em face do esgotamento da reduzida safra norte-americana e, sobretudo, as largas possibilidades da industrialização do país. Nesse particular — frisou — é lícito antever surto novo e altamente promissor naquela região, em decorrência da abundância de energia elétrica captada na Cachoeira de Paulo Afonso, de sorte a assegurar, nas proximidades do próprio local de produção, o consumo de toda a fibra que ali puder ser oferecida.

Acrescentou o ministro da Agricultura que o governo não mandou aos nordestinos uma palavra inconsequente de animação ou estímulo restrito. Reuniu dados técnicos e objetivos para ajudá-los a obter majoração imediata da quantidade do algodão e, bem assim, de estabelecer as bases para o aperfeiçoamento qualitativo da planta com interesse particular para os tipos de fibra longa, de sua defesa contra pragas e moléstias, de sua expansão amparada em organização firme estável.

AJUDA AO NORDESTE

Concluindo seu discurso, o ministro João Cleophas agradeceu a presença das autoridades e todos quantos colaborarão para o êxito do certame, congratulando-se pelos resultados obtidos, tendo antes salientado:

"Atado nos seus propósitos empreendedores pelas graves dificuldades financeiras com que se depara, o Govêrno Federal — estou certo de que é essa igualmente a posição dos governos estaduais — abriu exceção, nos cortes imperativos dos gastos orçamentários, para os trabalhos de fomento, experimentação, transporte e todos mais que possam contribuir para ajudar a sobrevivência do Nordeste aos efeitos da atual e de futuras estiagens. E os trabalhos pertinentes ao algodão, inclusive as facilidades de crédito para o financiamento das safras, têm a prioridade que o problema reclama, à base das decisões formuladas na Reunião hoje finda e sob a fiança valiosa que a presença do ilustre ministro Horácio Lafer nos traz".

BORRACHA

(Conclusão da pág. anterior)

e sempre atuais, que pouco ou nada ficam a dever às que possuem nações mais adiantadas, cujos moldes padronizados observamos.

Dificilmente se encontraria no país, hoje em dia, um setor tão complexo, onde a produção (e há muito que fazer ainda neste campo) se realiza em milhares de unidades, entregando mais de quarenta variedades do produto, que, beneficiado, se transforma em algumas dezenas de tipos, comprados e vendidos nos mais distantes rincões do país, e que, chegados aos centros de consumo, são absorvidos por mais de uma centena de estabelecimentos manufatureiros e convertidos em dezenas de milhares de artefatos dos mais variados gêneros e especificações, e do qual se tem notícia tão exata e pormenorizada.

E', entretanto, a organização da estatística da borracha tarefa das mais difíceis. Isto explica porque apenas alguns países como os Estados Unidos, Inglaterra, França, Canadá e poucos outros, entre os quais se enfileira agora o Brasil, se apresentam individualmente em publicações internacionais como o "Rubber Statistical Bulletin", sob variados aspectos, entre os principais nações que "contribuem com informações regulares" mensais.

Nessa publicação vemos, desde novembro último, o nosso país, após a modificação no sistema de alguns quadros estatísticos, aliás realizada pelo "Secretariat" de Londres por sugestão nossa, figurar em nada menos de onze lugares, individualizado, ombreando com os campeões mundiais da estatística.

Num dos principais quadros dêsse Boletim, o de "Consumo de Borracha pelos Principais Países Industriais", onde há sòmente dez lugares reservados às nações que estão nessa categoria, coube-nos uma posição própria, com a exclusão de outro país que até o fim de 1950 ali se situara.

Pode constituir tambem motivo de satisfação para nós verificar que entre muitos países produtores e consumidores, e, particularmente, na America Latina, um dos poucos e no segundo caso o único que não comparece por estimativas ou com dados antigos, às vezes de três ou quatro anos passados, é o Brasil, ali não exibe seus algarismos no travesti do tipo itálico reservado às estimativas, nem se representa pelos três pontos indicativos da ausência de informações. Entra mês e mês, compenetrado e altivo, com os seus algarismos certos e atuais, olhando de frente as potências altamente organizadas.

Mas isto não é o principal, sem embargo da importância da estatística, sem a qual nada é possível fazer em matéria de conhecimento da economia do produto.

A consequência de monta que defluiu da organização estatística de borracha no Brasil e sua divulgação é o prestígio que granjeia cada vez mais nos círculos internacionais, nos principais centros da economia do produto. De Hong-Kong a Akron, da India à Inglaterra, é hoje considerado o nosso país, através da divulgação estatística.

Dos maiores conhecedores da economia gomífera no mundo, dos Estados Unidos e de Londres, têm-se recebido provas da confiança que o mercado brasileiro e o conhecimento do mesmo inspira. Industriais norte-americanos, Inglêses, holandêses e até chinêses nos procuram, interessados em transferir fábricas para o Brasil. Francêses da Indo-China pretendem vir plantar borracha em nosso país.

Quando em junho do ano passado se discutia no Congresso norte-americano a nova legislação sobre borracha, o Senador Bricker, de Ohio, apresentou um substitutivo em que vários dispositivos se inspiram na legislação brasileira sôbre borracha, da qual tivera de certo conhecimento.

Por outro lado, o **Rubber Study Group**, a mais importante organização internacional de estudos da borracha já convidou o Brasil duas vezes a tornar-se membro da organização.

E muito embora isto não tenha sido ainda possível efetivar-se, o nosso país, apesar de não ser membro do "Group", é ouvido sobre certos assuntos quando se realizam estudos preparatórios para as conferências internacionais daquele centro de estudos.

Bem sei que êste assunto não é dos mais atraentes. Não possui "glamour", como sói emprestar-se a certos aspectos literários ou políticos da economia. Mas creio útil registrar estes fatos como incentivo ao aperfeiçoamento das estatísticas entre nós, onde tanto está ainda por fazer, posto que, para as nações altamente desenvolvidas com que temos relações, uma prova de organização dêste gênero, é, respeitável e respeitado cartão de visitas.

Tendências orçamentárias do último quinquênio

(Conclusão da pág. anterior)

de maior gravidade. Impostos típicos, perfeitamente caracterizados na Constituição, ainda figuram fora do grupo das rendas tributárias. As taxas estão dispersas por varias classes de receita.

Enquanto perdurar esse estado de coisas não se pode pensar, sensatamente, em levar a análise dos resultados da execução orçamentária da União além de suas consequências puramente financeiras.

O novo ciclo governamental que ora se inicia abre, contudo, novos horizontes ao problema orçamentário.

Em primeiro lugar, porque a responsabilidade imediata pela elaboração do orçamento federal está hoje entregue a dois grandes técnicos, que são Arizio de Viana, Diretor Geral do DASP, e Sebastião Santana e Silva, Diretor da Divisão de Orçamento desse mesmo orgão.

Em segundo lugar, porque tudo nos leva a crer que em breve estejam aprovados pelo Congresso as normas e padrões orçamentários, elaborados pela III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, recentemente reunida nesta Capital.

Esses normas, que deverão ser adotadas pela União, Estados e Municípios, consagram princípios dos mais avançados e muito poderão contribuir para um real aperfeiçoamento de nossa técnica orçamentária.

Está, pois, a solução do problema nas mãos do Congresso Nacional.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

O bonde foi contra o caminhão

Ontem, em frente ao prédio 9722, da avenida Vinte e Nove de Outubro, o bonde n.º 2022, da linha Cascadura, conduzido pelo motorneiro regulamento 8232, que se evadiu, chocou-se violentamente com o auto-caminhão n.º 7-19-76, da Companhia Progresso que estava ali estacionado e cujo motorista, Hermínio Joaquim Ferreira, se encontrava no interior de um bar, fazendo entregas.

Em consequência do choque, saíram feridos o condutor do reboque, João Ribeiro Gonçalves, de 25 anos, casado, morador na estrada do Tindiba, 27 e os seguintes passageiros: Juraci. de 14 anos, morador na rua Silva Gomes 25, que teve fratura do crânio, sendo internada no H.P.S.; Dalmo da Silva Rocha, de 15 anos, colegial, filho de Nelson da Silva Rocha, morador na rua Xisto Bahia, 13 e Edson Antônio Fernandes, de 17 anos, morador na mesma rua, número 4. Êstes sofreram contusões e escoriações, retirando-se após serem medicados no Posto de Assistência do Méier.

A polícia do 23.º distrito, tomou conhecimento do fato, não solicitando o comparecimento da perícia, por ter sido desfeito o local.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

FINANÇAS DO DIA

O CAMBIO

O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo libras a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças A Vista	Vend. (Cr$)	Comp. (Cr$)
Dólar	18,72	18,38
Peseta	1,70 96	—
Franco suiço	4,36 53	4,25 13
Peso argentino	1,33 91	1,31 19
Peso boliviano	0,31 20	—
Peso uruguaio	8,76 81	8,43 12
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 37
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 65
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,63 34
Florim	4,91 40	4,82 48

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 13 de abril registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
Portugal	0,66 51
França	0,05 35
Dinamarca	2,73 53
Bélgica (ps. belga)	0,37 78
Suiça	4,36 33
Suécia	3,62 09
Espanha	1,7096
Uruguai	8,76 81
Canadá	18,00

BOLSA DE VALORES

Não funciona, nos sábados.

CAFE'

Não funciona, aos sábados.

AÇUCAR

Ontem, o mercado de açúcar funcionou, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Do Estado do Rio	500
TOTAL	500
Saídas	7.784
Existência	95.433

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, estável e acusou os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Maceió	—
TOTAL	—
Saídas	913
Existência	19.821

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$	Cr$
Seridó — Fibra longa:		
Tipo 3	345,00 a	347,00
Tipo 4	338,00 a	340,00
Sertões — Fibra média:		
Tipo 3	330,00 a	332,00
Tipo 5	322,00 a	324,00
Ceará tipo 3	328,00 a	330,00
Ceará tipo 5	nominal.	
Matas — Fibra curta:		
Tipo 3	320,00 a	322,00
Paulista, tipo 5	308,00 a	310,00

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	5.526	2.200
Farinha (sacos)	500	600
Açúcar (sacos)	—	1.900
Feijão (sacos)	725	1.500
Banha (caixas)	6.585	1.300
Charque (fardos)	631	—
Milho (sacos)	500	700
Batata (sacos)	3.165	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 11 de abril de 1951, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios.

Produtos	Cr$	
Alfafa	1,50	1,60
Mercado — Estável.		
Alpiste	4,50	4,80
Mercado — Estável.		
Amendoim—20 quilos	—	85,00
Mercado — Firme.		
ARROZ — São Paulo, Minas, Goiás		
Amarelo, extra	270,00	275,00
Amarelão especial	245,00	250,00
Amarelão superior	225,00	230,00
Agulha superior	230,00	235,00
Agulha especial	175,00	185,00
ARROZ — Rio Grande do Sul		
Agulha amarelo extra	225,00	230,00
Agulha de 1.ª	190,00	196,00
Agulha de 2.ª	165,00	170,00
Blue rose especial	225,00	230,00
Blue rose de 1.ª	210,00	215,00
Blue Rose de 2.ª	165,00	170,00
Japonês especial	230,00	235,00
Japonês de 1.ª	215,00	220,00
Quirera		Nominal
Arroz (3/4)	140,00	145,00
ARROZ — Estado do Rio		
Tipo Maio selecionado	—	215,00
Tipo Maio selecionado	180,00	185,00
ARROZ — Santa Catarina		
Especial	205,00	210,00
Superior	185,00	140,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe		
Especial	170,00	175,00
Superior	150,00	155,00
ARROZ — Maranhão		
Especial	170,00	175,00
ARROZ — Pará		
Especial	195,00	200,00
Superior	180,00	185,00
Mercado — Firme		
BANHA		
Latas de 20 quilos	—	940,00
Latas de 2 quilos	—	960,00
Pacotes de 1 quilo	—	976,00
Mercado — Calmo.		
BATATAS — São Paulo		
Amarelas graudas	3,80	4,00
Regulares	3,40	3,60
Mercado — Calmo.		
CEBOLAS — Rio Grande do Sul		
Disponiveis		Nominal
Para embarques	—	175,00
Mercado — Calmo.		
XARQUE		
Estados centrais	—	13,00
Rio Grande		Nominal
Mercado — Calmo.		
COCOS		
Disponiveis		Nominal
Para embarques	270,00	280,00
Mercado — Calmo.		
FARINHA DE MANDIOCA		
Porto Alegre, extra-fina	92,00	95,00
Porto Alegre, extra-especial	90,00	92,00
Santa Catarina, extra-fina	88,00	90,00
Santa Catarina, extra-especial	84,00	86,00
Mercado — Firme.		
Fécula de Santa Catarina	2,80	2,90
Mercado — Frouxo.		
FEIJÃO BRANCO		
Novo graudo		Nominal
Miudo, especial	—	225,00
Feijão cavalo claro	215,00	220,00
Feijão enxofre	215,00	220,00
Mercado — Firme.		
Mercado — Calmo.		
Feijão mulatinho		Nominal
Mercado — Firme.		
Feijão manteiga	270,00	280,00
Mercado — Firme.		
FEIJÃO PRETO		
R. Grande, safra 1951	175,00	180,00
Idem, comum		Nominal
Minas, polido s/1951		Nominal
Minas, comum		Nominal
Ubcrabinha	—	210,00
Mercado — Firme.		
FUBÁ DE MANDIOCA		
Porto Alegre	75,00	80,00
Santa Catarina	75,00	80,00
Lentilhas especiais	150,00	155,00
Mercado — Calmo.		
MANTEIGA		
Especial	28,00	29,50
Mercado — Firme.		
MILHO		
Vermelho especial	107,00	108,00
Amarelo	98,00	100,00
Mercado — Firme.		
POLVILHO		
Norte e Sul	2,50	2,60
Mercado — Calmo.		
Sagu	3,40	3,50
Mercado — Firme.		
SALGADOS		
Toucinho branco	13,00	13,50
Toucinho, lombo e teia	12,00	12,50
Touc. lombo s. cost.	12,50	13,00
Touc. barriga c. cost.	10,50	11,00
Pés (chipes)	5,00	5,50
Orelhas salgadas	7,50	8,00
Lombo com costela	10,00	10,20
Lombo sem costela		11,00
Rabos salgados	8,00	8,50
Costelas salgadas	7,00	7,50
Bacon def. em pano		14,00
Bacon def. em papel		13,60
Mercado — Calmo.		
Sêbo	—	9,50
Mercado — Calmo.		
Tapioca	2,80	3,00
Mercado — Calmo.		

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif. — Rio de Janeiro.

BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
(Cotações em 11 de abril de 1951)

ARROZ		
Amarelão extra	—	240,00
Amarelão especial	215,00	220,00
Amarelão superior	200,00	210,00
Agulha, extra		Nominal
Agulha especial	180,00	190,00
Agulha superior	170,00	175,00
Blue-rose, especial		Nominal
Blue-rose, de 1.ª		Nominal
Blue-rose, de 2.ª		Nominal
Japonês ou Cat. esp.		Nominal
Idem ou Catete de 1.ª		Nominal
Idem ou Catete de 2.ª		Nominal
3/4 do arroz		Nominal
1/2 de arroz		Nominal
Quirera de arroz		Nominal
BATATA — 60 quilos		
Amarela especial	250,00	260,00
Amarela de 1.ª	210,00	220,00
Amarela de 2.ª	160,00	170,00
Amarela de 2.ª	90,00	100,00
AMENDOIM		
Especial	71,00	72,00
Comum	—	70,00
FARINHA DE MANDIOCA		
Branca	75,00	76,00
Torrada	84,00	86,00
LENTILHAS — 60 quilos		
Esp., comum, nac.		Nominal
MILHO		
Amarelinho	92,00	93,00
Amarelo		Nominal
Amarelão	85,00	87,00
FEIJÃO		
Bico de Ouro especial		Nominal
Bico de Ouro comum	170,00	175,00
Chumbinho especial	180,00	190,00
Opaco especial	195,00	200,00
Rouxinho especial	225,00	235,00
Roxinho comum	210,00	220,00
CEBOLA		
Do Estado	150,00	160,00
ALFAFA		
Superior	—	1,35
Comum	—	1,30

BOLSA DE MERCADORIAS MINAS GERAIS
(Cotações em 11 de abril de 1951)

AÇUCAR		
Refinado extra para o varejo	—	257,40
Cristal de 1.ª Tabela para o atacado	—	200,00
FARINHA DE MANDIOCA		
Mineira de 1/	70,00	72,00
Rio Grande	—	72,00
ARROZ		
Amarelão especial	—	250,00
Amarelão de 1./	—	230,00
Agulha especial	—	210,00
Agulha de 1.ª	—	190,00
3/4 de arroz de 1.ª	—	120,00
1/2 de arroz de 1.ª		100,00
Japonês, especial		Nominal
Japonês de 1.ª		Nominal
ARROZ EM CASCA		
Agulha de 1.ª		Nominal
Catete comum de 1.ª		Nominal
BANHA		
Mineira	—	310,00
MILHO		
Mesclado	63,00	65,00
Catete comum	68,00	70,00
FEIJÃO		
Enxofre	—	200,00
Roxinho	—	200,00
Catiara	—	190,00
Mulatinho		Nominal
Chumbinho	—	170,00
Preto	—	115,00
MANTEIGA		
Artigo de 1.ª	22,00	23,00
CARNE DE PORCO		
Salgado de 1.ª	—	8,00
TOUCINHO SALGADO		
Mineiro	8,50	9,50

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES N. 303 e 304
TELS. 43-3424 e 23-1900
PASSAGEIROS

"ITAPÉ"
Sai quarta-feira, 18 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELÉM

"ITAQUERA"
Sái segunda-feira, 16 do corrente, às 9 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE e MACAU

O RAPIDO CARGUEIRO "RIO JURUÁ"
Sai dia 16 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE PELOTAS e PORTO ALEGRE

O RAPIDO CARGUEIRO "RIO GUAPORÉ"
Sai dia 14 do corrente, para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ARARANGUÁ"
Sai quinta-feira, 12 de abril, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 16 horas, pelo armazem 14 e 15 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina para Curitiba e Ponta Grossa — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçual.
Informações com MARIO CATAO
Av. Rio Branco n. 4-2.º and. — Telefones: 23-3268 e 23-1297
SEÇÃO DE FRETES: AV. RIO BRANCO N. 4, 2.º AND. — TELEFONES: 237-3268 - 23-1290

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto
EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Pôrto Tel. 23-1900
ARMAZEM 13 do Cais do Porto Tels.: 43-6072 — 63-3374 — 43-5440

CESSA TUDO
PORQUE... OUTRA GRANDE VENDA SE APRESENTA MAIOR QUE TODAS.
A SEDA MODERNA
SIMULTANEAMENTE EM TODAS AS SUAS CASAS, COMEMORANDO O SEU
10º ANIVERSARIO
GRANDES DIAS E SEMANAS CONSECUTIVAS DE
REBOLIÇO NA CIDADE
O MAIOR ESTOQUE DE SEDAS CONHECIDOS NO BRASIL — LÃS — ALGODÕES — CAMA E MESA A
PREÇOS INCRIVELMENTE BAIXOS
EM BENEFICIO DA MULHER, FATOR PREPONDERANTE DO NOSSO PROGRESSO. A ABUNDANCIA E ORIGINALIDADE DAS PADRONAGENS, A MAGIA DAS CORES DE NOVOS OUTROS TECIDOS, A
SEDUÇÃO DOS PREÇOS
SURPREENDEM SEMPRE O MUNDO FEMININO INTERESSADO NESTA GRANDE VENDA, QUE ANUALMENTE OFERECEM AS CASAS DE A SEDA MODERNA.
PREÇOS
QUE DOMINAM A CIDADE
A SEDA MODERNA
O MAIOR CENTRO DE NOVIDADES EM TECIDOS NO BRASIL
Largo da Carioca, 1e 3 —— Largo da Carioca, 17
Lado do Convento Santo Antonio
Uruguaiana, 20 — Av. Passos, 22 — L. de Camões, 44
R. Ortigão, 22, e Ouvidor esq. L. São Francisco
DUAS CASAS SO DE RETALHOS
Agora tambem Estrada Marechal Rangel, 23 e 25
(MADUREIRA)

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilística
Simbolo de Confôrto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs.
Venda de Passagens Rio — PRAÇA MAUA' 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

OURO - JOIAS PRATARIAS
Compro pelo maior preço, Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora

Herodiade (D. Ferreira) espetacularmente venceu o "Clássico Barão de Piracicaba"

Ardena (D. Ferreira), Mister Schuch (A. Ribas), Intrépido (E. Castillo), Goldena (L. Diaz), Good Sport (L. Diaz), Balancin (D. Moreira) e Caoré (C. Moreno), os demais ganhadores de ontem no Hipódromo Brasileiro

Confirmando a excelência de sua raça, Herodiade levantou, ontem, de modo espetacular, o "Classico Barão de Piracicaba", derrotando com facilidade as suas fracas adversarias. Mesmo contando com uma partida desfavorável, tendo além disso se atrasado bastante, durante o percurso, a descendente de Antonym em Hockeridge assim que foi solicitada pelo seu piloto atendeu prontamente e passou a correr com desenvoltura, ultrapassando a todas as suas companheiras, com uma ação impressionante, para finalmente cruzar o espelho com cerca de quatro corpos de vantagem sobre a segunda colocada, Hidalga. Domingos Ferreira, digamos de passagem, esteve simplesmente magnifico na direção de sua conduzida. Foi um joquei à altura da invicta potranca paulista.

A estreante Ardena foi a primeira vencedora da tarde, sob a direção feliz de Domingos Ferreira.

O segundo pareo foi ganho por Mister Schuch, enormemente beneficiado com a retirada tardia do grande favorito do páreo, Alvéo. O vencedor correu sob a direção de Adão Ribas, que conseguiu assim "desencabular-se" na presente temporada da Gavea.

Intrépido, com E. Castillo, Goldena, com L. Diaz, Good Sport, tambem com L. Diaz, Balancin, com D. Moreira, e Caoré, com C. Moreno, foram os demais ganhadores da sabatina.

—

Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com os rateios eventuais e outros detalhes de interêsse para os turfistas:

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00
1º—Ardena, D. Ferreira, 54
2º—Dew Pearl, C. Moreno, 54
3º—Estrela do Norte, A. Araujo, 54
4º—Eglatina, D. Moreira, 54
5º—Pompa, B. Ribeiro, 54
Tempo: 62"
Diferença: 2 corpos e 1/2 corpo.
Vencedor: Cr$ 18,00.
Dupla: (23) Cr$ 28,00.
Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 16,00.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 432.670,00.
Proprietario: Arthur H. Lundgren.
Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES
1—Estrela do Norte 4.864 44,00
2—Ardena 11.738 18,00
3—Dew Pearl 5.832 37,00
4—Pomba 2.685 80,00
5—Eglantina 1.898 114,00
TOTAL 27.017

DUPLAS
12 2.689 44,00
13 1.628 71,00
14 1.413 82,00
23 4.132 28,00
24 2.485 47,00
34 1.908 61,00
44 282 412,00
TOTAL 14.537

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00
1º—Mister Schuch, A. Ribas, 56
2º—Nilo, J. Portilho, 56
3º—Formiga, P. Tavares, 51
4º—Delba, B. Ribeiro, 54
5º—Impacto, C. Souza, 56
6º—Liro, J. Araujo, 56
7º—Cherife, A. Vieira, 56
Foi retirado: Alveo
Tempo: 104"4/5
Diferenças: varios corpos e pescoço.
Vencedor: Cr$ 37,00.
Dupla: (23) Cr$ 66,00.
Placês: Cr$ 16,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 19,00.
Movimento do pareo Cr$ 522.140,00
Proprietario Euvaldo Lodi.
Tratador: Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES
1—Alveo não correu
2—Holão 373 473,00
3—Mister Schuch 4.783 37,00
4—Formiga 3.249 54,00
5—Nilo 2.982 60,00
6—Impacto 3.759 47,50
7—Liro 5.319 33,00
8—Cherife 619 284,30
9—Delba 998 177,00
TOTAL 22.037

DUPLAS
12 4.892 47,00
13 6.076 36,50
14 5.946 37,00
22 643 345,00
23 3.344 66,00
24 3.392 65,00
33 374 594,00
34 2.649 84,00
44 450 494,00
TOTAL 27.765

3º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.
1º—Intrepido, E. Castillo, 52
2º—Brown Boy, P. Fernandes, 51
3º—Minguinho, L. Rigoni, 58
4º—Alpina, S. Ferreira, 52
5º—Jurujuba, J. Mesquita, 52
6º—Mantoux, D. Moreira, 52
7º—Frontal, J. A. Araujo, 52
8º—Lord Polar, F. Irigoyen, 58
Tempo: 60"4/5.
Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo.
Vencedor: Cr$ 42,00
Dupla: (13) Cr$ 35,00
Placês: Cr$ 17,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 16,00.
Movimento do pareo: Cr$........ 1.800.000,00.
Proprietario: João S. Guimarães.
Tratador: Mariano Salles.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES
1—Lord Polar 9.819 50,00
2—Brown Boy 3.357 148,00
3—Jurujuba 7.221 69,00
4—Alpina 3.025 164,00
5—Interpido 11.707 42,00
6—Minguinho 16.937 29,00
7—Frontal 6.261 79,00
8—Mantoux 3.713 123,00
TOTAL 62.040

DUPLAS
11 733 347,00
12 2.912 87,50
13 7.327 35,00
14 2.348 108,00
22 581 437,00
23 5.834 43,50
24 2.107 120,50
33 4.938 51,00
34 4.611 55,00
44 369 688,50
TOTAL 31.763

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40 000,00.
1º—Goldena, L. Diaz, 55
2º—Changa, D. Moreira, 55
3º—Onéa, O. Macedo, 55
4º—Anne Boleyn, F. Irigoyen, 55
5º—Rivera, U. Cunha, 53
6º—Casconha, J. Tinoco, 55
7º—Chacota, J. Mesquita, 55
Tempo: 95 3/5.
Diferenças: 4 corpos e 1/corpo
Vencedor: Cr$ 69,00.
Dupla: (34) Cr$ 36,00
Placês: Cr$ 35,00 e Cr$ 35,00.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 1.134.100,00.
Proprietario: Maria Cecilia da Silveira.
Tratador: Jorge Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES
1—Onéa 19.247 29,00
2—Gasgonha 5.740 97,00
3—Chacota 1.102 503,00
4—Goldena 7.987 69,00
5—Rivera 3.657 152,00
6—Anne Boleyen 26.062 21,00
7—Changa 5.516 100,00
TOTAL 69.311

DUPLAS
12 2.227 138,00
13 4.066 75,00
14 13.222 23,00
22 174 23,00
23 1.398 220,00
24 4.081 75,00
33 560 249,00
34 8.559 36,00
44 4.128 74,00
TOTAL 38.415

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 120,00 — CLÁSSICO BARÃO DE PIRACICABA.
Ks.
1.º — Herodiade, D. Ferreira 55
2.º — Hidalga, O. Ullôa 55
3.º — F. do Sol, L. Rigoni 55
4.º — Prédica, C. Moreno 54
5.º — Lilac, A. Araujo 54
6.º — Panda, U. Cunha 54
7.º — Eledol, E. Castillo 54
8.º — Neva, J. Mesquita 54
Tempo: 73"1/5.
Diferenças: 4 corpos e ¾ de corpo.
Vencedor: Cr$ 15,00.
Dupla: (12) Cr$ 56,00
Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 30,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 989.820,00.
Proprietário: Haras Faxina.
Tratador: Luiz Tripodi.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR
1 Herodiade 31.789 15,00
2 Hidalga 4.331 110,00
3 Neva 1.076 444,00
4 Panda 3.424 139,00
5 Flôr do Sol 5.591 85,00
6 Eledol - Prédica-Lilac 13.479 35,00
TOTAL: 59.690

DUPLAS
12 4.984 56,00
13 7.329 38,00
14 13.649 20,00
22 166 1.677,00
23 1.053 264,00
24 1.697 164,00
33 489 569,00
34 2.875 97,00
44 2.549 109,00
TOTAL: 34.791

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — BETTING.
Ks.
1.º — Good Sport, L. Diaz 55
2.º — Madrigal, D. Ferreira 55
3.º — Maratimba, D. Moreira 53
4.º — Soberano, O. Souza 55
5.º — Obélia, J. Mesquita 53
6.º — G. Fox, L. Rigoni 55
7.º — Avante, W. Andrade 55
8.º — Chantecler, O. Serra 55
9.º — Chapultepec, A. Ribas 55
10.º — Muchacho, E. Silva 55
11.º — Tocantins, E. Castillo 53
12.º — Remanso, U. Cunha 53
13.º — F. Carioca, J. Tinoco 53
Não correu: Cangapé.
Tempo: 83"3/5.
Diferenças: 4 corpos e ½ corpo.
Vencedor: Cr$ 46,00.
Dupla: (24) Cr$ 96,00.
Placês: Cr$ 17,50, Cr$ 25,00 e Cr$ 21,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 1.255.135,00.
Proprietário: Carlos G. da Rocha Faria.
Tratador: Jorge Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR
1 Tocantins - Remanso 22.715 28,00
2 Obélia 4.668 135,00
3 Madrigal 9.227 68,00
4 Chapultepec 2.677 237,00
5 Chantecler 1.125 559,00
6 Avante 7.511 84,00
7 Muchacho 539 1.166,00
8 Cangapé N/C
9 Maratimba 13.270 47,00
10 Soberano 2.512 250,00
11 F. Carioca 679 926,00
12 G. Sport-G. Fox 13.657 46,00
TOTAL: 78.580

DUPLAS
11 3.545 88,00
12 4.996 65,50
13 5.043 52,50
14 9.135 34,00
22 579 540,00
23 3.874 81,00
24 3.259 96,00
33 1.391 225,00
34 4.333 72,00
44 2.002 156,00
TOTAL: 39.057

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — BETTING.
Ks.
1.º — Balancin, D. Moreira 50
2.º — Valco, C. Calleri 49
3.º — Alecrim, U. Cunha 49
4.º — Kanthaka, A. Ribas 56

A MANHÃ no Turfe

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá inicio às 13,15 horas, quando será corrido primeiro páreo do programa.

5.º — Alvor, A. Portilho 55
6.º — Estalo, E. Cardoso 55
8.º — Dracula, P. Coelho 51
8.º — Jacui, J. Mesquita 54
9.º — Lipe, I. Souza 58
10.º — C. Prisca, I. Souza 58
11.º — Guanumbi, J. Baffica 47
12.º — Juru, J. Araujo 52
13.º — Mavilis, L. Rigoni 54
Não correu: Carlos Magno.
Tempo: 89"1/5.
Diferenças: cabeça e 5 corpos.
Vencedor: Cr$ 28,00.
Dupla: (22) Cr$ 96,00.
Placês: Cr$ 19,00, Cr$ 38,00 e Cr$ 48,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 1.357.550,00.
Proprietário: Stud América.
Tratador: Paulo Ross.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDOR
1 Lipe-C. Prisca 12.471 57,00
2 Juru 826 831,00
3 Balancin 24.738 28,50
4 Alecrim 2.473 286,00
5 Valco 4.171 169,00
6 Estalo 9.397 75,00
7 Guanumbi 625 1.130,00
8 C. Magno N/C
9 Kanthaca 18.578 38,00
10 Alvor 2.269 311,00
11 Dracula 2.602 271,00

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro apresentaram, ontem, os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
5 vencedores com 6 pontos — RATEIO: Cr$ 13.753,00
CONCURSO DUPLO
1 vencedor com 11 pontos — RATEIO: Cr$ 42.819,00.
BETTING JOCKEY CLUB
18 vencedores (comb. 12-3-9) — RATEIO: Cr$ 650,00.
BETTING ITAMARATY SIMPLES
185 vencedores (comb. 12-3-9) — RATEIO: Cr$ 399,00.
BETTING ITAMARATY DUPLO
7 vencedores (comb. 12-3 3-5 e 9-7) — RATEIO: Cr- 40.936,00.

12 Jacui 4.138 171,00
13 Mavilis
TOTAL: 80.266

DUPLAS
11 603 526,00
12 7.079 45,00
13 3.474 91,00
14 4.493 70,50
22 3.288 96,00
23 4.687 68,00
24 7.241 44,00
33 843 376,00
34 4.513 70,00
44 3.407 93,00
TOTAL: 39.628

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — BETTING.
Ks.
1.º — Caoré, C. Moreno 54
2.º — Birigui, J. Tinoco 52
3.º — B. Star, C. Souza 54
4.º — Taquari, A. Araujo 54
5.º — Cauteloso, B. Ribeiro 50
6.º — Comendador, C. Calleri 52
7.º — R. do Sul, D. Moreira 54
8.º — Calandria, A. Britto 48
9.º — Irapiranga, U. Cunha 50
10.º — Guelfo, J. Portilho 5[illegible]
Não correu: Malandrinho.
Tempo: 104"3/5.
Diferenças: cabeça e 1 corpo.
Vencedor: Cr$ 35,00.
Dupla: (34) Cr$ 31,00.
Placês: Cr$ 15,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 17,00.
Movimento do pareo: Cr$ ... 1.384.000,00.
Proprietário: Walter Lebeis Pires.
Tratador: Wilson T. de Souza.
Mov. Geral das Apostas: Cr$ ... 8.086.480,00.

(Conclui na pagina seguinte)

Programa e outras informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

PRIMEIRO PAREO — As 13,15 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do ani mal vencedor — Potros nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade (item a, e parág. 2.º do art. 3.º das D. E., do Reg. da Exposição-lei lão), sem vitória no país — Pêsos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo		Proprietário	Tratador
1—1 Açude	E. Castillo	54	2.º/ 7 p. Disraeli	21-3	1.000	62 4/5	GM	3/4-1 1/2	É a fôrça do páreo	S. Bequest e Metralla	2 M. C.	R. G. Sul	Jorge Jabour	Maur. Almeida
" Himeto	O. Fernandes	54	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Romney e Catilinaria	2 M. T.	São Paulo	Stud Japarahiba	Idem
2—2 Crosby	D. Ferreira	54	3.º/ 7 p. Disraeli	31-3	1.000	62 4/5	GM	3/4-1 1/2	Melhorou algo	Trompo e Missid	2 M. C.	São Paulo	O. P. Gonçalves	F. P. Schneider
3 Tambajá	Não corre	54	7.º/ 7 p. Disraeli	31-3	1.000	62 4/5	GM	3/4-1 1/2	Não gostamos	Coromyth e Cyma	2 M. C.	M. Gerais	St. 20 de Março	S. Antonucio
3—4 Devon	Não corre	54	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre	Madariaga e Geni	2 M. C.	M. Gerais	Irmãos C. Zakia	C. Pereira
5 Fair Prince	L. Rigoni	54	4.º/ 7 p. Disraeli	31-3	1.000	62 4/5	GM	3/4-1 1/2	Adversário de respeito	Corregidor e Fez	2 M. A.	D. Federal	Stud Roseclair	Waldemar Costa
4—6 Egil	I. Souza	54	6.º/ 7 p. Disraeli	31-3	1.000	62 4/5	GM	3/4-1 1/2	Não nos agrada	Cumelén e Canta	2 M. A.	Paraná	J. Chamma	Adair Feijó
" Evoé	C. Moreno	54	5.º/ 7 p. Disraeli	31-3	1.000	62 4/5	GM	3/4-1 1/2	Não acreditamos	Cumelén e Jocasta	2 M. A.	Paraná	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: AÇUDE — CROSBY — FAIR PRINCE — PONTA 1 — DUPLA 12

SEGUNDO PAREO — As 13, 45 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Eguas nacionais de 4 anos de idade, sem mais de duas vitórias no país — Pêsos da tabela com descarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo		Proprietário	Tratador
1—1 Normalista	A. Rosa	56	5.º/ 8 p. Tintureira	18-3	1.400	87 1/5	GL	2-1 1/2	Melhorou bastante	Lexico e Margot	4 F. C.	R. G. Sul	Stud Savoy	Cornélio Ferreira
" Cigana	U. Cunha	56	6.º/ 6 p. Leuca	7-4	1.400	90 3/5	AE	2-C?	Gosta da distância	Similor e Terminista	4 F. C.	R. G. Sul	Idem	Idem
2 Elegy	J. Tinoco	56	8.º/ 9 p. Don Pancho	3-3	1.000	60"	GL	1-1/2 O	Não nos agrada	Caimbé e Rubiacea	4 F. A.	São Paulo	Stud Urucum	Adair Feijó
2—3 Saralegre	C. Moreno	56	3.º/ 8 p. Tintureira	18-3	1.400	87 1/5	GL	2-1/2	Adversário de respeito	Valedictory II e Salanie	4 F. C.	R. Janeiro	S. M. Boettcher	Manoel de Souza
4 Galathéa	W. Andrade	56	6.º/ 6 p. Vardam	24-3	1.600	102 3/5	AE	3-1	Só como surpresa	Alfiler e Gateada	4 F. A.	R. Janeiro	Stud Globo	O. de Andrade
5 Fulvia	Não corre	56	3.º/ 6 p. Leuca	30-12	1.400	89"	AL	1 1/2-3	Não corre	Maritain e La Conga	4 F. C.	São Paulo	Carlos R. Faria	Jorge Morgado
3—6 Petulante	A. Portilho	56	4.º/ 8 p. Tintureira	18-3	1.400	87 1/5	GL	2-1/2	Nossa preferida	Diagoras e Pojaquara	4 F. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado
7 C. Bacana	J. Mesquita	56	7.º/ 9 p. Nuvem	14-1	1.300	83 2/5	AL	3-1	Não gostamos	Valedictory II e Hilda	4 F. C.	R. Janeiro	Silverio Ceglia	Levy Ferreira
8 Lujan	A. Ribas	56	6.º/ 6 p. Florena	25-2	1.500	96 1/5	AL	2-1	Não acreditamos	Albatroz e Aspasie	4 F. C.	São Paulo	Jorge Jabour	Maur. Almeida
4—9 Luisiana	J. Portilho	56	6.º/ 8 p. Florena	18-3	1.400	87 1/5	GL	2-1/3	Nada deve pretender	Santarem e Beldad	4 F. C.	São Paulo	Annibal Luz	Jorge W. Vianna
10 Cajaiba	L. Rigoni	56	2.º/ 8 p. Tintureira	18-3	1.400	87 1/5	GL	2-1/2	É francamente da grama	Rio Tinto e Jecyru	4 F. A.	Pernambuco	Jayme Santos	G. Feijó
" Vit. Palmar	R. Freitas F.º	52	4.º/ 6 p. Normalista	11-3	1.400	87 1/5	GL	2-C	Ótimo refôrço	Duplicate e Abundance	4 F. C.	São Paulo	S. L. Machado	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: PETULANTE — SARALEGRE — CIGANA — PONTA 6 DUPLA 23

TERCEIRO PAREO — As 14,15 horas — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 42.000,00; Cr$ 12.600,00; e Cr$ 6.300,00 e 5% ao criador do ani mal vencedor — Animais nacionais de 4 anos de idade, de 3 a 5 vitórias no país — Pêsos da tabela com sobrecarga e descarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo		Proprietário	Tratador
1—1 Fairfax	D. Ferreira	58	4.º/ 7 p. Argonauta	17-3	1.600	102"	AM	P-3/4	Corre bem na grama	H. Moon e Fairy Song	4 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
2—2 Cojuba	U. Cunha	56	4.º/ 8 p. Reuno	1-4	1.600	99 2/5	GL	C-C	Levam muita fé	Soneto e Sweet Gale	4 F. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado
3 Invictus	E. Castillo	51	3.º/ 8 p. Salpicada	3-2	1.600	99 1/5	AL	2 1/2-2	Pode surpreender	Helium e Ultima	4 M. C.	São Paulo	Stud América	Adair Feijó
3—4 Grumete	Não corre	54	7.º/ 8 p. Reuno	1-4	1.600	99 2/5	GL	C-C	Não corre	Bala Hissar e In Luck	4 M. C.	São Paulo	Victor Guilhem	Geraldo Morgado
5 El Campeador	L. Rigoni	54	3.º/12 p. Guaruman	8-4	1.500	96"	AE	1-4	Nossa indicação	Alfiler e Golondrina	4 M. C.	R. Janeiro	F. M. Serrador	C. Pereira
4—6 Inspiração	S. Camara	48	2.º/ 6 p. Leuca	7-4	1.400	90 3/5	AE	2-C	Anda muito bem	Sargento e Tana	4 F. A.	São Paulo	Stud Creoulo	Moysés de Araujo
7 Boticelli	A. Brito	56	2.º/12 p. Guaruman	8-4	1.500	96"	AE	1-4	Animal de "surpresa"	Pizarro e Elfa	4 M. C.	São Paulo	Stud São José	José L. Filho

NOSSAS INDICAÇÕES: EL CAMPEADOR — FAIRFAX — COJUBA — PONTA 5 — DUPLA 13

QUARTO PAREO — As 14,50 horas — 1.000 metros — Prêmios:Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 2 anos de idade, sem vitória no país — Pêsos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo		Proprietário	Tratador
1—1 El Greco	F. Irigoyen	54	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Bala Hissar e Eola	2 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
" Oxford	D. Ferreira	54	3.º/ 3 p. Bogó	1-4	1.000	60 4/5	GL	1-5	Melhorou algo	Felicitation e Olympio	2 M. C.	São Paulo	Idem	Idem
2—2 Grillon	Não corre	54	2.º/ 4 p. Nyzar	8-4	1.000	63"	GP	3/4-6	Não corre	Caaimbé e Siberia	2 M. C.	São Paulo	St. B. Esperança	C. Pereira
3 Utaco	J. Martins	54	5.º/ 8 p. Donoghue	25-3	1.000	63"	GP	V-3	Não nos agrada	Pizarro e Utaca	2 M. C.	São Paulo	Silvio Penteado	M. J. Oliveira
4 Espadana	S. Camara	52	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre	Coromyth e Asuva	2 F. T. R.	Paraná	Arminda Mourão	Roberto Morgado
3—5 Fair Baby	C. Moreno	52	2.º/ 4 p. Prédica	7-4	1.000	63 3/5	GE	2-V	Deve ganhar agora	Fairbland e Machi	2 F. C.	Paraná	Stud Carmen	José S. da Silva
6 Pauda	E. Castillo	52	4.º/ 7 p. Hidalga	25-3	1.000	65"	GE	1-3/4	Pode surpreender	Royal Dancer e Elenita	2 F. C.	São Paulo	Zélia de Castro	Oswaldo Feijó
7 Neva	Não corre	52	5.º/ 7 p. Hidalga	—	—	—	—	—	Não corre	Maranta e Congellada	2 F. C.	São Paulo	F. A. Ramos	Adair Feijó
4—8 Nigeria	Não corre	52	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre	Formasterus e Dorilla	2 F. C.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
9 Herval	L. Diaz	54	Estreante	—	—	—	—	—	Bom azar	Sunset e Miss Betty	2 M. C.	São Paulo	Carlos R. Faria	Jorge Morgado
10 Distinguée	Não corre	52	3.º/ 4 p. Prédica	7-4	1.000	63 3/5	GE	2-V	Não corre	Preludio e Elite	2 F. A.	São Paulo	Jorge Jabour	Mário Almeida

NOSSAS INDICAÇÕES: FAIR BARLY — EL GRECO — OXFORD — PONTA 5 — DUPLA 13

QUINTO PAREO — As 15,25 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 20.000,00; e Cr$ 10.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Potros nacionais de 2 anos de idade — Pêsos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo		Proprietário	Tratador
1—1 Nyzar	O. Ullôa	54	1.º/ 4 p. Grillon	8-4	1.000	63"	GP	3/4-6	Levam muita fé	Formasterus e Estella	2 M. C.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
2—2 Disraeli	J. Martins	54	1.º/ 7 p. Açude	31-3	1.000	62 4/5	GM	3/4-1 1/2	Melhorou bastante	S. Rookh e Escolhida	2 M. C.	São Paulo	K. Mc Crimmon	João E. de Souza
3 Spencer	E. Silva	54	8.º/ 8 p. Donoghue	25-3	1.000	63"	GP	V-3	Não acreditamos	Haul e Sunbeam	2 M. C.	R. Janeiro	J. L. Siqueira	Francisco Pereira
3—4 Irisado	J. Portilho	54	4.º/ 8 p. Donoghue	25-3	1.000	63"	GP	V-3	Só como surpresa	Water Street e Dalina	2 M. C.	São Paulo	St. Verde e Preto	S. Antonucio
5 Grillon	L. Rigoni	54	2.º/ 4 p. Nyzar	8-4	1.000	63"	GP	3/4-6	Não nos agrada	Caaimbé e Siberia	2 M. C.	São Paulo	St. B. Esperança	C. Pereira
4—6 Enrico Savoia	C. Moreno	54	1.º/ 8 p. Bogó	18-3	1.000	61"	GL	2 1/2-P	Deve ganhar novamente	Sollum e Foleta	2 M. A.	São Paulo	Stud Carmen	José S. da Silva
" Bogó	L. Diaz	54	1.º/ 3 p. Flor do Sol	1-4	1.000	60 4/5	GL	1-5	Ótimo refôrço	Papagaio e Corrida	2 M. C.	Bahia	Zélia de Castro	Idem
" Perán	E. Castillo	54	3.º/ 4 p. Nyzar	8-4	1.000	63"	GP	3/4-6	É o mais fraco do trio	King Salmon e Dola	2 M. A.	São Paulo	Idem	Oswaldo Feijó

NOSSAS INDICAÇÕES: ENRICO DI SAVOIA — NYZAR — BOGO' — PONTA 6 — DUPLA 14

(Betting) SEXTO PAREO — As 16,00 horas — 1.400 metros — Prê mios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Éguas nacionais de 3 anos de idade, sem mais de uma vitória no país — Pêsos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo		Proprietário	Tratador
1—1 Elagol	J. Tinoco	55	4.º/ 4 p. Bakelita	18-3	1.400	84 4/5	GL	V-2	Não gostamos	Alibi e Golondrina	3 F. C.	R. Janeiro	Stud Landa	F. P. Schneider
" Saraninha	I. Souza	55	6.º/ 6 p. Chacota	29-10	1.000	60"	GL	1/2-1/2	Não nos agrada	Corregidor e Famita	3 F. A.	D. Federal	S. M. Boettcher	Idem
2 Ovilia	A. Vieira	55	7.º/ 9 p. Marinha	25-3	1.300	83 4/5	AE	C-1/2	Não acreditamos	Pizarro e Itavila	3 F. C.	São Paulo	Silvio Penteado	M. J. Oliveira
2—3 Marly	O. Ullôa	55	3.º/ 7 p. R. Novarro	15-11	1.300	79"	GL	1-1	Levam na fé	Albatros e Guaratiba	3 F. C.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
4 Home Fleet	L. Rigoni	55	1.º/ 6 p. Elanut	21-1	1.500	97 2/5	AL	2 1/2-1	Pode surpreender	Bannerman e Caoba	3 F. C.	Paraná	Stud Vice Rey	Pedro Gusso F.º
5 Orcina	U. Cunha	55	1.º/ 9 p. Elanut	25-3	1.400	90 3/5	AE	2-C	Anda bem	King Salmon e Farsa	3 F. C.	São Paulo	Zélia de Castro	José S. da Silva
3—6 Macaúba	Não corre	55	2.º/ 8 p. Zingaro	8-4	1.600	103 3/5	AE	1/2-4	Não corre	Maranta e Calpa	3 F. C.	São Paulo	Abel A. Ramos	L. Benites
7 Lacimia	R. Freitas F.º	55	7.º/ 7 p. Gambrinus	15-10	1.400	89 1/5	AP	6-1/2 O	Gosta da grama	Pike Barn e Aida	3 F. C.	São Paulo	Ernesto Piccolo	G. Feijó
8 Giselle	L. Diaz	55	5.º/ 9 p. Marinha	25-3	1.300	83 4/5	AE	C-1/2	Melhorou bastante	Romney e Viola	3 F. C.	São Paulo	G. Rocha Faria	Jorge Morgado
4—9 Egipciana	O. Fernandes	55	8.º/ 9 p. Marinha	25-3	1.300	83 4/5	AE	C-1/2	Adversária de respeito	Esopo e Desejada	3 F. C.	R. Janeiro	M. Menezes F.º	Moysés de Araujo
10 Catira	D. Ferreira	55	4.º/ 5 p. Anne Boleyn	3-3	1.300	82 3/5	AL	1 1/2-1	Só como surpresa	Tacay e La Pichona	3 F. C.	Paraná	A. Cavalcanti	Luiz Tripodi
" Chuva	J. Martins	55	6.º/ 9 p. Marinha	25-3	1.300	83 4/5	AE	C-1/2	Nada deve pretender	Brasão e Jolimar	3 F. C.	Paraná	Caio M. Oliveira	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: MARLY — EGIPCIANA — LACIMIA — PONTA 3 — DUPLA 24.

(Betting) SETIMO PAREO — Octávio Guimarães — 4.ª prova espe cial de éguas — As 16,40 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; e Cr$ 9.000,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Éguas de qualquer país, de 3 a 5 anos, que não tenha ganho mais de Cr$ 120.000,00, em prêmios de 1º lugar no país — Pêsos da tabela (II) com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo		Proprietário	Tratador
1—1 Sorbona	L. Rigoni	58	Estreante	—	—	—	—	—	Deve estrear vencendo	Magarino e Sofisma	3 F. C.	Uruguai	St. J. Botanico	C. Pereira
" Viuva Alegre	A. Portilho	58	3.º/ 4 p. Iana	24-2	1.400	88"	AL	3-V	Corre mais na areia	Ipe e Linda Prenda	4 F. C.	Argentina	Euvaldo Lodi	Idem
" Lollypop	J. Portilho	58	5.º/ 7 p. Iana	8-4	1.000	61 4/5	GP	4-1	É francamente da grama	Le Kaar e Rosemonde	4 F. C.	Argentina	I. Bornhausen	Idem
2—2 La Malbaie	E. Castillo	58	Estreante	—	—	—	—	—	Levam fé	Mirza e Moira	5 F. C.	França	Domingos A. F.º	Levy Ferreira
3 Macaúba	U. Cunha	57	2.º/ 8 p. Zingaro	8-4	1.600	103 3/5	AE	1/2-4	Anda bem	Maranta e Calpa	3 F. C.	São Paulo	Abel A. Ramos	L. Benites
4 La Tana	L. Leighton	58	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear bem preparada	Norseman e Venerii	5 F. C.	França	H. S. L. Cunha	Carlos Torres
3—5 Cupletista	O. Fernandes	60	3.º/ 6 p. Meteco	18-2	1.400	88"	AL	1 1/2-3	Bom azar	Mazarino e Currita	5 F. A.	Uruguai	Stud Creoulo	Moysés de Araujo
6 Anne Boleyn	Não corre	58	1.º/ 5 p. Ovilia	3-3	1.300	82 3/5	AL	1 1/2-1	Não corre	H. Moon e A. Clifford	3 F. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
7 Puritana	L. Diaz	58	4.º/ 7 p. Espumoso	18-2	1.600	99 3/5	AL	1-2	Corre mais na areia	High Table e Vuelva	5 F. A.	Argentina	G. Rocha Faria	Jorge Morgado
4—8 Salpicada	D. Ferreira	60	3.º/ 3 p. Bakelita	17-2	1.500	95 4/5	AL	3-1	Também é da areia	The Druid e Salomonica	4 F. C.	Argentina	Moysés Lupion	Luiz Tripodi
9 La Pluma	J. Mesquita	61	6.º/ 7 p. Lana	8-4	1.000	61 4/5	GP	4-1	Já andou melhor	Debutante e Nilu	4 F. A.	Uruguai	St. R. La Plata	Celestino Gomes
10 Miss France	C. Moreno	57	4.º/ 6 p. Linda Tarde	9-12	1.200	76 3/5	AM	1 1/2-P	Não gostamos	Nepenthe e Quocada	4 F. C.	França	Stud Peão	G. Feijó

NOSSAS INDICAÇÕES: SORBONA — LA MALBAIE — LA TONA — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) OITAVO PAREO — Annibal Gama — (Handicap Especial) As 17,20 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; e Cr$ 12.000,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Han dicap.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo		Proprietário	Tratador
1—1 Laturno	O. Macedo	55	1.º/ 7 p. Rifle	1-4	2.400	150"	GL	1 1/2-3	Anda muito bem	Lapachito e Cherry	5 M. C.	Argentina	Stud Estherita	Levy Ferreira
" Retang	L. Diaz	61	8.º/ 9 p. Globo	1-4	1.000	58 3/5	GL	2-C	Bom refôrço	Requeté e Queen Tang	4 M. C.	Argentina	Jorge Jabour	Idem
2 Mustafá	O. Reichel	53	7.º/ 7 p. Osculo	7-4	1.500	95 3/5	AE	1-1	Não nos agrada	Xamete e Bronca	5 M. T.	R. G. Sul	Stud Paranassu	Carlos Torres
2—3 Rifle	D. Moreira	52	2.º/ 7 p. Laturno	1-4	2.400	150"	GL	1 1/2-3	Adversário de respeito	Covenant e Regencia	4 M. C.	Argentina	A. Loss Tedesco	Darcy Cassas
4 Mônaco	J. Mesquita	53	2.º/ 8 p. Acer	28-1	2.200	140 3/5	AL	P-1	Vem de boas atuações	Loaningdale e Moira	4 M. C.	Uruguai	Stud Caaimbé	Celestino Gomes
5 Osculo	O. Ullôa	52	1.º/ 7 p. Lily	7-4	1.500	95 3/5	AE	1-1	Não gostamos	R. Dancer e Sweet Corn	3 M. C.	São Paulo	Pedro Raggio	Oswaldo Feijó
3—6 Algarve	F. Irigoyen	51	5.º/ 9 p. Fairplay	10-12	2.000	124 4/5	GM	4-2	Não acreditamos	H. Moon e A. Waters	3 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
7 Sans Route	L. Rigoni	53	2.º/ 7 p. Iana	8-4	1.000	61 4/5	GP	4-1	Melhorou bastante	Perseus e Bon Voyage	4 F. C.	Uruguai	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Four Hills	C. Moreno	53	5.º/ 9 p. Globo	1-4	1.000	58 3/5	GL	2-C	Nada deve pretender	Moroni e Four Bells	3 M. T.	Itália	Idem	Idem
4—8 Magali	E. Castillo	60	1.º/ 4 p. Lover's Moon	31-12	1.600	97 3/5	GL	2 1/2-1/2	É a fôrça do páreo	Albacea e Red Rose	5 F. A.	Argentina	J. J. Figueiredo	Mário Almeida
9 Chenille	A. Araujo	54	7.º/ 7 p. Four Hills	18-3	1.300	78"	GL	1/2-1	Não cremos	P. l'Eveque e Oruga	4 F. C.	Argentina	St. 20 de Março	S. Antonucio
" Aciram	S. Ferreira	51	5.º/ 7 p. Laturno	1-4	2.400	150"	GL	1 1/2-3	Corre mais na areia	Moolinght e Valentina	5 M. A.	R. G. Sul	St. Verde e Preto	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: MAGALI — LATURNO — SANS ROUTE — PONTA 8 — DUPLA 14

HORARIOS — Pesagem: às 12,15 horas — Primeiro Páreo: às 13,15 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do Primeiro Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO.

VIDA MILITAR -- TURFE --

MINISTÉRIO DA GUERRA

APRESENTAÇÃO DA BANDEIRA AOS NOVOS SOLDADOS, NO FORTE DUQUE DE CAXIAS — CHAMADOS A D. R. — O EXÉRCITO E A CAMPANHA DO CANCER — CINEMA NO MINISTÉRIO DA GUERRA — AVISO DE PAGAMENTO

— Verificando-se no próximo dia 21, no Forte Duque de Caxias (Leme) a solenidade de apresentação da Bandeira aos novos soldados da A.C. da 1.ª R.M., realizar-se-á na mesma ocasião a entrega à Fortaleza de São João e 1.ª-2.º G.A.C. dos troféus "Barão de Colombra", obtidos na Campanha de Tiro de 1950, e na prova de natação também de 1950. Ambos os troféus já se encontravam na Fortaleza e a ela voltarão, motivo pelo qual, o comandante daquela praça de guerra deseja que no recebimento dos mesmos compareçam os ex-soldados que no ano de 1950 foram os construtores dessas duas vitórias. Os que desejarem tomar parte na solenidade de recebimento desses troféus deverão se entender pessoalmente ou pelo telefone: 26-8085 com a Fortaleza.

VISITA DE INSPEÇÕES

— Iniciando uma série de inspeções aos estabelecimentos de ensino subordinados ao C.A.E.R., esteve anteontem, em vista à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o general José Alves de Magalhães, novo comandante daquele importante Centro de Instrução Militar, que demoradamente, assistiu a todos os trabalhos escolares desenvolvidos na ocasião. Ao retirar-se, perante o coronel Alves Bastos, comandante da Escola e demais oficiais instrutores e da administração, teve oportunidade de manifestar a melhor impressão de tudo o que lhe fôra dado observar. O general Magalhães, fez-se acompanhar do ten. cel. Jeovah Mota, do seu Estado Maior.

PARA ADMISSÃO A E. E. M.

— O chefe do Estado Maior do Exército acaba de enviar ao comandante da 1.ª Região Militar as instruções reguladoras do concurso de admissão à Escola de Estado Maior para o corrente ano, devendo os requerimentos de inscrição no referido concurso dar entrada no Q.G. Regional até 15 de maio próximo.

CHAMADO A D. R.

— Está chamado a comparecer à seção da 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, o coronel Roberto de Souza Imenes Filho.

OFICIAL SUPERIOR LOUVADO

— Por ter sido recentemente nomeado para exercer o cargo de comandante do 17.º R.C., aquartelado em Pirassinunga, S. Paulo, foi desligado da 1.ª Região Militar, onde servia, o tenente-coronel Teófilo Otoni da Fonseca. A seu respeito, o general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste, consignou um significativo elogio, o qual, terminou com as seguintes palavras: "Despedindo-me do ten. cel. Teófilo, é com pesar que o faço e agradeço a cooperação prestada a este comando e faço votos para que, nas novas funções, mantenha, em ascenção o alto conceito que granjeou no Exército".

VISITA AO REGIMENTO "ANTONIO JOÃO"

— Notícia recebida pelo S.I.M.O. informa que esteve em visita ao quartel do "Regimento Antonio João" o bispo de Corumbá, d. Orlando, que teve condigna recepção. Saudou-o o capitão Joaquim da Silveira Varjão, que lhe deu as boas vindas. O visitante, agradeceu com palavras da maior significação. Dias após, foi a visita retribuida tendo nessa ocasião, falado em nome do Regimento o capitão dr. Rubem Alberto Abolt de Castro Pinto. O ilustre purpurado agradeceu.

PARA A CAMPANHA DO CANCER

— Os oficiais e praças do "Regimento Antonio João" em Bela Vista, Mato Grosso, enviaram um donativo na quantia de Cr$ 4.835,00, para a Campanha do Câncer, patrocinada pelo dr. Napoleão Laureano.

REABERTURA DE CURSO

— Terão início na próxima terça-feira, dia 17, às 19 horas, as aulas para a segunda turma do Curso de Preparação à Escola Técnica do Exército, que está sendo ministrado no Clube Militar.

Pedem-nos:

"Solicito vossas providências no sentido de que, pela Imprensa desta Capital, sejam convidados a comparecer ao Gabinete desta Diretoria, no proximo dia 20 do corrente mês, às 15 horas, para a solenidade da entrega das medalhas com que foram agraciados os seguintes Oficiais:

a) — Medalha de Ouro — Capitão R-1 Francisco Barroso de Souza;

b) — Medalha de Prata: Majores Newton Barra, Antonio Carlos Mourão Ratton, Subtenente Luiz Laranjeira da Rocha e 1º Sargento Mario Benato;

c) — Medalha de Bronze: Major ref. Paulo Mendonça Ramos, Capitães R-1 Jurandyr Manfredi, Norma Sefton; 1ºs. Sargento João Tavares de Almeida e Omar Machado (êste falecido, por intermédio de um seu representante);

d) — Medalha de Guerra: Coronéis R-1 João Candido de Araujo Oliveira, Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo; Tenente-Coronel Orlando Moreira Torres; Majores Theodomiro Gaspar de Almeida, Benedito Cunha, Miguel Mozilli, Galileu Saldanha de Menezes, José Napoleão Pastor de Almeida e João Alfredo Hellal Dutra Ramos, (êste falecido, receberá por intermédio de um seu representante); Capitães Gumercindo Pinto Barreto, Romulo de Miranda Figueiredo, Rogerio Farias Maklouf; 1ºs Tenentes Diogo Batista Fernandes, Celso Moreira Velloso, Laudemiro da Luz, Bolivar Wanderley Nobrega, Rubem Durão Barbosa, João Previtera e Henrique Carneiro Junior (êste falecido, receberá por intermédio de um seu representante); 2ºs. Tenentes R-1 Octavio Paes Barreto, R-2 Benicio Alves dos Santos e Ciodoaldo Trigueiro de Albuquerque Melo; Aspirante a Of. R-2 Luiz Paulino Bonfim; Sargento-Ajudante Antonio Soares de Albuquerque; 2º Sargento Dalmiro Vieira e 3º sargento Severino Manelau Trigueiro;

e) Medalha da Vitoria: Doutor Leonidio Ribeiro Filho e

f) — Diploma: Gen. Bda. Médico da Reserva dr. Candido Portela da Costa Soares".

ENCERRAMENTO DE CURSO

— Encerra-se amanhã, às 10.30 horas, no Quartel da 1a. Cia. Trans. o Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos de Transmissões. A entrega dos diplomas contará com a presença das altas autoridades militares, especialmente convidadas pelo capitão A. Atahyde, comandante da Companhia.

CINEMA NO M.G.

— O Serviço de Cinema da 1a. R.M. participa que fará realizar, todas as quartas-feiras, das 15 as 16 horas, a partir do dia 18 proximo, uma seção cinematográfica de 35 mm. para os oficiais do Q.G. e guarnição. O programa constará de jornais e complementos fornecidos pelas Empresas: Cinegrafica São Luiz, Columbia Pictures, Goldwyn Mayer. Qualquer informação a respeito deverá ser procurada com o ten. Loureiro, no referido Serviço.

NO CLUBE MILITAR

— A Diretoria do Clube Militar fará realizar, no proximo dia 21 do corrente, em sua sede, no "Salão Floriano", 3º andar, um festival Litero-Musical, em homenagem a Tiradentes, proto-martir da independência política do Brasil. Abrilhantarão essa festividade, o ten. cel. Aristides C. Leal, dissertando sobre o tema "Tiradentes, herói popular"; poetas, Oton Costa, Jansen Filho, Kleber Cruz, Petarca Maranhão e declamadora Finoca Xavier; pianista Déa de Souza; cantores Irma Gomes, que se fará acompanhar ao piano pela prof. Loty Mayer e Tomaz Loreno. A Diretoria convida os associados e suas famílias.

AVISO DE PAGAMENTO

O Ten. Cel. I.E., Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa que pagará, segunda-feira, dia 15 do corrente, das 13 às 16 horas, aos Subtenentes e Sargentos-Ajudantes as vantagens do novo código.

Decretos do presidente da República nas pastas militares

O presidente da República assinou decretos, nomeando, professores adjuntos da Escola Naval, os capitães de corveta Almir Morissy, Primo Nunes de Andrade, Antonio Mendes Braz da Silva, Arnaldo Vilar, Hamilton de Morais e Barros, e os capitães tenentes Radival da Silva Alves Pereira, Renato Dias da Silva e Robertson Liberalli.

• • •

O presidente da República assinou decreto, alterando a denominação da atual Escola Militar de Rezende para Academia Militar das Agulhas Negras, em homenagem ao 140.º aniversário de sua fundação, a ser comemorado a 23 de abril corrente.

• • •

O presidente da República assinou decreto, autorizando as escolas preparatórias a conceder frequência no ano seguinte, como dependente, aos alunos reprovados em uma matéria do ano anterior, em caráter provisório e enquanto perdurar idêntica situação na Escola Militar de Rezende.

• • •

O presidente da República assinou decreto, alterando os arts. 33, 34 e 35 do Regulamento da Escola de Guerra Naval, aprovado pelo decreto 24.739, de 1-4-48, que passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 33 — Os Cursos Preliminares por correspondência continuarão a ser mantidos na Escola de Guerra Naval, até que no plano do Ensino da Marinha sejam criados outros que os substituam. § Unico — O ministro da Marinha baixará, ouvido o Estado-Maior da Armada, as instruções necessárias quanto à forma de ministrar esses cursos.

Art. 34 — A partir de 1951 até 1955, inclusive, o Curso Superior será, unicamente, por correspondência para 15 capitães de mar e guerra e de fragata, dos 30 mais antigos dos seus quadros que não tenham, ainda, preenchido essa exigência, excetuados os que se achem chefiando divisões do Departamento de Ensino da Escola de Guerra Naval, até 1.º de janeiro de 1952.

Art. 35 — São considerados como tendo feito o Curso Superior de Guerra, com direito ao respectivo diploma, os capitães de mar e guerra e de fragata que possuirem o Curso da Escola Superior de Guerra ou curso superior da Escola de Comando do Estado-Maior da Aeronáutica e os que, por deficiência de oficiais diplomados no Curso Superior desta Escola, tenham exercido até 1-1-52, por um periodo letivo, no mínimo, as funções de chefe de Divisão desde que sejam obtidos 60 % ou mais, do máximo atingível em aproveitamento no Curso Fundamental".

um inquérito instaurado pela Policia Civil de Cuiabá, Estado de Mato Grosso, como incurso no parágrafo unico do artigo 215, do Código Penal e ter o Delegado de Policia da referida cidade solicitado o comparecimento da praça em apreço, no dia 22 de maio próximo, a fim de assistir à inquirição das testemunhas no citado inquérito.

Nota n.º 286-1951, da D2-S1.

Arma de Cavalaria

Transferência.

— Transfiro, por interesse próprio, da 2.ª Cia. Especial de Manutenção para o 7.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado o 3.º Sargento qualificado militar mecanico de auto Ady Nunes Carneiro.

Nota n.º 288-1951, da D2-S2.

Contingentes.

Transferências.

— Transfiro, sem ônus para a Fazenda Nacional:

— para o Contingente da Diretoria de Transmissões os soldados Deleicio Bittencourt, do 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado e Maury Lemos Gama, da 1.ª Cia. Dep. Sup.;

— da 3.ª Cia. Especial de Manutenção para o Pq. C. de Motomecanização o 3.º Sargento — Infantaria — Mecanico de Auto Jorge da Costa Guimarães.

Adição.

— Passam a adidos à Escola de Paraquedista, por terem requerido matricula no Curso Básico de Paraquedistas o 2.º Sargento da Arma de Infantaria Irineu Raug, do 2.º B. C. C. e o 3.º dito da Arma de Engenharia Eny Natal, da 1.ª Cia. Esp. de Manutenção.

(Nota n.º 285-1951, da D2-S5).

Autorização sem efeito.

— Em solução ao rádio n.º 356-E-1, de 2-4-51, do sr. general comandante da 7.ª Região Militar, tornou sem efeito a autorização para preenchimento, por promoção, de 1 (uma) vaga de 3.º Sargento mecanico de auto no 7.º Esquadrão de Reconhecimento, publicada no Boletim Interno n.º 32, de 14 de março ultimo, desta Diretoria.

PERMISSÕES

— Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos transitos, nesta Capital, ao Major Floriano Moura Brasil Mendes, transferido para a D. A. e aos Capitães — de Artilharia João Luiz de Morais, transferido do 5.º G. A. C. para a E. T. E. e Marcilio de Sá Eard, transferido para o 1.º R.O. 105.

FERIAS — CONCESSAO

— Concedo as férias relativas ao ano de 1950, a contar do próximo dia 16 do corrente, ao Ten. Cel. de Infantaria Luiz Maia Filho, Chefe da 2.ª-Gabinete desta Diretoria. Em consequência, passa a responder por essas funções, cumulativamente com as de chefe da 1.ª-Gabinete, de acôrdo com o artigo 420 do R.I.S.G., o Major Petronio Machado Costa.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Transferencia:

— Transfiro, por troca, de ordem do exmo. sr. Ministro, os 1os. Tenentes Ruy Kremer, do 1.º Regimento de Infantaria para o 2.º Batalhão de Infantaria Blindada e Cyro Ambrogi Puccini, deste Batalhão para aquele Regimento.

EXCLUSÃO DE SARGENTOS

Sejam excluidos do estado efetivo do Contingente desta Diretoria, o 1.º Sargento Arthur Luiz Bezerra, por ter sido promovido e classificado no Batalhão de Guardas, conforme fez publico o B.I. n.º 72, de 3 do corrente e 3os. Sargentos Edilton de Oliveira Santos e Jovelino Ferrari, por terem sido transferidos para a 18.ª Circunscrição de Recrutamento e 3.ª Circunscrição de Recrutamento, respectivamente.

EFETIVAÇÃO DE SARGENTOS

— Sejam efetivados no Contingente desta Diretoria, o 2.º Sargento Raimundo Viana Teixeira e 3os. Sargentos Paulo Alves Rodrigues e Manoel da Nobrega Dibe, nas vagas deixadas pelo 2.º Sargento Arthur Luiz Bezerra e 3os. Sargentos Edilton de Oliveira Santos e Jovelino Ferrari.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

OFICIAIS DESTITUIDOS DE COMISSÃO — PROMOÇÕES — REVERSÃO AO SERVIÇO ATIVO — TRANSFERENCIA NA ORDEM DO MÉRITO — VISTORIA DE AERONAVES CIVIS

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos, tomando as seguintes providências: exonerando, por necessidade do serviço, das funções que exercem na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington, o ten. cel. av. Orisvaldo de Castro Veloso; maj. av. Gilberto da Cunha Menezes; maj. int. Newton Cotta França; 1.º ten. int. José Epaminondas Granja; suboficial Rui José Pinto; oficial administrativo Mario de Noronha; assistente Edgard Trindade de Araujo; das funções de chefe do Gabinete do Estado Maior da Aeronáutica, o cel. av. José Moutinho dos Reis; das funções de auxiliar da Comissão de Desapropriação de Terras do Galeão, o suboficial Alexandrino Martins dos Santos e o assistente juridico dr. Cicero Ribeiro de Castro; nomeando da comissão de Desapropriação de Terras do Galeão, o dr. Jaime Leonel, consultor jurídico do Ministério da Aeronáutica; promovendo, por merecimento, ao posto de coronel, o ten. cel. av. Adamastor Beltrão Cantalice; mandando reverter ao serviço ativo da F.A.B., o capitão av. Alicio Gabriel de Carvalho; transferindo para o Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, o brig. José Sampaio de Macedo, no grau de "Comendador"; promovendo, por antiguidade, ao posto de major, o cap. int. Jaime Cardoso Ferreira; ao posto de tenente-coronel, transferindo para a reserva remunerada, o maj. av. João Kuiz Sá Freire de Faria; ao posto de capitão e transferindo para a reserva remunerada, o 1.º ten. mec. Alcindo Ferreira Pimenta.

CONDECORADO O GEN. ZENÓBIO DA COSTA

Atendendo à proposta do ministro Nero Moura, o presidente da República assinou decreto, concedendo a medalha da Campanha no Atlântico Sul, ao general do Exército Euclides Zenóbio da Costa, comandante da Primeira Região Militar e da Zona Militar Leste.

SEMANA DO GRUPO DE CAÇAS DA F. A. B.

A semana que se inicia hoje, 15 de abril, figura em caracteres indeléveis no calendário da Fôrça Aérea Brasileira, assinalando uma data gloriosa para aqueles que integraram o Grupo de Caças, em ação sob os céus da Itália, sob o comando do então tenente-coronel Nero Moura, em 1945, quando as fôrças das Nações Unidas empenhavam-se em luta, contra o nazi-facismo que ameaçava dominar o mundo.

Desde os aparelhos de caça até os quadrimotores de bombardeio executavam seguidamente missões sôbre território italiano, arrazando todas as defesas que os alemães possuiam nos Apeninos. Foi nessa época que as missões do Grupo de Caças da F.A.B. multiplicou suas missões, a ponto de cada pilôto passar a fazer duas diárias. Lá pela altura do dia 20, os aliados tinham já nas terras planas do vale do Pó, uma base sólida para desfechar a violenta arremetida que em dez dias os elevou até as encostas dos Alpes. Foi nesse época que as nossas missões se multi que as nossas missões se multiplicaram, forçando os alemães a fugirem desordenadamente. No dia 22 porém, os jovens combatentes do Grupo de Caça receberam seu verdadeiro batismo de fogo, quando a F.A.B. destruiu uma enorme concentração de veiculos motorizados a leste de Mantua, bem como o de um grande desvio ferroviário a oeste de Verona, povoado por mais de cem carros carregados de munição, que as metralhadoras de um único aparelho mandaram pelos ares.

Durante a ofensiva, era comum os aviões voltarem atingidos, mas somente três foram de fato, abatidos. No dia 22, o tenente Marcos Coelho de Magalhães, após ser atingido e saltar na região de Sassuolo fraturou os tornozelos, caindo prisioneiro.

Ocorreram ainda vários acontecimentos, durante os dias de abril entretanto, os remanescentes do glorioso Grupo de Caças reservaram o dia 22 deste mês, para comemorá-lo como o dia do seu batismo de fogo, fazendo realizar várias solenidades às quais se associam todos os membros da Fôrça Aérea Brasileira.

Este ano será levado a efeito um bem organizado programa comemorativo, o que divulgaremos oportunamente.

VISTORIA DE AERONAVEIS CIVIS

O diretor geral do Material da Aeronáutica está avisando aos interessados que este mês vão ser procedidas vistorias em aeronaves civis, devendo essas operações obedecerem ao programa abaixo, que divulgamos em continuação à publicação iniciada no dia 13 do corrente: nos dias 27, 28, 29 e 30 do corrente, farão concentração em Baurú, os seguintes aparelhos: registrados no aeroporto de São Manoel — PP-RFR e PP-TTS; registrados no aeroporto de Vera Cruz — PP-RSI, PP-RVC, PP-RSA, PP-DPE, PP-GEE e PP-DQR; nos dias 16 e 17 do corrente, farão concentração em Araçatuba, os seguintes aparelhos; registrados no Aeroporto de Araçatuba — PP-RRA, PP-TAM PP-TIX, PP-TYI, PP-DAK, PP-DPE, PP-DOL, PP-HJD, PT-AAR, P-DHZ, PT-ADQ; registrados no aeroporto de Andradina — PP-RRJ, PP-DLO, PP-HJG, PP-DXK, PP-DOE; registrado no aeroprto de Fernandópolis — PP-DCU; registrados no aeroporto de Guaraçai — PP-RDH e PP-RLS; registrados no aeroporto de Monte Aprasivel — PP-RIC, PP-HAM, PP-DFV e PP-RTX; registrados no aeroporto de Mirandópolis — PP-HBQ, PP-DFI e PP-DOX; registrados no aeroporto de Oswaldo Cruz — PP-DIY, PP-HEN e PP-GHZ; registrados no aeroprto de Penápolis — PP-RHV, PP-RKC, PP-TKP, PP-TXX e PP-RYE; registrados no aeroporto de Promissão — PP-HAA, PP-RKR e PP-RXL; registrados no aeroporto de Tanabi — PP-RCW, PP-RKP e PP-TYA; registrados no aeroporto de Valparaiso — PP-DCJ; PP-HII e PP-DVU; registrado no aeroporto de Votuporanga — PP-HBB.

No dia 18 do corrente farão concentração em Três Lagôas, os seguintes aparelhos; registrados no aeroporto de Três Lagôas — PP-ROG, PP-RQV, PP-HCH e PP-DET. No mesmo dia farão concentração em Campo Grande, os seguintes aparelhos: registrados no aeroporto de Campo Grande, PP-RMO, PP-DXO, PP-TJD, PP-TNX, PP-TSI, PP-TTR, PP-DBC, PP-RXR, PP-DFL, PP-HHG, PP-DKQ, PP-DUD, PP-DTL, PP-GOD, PP-DZF, PT-ADC, PT-AAI, PP-DVL, PT-AEP e PT-AAJ.

No dia 19 do corrente farão concentração em Ponta Porã, os seguintes aparelhos registrados no aeroporto de Ponta Porã — PP-RLJ, PP-TYC, PP-RZE, e PP-GDV; registrados no aeroporto de Aquidauana — PP-TAE.

No dia 20 do corrente farão concentração em Corumbá, os seguintes aparelhos: registrados no aeroporto de Corumbá — PP-RMN, PP-TBZ, PP-TKS, PP-TYZ, PP-RTZ, PP-DKR, PP-DKK, PP-RYD, PP-DTJ, PP-DVX, PP-DZG e PP-AAN.

No mesmo dia farão concentração em Cáceres os seguintes aparelhos: registrados no aeroporto de Cáceres — PP-DBX e DBW.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

Trancamento de matricula.

Conforme comunicação do Comandante da Escola Técnica do Exército em Oficio n.º 349-S, de 4-IV-1951, foi deferido, por aquela autoridade, o requerimento do 1.º Tenente da Arma de Artilharia Herbert Reis Cleto, no qual solicitou trancamento de matricula naquela Escola.

ADIÇÃO DE OFICIAL

De acordo com a determinação do exmo. sr. ministro, constante do Memorando n.º 1.138, de 10-IV-1951, do Gabinete do Ministro, deve permanecer adido, como se efetivo fosse ao Departamento Técnico e de Produção do Exército, Tenente Coronel da Arma de Artilharia Celio Martins Ferreira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

— João Floriano de Siqueira, 3.º Sargento do III-4.º Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para qualquer Unidade de Fronteira. Indeferido, em face de seu comportamento.

— Sergio Deusdedith, Subtenente da 3.ª Companhia de Fronteira, pedindo transferência para qualquer corpo ou estabelecimento sediado na 6.ª Região Militar. Indeferido, por falta de vaga.

ALTERAÇÃO DE PRAÇAS

Arma de Infantaria.

Transferência — Transfiro:

— Por necessidade do serviço, de ordem do exmo. sr. general chefe do Departamento Geral de Administração;

— do 24.º Batalhão de Caçadores para a Escola de Sargentos das Armas o 1.º Sargento músico Lisippo Gromell dos Reis, para preenchimento de vaga de flautim em reb.

— De acordo com as letras b e d do artigo 45 da L. M. Q.;

— do excedente no 209, para preenchimento de vagas no Núcleo Base do 19.º B. C. os 3os. Sargentos Lauro de Miranda Rego e Fernando de Souza Fonseca.

— Por necessidade do serviço:

— do Contingente da 1.ª C. R. para o 16.º B. C. o soldado Ody Benedito Pedroso, em virtude do mesmo se encontrar respondendo a

HERODIADE (D. FERREIRA) ESPETACULARMENTE VENCEU O "CLÁSSICO BARÃO DE PIRACICABA"

(Conclusão da pág. anterior)

Concursos: Cr$ 692.495,00.

Pista de areia leve.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDOR

1	Guelfo	8.546	88,00
2	R. do Sul	3.754	202,00
3	Malandrinho	N C	
4	Cauteloso	4.966	152,00
5	Calandria	570	1.328,00
6	B. Star	22.729	33,00
7	Birigui	16.211	47,00
8	Taquari	3.038	249,00
9	Caoré	21.326	35,50
10	Irapiranga	9.604	79,00
11	Comendador	3.893	194,00
	TOTAL:	94.637	

DUPLAS

11	663	343,00
12	1.239	238,00
13	5.244	56,00
14	4.768	62,00
22	134	2.206,00
23	2.388	124,00
24	2.214	135,50
33	6.695	44,00
34	9.422	31,00
44	3.997	74,00
TOTAL:	36.994	

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes forfaits:

1.º PAREO — Tambajá e Devon
2.º PAREO — Fulvia
3.º PAREO — Grumete
4.º PAREO — Guillon, Espanada, Neva, Nigeria e Distinguée
6.º PAREO — Macaúba
7.º PAREO — Anne Boleyn

AS CHEGADAS DE ONTEM NA GÁVEA

A estreante ARDENA vencendo o páreo inicial da reunião, escoltada por Dew Pearl e Estrela do Norte

MISTER SCHUCH "disparado" levando a melhor no segundo páreo

INTRÉPIDO derrotando Brown Boy, Minguinho, Alpina e Jurujuba

— GOLDENA, sòzinha, cruzando o "espelho" no quinto páreo —

A excelente HERODIADE levantando o "Clássico Barão de Piracicaba", perseguida, de longe, por Hidalga e Flor do Sol

GOOD SPORT, fácil, vitoriando-se no primeiro páreo do "betting"

— BALANCIN impondo-se a Vaico, em final disputadíssimo —

MINISTÉRIO DA MARINHA

NOVO CAPITÃO DO PORTO DO DISTRITO FEDERAL — OUTROS DECRETOS ASSINADOS NA ARMADA — A POSSE DO COMANDO DA ESQUADRA — GRADUAÇÕES — PROMOÇÕES NA RESERVA

EXONERAÇÕES DE OFICIAIS

Pelo chefe do governo foram assinados decretos exonerando os capitães de mar e guerra Bertino Dutra da Silva, de Capitão dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro e Alberto Jorge Carvalhal do cargo de Comandante do Colégio Naval; os capitães de corveta Roberto Marques da Costa, de comandante do navio-tanque "Rasa", Mauro Balloussier de comandante do contratorpedeiro "Baurú", Evandro Bastos Belchior de comandante do contratorpedeiro "Baependi", Luiz Antonio de Medeiros Neto de comandante do contratorpedeiro "Brauci", Didio Santos de Bustamante, de comandante do contratorpedeiro "Beberibe" e Aldo Pessoa Rebello de Capitão dos Portos do Rio Grande do Norte.

NOMEAÇÕES DE OFICIAIS

O presidente da República assinou decretos nomeando os capitão de mar e guerra João Baptista de Medeiros Guimarães Roxo para o cargo de Capitão dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, capitão de fragata Mario Costa Furtado de Mendonça para Comandante do Colégio Naval, capitães de corveta Alvaro Gonçalves Gomes Filho para comandante do navio-tanque "Rasa", Aldo Pessoa Rebello, para comandante do contratorpedeiro "Baurú", Carlos da Silva Fontes para comandante do contratorpedeiro "Baependi", João Batista Francisconi Serran para comandante do contratorpedeiro "Braucui", Heraldo de Saldanha da Gama para comandante do contratorpedeiro "Beberibe", Leopoldo Braz Mesquita Bastos para capitão dos portos do Estado do Rio Grande do Norte, João da Fonseca Ribeiro, para Adjunto do Adido Naval à Embaixada do Brasil em Santiago do Chile.

PROMOÇÕES NO CORPO DA ARMADA

Foram promovidos, por merecimento, no corpo da Armada, no pôsto de capitão de mar e guerra, o capitão de mar e guerra, graduado, João da Costa Marques e o capitão de fragata Edgard Ramos Lameira.

GRADUAÇÃO DE OFICIAL

Foi graduado, no corpo da Armada, no posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Luiz Teixeira Martini.

AGREGAÇÕES DE OFICIAIS

Por terem sido postos à disposição do Ministério da Viação e Obras Públicas, foram agregados aos respectivos quadros os capitães de corveta Armando dos Santos e Carlos Roberto Perez Paquet e o capitão tenente Alfredo Mario Mader Gonçalves.

GRADUAÇÕES E PROMOÇÕES NA RESERVA REMUNERADA

O presidente da República, por decreto de ontem, resolveu retificar o decreto que promoveu ao posto de contra almirante e transferiu, compulsoriamente, para a reserva remunerada, o capitão de mar e guerra, engenheiro Cesar Maurity da Cunha Menezes, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo transferido compulsoriamente, a partir de 30 de janeiro de 1951, graduado no posto de contra-almirante a partir de 11-9-47 e promovê-lo ao posto de vice-almirante. Resolveu, também, por decreto da mesma data, considerar graduado no posto de capitão de corveta, em 16-5-942 o capitão-tenente (PM) Walfredo Caldas e transferido, compulsoriamente, para a reserva remunerada, no mesmo posto efetivo em 30-12-950 e promovido na citada reserva ao posto de capitão de fragata.

REFORMA POR INVALIDEZ DEFINITIVA

Por invalidez definitiva, foi reformado, na mesma graduação, o taifeiro Nelson da Silva Amaral.

PROMOÇÕES DE INATIVOS

Foram promovidos: na situação de reformado, ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra engenheiro Paulo Pires de Sá; na reserva remunerada, ao pôsto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Mario de Azeredo Coutinho; na reserva remunerada, ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Francisco Novaes Castelo Branco; na reserva remunerada, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Luiz de Brito Albernaz.

DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS

O ministro da Marinha assinou portaria designando o capitão-tenente Oyama Sonnenfeld de Mattos para exercer as funções de assistente do vice-presidente do Conselho do Almirantado.

NOVOS IMEDIATOS

Foram, também, assinados pelo titular da Marinha, portarias designando os capitães de corveta Joaquim Américo dos Santos Coelho Lobo, Floriano Peixoto Faria Lima e capitão-tenente José Julio de Souza Gomes Galvão para exercerem, respectivamente, as funções de imediatos dos contratorpedeiros "Greenhalgh", "Mariz e Barros" e "Babitonga".

PASSAGEM DO CARGO DE COMANDANTE EM CHEFE DA ESQUADRA

Na proxima segunda-feira, às 13 horas, o contra-almirante Mauricio Eugênio Xavier do Prado, comandante em chefe da esquadra interino, transmitirá êsse cargo ao vice-almirante Attila Monteiro Aché, recém-nomeado pelo presidente da República.

APRESENTAÇÕES DE OFICIAIS

Apresentaram-se ao ministro Guillobel: vice-almirante Jorge Paes Leme por ter sido transferido para a Reserva Remunerada; capitão de mar e guerra Fernando de Almeida Rodrigues por ter sido promovido.

VISITAS DE CORTESIA

Estiveram em visita de cortesia ao almirante Renato Guillobel os capitães de corveta Nelson Leite Soares de Azevedo para agradecer os cumprimentos enviados por motivo de seu aniversário e João da Fonseca Ribeiro para agradecer a sua designação para Adjunto do Adido Naval à Embaixada do Brasil em Santiago do Chile.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

MENINO ATROPELADO

Na rua José Bonifácio, esquina com avenida Vinte e Nove de Outubro, um auto não identificado atropelou o menor Salomão, de 8 anos, filho de Maria da Glória Pereira, morador na rua Ferrari, 5, causando-lhe fratura do crânio.

O menor foi medicado no Posto do Méier e removido para o H.P.S., onde ficou internado, sendo o fato comunicado ao 22.º D. P.

Tomarão, posse, amanhã, os membros do Conselho Nacional de Pesquisas

Realizar-se-á, amanhã, segunda-feira, às 16,30 horas a cerimônia de posse dos membros do Conselho Nacional de Pesquizas.

Essa solenidade que será presidida pelo Almirante Alvaro Alberto, terá lugar no Gabinete do Diretor Geral do D. A. S. P., no 6.º andar do Ministério da Fazenda.

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Às 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

CORRIDA RUSTICA DO TRABALHADOR — A Liga Iguaçuana de Desportos, fará realizar no dia 1.º de maio, sensacional corrida rústica, cujas inscrições estão abertas desde hoje, na sede daquela entidade, à rua Mal. Floriano Peixoto, 2071, em Nova Iguaçu, e tem o nosso patrocínio

II TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

VINTE E OITO CLUBES JA SE INSCREVERAM

Dia 25 do corrente, o encerramento das inscrições — As instruções — Desfile de abertura — Outros detalhes

Tudo vai caminhando satisfatoriamente para a realização do II Torneio "Octacilio Rezende", tomando-se as primeiras providencias para que o certame se revista do maior brilhantismo, como é desejo dos gremios que diariamente vem se inscrevendo

NOVAS ADESÕES

Dia a dia vem crescendo o numero de gremios inscritos, que ascendem agora a 28. Espera-se que no decorrer desta semana venham a ser confirmadas novas adesões, já que está previsto para o dia 25 o encerramento das inscrições.

TUDO GRATUITO

Para a realização do II Torneio "Octacilio Rezende" não haverá qualquer despesa para os gremios disputantes. As pelejas deverão ser disputadas em campos abertos, salvo comum acordo dos interessados, quando então a eles caberá a renda eventual.

DE CURTA DURAÇÃO

O II Torneio Octacilio Rezende será desenrolado rapidamente, se possivel em sistema eliminatorio ou em dupla-eliminatoria. No segundo caso, seriam eliminados os concorrentes, após duas derrotas.

A 1.ª REUNIÃO

Para estabelecer as bases definitivas por que se regerá o certame, haverá uma reunião dos representantes dos gremios inscritos. Essa reunião será realizada no proximo dia 5 de Maio, em nossa redação, quando serão também indicados os membros da comissão que dirigirá o torneio. Como se sabe, caberá aos proprios clubes todo o controle dos jogos, ficando ao pessoal do nosso matutino apenas a missão de orientação e divulgação do movimento do torneio.

O DESFILE DE ABERTURA

Na abertura do II Torneio "Octacilio Rezende", haverá um grande desfile de todos os clubes inscritos, seguindo-se dois jogos, sendo que um será disputado entre dois clubes inscritos no Torneio, e a peleja principal terá como adversarios os conjuntos do E. C. A MANHA e o Torres Homem F. C., consagrado como o Maior Esquadrão Amadorista de 1950.

OS PREMIOS

Na ocasião do desfile de abertura do Torneio "Octacilio Rezende", serão entregues o premio e o diploma a que fez jus o Torres Homem F. C., pelo titulo conquistado em enquete promovida pelo nosso matutino.

CONVIDADO O DR. JOÃO MACHADO

O dr. João Machado, diretor do Departamento Autonomo, foi convidado e comparecerá ao desfile de abertura do II Torneio "Octacilio Rezende", a se realizar no mês de Maio proximo.

OS INSCRITOS

Estão inscritos no II Torneio "Octacilio Rezende" os seguintes clubes: E. C. Santiago da Piedade, Onze Terriveis A. C., E. C. Aliados de Bangu, A. A. Aliança, Adelia F. C., E. C. Monroe, Adauto Botelho F. C., E. C. Canadá, E. C. Bandeira, E. C. Paulo Eiró, C. A. Academico, Bel Mar F. C., Gremio Cruzeiro do Sul, Cadete F. C., A. A. Unidos, E. G. Isabel, Senhora dos Passos F. C., Sete de Setembro F. C., E. C. Mexicano de Bento Ribeiro, Sul America F. C., Santo Antonio F. C., Corporação F. C., Americano Olimpico F. C., E. C. Vasco, Star F. C., Tricolor do Encantado F. C., Piraquara F. C. e E. C. Diamante.

ATIVIDADES AMADORISTAS

A MANHA no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de abril de 1951 — NÚMERO 2.977

Um domingo farto de boas pelejas



O quadro do E. C. União de Marechal Hermes

Teremos hoje, um domingo farto de boas pelejas, pois estarão em ação os mais categorizados conjuntos amadoristas da metropole.

CADETE F. C. x C. E. AMADORES DE CAVALCANTI

Estarão em luta, hoje, no campo do C. E. Amadores, em Cavalcanti, as equipes do clube local e do Cadete F. C.

"103" F. C. x ATLÉTICO F. C.

Na prova semi final do grandioso festival esportivo que o Huracan F. C., fará realizar hoje a tarde no campo do Brasil Novo A. C., estarão frente a frente os adestrados conjuntos do "103" F. C. e do Atlético F. C., num prélio que sem dúvida alguma, deverá agradar em cheio, aos mais exigentes dos espectadores. Para tão importante compromisso, a direção técnica do "103" F. C., por intermedio do nosso matutino, convoca os seus defensores, que são os seguintes: Walter, Tiquinho, Beija, Mengarda, Xodó, Djalma, Artur, Osvaldo, Norival e Urami. Avisa ainda o responsavel pela equipe do "103" que, os elementos acima convocados, devem estar no local do embate, precisamente às 14 horas, munidos de seus respectivos materiais.

UNIDOS DO GRAJAÚ EM AÇÃO

Estarão em luta na tarde de hoje as falanges do Unidos do Grajaú F. C. e do Hora F. C. Será palco deste prélio o aristocrático suburbio de Jacarepaguá, e dado ao valor das duas representações promete revestir-se de brilhantismo. "Osso" por nosso intermedio convoca os seguintes "players" do Grajaú:

2.º quadro: Bom Criolo; Poeira e Joaquim; João, Pedro e Naninho; Luiz, Edgard, Fernando, Serafim e Nelson.

1.º quadro: Padeirinho; Diogenes e Paulo II; Visinho, Natalino e Alfeu; Paulo, Clovis, Polega, Bives e Porrouca. O horário fixado é o de 12 horas na sede.

PETROPOLIS x TRIANGULO

Na manhã de hoje, prelìarão no campo do Brasil F. C., em Realengo, os conjuntos do Petropolis F. C. e do Trianguio F. C. Para este jogo, as equipes já foram escaladas e, deverão ser as seguintes:

PETROPOLIS — Sapo; Josino, Valter; Almir, Antonio e Chico; Courtz, Milton, Rui, Português e Ciro.

TRIANGULO F. C. — Indio; Zeca e Rola; Alfredo, Canhoto e Flaviano; Valdeci, Milton, Pedro, Djalma e Hamilton.

BARROSO F. C. x IBAPUÁ F. C.

Realiza-se hoje no campo da Praça do Carmo a importante partida entre os clubes acima citados. O Barroso F. C. solicitar por nosso intermedio o comparecimento do quadro juvenil às 8 horas na sede social. O mesmo acontecendo aos primeiros e segundo quadros que deverão comparecer às 12 horas na sede social para incorporados seguirem para o campo da luta.

"S.P.R." F. C. x OSWALDO CRUZ F. C.

No campo do Oswaldo Cruz F. C. estarão em luta hoje, os quadros do gremio local e do "S.P.R." F. C. de Cordovil. Para esse encontro a direção de esportes do clube do popular "Cabeça" pede o comparecimento dos seguintes jogadores:

AMADORES — Plinio, Pipi, Gastão, Tião, Moacyr, Renato, Nortista, Menor, Manguiba, Romeu e Badú.

ASPIRANTES — Valter, Patinho, Arnaldo, Preá, Aldino, Newton, Bequinha, Novo, Manoel, Roberto e Fijiar.

O FESTIVAL DO E. C. LIBERDADE

Grandioso festival esportivo será realizado hoje pelo E. C. Liberdade cujas provas programadas são as seguintes:

Às 8,00 horas — Encima da Hora F. C. x Carioca F. C.; às 9,10 horas — Diamante Negro F. C. x Copa Norte F. C.; às 10,20 horas — Volante Aeroporto F. C. — Independente F. C.; às 11,30 horas — Apolo F. C. x Esportinque F. C.; Ya 12,40 horas — E. C. Aliança F. C. x Esperança da Alegria F. C.; às 15,00 horas — 1 Quadro Democrático x Pagani Pinheiro; às 16,10 horas — E. C. Liberdade x E. C. Palmeira.

E. C. Liberdade convoca às 15,00 horas no campo os seguintes jogadore — amadores: Barbosa, Dimas, Arlindo, Chico, Bira, Cocada, Aroldo, Pascoal(Naval, Baiano, Baianinho, Venicio, Renato, Careca, oJei, Luizinho e Miguel.

DIRETORES EM AÇÃO

Em Realengo, no campo do Brasil F. C., estarão em ação na tarde de hoje ,em renhida peleja, os diretores do Ranum F. C. e do Ipiranga F. C. Para esta porfia, as equipes deverão ser as seguintes: Diretores do Ranum — Barbosa; Betinho e Otavio; Helio, Lucio e Cabral; Jacinto, Severino, Mario, José e Rocha. Diretores do Ipiranga — Virgilio; Artur e Valdemar; Euzebio, Ribamar e Luiz; Benedito, Michel, Luizinho, Edson e Antonio.

Vitorioso o Lua Nova F. C.

Conforme noticiamos, teve lugar no campo do Esporte Clube Vasco do Engenho de Dentro, o encontro amistoso entre o Lua Nova de Tury-Assu e o Clube local que terminou com a expressiva vitoria dos visitantes pela contagem de 5x1. Os vascainos apesar de atuarem em seus dominios não conseguiram levar a melhor sobre o esquadrão de Borracha que se apresentou desde o inicio com um conjunto muito mais combativo, tanto que no final do 1.º tempo o placard já estava a seu favor pelo escore de 2 x 1.

Os quadros se apresentaram com as seguintes constituições:

VASCO: — José, Waldemar e Zuzu; Altair, Milton e Henrique; Darcy, Hoca, Cardeal, Ney e Nero (depois Paulinho).

LUA NOVA: — Borracha, Armando e Caçan; Oswaldo, Jorge e João Pinto; Fon-fon, Zezinho, Esquerdinha, Quica e Ivo. Na preliminar venceu o Vasco pelo escore de 2 x 1.

Boa peleja em Marechal Hermes

União e Fabriva medem forças no campo da rua Xavier Curado

Magnifica peleja será realizada hoje à tarde, na praça de esportes da Rua Xavier Curado, em Marechal Hermes, quando medirão forças os conjuntos do E. C. União e Fabriva F.C., fortes equipes do populoso subúrbio. Os fãs dos dois grêmios vem aguardando com ansiedade o embate, já que há muito não se defrontam os dos quadros marechalenses.

BEM PREPARADO O UNIÃO

A equipe do União está bem preparada surgindo em condições de obter um bom triunfo. O rigoroso treinamento a que foi submetida indicou um progresso bem acentuado. O arco, para o "match" de hoje, deverá ser ocupado por Bob, formando o trio com Zulú e Hamilton. Na intermediária formarão Risonho. Vadinho e Elias, enquanto a ofensiva estará entregue a Jorginho, Silva. Pedrinho, Tiriça e Tirota.

FABRIVA, ADVERSARIO DIFICIL

Por seu turno, o Fabriva é possuidor de magnifico conjunto, com elementos de grande destaque, como sejam: Daica, Valdemar, Helio, Jansen, etc.

Volta à cancha o Ilha F. C.

A fim de enfretnar, hoje a tarde, o forte conjunto do Unidos do Borracheiro F.C., voltará à cancha, o "onze" representativo da Ilha F.C.. Para esta peleja, que terá como palco, a excelente praça de esportes do clube de Guaratiba, e que vem sendo esperada com grande ansiedade, a direção técnica do Ilha F.C.. pede, por nosso intermédio, o pontual comparecimento de todos os seus atletas, dos quadros de aspirantes e amadores, no local e horário de costume.

Encontro de gigantes

Frente a frente, hoje, à tarde, as esquadras do Monte Real e do Torres Homem — No campo do Manufatura, este embate — Outros informes

A fim de angariar fundos para uma das candidatas do concurso que elegerá a sua rainha, o Manufatura promoverá hoje, à tarde em seu estádio, um grandioso festival esportivo, no qual tomarão parte numerosos e categorizados quadros do nosso amadorismo.

EMPOLGANTE A PROVA DE HONRA

Com um programa organizado carinhosamente, o festival em causa, está fadado a alcançar o mais completo êxito. uma vez que, além das sensacionais provas preliminares, terá uma prova de honra das mais empolgantes, isto porque reunirá os possantes conjuntos do Monte Real A.C. e do Torres Homem F.C., dois dos mais renomados esquadrões do futebol não remunerados da capital da República.

DE DIFICIL PROGNOSTICO

Este encontro que vem despertando o mais vivo dos interesses entre os adeptos daqueles clubes, é de dificil prognóstico uma vez que, entre as duas representações reina grande equilibrio de forças.

CONVOCA O MONTE REAL

Por intermédio de A MANHA Valdemar Costa, o conhecido "Babará", diretor técnico do Monte Real, convoca para estarem na sede social, às 14 horas, todos os seus pupilos.

ESCALADA A EQUIPE DO TORRES HOMEM

Enquanto isto, Olegario, o incansável preparador da equipe da zona sul, já escalou o seu onze que. salvo modificação de ultima hora, deverá ser o seguinte: Roberto, Toninho e ValdemarI; Noca. Haroldo e Picolino; Nero, Cabrinha, Valter, Boca e Bolão.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Empataram os amadores da Associação A. Andaraí

O primeiro quadro de amadores da Associação Atlética Andaraí empatou, por 3 tentos, com o Mendes de Moraes F. C.. na partida amistosa realizada domingo, dia 12, no campo do Confiança A. C.

O primeiro tempo terminou com o escore de 3x1, favoravel à A.A.A., e na segunda fase, em virtude e dois autenticos "frangos" do goleiro Lustoza, conseguiu o Mendes de Moraes F. C. igualar a contagem, que não sofreu mais alteração até o final da peleja.

J. Lira foi o autor dos três tentos da A.A.A., e Arlindo, em regular desempenho, arbitrou a peleja.

O esquadrão da Atlética atauou com a seguinte constituição: José Ayres (Lustoza), Gerson e Santos; Duca, Fernando e Pedro; Zequinha, Rôla, J. Lyra, João Pinto e Edson (Manoel).

Nova diretoria do E. C. Rosita Sofia

Em Assembléia Geral realizada no dia 8 do corrente, foi eleita a nova diretoria do Rosita Sofia, a qual ficou assim constituida:

Presidente — Cristovão Ferreira de Andrade; vice-presidente — Joaquim Santiago da Silva — Secretário Geral — Manoel Miguel; Tesoureiro — Antonio Miguel — 1º diretor de esportes (técnico) Adelino Moreira; 2º diretor de esportes — Isaac Barbosa da Silva; 1º diretor social — Ataliba José da Cruz; 2º diretor social — Heitor Jean Jacques; 1º diretor teatral — Arnaldo Moreira de Castro; 2º diretor teatral — Astrogildo B. Gusmão; 3º diretor teatral — Antonio Genefra; Diretores de "bar" — Joel Liborio e Osvaldo Cardoso da Silva.

Em ação o Laranjeiras de Inhauma

PARA DAR COMBATE À EQUIPE DA A. A. ENGENHO NOVO, NUM PRELIO DIFICIL

Hoje a praça de esportes do Laranjeiras F. C. deverá receber um público bastante numeroso em virtude do encontro "revanche" entre o grêmio local o fortte esquadrão do A. A. Engenho Novo. Esta peleja vem despertando grande interêsse por parte dos adeptos dos dois clubes, visto que na primeira peleja não houve vencedor.

BOA PRELIMINAR

No encontro preliminar estarão em luta as equipes de aspirantes, que prometem um bom desenrolar. O Laranjeiras F. C. jogará assim constituido:

1.º Quadro — Batista; Totoso e Beu; Argel, Berré e Vicente; Jair, Jorginho, Osmar, Tal e (Zeno Leleco).

2.º Quadro — Ezidio; Cici e Jorge; Machado Ilmair e Jesué; Russo, Miguel, Adalberto, Carlinho e Dodocha (Denir).

Num prelio igual venceu a A. A. Engenho Novo

Baqueou o E. C. Paulo Eiró pela contagem de 4x3 — Os tentos

Prosseguindo em sua série de brilhantes exibições a equipe do E. C. Paulo Eiró enfrentou domingo último o A. A. Engenho Novo, num prélio farto de lances interessantes. A perfeita igualdade de fôrças fez com que a "chance" decidisse a contenda, e a A. A. Engenho Novo, mais feliz que seu antagonista, conseguiu os louros da vitória. O próprio escore de 4x3 diz bem do que foi a porfia. Na preliminar o Paulo Eiró saiu triunfante, pela contagem de 5 x 3, tentos de Silvio (3), Adelino e Manoel.

A equipe principal do Paulo Eirró foi a seguinte: Nilton, Rubens e Pinguilin; [illegible]lindo Milton e Mazinho; Walter, Humberto, Doca, Bira e Adalberto.

GUILHOTINA

Existem ainda no cenário amadorista da metrópole, muitos grêmios que, embora possuam bons quadros, ótimas sedes e excelentes praças de esportes, por isto ou por aquilo, não podem ser considerados como boas agremiações e, muitas vêzes, não contam com as simpatias dos moradores dos próprios bairros onde estão sediados.

Entre êstes, encontra-se o Pacifico F. C., do Engenho Novo. Mesmo sendo um clube sobejamente conhecido entre os que compõem o amadorismo da cidade, o Pacifico F. C., no último domingo, deu mostras de que vem sendo mau dirigido, o que lhe traz bastante antipatia, com o gesto deselegante que praticou com o E. C. Vera, de Cordovil.

Há cêrca de três meses, a diretoria daquele clube do Engenho Novo, que de pacifico só tem o nome, enviou um oficio ao E. C. Vera, convidando-o para um amistoso na Cidade Olimpica, na data de 8 de abril de 1951, ou seja, no último domingo. Atendendo à sua finalidade, que é a de praticar o esporte e manter o intercâmbio com os seus coirmãos, a diretoria do clube de Cordovil, aquiesceu e aceitou o convite. No dia e horário marcado lá estavam as suas representações para saldar o compromisso. Até aí, tudo bem. Mas, para espanto e desespêro dos leopoldinenses, encontraram o quadro secundário do Pacifico F. C. já em campo prelìando com outro clube, o Barreiros F. C.

Abordados à respeito, pela diretoria do E. C. Vera, os dirigentes do clube local, ao invés de se desculparem, procuraram tornar mais tenso o ambiente, chegando mesmo a dirigir ofensas e insultos aos reclamantes, sendo que, o secretário e o diretor de esportes local, num evidente contraste com o "pacifico" nome do clube, foram os que mais se insurgiram, chegando o primeiro dêstes, a sacar de um enorme punhal para agredir ao presidente do E. C. Vera, o que sòmente não se deu, devido a pronta intervenção da "turma do deixa disso".

Sem maiores comentários, além de advertirmos os demais clubes com relação ao "pacifico" grêmio do Engenho Novo o incluimos entre os guilhotinados...

"CARRASCO"

Dificil tarefa do Atilia F. C.

DARÁ COMBATE AO INDEPENDENTE DA VILA DA PENHA

Numeroso público deverá comparecer hoje ao campo do Atilia F. C., para assistir a peleja entre o grêmio local e o forte conjunto do Independente da Vila da Penha F. C. Os dois quadros, preparados como estão para oferecer um espetaculo brilhantissimo, irão a campo dispostos a lutar com bravura e entusiasmo por um resultado favoravel.

NAO HA FAVORITOS

O Atilia, que vem pouco a pouco recuperando a homogeneidade de que o fez um dia o maior esquadrão amadorista, quando levantou invito o Torneio Otacilio Rezende, está credenciado para uma atuação de destaque.

O Independente, porém, é possuidor de um conjunto homogeneo, de forma que não há favorito para o prelio de logo mais Tanto a vitória poderá pender para os "atilienses como para os rapazes da Penha.

O ATILIA

As equipes do Atilia deverão ser assim formadas: ASPIRANTES — Irio; Cartaz e Isca; Valsa, Bedê e Mucuba; Armandinho, Grilo, Piolho, Manuel e Titinho AMADORES — Zezé, Sérgio, Caboclo: Herminio, Manoelzinho e Cid; Espoleta, Adão, Geninho, Edgar e Meio Quilo. Reservas: Néca e Faca.

A FELICIDADE BATE à sua PORTA

AOS DOMINGOS DAS 18,30 ÀS 19,30

Heber de BOSCOLI

Hoje, em Botafogo COM DALVA DE OLIVEIRA e YARA SALES E AINDA MILHARES DE CRUZEIROS PELAS ONDAS DA RÁDIO NACIONAL

TUDO... POR ORDEM do SABÃO CRISTAL

CORRESPONDENCIA

Encontra-se em nossa redação, à rua Sacadura Cabral 43, 3.º andar e, pode ser procurada diàriamente, a partir das 13 horas, com o nosso companheiro Aroldo Bonifácio, correspondência para os seguintes clubes: E.C. Vasco, Bento Ribeiro F.C., Adélia F.C. e Americano Olimpico Clube.

Reaparecerá nos gramados suburbanos o E. C. Diamante

Eleita a nova diretoria do clube do Engenho de Dentro — Disputará o segundo Torneio "Octacilio Rezende"

Após sete meses de inatividade, por motivos de ordem interna, ressurgirá nas lides desportivas o valoroso clube de "Pimpa", "gremio" que reune em seu valioso arquivo desportivo vitórias as mais expressivas, conquistadas frente a adversarios categorizados. A frente dessa feliz iniciativa em retornar o valoroso Diamante, às lides desportivas se encontra o conhecido desportista Edmundo Corrêa, o qual, tudo fará por certo, para o valoroso grêmio do Engº de Dentro alcançar grande projeção no cenário amadorista.

A NOVA DIRETORIA

Na eleição realizada no dia 3 de abril, foi eleita a nova diretoria, que ficou assim constituida: Presidente, sr. Edmundo Corrêa Vice-Presidente, sr. Emanuel Cabral; 1.º Secretario, sr. Ney Simões; 2.º Secretario, sr. Nilton Veiga; 1.º tesoureiro, sr. Benedito Oliveira; 2.º tesoureiro, sr. Luiz Borges; D. Social, sr. Wandir Mattos; D. de Esportes, sr. Fernando Gonçalves; D. de publicidade João dos Santos.

O E. C. Diamante está a disposição de todos seus coirmãos para jogos amistosos, no campo adversario. Respostas para rua Teixeira de Azevedo n.º 313, c. 1 (Engº de Dentro).

ESCLARECIMENTO

Solicita-nos a diretoria do Alvorada F.C., da Tijuca, esclarecer aos leitores de nossa seção, não ter sido o seu clube o vencido no prélio de domingo passado, frente ao Aléssio, por 6x0.

O clube tijucano prelìou no campo do Confiança, tombando pela diferença minima, ante o E.C. São José, em vista de ter sido esbulhado pelo árbitro do prélio, que, entre várias anormalidades anulou o mais lindo tento da tarde, de autoria de Nélio.

Aí, fica, pois, o esclarecimento.

Torneio Início de Voleibol, promovido pela A.S.A.

Está marcada para hoje a realização do Torneio Início de Voleibol do Campeonato Interparoquial que a A.S.A. promoverá este ano.

As disputas, que terão início às 9 horas, na quadra da Escola Técnica Nacional, reunirão representações de diversas paróquias desta capital, entre as quais, as de Vicente Carvalho, Laranjeiras, Piedade, Santa Rita, São Januário, Cavalcanti, Parada de Lucas, Gávea, Pedra da Guaratiba, Vaz Lobo, Engenho da Rainha, Praça Sêca e Vila Valqueire.

Dirigirão as partidas os juizes Amarilio Flaeschen, Abenante de Melo e Souza, e Alberto Pereira da Fonseca, servindo os srs. Aloisio Dias de Matos e Luiz Rodrigues Gil, como fiscais.





O MARACANÃ VAI ENGALANAR-SE — O Estádio Municipal, ou melhor, o "Maracanã", vai engalanar-se, hoje, pois ali vão se defrontar duas expressões do "soccer" brasileiro e uruguaio — Vasco e Peñarol. Clubes que possuem vários titulares das seleções finalistas da "Taça do Mundo", o choque entre êles se apresenta como novo litígio Brasil x Uruguai. Em Montevidéu, há sete dias, venceram os brasileiros. Hoje, aqui, deverão repetir a proêsa, embora saibam o quanto é difícil a tarefa. Na gravura, vemos, nas extremidades, os "cracks" Maneca e Ademir, do Vasco e, ao centro, Hirch, com os seus pupilos, do Peñarol



VASCO – Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Dejair. PEÑAROL – Máspoli, Mathias Gonzalez e Romero; Juan Carlos, Obdulio Varela e Ortuno; Ghiggia, Hoberg, Miguez, Schiafino e Vital

DESFILE DE CAMPEÕES

Choque de grandes proporções esta tarde, no Maracanã – O Peñarol disposto a revidar o revés sofrido em Montevidéu frente ao Vasco

Penarol e Vasco, que há sete dias atraíram para êles as atenções dos desportistas do Uruguai e do Brasil, vão hoje defrontar-se novamente. O choque será no Maracanã, que por certo receberá uma das maiores assistências dos últimos meses.

Acresce ainda que depois da vitória vascaina em Montevidéu, aumentou o interêsse do público pelo jôgo, já que, ficou-se sabendo, que na realidade, é o nosso, e não o do Uruguai, o futebol n. 1, do mundo.

CHOQUE DE GRANDES PROPORÇÕES

O choque é de proporções das maiores, e isso porque os do Penarol prometeram reabilitar-se inteiramente, afirmando mesmo que como em 1950 vencerão no Maracanã.

E como no "onze" do Penarol figuram nada menos de sete dos "cracks" campeões do mundo, claro que não se pode duvidar de suas afirmativas.

DESFILE DE CAMPEÕES

A verdade é que esta tarde haverá um autêntico desfile de campeões no Maracanã.

Do nosso lado: Barbosa, Augusto, Eli, Danilo, Alfredo, Tesourinha, Maneca, Ademir e Friaça, todos da seleção vice-campeã do mundo, e do lado de lá: Obdulio Varela, Mathias Gonzalez, Maspoli, Schiafino, Julio Perez, Gighia e Miguez, heróis da "Taça de 1950".

O HORÁRIO

O choque terá início às 15,30 horas.

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de abril de 1951 — NÚMERO 2.977

BATIDO O "NURENBERG" POR 1 x 0

FRANCFURT, 14 (INS) — Realizando uma exibição primorosa, o quadro de futebol brasileiro, integrado por jogadores do "São Paulo" e do "Bangú", derrotou a equipe do "Nurenberg", campeão de futebol da Alemanha, por 1x0. Essa vitória dos brasileiros constituiu uma verdadeira reabilitação da fragorosa derrota sofrida na última quarte-feira, frente ao "Rot-Weiss", de Essen, pela contagem de 5 tentos a 1.

Durval, o autor do "goal" do combinado Bangu-São Paulo — Presenciado o internacional por 50 mil pessoas — A constituição do "11" brasileiro

No seu jogo de Essen, os brasileiros explicam que haviam sentido fortemente o frio que reinava no momento, e isso ficou demonstrando pela sua ótima produção no primeiro tempo, a qual decaiu sensivelmente na fase final da peleja, na qual os alemães marcaram nada menos de três tentos.

Hoje, porém, os brasileiros encontraram condições climatéricas mais favoráveis, e não foi difícil, aos seus jogadores desempenharem uma atuação de mérito, destacando-se a parte individual, na qual cada um dos jogadores demostrou suas capacidades de ótimos controladores do balão de couro.

Como ocorreu no jogo realizado em Essen, os ataques do combinado brasileiro pecaram pelo excesso de pasess curtos. Embora dominassem o terreno na maioria dos tempos, sempre encontravam dificuldades para finalizar, posto que, em virtude dos minutos dispendidos pela bola, que passava de um jogador para outro, os defensores do Nurenberg tinham tempo para se rearmar, impedindo uma consolidação feliz das combinações contrárias.

Essa característica de jogo prevaleceu no segundo tempo, embora os visitantes mostrassem mais disposição frente ao arco do Nurenberg, até que o centro avante Durval conseguiu abrir uma brecha na defesa local, o que lhe deu oportunidade de estabelecer a contagem da partida, aos 11 minutos de jogo.

Os jogadores alemães demostraram uma boa técnica de defesa, sabendo neutralizar com certa categoria as investidas dos brasileiros. Porém, foi facil observar-se que êles eram facilmente envolvidos pelas jogadas malabarísticas dos brasileiros, e muitas vezes tiveram que intervir ate três jogadores do Nurenberg para conseguir impedir a jogada de um único brasileiro.

O encontro foi presenciado por 50.000 pessoas, as quais aplaudiram entusiásticamente os visitantes, como demonstração de seu agrado pela brilhante exibição do combinado "S.P.B.", o qual formou com a seguinte constituição:

Pey; Rui e Rafanelli; Bauer, Pinguela e Barbatana; Menezes, Vermelho, Durval, Moacir e Teixeirinha.

"Tijolo" na arbitragem

O arbitro da "peleja-revanche-internacional" — Vasco X Penarol, desta tarde, no "colosso do Maracanã", será mesmo o nacional, Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

TORNEIO MUNICIPAL

O Bangu venceu a principal peleja da rodada

Vitoriosos, também, Olaria, Bonsucesso e Botafogo — Empataram Fluminense e S. Cristóvão

O principal prelio da rodada de ontem, foi o do Bangu com o Flamengo. Teve lugar em São Januario e terminou com a vitória dos subrbanos por 2 a 0.

Vitória justa e que não deixou dúvida, sôbre a superioridade do vencedor. O prelio, todavia, não foi bom. Faltou muita cousa para agradar. Isto talvez devido ao calor execessivo da tarde de ontem, que obrigou os atletas a correrem pouco.

Um goal em cada fase, sendo que o primeiro de penalty por intermédio de Irani, aos 10 minutos de luta, e o segundo, na 2.ª fase, aos 18 minutos, de autoria de Onerino, aliás, um dos melhores entre os vencedores.

Gualter, Cajá, Irani e especialmente, Pedrinho, foram os outros que brilharam entre os alvi-rubros, enquanto que no Flamengo pouco foram os que apareceram.

Aristocilio da Rocha atuou o prelio com altos e baixos, especialmente levando-se em conta ter tido o mesmo um desenrolar normal.



Fase do jôgo Bangu x Flamengo, vendo-se em ação Pedrinho, aparecendo, também, no lance, Aloisio e Gualter

Os dois quadros que se defrontaram foram:

BANGU — Pedrinho, Salvador e Cajá; Gualter, Irani e Alcino; Nardo, Calixto, Joel, Onerino e Mário.

FLAMENGO — Garcia, Newton e Cido; Beto, Flavio (Nélio) e Danton; Palinho, Aloisio, (Hélio), Robertinho e Artuzinho.

A renda apurada foi de Cr$ 13.495,00.

EMPATE EM GENERAL SEVERIANO

Em General Severiano, o Fluminense e São Cristóvão empataram por um, a um, após um prelio movimentado. O primeiro tempo terminou com os tricolores vencendo por 1 a 0, "goal" de Juan Carlos, ao 27 minutos, tendo o São Cristovão empatado na fase final, por intermédio de Limoeirinho, aos 14 minutos, e o arqueiro Veludo defendeu.

A peleja foi arbitrada por Valter Jacinto Muniz.

Os dois quadros que se defrontaram foram os seguintes:

FLUMINENSE — Veludo, Lafalete e Nestor; Vitor, (Emilso) Emilso (Edos) e Xatara. Lino, Robson, Telé, Juan Carlos e Quincas.

SAO CRISTOVAO — Mariano Valdir e Torbis; Indio, Geraldo e Jorda; Cunha, Amaral, Benedito, Limoeiro e Carlos.

A renda da peleja foi de Cr$ 15.1540,00.

OS DEMAIS RESULTADOS

Foram os seguintes os demais resultados dos jogos da tarde de ontem:

Bonsucesso, 6 x América, 1
Olaria, 1 x Canto do Rio 0.
Botafogo, 3 x Madureira, 0.

Até da Argentina glorificam os nossos cracks

BUENOS AIRES — Rua "Especial para A MANHÃ"

Depois de sua volta de Montevidéu um grande desportista dispõe-se a revelar o segrêdo da técnica do Grande Clube de Regátas Vasco da Gama, pois não sabemos como êste desportista descobriu que o segrêdo das grandes Vitórias do Vasco, são o confôrto em que vivem os seus cracks, pois todos os cracks e famílias, só pintam as suas casas com as tintas compradas na CASA DO PINTOR, o que lhes dá o maior confôrto possivel a CASA DO PINTOR, está à disposição de todos os desportistas à Rua Buenos Aires n. 240, com os Telefones 23-1697 e 23-1693 ou na sua Filial à Rua Santa Clara n. 36-C, com o Tel. 37-8877.

REPORTAGENS ESPORTIVAS
Brahma Chopp
PELA
RÁDIO NACIONAL
HOJE: ÀS 15 HORAS
VASCO
X
PENAROL
numa sensacional reportagem esportiva de
ANTONIO CORDEIRO
com
a equipe da P. R. E.-8
PATROCÍNIO DE
BRAHMA CHOPP
a cerveja pura e aromática
Amplo noticiário de tôdas as atividades desportivas em todo o Brasil.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. Sala 1614, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

Automobilistas!
para bem servir o seu automovel
procurem


M.I.L. a melhor Casa do Brasil!
Posto de Serviço:
PÁTIO INTERNO da A.B.I.
RUA MEXICO-98 A-LOJA ★ FONE: 42-5563

O SPORTING NÃO MAIS VIRÁ A 1.º DE MAIO – LISBOA, 14 (U. P.) — O SPORTING DECLINOU DO CONVITE DE IR JOGAR NO RIO, A 1.º DE MAIO

ANO X - 15 DE ABRIL DE 1951 - N.º 2.977

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA Ilustrada

Diretor — CARDOSO DE MIRANDA
Gerente — OCTAVIO LIMA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CRS 1.00

O VERDADEIRO "IT" DE BOB HOPE!

Reportagem na página 6



SUMÁRIO:

COMO NASCE UM ARTISTA
Página 2

A LIGA DOS TATUADOS NO JAPÃO
Página 3

AS PRIMAS QUE PARIS NOS MANDOU
Página 4

"GIRLS", QUARENTA POR CENTO DO SUCESSO DE QUALQUER ESPETÁCULO
Página 5

EXPOSIÇÃO CANINA DO WESTMINSTER KENNEL CLUB
Página 7

UM "COCK-TAIL" COM O CASAL FREDERICO LISBOA
Página 8

O CONCURSO DOS 10 HOMENS MAIS E MENOS ELEGANTES
Página 9

MODA
Páginas 10 – 11

LAR FELIZ
Páginas 12 – 13

INFANTIL
Página 14

LESLIE CARON, FAMOSA BAILARINA AMERICANA, DA METRO

COMO NASCE UM ARTISTA...

Um mundo de sonho e encantamento criado pelas crianças da Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves — Estimulando a capacidade criadora da criança. — Oportunidades novas que se apresentam com o auxílio financeiro do Ministro da Educação

Nem sempre a mão direita é a dextra... Indiferente ao fotógrafo, Antonio Rubens Vieira Lima absorve-se no seu croquis de arte moderna

Aspecto da Escolinha de Arte em plena aula

O objetivo de Augusto Rodrigues ao organizar e fundar, juntamente com um grupo de professores, a Escolinha de Arte, foi o de dar às crianças liberdade de criação e expansão de seus dotes naturais, tornando-as livres de recalques e complexos que constantemente adquirem em contato com mestres incapazes e ignorantes, muitas vezes, dos mais comezinhos conhecimentos de psicologia infantil. Nessa escola que desconhece qualquer regime regular de disciplina, nenhum aluno é elogiado ou depreciado. Não se estimula vaidade, apenas a força criadora e os dotes vocacionais de cada um. Meninos e meninas desenham, fazem modelagem e muitos outros trabalhos de arte decorativa, sob a orientação de professores especializados que apenas encaminham e informam sobre os meios de conseguir executar determinada obra, que eles desejem fazer.



A Biblioteca Infantil obedece as linhas mais modernas de elegancia e conforto.



Irene Landau e Sidney Braga trabalham ativamente num painel representando a "Via Sacra"



Augusto Rodrigues, o idealizador e orientador desse mundo de sonho infantil

É admirável observar a habilidade inata de alguns meninos para a modelagem. Anibal Simões revela-se precocemente um escultor

VIDA NOVA PARA A ESCOLINHA DE ARTE

A Escolinha de Arte que funcionou até agora sem recursos oficiais, com professores não remunerados e instalada em local emprestado terá agora vida nova e grande progresso após a visita do ministro da Educação que, profundamente impressionado e encantado com os resultados que tal organização oferece às crianças em geral, tomou providências para assegurar um auxilio permanente à Escolinha. Com êsse auxilio financeiro Augusto Rodrigues conta instalar a Escolinha em local apropriado e expandir as possibilidades artisticas infantis, adquirindo um forno para cerâmica e um atelier de gravuras vindas da França. Pensa tambem em formar uma biblioteca adequada e desenvolver os conhecimentos musicais de seus alunos com a formação de uma bandinha de música.

No Rio Grande do Sul funcionam três Escolinhas de Arte. O mojar Fortunato de Oliveira e a Sra. Edna de Oliveira, que aparecem na foto, em companhia de Augusto Rodrigues, são os animadores desse movimento, naquele Estado.



Para a arte não existe idade mínima. Qualquer criança absorve-se completamente em seu trabalho se lhe derem inteira liberdade para desenhar o que sua imaginação lhe ditar

No local onde funciona a Escolinha, na Biblioteca Castro Alves da "Associação dos Servidores Civis", existe uma exposição permanente desses trabalhos, dos quais tiramos alguns flagrantes. Examinando cada uma dessas pequenas obras-primas, adivinhamos as tendências, aspirações, gostos e personalidade de cada pequeno artista.

Numeroso publico composto de artistas e educadores ouve uma conferência sobre arte infantil, numa Exposição realizada pela Escolinha de Arte do Rio de Janeiro na Escolinha de Arte do Rio Grande do Sul





É preciso dar importancia ao esforço de seu trabalho. Augusto Rodrigues examina atenciosamente uma pequena obra-prima

COMO NASCEU A ESCOLINHA

DIZ-NOS Augusto Rodrigues que, tendo conhecido o poeta argentino Javier Villafane, idealizador em seu país, de movimentos semelhantes em favor das crianças, ficou deveras impressionado com os resultados por êle obtidos. Daí nesceu-lhes a idéia e o desejo de, aliando os seus conhecimentos de pintor e artista com os de pedagogo e ainda com o intenso amor que devota às crianças, criar para a infância brasileira Escolinhas de Arte, onde elas pudessem dar vasão aos seus sentimentos e idealizações. Conseguindo entusiasmar um grupo de professores igualmente desejosos de melhorar as condições dos pequeninos, obteve a concretização de sua aspiração e hoje contempla embevecido um mundo de sonho e encantamento criado pela petizada que se movimenta e vive a verdadeira vida, ao redor dele.

Existem apenas três Escolinhas de Arte em todo o território nacional. Lutando com imensas dificuldades, essas organizações vivem apenas da vontade inquebrantável de seus orientadores. Existe anualmente um intercâmbio de trabalhos que mostram aos alunos de cada escola, o que se fazem nas outras.

A Liga dos Tatuados no Japão

(Do "SÉCULO ILUSTRADO", via Panair do Brasil)

PARA os tatuados japoneses, a derrota militar do seu país proporcionou-lhes uma liberdade por que há muito ansiavam — a liberdade de transformar o corpo num verdadeiro arco-iris.

Antigamente, a tatuagem constituia um crime e, como a epiderme fantasticamente adornada foi sempre uma manifestação de distinção no mundo à margem da lei da antiga capital do antigo Império do Sol Nascente, a roupa tinha de cobrir estas manifestações da fantasia de cada um.

Porém, a ocupação, ao garantir a cada individuo a sua liberdade pessoal, permitiu aos modernos tatuados formar uma sociedade — a Liga dos Tatuados — que se reune com regularidade para admirar e estabelecer comparações entre os desenhos feitos nos corpos dos diversos consócios.

A antiga proibição tinha sido promulgada na primeira Constituição Imperial de 1889, devido ao fato de todos os homens e mulheres pertencerem de corpo e alma ao imperador.

No caso de serem presos ou recrutados para o exército, os tatuados eram espancados por ordem das autoridades imperiais.

Isto explica a razão porque, mesmo os individuos cujos corpos estão prátion e totalmente tatuados, não têm o minimo sinal nem nos braços nem nas pernas.

O culto da tatuagem é de origem remota e nobre. A primeira tatuagem de que há conhecimento no Japão é mencionada no "Kojiti" ("A História dos Costumes Antigos"), o volume de histórie nacional mais antigo do Japão.



Terminado o banho, os membros da "Liga dos Tatuados" fazem brindes com o "sake", uma bebida nacional, tomada em chávena de chá



Em cima: O desenho traçado nas costas deste batateiro representa o "han-nya", um demônio. Em baixo, esquerda: O Dr. Fulcushi, que é considerado uma das maiores autoridades deste estranho culto, define a tatuagem como sendo "pintura em tela viva"





O peixe dourado tatuado há vinte anos está desvanecido, por isso este cliente quer que o artista o reavive



A sede da Liga dos Tatuados é um balneário publico de Tóquio, onde os sócios se reunem regularmente. A maior parte é constituida por "gangsters"







Papai e mamãe escreveram uma carta



Com pandeiro ou sem pandeiro, elas são da brincadeira

AS PRIMAS QUE A FRANÇA NOS MANDOU

A história de "Les Trois Cousines" — Três "brotinhos" — Canções desconhecidas para nós — Teatro, televisão e rádio — Como são gostosos o abacaxi, a banana e a tripa à moda

Reportagem de Miguel Curi
Fotos de Fenelon Paul



Quando a lira dá três notas de graça e beleza

VIERAM de Paris e, aqui no Rio, acharam uma maravilha o prato "tripas à moda". Tambem o abacaxi lhes caiu no paladar, bem como a banana.

— Sont très savoureses ! — apressam-se em dizer.

E dizem-no com aquela natural sinceridade de quem faz questão de exprimir uma verdade, ao menos, para elas.

Elas ? Sim, elas — "Les Trois Cousines". E como o reporter ainda se lembra de alguma coisa do francês que aprendeu no Colégio Santa Cecilia, vai traduzir-lhes esses três vocábulos no idioma de Molière : "As Três Primas".

Mas "As Três Primas" são duas irmãs e uma prima. Formam um trio vocal de bastante renome em França, sendo mesmo o único no gênero, por aquelas bandas.

Desde meninotas — e ainda são brotos, a ponto de enfeitiçar o Fenelon, fotógrafo habituado a fotografar beldades — "Les Trois Cousines" exibiam-se no teatro infantil da sua cidadezinha do interior. Recitavam e cantavam. Estreando, como profissionais, na Rádio de Monte Carlo, tiveram a "chance" de ser vistas pelo diretor do Teatro A. B. C., de Paris. Imediatamente, foi-lhes oferecido um contrato, tambem, imediatamente assinado, pois uma proposta dessas não é para ser refugada, quando se sabe, de ciência certa, que o Teatro A. B. C. é um dos cumes da consagração, em França. E' uma casa cujos espetáculos só são efetuados por artistas de indiscutida notoriedade e merecimento Começou, então, a ascensão e a popularidade do trio. Integrado por mocinhas bem mocinhas, simpáticas e alegre , como sejam a Rosette, Simone e Lucette — foi êle atraindo o interêsse de outras empresas e dos circulos artisticos, recebendo, com menos de 2 anos de trabalho, tempo de formação do conjunto, convites para recitais em todos os pontos do país.

Conclui na página 15



"Que loucura é essa, Simone !?



"Monsieur Michel Curie? Parente dos Curie ?" — Non! Je sui Miguel Curi. (Sabem lá o que é isso ?)





"GIRLS", QUARENTA POR CENTO DO SUCESSO DE QUALQUER ESPETACULO

Brasileiras que nada ficam a dever às estrangeiras

De HENRIQUE CAMPOS -- Fotos de HELIO PONTES

AS "girls" são, sem favor algum, quarenta por cento do sucesso de qualquer espetaculo musicado, e a prova disso esta no fato de estarem elas ganhando hoje bons ordenados, que vão de quatro até seis mil cruzeiros mensais.

Justo, entretanto, é que se destaque as atuações das brasileiras que nada ficam a dever às estrangeiras, importadas somente para embelezar os nossos espetáculos. Além de se destacar nos espetaculos musicados as "girls" ai estão, a cada momento, se transferindo para a categoria de atrizes, como aconteceu com [illegible]ara Rúbia, Virginia Lane, Joana D'Arc (atual "Rainha das Atrizes"), Zaquia Jorge, Valeria Amar, Lita Romani, e muitas outras cuja lista é extensa. Forçoso é, também, reconhecer que as "girls" são sempre as melhores atrizes, pois que adquirem a pratica exigida pelos grandes espetáculos que lhes obriga a cantar, dançar e muitas vezes representar. Ser "girl", hoje, é uma profissão muito mais trabalhosa do que se imagina fora do teatro.

Em geral elas quase não dispõem de tempo para mudar a roupa de um número para o outro do espetáculo em que participam. Na maioria das vezes sobem escadas quilométricas tantas quantas vezes tenham que vir à cena. Poucos são os teatros em que isso não acontece. Elas são abnegadas, dão o maximo de seus esforços e quase sempre são esquecidas pelos efeitos de publicidade das empresas teatrais. No momento em que o teatro atrai para os corpos de "girls" elementos da [illegible] sociedade e que os valores se renovam a cada passo [illegible] para o teatro jovens de fina educação, não seria demais que [illegible] um pouco da publicidade de dessas moças, isso porque agora elas [illegible] blicidade do espectador que em geral exclama

— São notaveis as [illegible] que aparecem em cena.

Que seja feita uma estatistica e veremos, então, quantas pessoas vão ao teatro atraidas pelas "girls"...







Bob Hope, o gostosão do qual os «brotinhos» agora sabem o «porque» de gostarem dêle.

O VERDADEIRO "IT" DE BOB HOPE!

FINALMENTE, EIS O «CERTO QUE» DA SUA PERSONALIDADE QUE ATÉ ENTÃO SE PROCURAVA DESCOBRIR!...

Por CHARLES SAINTS

ESTA história de plástica está dando muito o que falar. Enquanto a maioria tece comentários sôbre as pernas das garotas e outros se embriagam numa literatura melosa em tôrno das curvas e do físico feminino, preferimos falar dos defeitos daqueles que hoje são apreciados pelos fãs de todo o mundo. Contudo, essas particularidades não chegam bem a ser realmente defeitos, porque fazem parte do conjunto personalístico do indivíduo no que êsse "certo que" contribui para dar maior expressão à simpatia quando usada com inteligência.

Em Hollywood, essas qualidades são exploradas ao máximo e até mesmo desenvolvidas para que o astro sobressáia com a sua característica, no que esta, depois de certo tempo, passa a ser como uma espécie de "marca registrada". Por conseguinte, como não é difícil imaginar, pois todos nós já passamos também por essa fase embriagadora dos "focas" que se extasiam diante das fotografias de "sereias" provocantes que o cinema nos manda. Atualmente, a moda está em penetrar pelo labirinto dos detalhes e analisá-los em forma de "close-up" como se vem avaliando...

Dentro dêsses detalhes, que pouco a pouco vão sendo trazidos à luz dando-lhes particular realce, já se falou do quilométrico nariz de Jimmy Durante — sempre automáticamente lembrado em se tratando de apêndices nazais — as bochechas do simpático S. Z. Sakall, que quando as sacode produz delírios nas platéias, as hipotâmicas bocas de Joe E. Brown e Martha Raye, quando bocejam, até "os sinos" da garganta aparecem, a gordura rotunda de Sidney Greenstreet, os olhos inquietos e malucos de Eddie Cantor e outros, cujas características lhes valeram fama de serem hoje conhecidos como "O narigudo" (Jimmy Durante), "O gordo" (Stan Laurel), "O magro" (Olivier Hardy), "O homem dos olhos esbugalhados" (Peter Lorre), "A voz" (Frank Sinatra), "O corpo" (Marie Mac Donald), etc.

De todos êsses perfis, um deles, desde há longo tempo vem sendo objeto de atenção e estudos por parte da crônica especializada no que concerne a sua classificação no quadro dos fenômenos plásticos. Queremos com isso nos referir a um certo "it" que êsse astro da Paramount, Bob Hope, possui no seu nariz que, sem ser demasiadamente volumoso, não se enquadra também em qualquer dos tipos comumente chamados de "papagaio", "batata" ou de "tucano". A sua tendência é mais para ser comparado como pertencente à extirpe aristocrática dos "arrebitados".

O caso, é que essa "vantagem" de Bob mais se lhe acentua de filme para filme. Agora, por exemplo, na sua novíssima interpretação em "O Conde em Sinuca" (Fancy Pants), mais do que nunca o seu nariz adquire, por assim dizer, uma personalidade inteiramente "snob", desde que a atmosfera na qual a história se desenrola lhe exige um certo ar de austeridade e azedume a tudo quanto lhe pareça abaixo do seu nível social. Entretanto, dentro dessa linhagem, o "respiradouro" de Bob muito o tem auxiliado na sua carreira, pois êste na verdade lhe empresta um ar verdadeiramente aristocrático que, aliado à sua natural simpatia e à sua verve humorística transforma-o num sujeito cem por cento querido e admirado por todos, quer sejam dos oito aos oitenta anos...



Bob Hope numa cena gozadíssima da comédia em Tecnicolor, «O Conde em Sinuca», na qual Lucille Ball também conquista as honras estelares.



— «Êsse «carona» não me larga nem a pau» — diz Bob. «E' pior do que ostra em casco de navio. O diabo, é que êle não se convence de que êste meu nariz tem mais fama que a voz dêle!»



— «Não é só o nariz não, minha gente; o meu olhar magnético, também, faz as pequenas desmaiarem!»



Dr. Vincenzo Calvasesi recebendo do Sr. William Ross Proctor, o prêmio do melhor grupo, por seus malteses



Sr. Nat Levin apresentando o campeão Bang Away of Sirran Crest, o melhor da exposição, julgado pelo Sr. Proctor



Sr. Theodor Hollandes Jr. e seu Airdale, premiado pelo juiz Roberts

EXPOSIÇÃO CANINA DO WEST-MINSTER KENNEL CLUB

Realizada no Madison Square Garden, em Nova York, nos dias 12 e 13 de fevereiro — 2.522 cães inscritos — O maior "show" canino em recinto fechado



Sr. Harris Sangster e seus Areyhounds, premiados como a melhor dupla da exposição



O juiz Proctor escolhendo no Madison Square Garden o melhor cão da exposição

A Exposição de Westminster, que anualmente se realiza no Madison Square Garden, o grande estádio interno esportivo de Nova York, celebrou êste ano o seu 75.º aniversário. O Kennel Club de Westminster, isto é, o club oficial de Nova York, recebeu este ano 2.522 inscrições. A Exposição de Westminster era a maior dos Estados Unidos até poucos anos atrás quando o Morris & Essex Show tomou a liderança. Permanece, porém, a maior das exposições internas. As inscrições são limitadas a 2.500 cães, isto é, lugares disponíveis no seu sub-solo para abrigar os concorrentes; porém, conforme regulamento, todas as inscrições que chegam pela mesma mala do correio correspondente ao máximo permitido tambem são incluidas.

Deve-se tomar em consideração que não há classe de novissimos. Para poder apresentar-se o cão já deve ter ganho pelo menos uma fita azul em qualquer outra exposição nos Estados Unidos ou Canadá. Os filhotes, porém, podem ser inscritos sem este requisito. Este privilégio é dado a todas as exposições que durante três anos consecutivos tiveram 1.500 ou mais inscrições. Portanto, pode-se verificar que esta medida foi primordialmente adotada para a Exposição de Westminster.

Conclui na página 15



Sra. Evelyn Jacksón, juiz, premiando o melhor cão do grupo Toy



O juiz, Sr. Darrell Stewart, premiando o melhor cão do grupo Hounds dachslund, o campeão Aristo von Marienhust



Provas de adestramento para caça de pointer, realizadas durante a exposição canina no Madison Square Garden



Provas de adestramento de dalmatins do Sr. Willy G. Hecker, na exposição do Madison Square Garden



O juiz Sr. George Moon premiando o melhor cão do grupo non-sporting, o poodle campeão Blakeen Cristoff



Foxbank Entertainer, o [illegible] terrier pelo arame, [illegible]ebendo o prêmio do [illegible] cão do grupo [illegible]



[illegible]

UM "COCK-TAIL" COM O CASAL FREDERICO LISBÔA


Senhoras Clementino Lisboa, Lourdes Ruy Barbosa, Clô Grey, Candinha Coelho e o Sr. Clementino Lisboa


Marcel Rochas e Danuza Leão ouvem com atenção Eunice Piedade


Senhora Celia Singery e a condessa de Maillé


O senhor Frederico Lisboa e convidados


Senhoras Thereza Campos, Lourdes Catão, e senhores Eugenio Lage e Alvaro Catão


A condessa de Maillé, Lucila O. Cruz e Victor Coelho


Senhoras Baeta Neves, Maria do Carmo S. Leite e Eugenio Gabaglia


Senhoras Clô Grey, Sarah Liberal, os senhores Jorge B. Paes Leme e Clementino Lisboa


Srta. Danuza Leão e Eugenio R. Gabaglia


Senhoras Carole Hertsh, Maria Clara Westman e senhores Ulf Westman, Bob G. Rewnold e Luiz Reis


O Sr. Ulf Westman no momento diz ao Sr. Eduardo Campos: "Na certa você está no concurso dos elegantes! Nos mais, ou nos menos?


As senhoras Catão e Campos com Marcel Rochas


A senhora Margot Lisboa em palestra com os senhores Igidio Camara e Eduardo Campos


Senhoras Victor Coelho, Carlos Alfredo Castro, Fabio Andrada e o senhor Leopoldo M. Leal



POR certo não tem passado despercebido àqueles que lêem as crônicas sociais, o concurso organizado pela seção mundana desta folha. O seu nome diz da sua finalidade. Trata-se de, por sufrágio, saber quais os homens mais elegantes e quais os menos elegantes.

Uma das apurações foi feita no transatlântico francês "Province" que, em sua viagem inaugural, aportou por algumas horas em nossa Guanabara, quando, então, foi oferecido à sociedade carioca um "cock-tail".

Uma dama da nossa sociedade, aliás uma das organizadoras do pleito em questão, mostrava-se receosa de que o resultado final ferisse a susceptibilidade de alguns cavalheiros.

Não estará de todo errada aquela senhora. E' bem possível que dentre os vinte homens (número dos inscritos) existam alguns que não apreendam bem a coisa e que se considerem vítimas de injustiça que, nesse caso, estejam certos, será qualificada de "glamorosa!" Outros haverá, porém, que saberão compreender o que vai de espírito num concurso de tal natureza.

A elegância é um conjunto formado pelo vestir, pelas atitudes, pelo a propósito das respostas, pelo modo de se expressar, pelo de se dirigir às senhoras e, sobretudo, na escolha do tema da conversa em rodas femininas.

Levando-se em conta tal conjunto de circunstâncias, é bem de ver quão difícil é a tarefa do eleitor num pleito desses. Se fosse só o vestir, como muitos, é de presumir, estejam pensando, o problema estaria resolvido com uma simples encomenda ao Tolipan, ao S. Marinho ou ao De Cico.

Não se trata disso, porém. O que se faz mistér é que o resultado final seja, digamos, democrática e inteligentemente recebido. Que os moços, com a energia que lhes deve ser peculiar, enfrentem generosamente a sentença, e que os menos moços tenham o que o francês tão sabiamente denomina "l'esprit de son âge".

Para lhes provar o quanto estou certa em afirmar que existem homens de espírito, vou lhes contar um pequeno "potin" em torno desse concurso.

Um cavalheiro muito simpático, e realmente elegante, candidato muito sério à vitória, atribuindo-me qualidades de cabo eleitoral, pediu-me que trabalhasse em seu favor e que lhe obtivesse o último lugar que fosse! Disse-me êle: você compreende, trata-se de um concurso dos mais e dos menos elegantes, não excluindo a hipótese de se ser elegante. Aquele que for qualificado em último lugar será "quand même" um elegante. Não se esqueça, minha bôa amiga, de que o presidente Truman, em concurso semelhante há pouco realizado, foi um dos últimos classificados...

Se todos pensassem desse modo, se todos alcançassem o espírito do concurso como aquele "gentleman" o alcançou, seriamos forçados a eleger todos os vinte como os mais elegantes.

SARAH LIBERAL





A senhora Wladimir Soleis entre amigos

Senhora Margarida Andrade, senhor e senhora Rafael Dutra

O CONCURSO DOS 10 HOMENS MAIS E MENOS ELEGANTES

UM "COCK-TAIL" NO "PROVINCE," ONDE SE REALIZOU UMA DAS APURAÇÕES DO ORIGINAL CERTAME

Senhora Alfredo Thomé e o senhor e senhora Oswaldo Schubock.

MODA

ECONOMIA DOMESTICA

ESTELA BIANCO

Para a semana de faxina

DE vez em quando, a dona da casa deve reservar uma semana inteira para uma revisão e arrumação completa da casa. Esse trabalho, no entanto, deve ser realizado sistematicamente para não cansar demais e produzir resultados eficientes. Damos, abaixo, uma série de pontos que devem ser abordados:

SOTÃO — Se sua casa tem um sotão, está ele cheio de papéis e jornais velhos ? O ar lá em cima é quente e irrespirável ? Retire tudo que houver de inútil. Abra as janelas para uma boa ventilação e, dai por diante, procure ao menos uma vez por semana deixar entrar um pouco de ar e de sol.

QUARTO — O fio elétrico do abajour de cabeceira está desgastando por atrito em algum ângulo ou saliência do móvel ? O tapete está sendo gasto de um lado só ? No quarto das crianças as janelas são protegidas com grades ? Tudo isso precisa ser verificado e modificado, se for o caso.

ESCADAS — Os tapetes estão rasgados e, por isso, muitas pessoas já tropeçaram neles ? Mude-os antes que alguem leve uma queda.

SALA DE ESTAR — Está cheia de cacarecos ? Há algum fio elétrico que passa por baixo do tapete ? Se isso acontece, o fio está se desgastando e qualquer dia provocará um curto circuito. Compre um fio mais comprido e faça-o contornar a parede, bem junto a esta.

SALA DE ÁLMOÇO — Há espaço suficiente para se passar entre as cadeiras e os outros móveis quando a mesa é usada ? Se não há, troque a mobília ou dê-lhe outra arrumação.

COZINHA — A pia está limpa ? Há algum copo, prato ou travessa meio quebrados no armário de louças ? Jogue-os fora, pois nunca poderão ficar muito limpos e podem cortar as mãos e os lábios dos que deles se servirem. O fogão está bem limpo ? Não há nenhum escapamento de pás ?

BANEIRO — Todos os vidros do armário de remédios têm rótulos corretos ? As pias e ralos não estão entupidos com fios de cabelos ? (APLA).



Interessante toquezinho em faille listrada, combinando com a gola do vestido preto. É uma criação de Elgin American para a estação atual. (APLA)

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação do óleo de peroba.



Vestido em tecido de algodão xadrez, sem mangas e sem costas, com grande gola de organdi suiço, debruada com viez xadrez. Criação de Mc Arthur. (APLA)



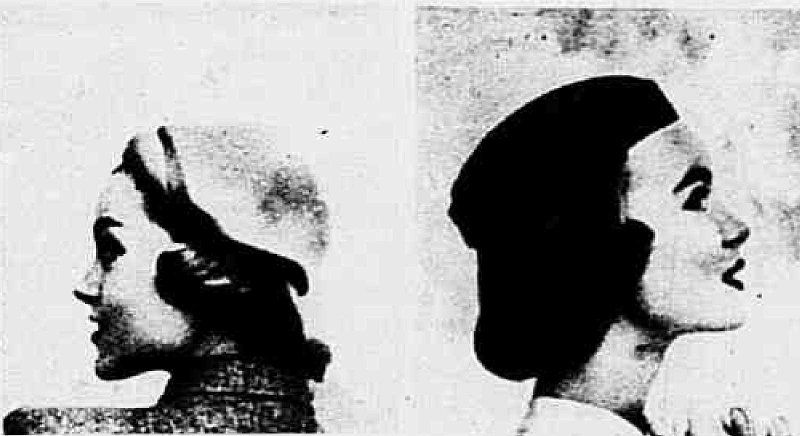
Costume em linho creme, de talhe original. Uma echarpe de chiffon é presa à jaqueta, por um "cabuchon" dourado com pedras. Criação de Best & Co. Nova York. (APLA)



Taback, da California, apresenta um interessante vestido em linho preto, com o decote em V e os bolsos contornados com tachinhas douradas. (APLA)



Vestido em tafetá preto e branco de xadrezinho com mangas raglan, e acessórios em preto. É um modelo encantador para as silhuetas jovens. (APLA)



ELEGANCIA FEMININA

De VERNON

COM as primeiras chuvas dêste ano os chapéus de feltro saíram das caixas junto com os primeiros vestidos de lã, do ano, e as elegantes começaram a pensar em como reformá-los ou em comprar alguns novos.

Apresentamos algumas sugestões para lindos chapéuzinhos de feltro, simples, que têm a propriedade de tornar mais jovem a fisionomia daquelas que os usam. Não têm ornamentos. As suas linhas graciosas, algumas dobras, e abas apenas sugeridas constituem toda sua originalidade.

Ficam lindos com vestidos esportivos, costumes e mesmo com saias e blusas.

Em branco ou cinza, constituem ótima aquisição, pois combinam verde, amarelo ou vermelho servem para dar uma nota colorida a um costume severo ou ao clássico vestido preto. (APLA).

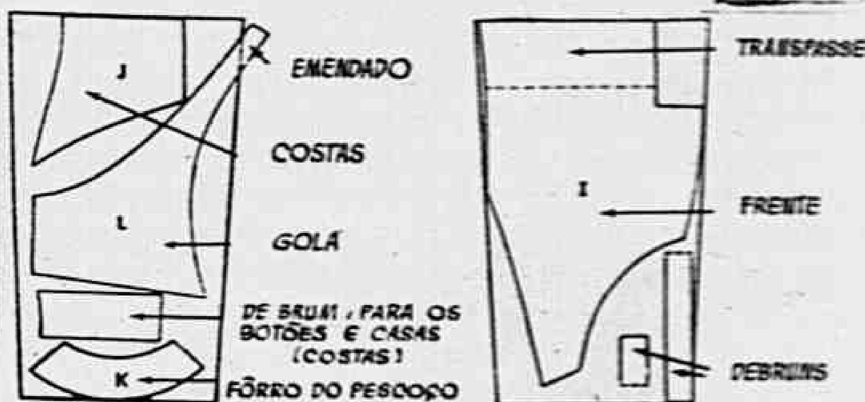
COMO FAZER UM SHORT DE UMAS CALÇAS



MUITAS vezes dispomos de umas calças compridas fora de uso, porque ficaram um pouco curtas com as sucessivas lavagens. Mas o tecido ainda está novo e é uma pena desperdiçá-lo. Por que não fazer um short para a praia ou para o fim de semana na serra?

Primeiramente cortam-se as pernas e dobram-se as bainhas para fazer o short propriamente. Depois talham-se as partes inferiores das pernas conforme croquis apresentado. Normalmente têm-se bastante tecido para toda a parte de cima do short; uma frente única, sem costas e com gola grande, muito em moda. As diversas partes são cortadas das duas pernas dobradas, obtêm-se assim cada uma delas em duplicata. Apenas o forro da gola deverá ser confeccionado em outro tecido. (APLA).





VOLTAM-SE PARA A AMERICA LATINA OS COSTUREIROS DE NOVA YORK

COM o aumento das viagens de latino-americanos para Nova York, os negociantes daquela cidade, demonstrando uma larga visão comercial, procuram facilitar as tarefas daqueles que desejam fazer compras para si ou para trazer uma "lembrancinha" para os amigos.

Uma das maiores dificuldades do brasileiro — assim como do argentino, colombiano ou outro habitante de uma pais onde não se fala o inglês — é a lingua. Por isso, as lojas mais importantes contrataram intérpretes especializados, que falam o português e o espanhol, além de outras várias linguas. E' tão grande a importância do comércio cosmopolita de Nova York que muitos grandes magazins dispõem de um corpo de intérpretes capaz de entender, em conjunto, vinte idiomas diferentes, desde o português até o russo, o chinês ou o boêmio.

Mas, foi ainda além a organização das grandes lojas para vender mais facilmente aos paises latinos americanos. Contratam elementos especializados em interpretar o gosto dos habitantes desses paises, pessoas que tenham vivido em muitos dêles e podiam dar uma opinião quando o brasileiro ou o argentino pedissem uma sugestão para um presente para a titia ou a priminha.

Uma dessas intérpretes do gôsto latino-americano é Mme. Besabat, que aperece em uma de nossas fotografias, funcionária graduada de Lord & Taylor. Mme. Besabat, já viveu na América Latina e sua lingua materna é o espanhol. Fala também muito bem o português. Atende não somente aos clientes que vão daqui do Brasil e de outros paises da América, como aos americanos que desejam fazer uma viagem ao Rio de Janeiro, Santiago ou Montevidéu.

Se um americano deseja, por exemplo, passar o carnaval aqui no Rio, vai procurar Mme. Besabat, e esta lhe diz a roupa que deve trazer de acôrdo com o clima e os divertimentos sociais ou esportivos da temporada.

Se, por outro lado, um brasileiro tem apênas uma semana para passar em Nova York, procura Mme. Besabat e ela lhe dirá tudo aquilo que lhe convem comprar e onde comprar.

Conta-se até o caso de uma senhorita da alta sociedade do Rio de Janeiro que, desejando adquirir seu enxoval nos Estados Unidos e não tendo lá uma amiga a quem fazer suas encomendas escreveu a Mme. Besabat, mandou-lhe suas medidas, explicou-lhe seus gostos, e, junto com tudo isso, enviou-lhe sua fotografia. O enxoval veio completo, inclusive o vestido de noiva.

Nem sempre são os modêlos mais caros os recomendados por Mme. Besabat: "Alguns vestidos simples de preços módicos são os mais bonitos e apropriados para certas ocasiões" afirma ela. (APLA).

A beleza dos seus móveis consiste ùnicamente em tratá-los constantemente com o óleo de peroba.



Um modelo de Jacques Fath, em seda branca, é apresentado à Sra. Alvaro Gonzalez, de Bogotá, por uma das assistentes de Mme. Besabat



Eis Katherine Besabat, ajudando a uma freguesa latino-americana a fazer compras

Venda de Aniversario 30 ANOS

Blusa de Cambraia de algodão	49,50
Blusa de popeline xadrez	69,00
Calça bôa, fio de escocia	6,90
Camisola de opala, modelos exclusivos	65,00
Camisola finissima, de Cambraia florida	78,00
Pyjama lindo, modelos novos	110,00
Anágua de Moirê com babados	58,00
Peignoir moderno c/ grande roda	118,00
Peignoir de crepon estampado	158,00
Combinação c/ renda e bordados	42,50
Combinação de Setim, artigo fino	85,00
Soutien DE MILLUS, baratissimo	19,80
Soutien c/ Nylon americano	23,00
Suplemento EMBELEZADOR p/ soutien	17,50

Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

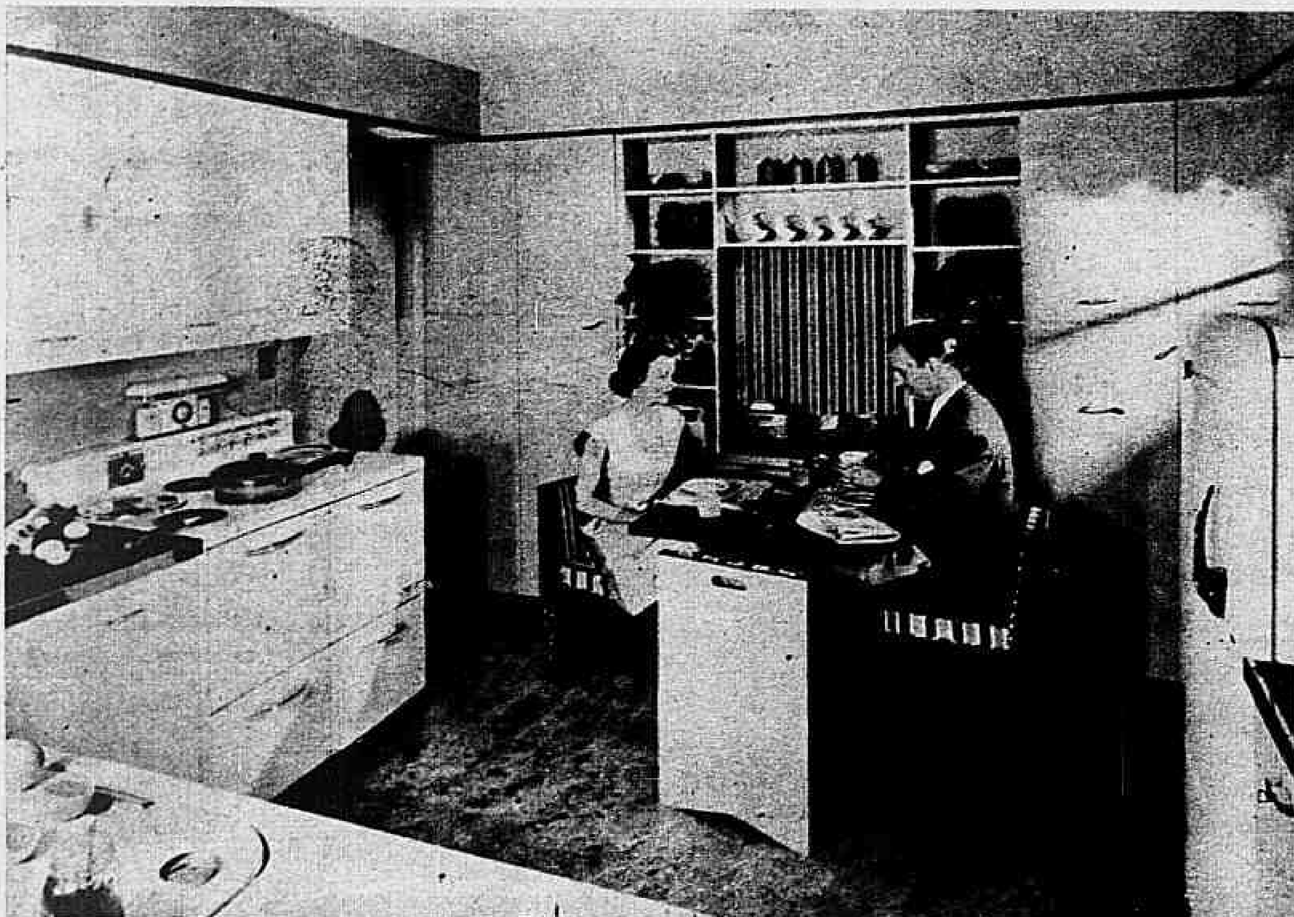
LARGO DA CARIOCA — 1 E 3
RUA URUGUAIANA — 39
LARGO DA CARIOCA — 17
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
Agora também pelo sistema a prazo o "CREDITO TECIDIARIO" só no endereço acima
A SEDA MODERNA
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
AVENIDA PASSOS — 22 E
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 23-25
RUA LUIZ DE CAMÕES — 44 (ESQ.)

REGUE BEM SUAS PLANTAS

SE você tem uma coleção de vasos com flores e folhagens, certamente verificou que uma das condições para mantê-las sempre vistosas é regá-las convenientemente, profundamente, de maneira que a água chegue à raiz, sem encharcá-la contudo.

A solução é fácil como se pode ver pela ilustração. Enfie em tôrno da planta dois tubos na terra que a circunda. A água é posta na extremidade superior do tubo, que fica à flôr da terra. Penetra, assim, profundamente no vaso, impedindo que a terra inferior se resseque. Colocando-se um pequeno funil nas extremidades que ficam para fora, será ainda mais fácil para se introduzir a água dentro do tubo. (APLA).





Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com óleo de peroba.

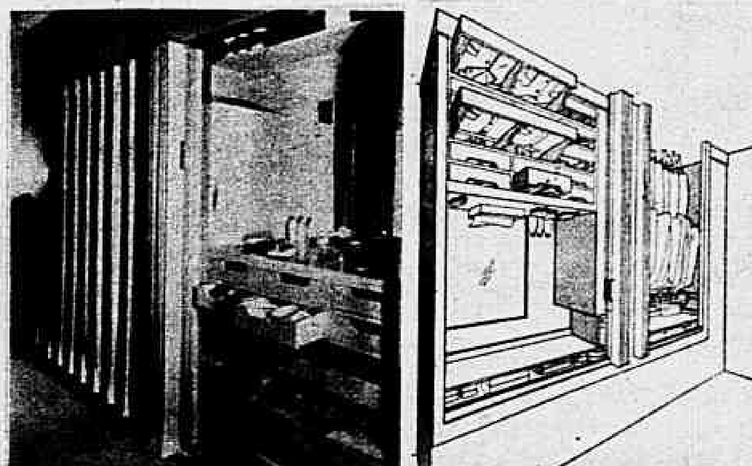
A idéia de se fazer as refeições na cozinha é ótima porque evita muito trabalho para a dona de casa que nem sempre dispõe de uma empregada. Apresentamos uma sugestão interessantíssima para o arranjo de uma mesa numa cozinha pequena. A táboa da mesa serve de porta ao armário embutido, e também as cadeiras são «guardadas» depois de utilizadas, pois os três se encaixam exatamente na parte inferior do armário. Esta sugestão foi apresentada numa exposição de cozinhas americanas pelos arquitetos da General Eletric. (APLA).

LAR FELIZ

Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL

ARMARIOS EMBUTIDOS

Atualmente, prefere-se mais os armários embutidos, que têm de ser previstos no plano geral da construção; então, as casas se tornam mais funcionais e, agindo-se com inteligência e bom gosto, não perdem nada em confôrto e só nos dão prazer. Dentro dessas idéias, damos, hoje, um armário para homem, onde cabe tôda a roupa e ainda há lugar para objetos de «toilette». O desenho facilitará a construção do armário, não acham ? .





Nossa foto é de uma sala de estar muito confortável e que se torna agradável pela circunstância de ligar-se ao jardim da residência. A sala pode ser realizada em um apartamento, fazendo-se, então, o jardim no terraço. Mas mesmo sem jardim, esta sala tem o seu encanto.

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

PUBLICAÇÕES AGRICOLAS

NOVAS EDIÇÕES DA COMPANHIA MELHORAMENTOS

Coincidindo com o 60.° aniversário de sua fundação, a Companhia Melhoramentos de São Paulo tem enriquecido, recentemente, as suas séries «Biblioteca Agronômica», «Criação e Lavoura» e o «A B C do Lavrador Prático» com obras realmente úteis aos estudantes de Agronomia e de Veterinária e principalmente aos agricultores.

Dentre tais obras, salientamos: «Elementos básicos de Botânica», de Felix Rawitscher; «Floricultura», de J. S. Decker; «Cultura Prática do Trigo», de Carlos Gayer; «Primeiros Passos na Avicultura», de José Reis; e «O Tomate», de Shisuto José Muraiama, êste nosso colaborador. Todas as edições agricolas da Comp. Melhoramentos estão à venda, na SCAL-

Vamos criar galinhas de raça

LEONILDA LELO MIRANDA — «Fazenda da Lage, Conceição Aparecida, M. G.»: — A «espirradeira» que tem acometido os pintos talvez seja a coriza, que, nas aves, corresponde ao nosso resfriado comum ou à chamada gripe. Por ai já vê a Sra. como será difícil evitar essa doença. Mas não é impossivel obter um bom contrôle do mal protegendo os pintos em abrigos adequados, de modo que não se forme vento «encanado». **A ventilação é necessária e higiênica, mas o vento direto, o vento em cima** das aves é o seu pior inimigo, a causa mais comum da coriza. Sôbre êste assunto, seguiram pelo correio instruções que a esclarecerão melhor, inclusive quanto ao tratamento do mal. **O outro assunto da sua carta é de fácil solução.** Deseja a Sra. «uma orientação para as galinhas aumentarem a produção de ovos», e logo a seguir informa que cria galinhas caipiras. Ai está a causa principal da pequena produção. Galinhas caipiras não servem, devem ser abandonadas, substituidas por galinhas de raça que são selecionadas para a postura. Vamos raciocinar um pouco, Dona Leonilda. A produção de ovos é influenciada, principalmente, por fatôres genéticos, que são hereditários. Logo, uma poedeira ruim não tem qualidades que a recomendem e só poderá transmitir à sua descendência aquela má qualidade que possui. A boa poedeira, a ave de raça, tem o ovário ativo, capaz de amadurecer grande número de óvulos e, portanto, de pôr muitos ovos. Esta atividade do ovário é hereditária, ela herdou dos ascendentes e transmitirá aos descendentes. Com a seleção, foi-se assim aperfeiçoando cada vez mais as raças até obter-se os surpreendentes récordes de postura de hoje em dia. Galinhas caipiras, ao contrário, criadas sem nenhum cuidado, sem sofrer seleção, ficaram num estágio intermediário entre o primitivo «pássaro» antepassado da galinha doméstica (que punha apenas 12 ou 15 ovos por ano) e as maravilhosas aves de raça, verdadeiras máquinas de postura. Então, devemos criar galinhas «de raça». Mas não basta isso para se ter boa produção de ovos. É preciso **saber criar**, dar alimentação corretamente balanceada, ter instalações adequadas. Enfim, Dona Leonilda, por êsse caminho a nossa conversa iria longe. Melhor será que a Sra. leia as publicações que lhe mandamos e procure também estudar o assunto nos livros que tanto temos recomendado em «Lar Feliz».

Uma séria doença da cenoura

A. D. FERREIRA LIMA Eng.° Agrônomo

EM certas épocas do ano, é muito comum observarmos uma séria doença, que causa grandes prejuizos às culturas de cenouras. Trata-se do mal, geralmente conhecido pela denominação de «queima das fôlhas». A «Queima», é provocada por um fungo que ataca as fôlhas da planta. De início, as fôlhas e peciolos mostram-se amarelados, passando, logo depois, à coloração parda, para, depois, tornar-se marron escura, quase preta. Nesta situação, sua aparência é de que foram queimadas pelo fogo, donde a denominação que recebeu a doença.

Geralmente, quando aparece um pé atacado pela «Queima», pouco tempo depois ela se espalha por tôda a cultura, pois sua disseminação é muito rápida, mormente quando se apresentam condições favoráveis ao desenvolvimento do fungo.

Doença tão perigosa, exige o máximo de cuidados dos horticultores. Desta forma, é aconselhável que durante êste periodo do ano, as culturas sejam visitadas periòdicamente para, no caso de surgirem plantas com sintomas da doença, serem logo postos em prática os seguintes meios preventivos:

1) — Arrancar e queimar todas as plantas doentes. Nunca jogá-las nas estrumeiras;

2) — Pulverizar as culturas com calda bordalesa a 1% (sulfato de cobre, 1 quilo, cal virgem, 1 quilo e água, 100 litros). Estas pulverizações devem ser periódicas, de 20 em 20 dias. Quando houver chuvas fortes após o tratamento, o mesmo deve ser repetido. Querendo usar produto comercial pode ser empregado, em substituição à calda bordalesa, o Cuprosam a 1/2%.

3) — Depois da colheita, devem-se queimar todos os restos da cultura, para evitar que focos da doença fiquem no terreno e venham a contaminar novas culturas.

Pequenas notas

Está circulando em São Paulo o mensário «São Paulo Avicola», órgão oficial da Associação Paulista de Avicultura, dirigido por Luiz Emanuel Bianchi. Redação e administração na rua Alfredo Maia, 490, São Paulo.

*

A SCAL-Rio — Av. Marechal Floriano, esq. de Andradas — mantem Cursos Populares de Avicultura, a cargo de técnicos competentes. Se o leitor se interessa pela criação de galinhas e de outras aves domésticas, matricule-se nêsses cursos, que são gratuitos, duram um mês e funcionam às segundas, quartas e sextas-feiras, de 9 às 10 e, também, de 17 às 18 horas, conforme a conveniência dos interessados.

*

Aos leitores que se interessam por orquídeas, sugerimos a filiação à Sociedade Brasileira dos Orquidófilos, com séde nesta capital, na rua Visconde de Inhauma, 134, 4.° andar. A mensalidade é de Cr$ 20,00 apenas, pertencem à entidade os maiores orquidofilos do Brasil, inclusive o dr. Guilherme Guinle.

*

Comece agora a sua criação de galinhas, dando, porém, preferência aos pintos de um dia e às frangas da SCAL-Rio (avenida Marechal Floriano, esquina de Andradas), que são sadios e têm ótima ascendência. A SCAL-Rio vende pintos de um dia e frangas das raças New Hampshire, Leghorn Branca e Rhodes Vermelha em qualquer quantidade.

*

Se quiser indicar «Lar Feliz» à sua amiga ou à sua vizinha, não deixe de acrescentar que a correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mário Vilhena — «Lar Feliz» — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro, D. F. — enviando o consulente nome e endereço completos.

*

Fabricando rações para aves desde 1930, a SCAL-Rio oferece, agora, aos avicultores o «Complexo Vita Scal-Rio», um produto cientificamente preparado e que contem todas vitaminas indispensáveis ao bom desenvolvimento das aves nas suas diversas idades. Para cada 1.000 quilos de ração, empregar um quilo de «Complexo Vita Scal-Rio»; assim, os avicultores terão aves sadias, postura regular e farta, incubações sempre satisfatórias. SCAL-Rio, Avenida Marechal Floriano, esquina de Andradas.

*

Sob a orientação do eng. agrônomo Mário Vilhena, a Rádio Tamoio transmite aos domingos, de 19 às 19,30 horas, a Hora do Agricultor, um programa criado há 10 anos, para ser útil aos lavradores e criadores do Brasil.

FAÇA UMA PERGUNTA

CARLOS GOLDENBERG — (Andaraí, D. F.): — Transmitimos sua carta ao Serviço de Informação Agricola, que lhe enviará os números recentemente publicados da revista «Riquezas de Nossa Terra».

*

M. RIBEIRO GOMES — (Nova Iguaçú, R. J.): — Foi-lhe enviada uma publicação sôbre a industrialização da banana.

*

A. COELHO — (Rio): — Vão ser-lhe envidos folhetos sôbre criação e doenças de aves.

*

MARIA LEITE — (S. Paulo): — O que a Sra. deseja saber sôbre o valor nutritivo da cenoura está numa nota recentemente divulgada pelo SAPS e que transcrevemos a seguir:

«A cenoura é um vegetal de grande valor nutritivo e muito usada entre nós.

De aspecto agradável e bom sabor, tem a cenoura várias aplicações na arte culinária em sopas, ensopados, soufles, purês, saladas cozidas e cruas e coquetéis de vitamina.

A cenoura pode ser incluida nas dietas de emagrecimento, porque o seu valor calórico é baixo (50 calorias por 100 gramas), pois contém apenas 10,70 de hidratos de carbono, 1,20% de proteinas, 0,30% de gorduras.

O valor nutritivo da cenoura está nas vitaminas e sais minerais de que é portadora, pois possue cálcio, fósforo, ferro, as vitaminas B1, B2, C e ácido-fólico e ótima cota de vitamina A.

Suas preparações mais aconselháveis são a salada de cenoura crua ralada e o suco em coquetel de vitaminas.

Em consequência de seu elevado valor nutritivo, a cenoura é um dos primeiros legumes dados às crianças».

A boa aparência é tudo. Embora estejam velhos os seus móveis, torne-os novos aplicando o óleo de peroba.

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
E OUTRAS ESPECIALIDADES. NOVIDADE EM "HORS D'OEUVRE". DAS 12 HS. ÀS 2 DA MADRUGADA
AMBIENTE DISTINTO, AMPLO JARDIM, NO LOCAL MAIS PITORESCO DO RIO
COPACABANA
REPUBLICA DO PERU, 225 - Posto 3/4 - Tel.: 37-9811



Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade. Os Hindûs usam o verdadeiro:
DEFUMADOR INDIANO
Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal.
JOSÉ STEFANINI
Rua Estácio de Sá n. 71 — Rio de Janeiro — Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

Fábrica de Carrinhos e Móveis de Tubos "REAL"



Móveis para copa, varanda, terraço, escritório, consultório e casas comerciais.
Exportação para todos os Estados. Carrinhos para crianças, indústria, hospitais, doentes, etc. — Seção especializada de consertos e reformas
Matriz: SEN. ALENCAR, 112 Tel.: 28-1558
Filial: RUA DO CATETE, 60 Tel.: 25-5338

MÓVEIS A Magestosa POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 4.000,00	c/ 10 peças	Cr$	6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças	" 6.000,00	c/ 10 peças	"	8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças	" 7.000,00	c/ 11 peças	"	8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/10 peças	" 3.500,00	c/ 12 peças	"	5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/10 peças	" 6.000,00	c/ 12 peças	"	8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/10 peças	" 6.000,00	c/ 12 peças	"	8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Conselho às mães

DE VERA MORRIS

OS DOCES

EM geral, as crianças preferem os doces a qualquer outro alimento. Não haverá, porém nessa preferência um pouco de influência dos pais? Quando a sobremesa é prometida ao garoto para que ele coma a carne ou a verdura e quando o saco de bombons ou um pacote de balas são oferecidos à menina para que não faça manha, os pais estão dando a entender aos filhos que balas e doces são iguarias tão boas que podem ser concedidas como prêmio. As crianças passam a considerar os outros alimentos ruins porque nunca lhes são oferecidos como recompensa. Essa idéia permanece até a idade adulta e muitas vezes pela vida toda.

Evite, que na mente de seu filho, se crie esse falso conceito em relação aos doces.

Há um outro aspecto da questão. Os doces, aqueles que realmente alimentam, são necessários à dieta infantil, em quantidade moderada, é claro. Em vez de oferecer a seus filhos balas e bombons muito açucarados dê-lhes de preferência, frutas cristalizadas ou sêcas, que contêm mais elementos nutrientes e agradam tanto como os outros doces ao paladar. Há uma variedade infinita de frutas sêcas: ameixas, passas, figos, bananas etc. E, cristalizados, encontramos quase toda as variedades de frutas conhecidas.

Em vez de dar-lhes também bolinhos feitos com muita manteiga e açucar, faça com que comam bolinhos feitos com cereais, como aveia, tapioca, centeio ou cevada. São mais gostosos e alimentam mais.

E, creia, com essa precaução seu filho estará mais bem alimentado. (APLA)



Para o menino que está no colégio, a combinação de calças e paletós em cores diferentes é bonita e mais econômica, porque são facilmente substituíveis. Avisco (A. P. L. A.)



Lindo vestidinho em tecido de epoisa, com sáia armada e uma fofóca, por baixo. Para meninas de 4 ou 5 anos. A sombrinha, em matéria plástica, é da mesma côr do tecido do vestido (APLA)



Vestido em bordado, para menina de 14 anos. Modêlo Macy's, Nova York. (APLA)



Eis uma prática combinação de vestido e short para menina de 8 anos. Na realidade é um vestido e um short com um bolero que é usado com um ou outro. Uma bôa idéia para quem mora perto da práia. (APLA)

Para o seu bebê



PULOVER PARA MENINO

Tamanho 4

Material: 3 novelos de lã de 3 fios, de 30 gramas cada um.

1 par de agulhas de aluminio ou matéria plástica nº 1.

1 par de agulhas de aluminio ou matéria plástica, nº 3.

Escala: 14 malhas = 5 centímetros.

18 carreiras = 5 centímetros.

Costa

Ponha na agulha 83 malhas, trabalhe em ponto de sanfona (1 ponto de tricô e 1 ponto de meia) até completar 5 centímetros. Muda para a agulha nº 3 e trabalhe seguindo o seguinte desenho:

1ª carreira: 1 ponto de meia, 1 laçada, 3 vezes * (6) pontos de tricô, coloque a linha para trás (1 laçada, 1 ponto de meia) 3 vezes e 1 laçada. Repita o (*) em toda a carreira, terminando de maneira que corresponda ao começo.

2ª carreira: 6 pontos de tricô, depois (*) 6 pontos de meia, 7 pontos de tricô. Repita desde o (*) até o fim da carreira, terminando com 6 pontos de tricô.

Estas duas carreiras formam o desenho. Trabalhe seguindo o desenho até que a peça meça 21 centímetros. Faça então as cavas: arremate 7 malhas no início das próximas 2 carreiras. Depois diminua 1 malha de ambos os lados das carreiras seguintes, até que fiquem 59 malhas na agulha. Trabalhe sem diminuição até que a peça tenha, a contar da primeira diminuição da cava, 13 centímetros. Comece então a diminuir para os ombros. Arremate 17 malhas no início das 2 próximas carreiras Coloque as restantes 25 malhas num alfinete.

Frente

Trabalhe exatamente como para as costas até que a peça meça 1 centimetro a contar da primeira diminuição para a cava. Continuando, faça as diminuições para a cava conforme indicado para as costas, e diminua no centro 1 malha. Dai por diante trabalhe só em metade da frente de cada vez, diminuindo 1 malha cada 3 carreiras para formar o decote até que tenha na agulha 17 malhas.

Trabalhe então sem diminuições até que a cava meça 13 centimetros. Arremate todas as malhas que tiver na agulha.

Trabalhe de maneira equivalente o outro lado da frente.

Arremates

Junte as duas partes costurando os lados e os ombros. Coloque numa agulha circular nº 1, as malhas correspondentes ao decote. Trabalhe 2 centimetros em ponto de sanfona (1 ponto de tricô, 1 ponto de meia) diminuindo de cada vez 1 malha no lugar correspondente ao centro, no decote em V, na frente. Depois de ter feito assim 3 centimetros arremate todas as malhas. Depois coloque na agulha as 112 malhas correspondentes à cava e trabalhe em ponto de sanfona, 2 centimetros, arrematando todas as malhas no fim (APLA)

VAI SER MÃE?



DELIVRANCINA

é o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços, etc.

Nas farm. e Drog. e no Labor. e Farm. Simões. Rua Mateus, 23 — RIO

PARA INTERIOR ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL





É um dever de um lar a perfeita conservação dos móveis e isso se obtém com o óleo de peroba.

COLCHÃO ...RICANO — O PREFERIDO DE TODOS — DE MOLAS DE AÇO VENTILADO — FABRICA: ... DE MESQUITA, 131

TRAVESSEIRO VENTILADO

EXPOSIÇÃO E VENDAS



HOMENAGEM AO DR. J. J. SERPA DE CARVALHO



A sociedade petropolitana, por suas classes e figuras representativas, coordenadas por uma comissão de que era chefe o Sr. Malaquias Rodrigues dos Santos, vem de prestar significativa e confortadora manifestação de desagravo e confiança ao Dr. Serpa de Carvalho, ilustre promotor de Justiça de Petrópolis, que se fazia acompanhar de sua DD. espôsa, além de sua veneranda mãe e outras pessoas de sua família.

A homenagem principal consistiu num banquete de duzentos talheres, realizado no Hotel Brasil, onde tomaram parte autoridades, amigos e admiradores, alguns acompanhados de suas Exmas. espôsas, o que pôs em destaque o alto sentido social da m...ecida homenagem. Fizeram-se ouvir diversos oradores, entre os quais o Dr. Otávi. de Morais, que produziu eloquente oração oficial, e o Cap. Ferreira Franco, que ...ertou ao Dr. Serpa, em inspirado discurso, em nome do povo petropolitano, expressivo e delicado album contendo perto de mil assinaturas, espontânea contribuição popular ao digno homem público. Foi inegàvelmente uma festa de congraçamento, bela e comovente demonstração de simpatia e solidariedade ao estimado promotor fluminense. O Dr. Serpa de Carvalho, sem esconder a emoção que o dominava, agradeceu às tocantes homenagens de que era alvo, dissertando sôbre o sugestivo tema — "A esfola da calúnia e os forais da redenção" — castigada e emocionante ...ça oratória.

Damos ao lado um aspecto da justa e brilhante homenagem, traço de marcante beleza no declinar do verão da cidade das hortências.

(Conclusão da página 4.)

..Logicamente, e como são encantadoras, estiveram na televisão, atuando, depois, na Rádio de Paris e de Luxemburgo, aparecendo, em seguida, aos públicos da Suiça, Bélgica e Holanda, recolhendo aplausos de platéias refinadas.

Agora, é o Brasil que tem a oportunidade de vê-las e ouvi-las. Vindo para uma temporada, durante este mês, na "Boite Meia Noite", do Copacabana Palace, estão tambem cantando na Rádio Nacional, às quinta-feiras, às 20,35, e aos domingos, às 18 horas.

Seu repertório é constituido de canções a bem dizer novas para nós, senão, completamente ignoradas.

Falam essas canções da mocidade francesa, de seus anseios, de seus amores, de seus sonhos, e da pureza, de seus sentimentos. E' a alma de uma juventude a querer fremir nos seus impulsos. E' o amálgama do riso inefreável com o lirismo, do encanto volutuosos do beijo com o carinho filial.

Com tais mensagens, respingadas daquele fino humorismo gaulês, "Les Trois Cousines", assinalam, com traços marcantemente pessoais, a sua temporada entre nós. Trouxeram-nos páginas diferentes das trazidas por cantores da estirpe de Yves Montand, Georges Ulmer, Charles Trenet, Paul Péri e Jacques Pills, ou de cantoras da categoria de Leo Marjane, Lucienne Delyle, Marianne Michel, Yvette Giraud, Suzy Solidor ou dessa existencialista tão controvertida, Juliette Grecco.

Fora do terreno estritamente artistico, "Les Trois Cousines" são moças como outras quaisquer. Gostam de passear, de dançar, de tomar um "ice-cream", de estimular um "flirt" e de escutar galanteios bem urdidos.

No Rio, acompanhadas de seu "menager" e diretor, o jornalista Gabriel Davin de Champclos, parecem três cigarras vadias, estonteantes e esfusiantes, admiradas das belezas naturais da cidade e da acentuada fragrância de feminilidade das mulheres cariocas. Falam do Pão de Açucar e não escondem sua estranheza pelo fato de, em boa parte do nosso cardápio, vir um prato acompanhado com arroz. Não rejeitam louvores ao desenvolvimento de nossa rádio-difusão e se julgam assáz felizes por terem encontrado oportunidade de conhecer a capital do nosso país.

Palestrando com o jornalista, declararam-lhe que, após a temporada no Rio, retornarão à França, para, em seguida, trabalhar na Espanha, no Canadá, e na televisão de Nova York. E' essa a primeira vez que saem da Europa. Já conhecem o "mambo-jambo", cantando um para nós, em seu idioma.

Quanto ao cinema, esperam, para ocasião apropriada, encontrar ensejo de figurar, em alguns filmes, valendo frisar que esse ensejo não é tão fácil quanto parece, devido a produção francesa ser quase toda ela baseada em temas bem estranhos ao de sua arte ou atividade.

Daqui, enviam elas uma saudação de cordialidade a todos os brasileiros, afirmando sua alegria pelas relações entre os nossos povos. Muito bem!

(Continuação da página 7)

O Westminster sempre foi e será um show de cães especiais, campeões, sendo desta maneira a exposição de mais alto relevo.

Antigamente a exposição levava 4 dias. Houve reclamações quando este prazo foi reduzido para 3 dias, e muita gente declarou que seria impossivel realizá-la em tempo menor. Hoje, porém, é uma exposição de 2 dias apenas, na qual o julgamento de todas as raças termina ao meio dia do segundo dia. 3 grupos são julgados na tarde do segundo dia e os restantes 3 grupos e a escolha do melhor exemplar da exposição é feita à noite.

Em 1948, esta grande exposição foi julgada num só dia, quando no primeiro dia da mesma houve uma greve das barcas em Nova York, impedindo o seu funcionamento.

Somente 12 Estados se fizeram representar na Exposição, sendo que o número de inscrições dos dez primeiros foi o seguinte: Nova York, 775 cães; New Jersey, 362; Pennsylvania, 236; Connecticut, 205; Massachusetts, 185; Michigan, 89; Illinois, 83; Califórnia and Ohio 82 each, Kansas 72. Como sempre, os jornais novaiorquinos na edição de domingo, deram o máximo relevo à Exposição, tendo o "Times" publicado um artigo de três colunas, enquanto o "Herald Tribune" publicou uma página inteira.

Os 2.522 concorrentes consistiam de 105 raças e variedades. 51 campeões foram apresentados, tentando obter novas glórias. Foram tambem apresentados 4 campeões de grupo, o que nunca havia acontecido até agora, 2 deles, um Pointer e um toy poodle repetiram a façanha.

O campeão da exposição do ano passado, o Scoth Terrier "Trick", não compareceu, tendo sido temporariamente "aposentado" do ring de exposições.

Damos a seguir algumas das estatisticas sobre a Exposição de Westminster:

Total das incrições este ano	2.522
Total das incrições no ano passado	2.532
Maior número de inscrições até hoje (1937)	3.146
Menor número de inscrições até hoje (1883)	950

As raças que tiveram o maior comparecimento foram as seguintes: Dachshunds, 150; Collies, 101; Dinamarqueses, 109; Irish Red Setter, 80; Dobermans, 73; Poodles, 69; Shetkabd Sheepdogs, 62; Scoth terrier, 61.

Notamos que os Poodles eram divididos em 32 Miniatura Poodles e 37 Standard Poodles. Observamos tambem que nenhum exemplar de Collie pelo liso compareceu. Do grupo toy, a raça mais representada era Chihuahua, com 48 inscrições. Além destes, foram tambem inscritos: 20 Brittany Spaniels; 30 Cocker Spaniels, 31 Greyhounds; 24 Standard Schnauzer; 30 Welsh Corgi Pembroke; 44 Cairn terriers; 32 bull terriers.

Várias raças fora do comum tambem foram apresentadas, tais como: 1 pointing griffon; 1 American water spaniel; 2 rat tail spaniels; 7 Basenjis; 3 brown and tan coonhound; 4 Otterhounds; 7 malamutes; 2 bernese muontain dogs; 2 rottweilers; 1 huskie; 9 dandies; 7 lakeland terriers; 2 Affanpinschers; 15 griffon brussels.

Outro record desta Exposição foi marcado pelo comparecimento de 21 Bullmastiffs.

Até agora os terriers sempre dominaram o titulo de melhor da exposição, 29 vezes os terriers foram distinguidos. Entre os terriers, pela primeira vez 4 dos finalistas eram cães importados.

O julgamento foi feito em 12 "rings" separados, sendo o mesmo transmitido por um sistema de alto-falantes. Os speakers não somente transmitiam os resultados, mas tambem davam informações interessantes e uteis aos cinófilos e ao público em geral.

Entre outras personalidades estavam presentes: Dr. C. P. Zepp, ex-presidente da Associação Veterinária Americana, que fazia parte do corpo de veterinários da Exposição, Sr. Dudley Rogers, presidente do American Kennel Club, e o Sr. H. L. Walley, recentemente eleito para a presidência do Kennel Club do Canadá.

Como de costume em tais exposições, tambem a de Westminster teve as suas "tragédias". Um hound seis vezes eleito o melhor da Exposição, cujo proprietário, embora sem grandes recursos, já recusou ofertas para a sua compra no valor de US$ 15,000, não foi classificado desta vez nem como o Melhor da raça.

No segundo dia da exposição, assistimos, entre outras atrações, a uma palestra do Sr. Carl Spitz, um dos melhores treinadores existentes, sobre o funcionamento da mente canina. Assistimos tambem a vários films sôbre cães, agradando-nos bastante um deles sobre o treinamento de caça do Pointer filmado nas grandes plantações do já falecido Mr. Gerald Livingstone.

A delegação procedente da California ganhou vários dos importantes prêmios. Um Chow-Chow ganhou o prêmio do melhor da raça, bem como um Keeshound; ganhou tambem um Afgan Hound já anteriormente campeão, bem como um Toy Poodle que no ano passado ganhou o melhor do grupo, e um Boxer.

E' interessante notar a disciplina que é mantida entre os exibidores, os quais se não comparecerem rigorosamente à hora indicada no respectivo ring perderá direito ao julgamento, não se aceitando desculpas de maneira alguma.

Houve tambem uma exposição dos "juniors" onde 40 proprietários entre 10 e 16 anos apresentaram as suas crias, tendo ganho um Airdale. Vale a pena mencionar que neste grupo não foi apresentado nenhum Boston Terrier, apesar de ser ele um ótimo cão para crianças.

Uma numerosa assistência, maior do que no ano passado, esteve presente na Exposição. Calcula-se que no segundo dia 9.000 pessoas compareceram à sede do Madison Square Garden.

Num intervalo, Willy Necker, o conhecido treinador de cães militares durante a última guerra, demonstrou, numa prova de adestração, a habilidade de 9 dalmatians, no que foi entusiasticamente aplaudido pela assistência.

À noite, o ator cinematográfico Robert Montgomery leu pelo microfone a história dos 75 anos de existência do Westminster Kennel Club, exaltando ele o seu valor esportivo somente superado em sua existência pelo Kentucky Derby que conta mais dois anos de existência do que o Westminster.

Das 2.522 inscrições feitas somente 10% dos candidatos deixou de comparecer, tendo os juizes finalmente escolhido entre os 2.265 que se apresentaram os 6 finalistas. Foi escolhido então o Melhor Cão da Exposição, que foi o Boxer "Bang Away of Sirran Crest", de propriedade do dentista californiano Dr. Harris e senhora, os quais há pouco anunciaram o fechamento de seu canil. Este boxer é de criação americana. Como sempre, um exército de fotógrafos e curiosos acorreu para saudar o campeão, embora fosse de se notar que o público, até um certo ponto, preferiu a apresentação de um Pointer.

Não precisamos de maiores detalhes para chegarmos à conclusão de que estes dias foram de grande significação para a vida canina de Nova York.

(Tradução autorizada, com exclusividade para A MANHÃ, do Pog World e da Kennel Gazette de U. S. A., por Andrew Landaw e Sra.).





NOVA YORK. Rita Haywort, esposa do principe Ali Khan, e sua filhinha Rebeca almoçando no Restaurante Camille depois de seu regresso acs Estados Unidos — (Fctos I. N. P.)



NOVA YORK — Julius Rosemberg e sua esposa Ethel, no "tintureiro" depois de condenados à morte na cadeira elétrica por suas atividades de espicnagem atômica durante a última guerra. (Foto I. N. P.)



NOVA YORK — Cena de um show do circo Barnun, em Madison Square Garden e que rendeu 125.000 dólares na sua premiére. Aqui vemos a cantora de ópera, Lily Pons numa fantasia de dançarina que está sendo levada por um grande gato. Trinta mil pessoas assistiram ao espetáculo. (Foto I. N. P.)



NOVA YORK — Cena de um dos bastidores do circo Barnun no Madison Square Garden em benefício de instituições de caridade. Um dos palhaços é o famoso Jack Dempsey, ex-campeão mundial de peso pesado. — (Foto I. N. P.)



BERMUDA — O barco "Windsong" aproxima-se da meta final nas regatas realizadas pelo troféu Francis Page. (Foto I. N. P.)

FLAGRANTES MUNDIAIS



HOLLYWOOD — Mickey Rooney (à direita), o menino-prodígio das telas há 25 anos, e seu filho Mickey Rooney Junior, que conta agora apenas 5 anos e que se parece muito com o pai, quando este era da mesma idade. A mãe do pequeno é Betty Jane Rase (nome de solteira), hoje divorciada do "velho" Mickey Rooney. — (Foto UP-Acme, via aérea)

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!